UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1935 — N. 5.011

Classificando de "provocador e perigoso" todo o noticiario a respeito do fechamento do canal de Suez sir Samuel Hoare declarou que as sancções economicas visam abreviar a guerra e não amplial-a

A politica externa da Inglaterra e a convocação extraordinaria do Parlamento britannico

"A RESPOSTA DA FRANÇA SATISFAZ PLENAMENTE AO GOVERNO INGLEZ" — DECLARA EM SEU DISCURSO "SIR" SAMUEL HOARE

A importancia capital da acção collectiva na applicação das sancções — O fechamento do Canal de Suez sem a menor possibilidade de execução

Sir Samuel Hoare em companhia do primeiro lord do Almirantado, commandante Bolton Street, após uma reunião do Ministerio, durante a qual foi estudada a possibilidade do fechamento do Canal de Suez

LONDRES, 22 (U. P.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, sr. Samuel Hoare, entre calorosos applausos, iniciou hoje, na Camara dos Communs, a leitura do documento de defesa da politica do governo britannico com relação á Italia e á Liga das Nações, reiterando a sua crença em que as sancções serão effectivas, "caso applicadas collectivamente, suppondo que encurtarão a duração da guerra africana".

A SESSÃO DA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 22 (H.) — A sessão da Camara dos Communs foi aberta ás 15 horas e 30. As tribunas do corpo diplomatico e do publico estavam inteiramente repletas. Foram levantadas algumas questões, antes dos debates propriamente ditos. O sr. Samuel Hoare declarou que seria annunciada officialmente, amanhã, a data das eleições geraes e adeantou, em resposta a uma pergunta escripta, que, segundo as estipulações do tratado de paz, a Sociedade das Nações podia tomar, por simples ordem do Conselho, todas as medidas necessarias á prohibição das importações italianas e á applicação de qualquer outra fórma de sancções, de accordo com as resoluções adoptadas pela Liga de Genebra.

O HISTORICO DO CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

Depois de ter rendido homenagem á memoria do ex-ministro Henderson, sir Samuel Hoare pronunciou então longo discurso, no qual fez o historico do conflicto italo-ethiope, indicando as razões pelas quaes o governo inglez interveio e mantinha a orientação politica que era unanimemente apoiada, não sómente pela Inglaterra, mas por todo o Imperio.

UM VOTO DE CENSURA AO GOVERNO

O "leader" opposicionista, major Attle, annunciou que a opposição pedirá um voto de censura contra o governo, pela precipitação com que organiza as eleições geraes.

O TEXTO DO DISCURSO DE SIR SMUEL HOARE

LONDRES, 22 (H.) — O secretario do Foreign Office, sir Samuel Hoare, que falou em primeiro logar, na sessão de reabertura dos trabalhos parlamentares, disse, ao iniciar o seu discurso:

"Os acontecimentos succederam-se com grande rapidez, desde que me dirigi, pela ultima vez, á Camara, na vespera das férias parlamentares. Nessa occasião, preveni aos honrados membros da Camara da gravidade da crise ethiope e annunciei a nossa dupla determinação de applicar integralmente o "covenant" e de procurar todo caminho possivel para solução do conflicto e conciliação.

A INALTERABILIDADE DA POLITICA BRITANNICA

"Tenho visto raramente um periodo tão sobrecarregado de tarefas tão urgentes quanto difficeis e por vezes perigosas. Ha um ponto, en-

(Cont. na 11ª pag.)

EM BUSCA DO APOIO DA GRÃ-BRETANHA

OS ESTADOS UNIDOS, ADVERSARIOS DA PENETRAÇÃO NIPPONICA NA CHINA, NÃO PODEM CONTINUAR NA SUA POLITICA DE ISOLAMENTO, DECLARA O "ISWESTIAS", DE MOSCOU

MOSCOU, 22 (H.) — O jornal "Inswestia", commentando o embargo de armas decretado pelo governo dos Estados Unidos, escreve: "Adversarios da penetração do Japão na China e não querendo levantar-se sózinhos contra o avanço nipponico, os Estados Unidos procuram obter o apoio da Inglaterra.

Foi esse o motivo que levou os Estados Unidos a apoiarem, pelo embargo ás exportações de armas para os paizes belligerantes, a acção da Inglaterra em favor da applicação das sancções contra a Italia.

O encadeiamento dos acontecimentos na Africa, Asia e Europa desde agora não permitte mais aos Estados Unidos persistirem na sua politica de isolamento".

LAVAL NÃO TRANSIGE

O CHEFE DO GABINETE PREFERE DEIXAR O POSTO A TER QUE ALTERAR O SEU PROGRAMMA DE GOVERNO

PARIS, 22 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Pierre Laval, defendendo os decretos economicos do governo e o projecto de orçamento para o exercicio de 1936, perante a Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, declarou que o gabinete era contrario a que o parlamento limitasse os creditos destinados á defesa nacional e á desvalorização do franco.

O sr. Laval declarou: "Se o parlamento deseja reduzir o valor da moeda nacional, deverá encontrar outro governo, pois o meu não está disposto a fazer isso. Quanto aos creditos militares, navaes e aereos, consideramos intangivel essa parte do nosso programma, particularmente em presença da situação internacional."

NA IMMINENCIA DE UM CONFLICTO NIPPO-SOVIETICO

PODERA' PROVOCAL-O UM INCIDENTE DE FRONTEIRA ENTRE A MONGOLIA EXTERIOR E O MANDCHUKUO

TOKIO, 22 (H.) — "Não recuaremos deante de uma ameaça de guerra com a U.R.S.S., se a Mongolia Exterior, que está sob a influencia sovietica, ameaçar o Mandchukuo e a China do Norte, que entendemos dever proteger de modo absoluto contra a penetração vermelha" — declarou um porta-voz do ministerio da guerra á Agencia Havas, e accrescentou:

"Todavia, estamos convencidos de que a U.R.S.S. não intervirá num conflicto, que se manteria nos limites do Mandchukuo e da Mongolia. Não ha, presentemente, uma causa sufficientemente séria para justificar um conflicto, mas o menor incidente de fronteiras póde provocal-o."

Sem deitar fogo á Europa

O sr. Mussolini resolvido a entrar em accordos, para manter o seu programma colonial — Confiada ao sr. Laval a tarefa difficilima de approximar os gabinetes de Londres e de Roma

Stewart BROWN
(Correspondente da United Press)

ROMA, 22 (U.P.) — Resolvido a manter seu programma colonial sem deitar fogo á Europa, o sr. Mussolini está prompto a entrar num accordo, dentro das normas da Liga das Nações, sacrificando parte do seu objectivo original na Africa Oriental, eis quanto póde apurar hoje a United Press nos circulos diplomaticos.

AS "IDÉAS" DO SR. MUSSOLINI

Em rodas dignas de confiança se affirma que as "idéas" do sr. Mussolini, quanto á possivel solução da pendencia italo-ethiope, estão agora em mãos do sr. Laval, a quem está confiada a difficilima tarefa de approximar os pontos de vista do gabinete de Londres e do governo fascista, de modo a alliviar os riscos de complicações na Europa.

Todos os esforços no sentido de se obter, mesmo em suas linhas geraes, o teor daquellas "idéas" do sr. Mussolini, ou sejam suas suggestões para o accordo, foram infrutiferos, mas determinado sector diplomatico confirmou que o chefe do fascio fez importantes concessões.

Acredita-se que o sr. Mussolini está prompto a mandar parar suas legiões em operações na Africa Oriental, desde que seja reconhecida á Italia a posse das provincias periphericas da Ethiopia, a nordeste, léste e sueste, mais influencia predominante nas recommendações que fará a Liga das Nações, no sentido da reorganização da vida abexim, em bases adequadas.

Acreditam muitos que isto representa o actual maximo de exigencias do sr. Mussolini, que aceitará uma faixa territorial, uma especie de corredor, ligando a Erythréa com a Somalilandia, por oeste das Somalias franceza e ingleza, sem falar na influencia predominante, quando se tratar da reorganização do imperio ethiopico.

Tem-se aqui que o gabinete de Londres se recuse a reconhecer a annexação, por parte da Italia, de qualquer territorio ethiope occupado pela violencia, e tal coisa tornará quasi impossivel o solucionamento da questão, de vez que o sr. Mussolini está collocado em tal posição que não póde recuar voluntariamente com as tropas da invasão do Tigré e do Ogaden.

Suggere-se, entre italianos, que uma vez que na maioria do terreno occupado pelos fascistas, as populações submetteram-se aos italianos antes como libertadores que como aggressores, não seria violação do Convenio basico da Liga deixar tal zona em posse italiana.

A verdade é que as negociações ainda estão em phase preliminar, esperando-se aqui que a atmosphera vá melhorando gradativamente, á proporção que a Europa comprehenda a necessidade de solucionar o conflicto do léste africano, sem comprometter a paz de que tanto precisa.

A nação italiana e a guerra

(Copyright dos "Diarios Associados")

Marechal Pietro BADOGLIO
(Do Exercito italiano)

ASMARA, outubro — Quer o destino da humanidade que a historia das nações não evolua para o progresso, a pujança, o bem estar moral e material, sem passar pela dolorosa prova da guerra. Não permitte esse destino que a paz viceje sempre, simplesmente porque a humanidade assim o deseje. Mas exige, ao contrario, frequentemente, que a paz seja uma recompensa duramente conquistada. Cada povo, no cyclo de sua existencia, deve affrontar a tempestade das batalhas, se não quer decair ou tender para a desagregação.

Assim, tambem, acontece com o individuo. Elle não consegue a força moral necessaria para tornal-o um homem digno desse nome senão depois de se haver temperado nas lutas da vida. A propria fibra humana não adquire consistencia senão por se expôr ás provas dos elementos e ás fadigas de um duro labor.

A luta transforma a estructura interna e moral das nações, da mesma forma que o malho e o fogo temperam o metal e o ennobrecem.

Em 1914, quando deflagrou a guerra mundial, alguns dos espiritos clarividentes, que, por felicidade de nosso paiz, parecem fulgir na Italia, nos momentos mais difficeis de nossa historia, considerando o horizonte politico em chammas, comprehenderam que a Italia tambem devia tomar parte na luta. Comprehenderam a necessidade historica da intervenção, a esterilidade das lutas internas, e que a Italia não podia ficar no papel de simples espectadora, como era do desejo da opposição, manifestada pelos partidarios da neutralidade, inclinados a não pesar mais que interesses immediatos e materiaes, e não os de ordem ideal e moral.

A chamma de acção de Benito Mussolini, isolada inicialmente, acabou por accender verdadeira fogueira no espirito da nação, acordando os instinctos valorosos herdados das gerações anteriores, fazendo reviver a tradição do Resurgimento.

A juventude, os grandes poetas, os homens de Estado, apprehenderam, pouco a pouco, com sua logica e seu instincto, que, para chegar á "Vida Nova" e conquistar o "Primado", a Italia devia combater. A Italia devia provar ao mundo que era capaz de lutar e de soffrer para conquistar, ao preço da guerra, as finalidades que constituiam seu ideal.

São estes os titulos de nobreza de uma nação, os diplomas que a tornam uma grande potencia, pois não é o nome unicamente que a faz considerada como tal, e sim mais ainda, a capacidade de querer e de

(Continúa na 4ª pagina)

IMPRATICAVEIS AS SANCÇÕES MILITARES SEM UMA ACÇÃO COLLECTIVA

LONDRES, 22 (U. P.) — Urgente — Falando ante a Camara dos Communs, o ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, sr. Samuel Hoare, declarou que, em sua opinião, são impraticaveis as sancções militares, "porque a condição primordial para essas sancções, a saber, um accordo collectivo, em Genebra, nunca existiu".

10.000 fardos de algodão egypcio para a Italia

AS ENCOMMENDAS FORAM PAGAS IMMEDIATAMENTE

ALEXANDRIA, 22 (H.) — Annuncia-se que serão enviados esta semana para a Italia 10.000 fardos de algodão.

Nos meios informados assignala-se que as presentes encommendas foram pagas immediatamente. Os exportadores de algodão de Alexandria, inclusive os inglezes, enviam com destino a Roma todas as quantidades disponiveis.

PELA PAZ DO MUNDO

SUA SANTIDADE O PAPA PIO XI FAZ UM APPELLO A' ASSOCIAÇÃO "APOSTLESHIP PRATER", PEDINDO PRECES E MISSAS EM SUA INTENÇÃO

LONDRES, 22 (H.) — Annuncia-se que o papa mandou telegraphar aos directores nacionaes da associação catholica "Apostleship Prater", pedindo preces e missas em sua intenção.

E' a primeira vez que um appello dessa natureza é dirigido á referida associação, que conta com milhões de membros em todas as nações do mundo.

Nos circulos bem informados, julga-se possivel que Pio XI tencione desenvolver, dentro em pouco, um esforço pessoal em prol dos interesses da paz no mundo.

A reunião do Conselho de Ministros da França

O sr. Pierre Laval expõe pormenorizadamente aos seus collegas a situação internacional

Os primeiros resultados das conversações anglo-francezas — A situação financeira da França e as manifestações na via publica

"Eu não tenho senão uma ambição: defender os interesses do meu paiz e servir á causa da paz. — Pierre Laval — Paris, 18 de Outubro de 1935". — Foi o que escreveu o chefe do gabinete francez para "L'Intransigeant" apresentando a sua candidatura á renovação do Senado — (Photographia vinda pelo avião da Air France)

PARIS, 22 (H.) — Na reunião desta manhã, do conselho de gabinete, o sr. Laval expôz pormenorizadamente aos seus collegas a situação internacional.

Esperava-se, hontem, que as deliberações desta manhã fossem consagradas de preferencia á politica interna; mas, como certos textos não puderam ser preparados a tempo, o presidente do Conselho preferiu não esperar a reunião de amanhã, do Conselho de Ministros, para pôr os seus collegas a par dos acontecimentos diplomaticos verificados depois da reunião do Conselho, a 5 do corrente.

AS CONVERSAÇÕES ENTRE LONDRES E PARIS

Nos circulos bem informados tem-se como certo que o sr. Laval deve ter assignalado principalmente os primeiros resultados das conversações entre Paris e Roma e entre Londres e Roma, que proporcionaram na atmosphera creada pelo conflicto italo-ethiope um desafogo que se julga susceptivel de autorizar algumas esperanças.

Foi unanimemente approvado o esforço desenvolvido pelo sr. Laval no sentido de conseguir a cessação das hostilidades na Africa Oriental e a solução amistosa da pendencia italo-ethiope.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA E AS MANIFESTAÇÕES DE RUA

A maior parte da deliberação governamental foi, porém, consagrada á exposição feita pelo sr. Regnier sobre a situação financeira e as informações que, a respeito, serão fornecidas, á tarde, á Commissão de Finanças da Camara, pelo presidente do Conselho e o ministro das Finanças.

Na reunião de amanhã, do Conselho de Gabinete, os ministros darão a ultima demão ao projecto de lei relativo ás manifestações na via publica e ao commercio, importação e retenção de armas, antes de apresental-o á assignatura do presidente da Republica.

Pouco depois da reunião do ministerio, o sr. Laval conferenciou com o governador do Banco de França, sr. Tannery.

ESTUDANDO O CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

PARIS, 22 (U. P.) — O gabinete, em sua reunião de hoje, estudou a pendencia italo-ethiope, sem ir além de decidir o sr. Pirre Laval a expôr os factos occorridos na sessão de quarta-feira, do Comité de Negocios Estrangeiros da Camara dos Deputados.

O gabinete estudará a projectada reforma do seguro social, em sua sessão de amanhã, e, ao mesmo tempo, examinará os decretos que regulam a manufactura e o fabrico de armamentos, controlando as actividades das ligas politicas irregularmente armadas.

A tensão anglo-italiana no Delta

Ha ali verdadeiro congestionamento de trens com material bellico

ALEXANDRIA, 22 (U. P.) — Não obstante se tenha afrouxado a tensão anglo-italiana no Delta, existe, aqui, verdadeiro congestionamento de trens com material bellico.

O inspector geral do exercito egypcio, Spinks Pachá, trabalha incansavelmente com os seus auxiliares e isso, ao que consta, devido a novas noticias inquietadoras da frente occidental, onde, segundo se sabe, os italianos ainda accumulam tropas, aviões e tanks de assalto.

NAVIOS DE GUERRA HESPANHOES EM ALGESIRAS

GIBRALTAR, 22 (H.) — Os navios de guerra hespanhoes "Sanchez Barcais", "Cegui" e "Almirante Valdes" chegaram, hoje, pela manhã, a Algesiras, procedentes de Marrocos.

TROPAS DO OESTE AFRICANO PARA MALTA

E' a primeira vez que a Grã Bretanha recorre ás forças de uma colonia em defesa de outra

LA VALETTA, 22 (H.) — Segundo informações procedentes da colonia britannica da Costa do Ouro, tropas e aviões do Oeste Africano seriam enviadas para Malta assim que houvesse transportes disponiveis.

Nos circulos bem informados, assignala-se que é a primeira vez, depois do Armisticio, que se recorre a aviões do Oeste Africano para reforçar a defesa de uma outra colonia.

A Italia compra na Inglaterra os melhores typos de carvão

CARDIFF, 22 (Especial) — A Marinha de guerra italiana comprou na Allemanha, Inglaterra, França, Belgica e Hollanda os melhores typos de carvão. Os agentes compradores italianos declararam que "a Italia está em condições de adquirir maiores abastecimentos do que nunca nos paizes que estão aguardando a opportunidade de disporem de sua producção aos preços mais elevados que a Italia offerece".

Entre os maiores compradores de carvão do sul de Galles, a Italia occupa o segundo logar, tendo comprado durante o anno ultimo...... 2.780.000 toneladas.

As forças ethiopes concentram-se para desfechar um ataque contra Adigrat

S. M. Hailé Selassié dirigiu-se de avião a Dessié, afim de inspeccionar as tropas sob o commando em chefe do "ras" Mulughetta — A actividade da aviação italiana no Tigré — A calma reinante nas regiões de Ogaden e Harrar

Skillave não estava occupada pelos abyssinios—A entrada do general Badoglio em Adua

ADDIS-ABEBA, 22 (U. P.) — Segundo consta, as forças ethiopes que ha uma quinzena se vêm concentrando a grande distancia da frente Adua-Adigrat, estão planejando desfechar um ataque contra esta ultima cidade, dentro de dois ou tres dias.

OS ETHIOPE SE PREPARAM PARA UMA GRANDE BATALHA

LONDRES, 22 (U. P.) — Despachos procedentes de Addis Abeba informam que os ethiopes estão levando a effeito uma grande concentração de suas forças ao norte do paiz, esperando-se que, dentro de uma quinzena, será travada na frente nordeste uma grande batalha.

As forças ethiopes, cujos effectivos se calcula em um milhão de homens, terão como commandante supremo o ras Mulu Getta, ministro da guerra.

Apparentemente, os italianos, ao invés de forçarem o caminho para o sul, através das montanhas, farão um movimento de 45 gráos para a esquerda, rumo a sudoeste, para seguirem através do deserto de Dauakin, onde os ras Seyoum e Kassa estão concentrando 800 mil homens.

O ras Seyoum recebeu instrucções para apoiar as linhas do ras Manward.

PARA INSPECCIONAR AS FORÇAS ETHIOPES

O imperador partiu, hontem, de avião, viajando de surpresa

ADDIS ABEBA, 22 (U. P.) — Urgente — Os circulos merecedores de todo credito informaram que o imperador Haile Selassié partiu esta manhã, de avião, para a cidade de Dessie, onde foi inspeccionar de surpresa as forças que lá se encontram, devendo voltar á tarde.

"NADA DE NOVO NO FRONT" — E' O QUE INFORMA O GOVERNO ITALIANO

ROMA, 22 (U. P.) — E' o seguinte o texto do communicado n. 25, distribuido pelo governo italiano:

"O general Emilio De Bono, commandante-chefe das forças italianas em operações na Africa Oriental, informa, em telegramma, que não se registraram novos acontecimentos no front.

A obra de consolidação e reforços prosegue com normalidade. Bandos armados de ethiopes e habitantes das areas ainda não occupadas continuam a render-se ás nossas forças militares".

O ras Makonnen, pae do actual Negus, é um dos combatentes que mais se salientaram na guerra contra o general Baratieri

REINA CALMA EM HARRAR E DIRE' DAUA

HARRAR, 22 (H.)— Reina calma nas regiões de Harrar e Diré Daua, sobretudo depois que os officiaes das reservas estrangeiras organizaram o serviço de policiamento. Não ha noticias precisas das operações militares, mas corre o boato de que numerosas tropas italianas foram transportadas da Erythréa para a Somalia italiana, na previsão de um desenvolvimento da luta em Ogaden.

MEDICOS EUROPEUS PARA OGADEN

Embora não se assignale o regresso de feridos do sector sul, o dr. Buxton, medico britannico, e

(Continúa na 4ª pagina)

O GOVERNO INGLEZ NÃO PROJECTA FECHAR O CANAL DE SUEZ

A ESSE RESPEITO SÓ EXISTEM "ESPECULAÇÕES PERIGOSAS E PROVOCADORAS"

LONDRES, 22 (U. P.) — Urgente — Hoje, na Camara dos Communs, o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Samuel Hoare, insinuou que o governo britannico não projecta fechar o canal de Suez, e accrescentou que, a esse respeito, o que existe são apenas "especulações perigosas e provocadoras".

A CARICATURA

INSPIRAÇÃO.

Vae falar, hoje, na Camara, o sr. Cincinato Braga

Somente hoje o sr. Armando Prado entregará o seu parecer sobre a legalidade da eleição do almirante Protogenes Guimarães para o governo fluminense

CONTINUAM REFUGIADOS NA PARAHYBA OS CONSTITUINTES OPPOSICIONISTAS DO RIO GRANDE DO NORTE

Tendo, já, sido distribuidos aos deputados os avulsos da proposta orçamentaria da Republica para o proximo exercicio financeiro, o projecto respectivo entrará, hoje, em terceira discussão, na Camara. Para analysal-o e apreciar tambem os pontos de vista do ministro da Fazenda a respeito occupará a tribuna, hoje, na hora do expediente, o sr. Cincinato Braga, representante da opposição.

AVIZINHA-SE A SOLUÇÃO DO CASO FLUMINENSE

O caso fluminense vae ter, ao que parece, por estes oito dias, a sua solução. Devendo ser entregue hoje o parecer do procurador da Justiça Eleitoral, o Tribunal Superior opinará, ainda esta semana, ou no principio da proxima, sobre o recurso contra a eleição do almirante Protogenes Guimarães. Nesta capital, os colligados, e, em Nictheroy, os progressistas, todos aguardam com vivo interesse a decisão daquella côrte. Cessaram as "demarches" porque tudo indica, continuarão de conciliação. As duas correntes, ao que tud oindica, continuarão a enfrentar-se como adversarias em todos os sectores. De um lado, os progressistas não se pronunciaram publicamente por nenhum outro nome que não o do general Christovão Barcellos, e por sua vez, os colligados mantêm-se irreductiveis quanto á eleição do almirante Protogenes Guimarães.

O PARECER DO SR. ARMANDO PRADO SOBRE O CASO FLUMINENSE SERÁ ENTREGUE HOJE

O sr. Armando Prado, procurador geral, enviará hoje, á secretaria do Tribunal Superior, o seu parecer sobre o recurso com que a União progressista impugnou a eleição do sr. Protogenes Guimarães, para o cargo de governador do Estado do Rio.

Com a entrega desse trabalho, que será enviado immediatamente ao relator do caso fluminense, ministro Eduardo Espindola, para os competentes estudos, e Imprensa Nacional para publicação no "Boletim Eleitoral", o Tribunal Superior poderá iniciar o julgamento do recurso da União Progressista, e, com a decisão sobre o mesmo, permittir a convocação da Assembléa Constituinte para o effeito de serem escolhidos os senadores federaes, procerando-se, desde então, os actos preparatorios do retorno do Estado ao regimen constitucional.

PEDINDO O JULGAMENTO, HOJE, DO ULTIMO RECURSO DO MAJOR BARATA

O sr. Alcides Gentil, advogado do major Magalhães Barata, endereçou hontem ao presidente da Côrte Suprema o seguinte requerimento:

"O major Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, por seu advogado, pede a v. exc., com a devida venia, se digne submetter á decisão do plenario, ao iniciar-se a sessão de amanhã, quarta-feira, o pedido de preferencia, que ora faz, para julgamento da sua carta testemunhavel, incluida na pauta desde a semana passada.

Não havendo ainda jurisprudencia a respeito, o supplicante apenas considera que nos casos dessa especie está em jogo a investidura do cargo de governador, e, portanto, o de que se cogita é, evidentemente, da formação constitucional de um poder executivo, cuja existencia legal se questiona. Tanto basta, ao que lhe parece, para avultar a importancia da materia, decerto mais grave do que as que se disputam em pleitos de interesse privado, e, por isso mesmo, capaz de merecer a preferencia aos demais julgamentos do dia.

Nesta só consideração se funda o supplicante para esperar que seja favoravel ao seu pedido de preferencia a Egregia Côrte Suprema."

O CASO MARANHENSE ESTA', AGORA, DEPENDENDO DO SENADO

O caso maranhense irá soffrer, agora, um verdadeiro hiato na sua solução, de vez que a Commissão de Constituição e Justiça do Senado demorará largo tempo no estudo do mesmo.

Emquanto isso, duas autoridades estaduaes irão experimentando choques diarios no exercicio das mesmas funcções. De um lado, está o governador empossado pela Assembléa, obediente aos termos da Constituição estadual, e do outro, o governador deposto pela razão mesma dos dispositivos constitucionaes.

O NOVO GOVERNADOR AINDA NÃO NOMEOU OS SEUS AUXILIARES

S. LUIZ, 22 (Do correspondente) — O coronel Pires da Fonseca, empossado governador pela Assembléa Constituinte, ainda não despachou nenhum acto do seu governo, allegando que aguardará a solução definitiva do caso para escolher os seus auxiliares.

A unica autoridade nomeada até agora foi o desembargador Constancio Carvalho, indicado para prefeito pela Constituinte. Toda a actividade do novo governador está limitada á remessa de participações ás autoridades, de avisos ás repartições, advertindo-as da responsabilidade, no caso da entrega de valores ao governo do sr. Achilles Lisbôa.

O sr. Pires da Fonseca recebeu telegrammas do governador gaucho e do ministro da Viação, agradecendo a communicação que lhes fizera sobre a sua posse, e augurando-lhe felicidades no novo governo.

OS OPPOSICIONISTAS POTYGUARES AINDA ESTÃO NA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 22 (Do correspondente) — Os deputados do Partido Popular do Rio Grande do Norte, que aqui se acham asylados, receberam com satisfação as ultimas decisões do Tribunal Regional, as quaes dizem respeito ás garantias pretendidas pelos mesmos, para comparecerem á Assembléa Constituinte do Estado. Esses proceres ainda não marcaram seu regresso para Natal, o que só farão depois que a força federal fôr posta á disposição da Justiça Eleitoral.

As noticias que chegam do Rio Grande do Norte são tranquillizadoras.

O TRIBUNAL SUPERIOR E' QUE REQUISITARA' A FORÇA FEDERAL PARA OS OPPOSICIONISTAS POTYGUARES

NATAL, 22 (Do correspondente) — O Tribunal Regional, em vista de sua decisão, concedendo a força federal para garantir os constituintes opposicionistas, telegraphou ao Tribunal Superior, solicitando que o mesmo requisite a referida força, pois esse acto é da competencia privativa do orgão superior da Justiça Eleitoral. O Estado continúa em calma. São publicados, porém, aqui telegrammas de varios municipios do interior, nos quaes os partidarios da actual situação se confessam ameaçados pelos provaveis dominadores de após-eleição.

UM INCIDENTE COM A ASSEMBLE'A LEGISLATIVA DE SERGIPE

A proposito de um incidente que, ha dias, se verificou entre a Assembléa Legislativa de Sergipe e o chefe de Policia desse Estado, o sr. Armando Fontes recebeu o seguinte telegramma:

"Levamos ao conhecimento de v. excia. que, na sessão de hoje, nós, que constituimos a maioria do plenario da Assembléa Legislatica do Estado de Sergipe, desapprovamos a acta da sessão extraordinaria de hontem, convocada illegalmente para protestar contra pretendido desapreço ao Poder Legislativo, por parte do chefe de Policia do Estado.

Desapprovamos a acta, primeiro, porque a sessão foi convocada fóra das praxes estabelecidas no regimento; segundo, porque, como maioria que somos do Poder Legislativo, achamos que nenhum desacato houve por parte das autoridades policiaes do Estado á Assembléa de Sergipe, conforme se disse naquella sessão, á qual não comparecemos, em virtude da nullidade allegada. Aproveitamos o ensejo para communicar a v. excia. que a Assembléa Legislativa, por maioria de votos, approvou moção de inteira e irrestricta solidariedade ao governador do Estado de Sergipe. Attenciosas saudações (aa) Orlando de Calazans Ribeiro, vice-presidente da Assembléa; Carvalho Barroso, 1º secretario; Francisco Nobre Lacerda Filho, 1º supplente; Nelson Freitas Garcez — Esperidião Noronha — Moacyr Sobral Barreto — Orlando Rollemberg Garcez — padre Edgard Britto — José Ribeiro do Bomfim — Luiz Simões — Adroaldo Campos — Manoel Dias Rollemberg — Epiphanio Doria — Manoel Nobre — Julio Muniz Barreto — Aldebrando Franco — Alfredo Leite".

Tambem sobre a mesma questão, recebeu, hontem o sr. Medeiros Netto, e foi lido no expediente da sessão do Senado, o seguinte despacho: "Aracajú — A Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe leva ao conhecimento, em sessão extraordinaria de hoje das graves occurrencias verificadas á porta do edificio da Assembléa, em que um corpo de guardas civis, por ordem do chefe de policia, fazia buscas nas pessoas que deixavam o recinto das sessões, alcançando Sergipe illustre procurador junto ao Tribunal Regional Eleitoral, o qual funcciona no mesmo predio, lavrou vehemente protesto contra esta attitude que annulla a autoridade do presidente da referida assembléa, a quem incumbe determinar as medidas policiaes necessarias á prevenção e manutenção da ordem interna.

Tendo o presidente da sessão ordenado ao chefe dos guardas que se retirasse do edificio com a turma de seus guardas, afim de fazer cessar a coacção que estavam exercendo, foi desobedecido. O Poder Legislativo continua, assim, sob essas ameaças. Cumpro o dever, por delegação da assembléa, de levar esses factos ao conhecimento de v. excia. Saudações — Pedro Diniz Gonçalves Filho, presidente da Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe".

O GENERAL FLORES DA CUNHA E A PRISÃO DO SR. DIONELIO MACHADO

PORTO ALEGRE, 22 (A. B.) — Em resposta a um telegramma do governador Pedro Ernesto sobre o caso de Dionelio Machado, o general Flores da Cunha informou que o sr. Machado não está preso á ordem das autoridades estaduaes, mas, sim, pela justiça federal.

Não lhe é possivel, desse modo, attender a qualquer solicitação em favor do preso.

Ao que nos informam, Dionelio Machado foi condemnado a dez mezes e meio de prisão, mas beneficiará do "sursis".

CHEGOU A S. PAULO O SR. BARROS PENTEADO

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — Procedente da capital federal, chegou hoje a São Paulo, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o deputado Barros Penteado, da representação constitucionalista na Camara federal.

2314 caixas de laranjas acabam de ser remettidas para o Canadá

As difficuldades existentes para que essa exportação de experiencia se transforme em commercio normal

Conforme este jornal informou amplamente os seus leitores, no devido tempo, o Conselho Federal de Commercio Exterior, por indicação do nosso consul em Montreal, doutor Arno Konder, se occupou, em diversas sessões realizadas em agosto e setembro, das possibilidades de serem as nossas laranjas apresentadas de novo nos mercados do Canadá, coisa esta que não se verificava já ha alguns annos. Com o intuito de ajudar os exportadores e enfrentar os respectivos riscos, naturaes quando se procura conquistar um mercado novo, a Fiscalização Bancaria, por indicação do Conselho, resolveu dispensar da venda de cambio no Banco do Brasil, os exportadores que fizessem qualquer embarque de laranjas para o Canadá, o que bem assim para qualquer outro novo centro consumidor em perspectivas.

O Syndicato dos Exportadores de Fructas do Brasil, orgão de classe dos exportadores do Rio de Janeiro, solicitado pelo ministro Sebastião Sampaio, a collaborar para que fosse attendida a indicação do nosso consul em Montreal, passou a tratar do assumpto com o interesse que elle representava para os seus membros e igualmente para o paiz. Para tal fim, foram trocados innumeros telegrammas com firmas importadoras do Canadá, visando obter, em favor dos exportadores brasileiros, alguma garantia de preço para as laranjas que fossem embarcadas no Rio de Janeiro.

Essas firmas, entretanto, que por um lado insistem em que as laranjas lhes fossem remettidas a simples consignação, por outro lado fugiam de propôr qualquer garantia de preço minimo. O Syndicato, por não convir isso aos exportadores, insistiu em que fosse concedida alguma segurança de preço para as caixas que aqui fossem embarcadas. Depois de novas negociações, duas dessas referidas firmas se propuzeram, finalmente, a garantir uma importancia correspondente, em nossa moeda, a pouco mais de 7$000 por caixa posta a bordo.

Sendo, porém, essa quantia insufficiente, tendo em vista apenas uma terça parte do custo do producto, o Syndicato em questão, depois de bem expôr as difficuldades ao Conselho, obteve deste que a differença verificada entre o custo da cada caixa de laranja embarcada e a quantia effectivamente garantida pelos importadores canadenses, fosse completada pelo fornecimento, pelo Banco do Brasil, de guias livres de embarque em numero sufficiente para cobrir a mesma differença.

2.314 CAIXAS EMBARCADAS A PARTIR DO DIA 10 DO CORRENTE

Assim, os exportadores de laranjas do Rio de Janeiro, em vista dos elevados prejuizos soffridos na Europa, na actual safra, estavam receosos de exportar e, com o embarque, viram desapparecer os seus receios e puderam, emfim, attender á solicitação que lhe fôra feita pelo sr. Sebastião Sampaio.

Nessas condições, no vapor "Southern Cross", saido do porto do Rio de Janeiro em 10 do corrente, foram embarcadas, via Nova York, as primeiras 1.000 caixas de laranjas pêra com destino ao Canadá, seguidas logo após por outro embarque, este de 1.314 caixas, tambem via Nova York, no vapor "Eastern Princ", saido deste porto no dia 17.

Dentro em breve, portanto, nos será dado informar aos nossos leitores do resultado que esses embarques tiveram se as laranjas brasileiras tiverem apreciadas nos mercados consumidores de Montreal e de Toronto, para onde foram encaminhadas.

No caso de, como podemos informar, desde já, que esses embarques envolvem despesas que no futuro precisam de ser evitadas, sob pena de não passarem as exportações para o Canadá, de simples experiencias, como estas que ora estão sendo realizadas.

Com effeito, o frete para Nova York importou em $0,82 por caixa, ou sejam 14$388. De Nova York a Montreal ou Toronto, elle vae custar mais $0,63, ou sejam 11$056, tambem por caixa. Esses dois fretes maritimos, inevitaveis por falta de navegação directa entre o Brasil e o Canadá, representam, sommados, a elevada quantia de 25$444 por caixa.

Afóra esses fretes, aos exportadores brasileiros ainda restará pagar os direitos aduaneiros no Canadá e que importam em $0,87 por caixa, isto é, cerca de 15$000.

São mais de 40$000 por caixa, portanto, que os exportadores vão gastar, para a introducção de nossas laranjas no Canadá, isto sem contar o valor das laranjas e as respectivas despesas de colheita, beneficiamento, encaixotamento e remessa para o porto, que representam outros 25$000.

Não é preciso um conhecimento profundo da materia, pois, para nos convencermos que não ha laranja brasileira que possa supportar uma tão elevada despesa de frete maritimo e direitos aduaneiros, sem ficar antecipadamente condemnada a um inevitavel fracasso commercial.

AS VANTAGENS UNILATERAES DO NOSSO TRATADO DE COMMERCIO COM O CANADA'

Precisa o Governo, por consequencia, ter presente aquelles factos, se pretende que os exportadores de laranjas continuem a fazer remessas para o Canadá, nas safras vindouras, não sómente do Rio de Janeiro, mas tambem de São Paulo.

Um dos primeiros passos, a nosso ver, seria provocar o exame do tratado commercial assignado com aquelle paiz, de fórma que as laranjas paguem direitos no Canadá, numa quantia não superior áquella que aqui pagam as frutas de origem canadense.

De facto, não se comprehende que frutas canadenses tenham tão facil entrada no Brasil, ao passo que as frutas brasileiras pódem entrar no Canadá sómente após o pagamento de direitos que correspondem, no caso das laranjas, a cerca de 15$000 por caixa.

São difficuldades como aquella de resto que precisam ser removidas sem perda de tempo, para que a citricultura nacional possa proporcionar á economia brasileira a riqueza que ella está em condições de fornecer pelo seu já organizado commercio exportador.

SOFFRE CONSTRANGIMENTO PORQUE PERDEU O DIPLOMA

REQUERIDO UM MANDADO DE SEGURANÇA A FAVOR DO DR. MARIO WHATELLY

S. PAULO, 22 (A.M.) — A favor do engenheiro sr. Mario Whatelly, lente cathedratico por concurso da Escola Polytechnica, diplomado pela mesma escola e profissional largamente conceituado nos meios technicos, foi requerido pelo advogado sr. Abrahão Ribeiro um mandado de segurança para que elle possa exercer livremente a sua profissão, em virtude do constrangimento que vem soffrendo devido a ter perdido o seu diploma.

A PASSAGEM DO ANNIVERSARIO DO EX-PRESIDENTE WASHINGTON LUIS

MISSA SOLEMNE NO MOSTEIRO DE S. BENTO

S. PAULO, 22 (A.M.) — Será celebrada, no dia 26 do corrente, ás 10 horas, no Mosteiro de S. Bento, missa solemne em acção de graças pela passagem do anniversario do sr. Washington Luis.

Racionalizemos a Central

S. PAULO, 22 (Pelo telephone) — Eu desejava fazer uma proposta aos vendedores de materiaes, que querem por todo preço impingir uma usina inutil e desnecessaria á Central do Brasil. Elles recolheriam a central electrica de Salto e, em logar de turbinas, geradores, torres de transmissão e usinas Diesel, venderiam ao governo material para melhoramentos na via permanente da Estrada e conservação do seu material rodante. Acredito que nenhuma outra Estrada do Brasil se encontra nas condições da Central. Em 1929, tinha ella no orçamento 15 mil contos para reparos de material. A libra então custava 40 mil réis. Agora, o esterlino custa 90 mil réis e a Central dispõe da misera verba de seis mil contos para tal fim. Esses seis mil contos, se tomarmos o cambio actual, não valem mais de dois mil e quinhentos contos. Que póde fazer uma ferrovia como a Central com seis mil contos e cambio de 90 mil réis, para reparar o seu material? Assim curto em dinheiro, o director da Central só póde fazer a administração precaria que está fazendo.

***

Alguns grandes clientes da Estrada tiveram uma idéa, á primeira vista, mais que razoavel. Dada a penuria de recursos da Central, elles lhe propuzeram o seguinte: a directoria mandaria concertar os vagões precisando de reparos, onde, por quanto e como desejasse. Era-lhes indifferente o nome da empresa que puzesse em funccionamento os vagões estragados. Apenas elles estavam promptos a pagar os reparos executados, reembolsando-se dos adeantamentos feitos em fretes para as suas mercadorias, até se cobrirem das quantias despendidas. O sr. Mendonça Lima não póde sequer examinar a proposta. O Codigo de Contabilidade não permitte o empenho da receita e o Codigo de Contabilidade é a guilhotina que maneja o Tribunal de Contas, para matar quaesquer velleidades de autonomia nos serviços industriaes do Estado. Quem não se lembra do caso das littorinas? Um grupo italiano propoz á direcção da Central negocio parecido ao que foi realizado, no velho regimen, com os trens azues. A Estrada cobra presentemente sessenta mil réis por uma passagem entre Rio e São Paulo. Ella não ganha um real com esse transporte. Com as littorinas tal custo baixaria para vinte mil réis, o que significa que, continuando a cobrar pelas passagens o preço actual, a Central passaria desde logo a ter um lucro, em cada passagem, de quarenta mil réis. Com metade desse lucro, vinte mil réis por passageiro, é que a Estrada, de accordo com o contracto feito, iria pagar as littorinas, que estariam integralmente pagas, segundo os calculos do grupo proponente, no maximo em tres annos.

O Tribunal de Contas negou registro ao contracto, allegando que não havia, no orçamento, verba consignada para tal acquisição. As littorinas, com capacidade cada uma para 90 passageiros, fariam a viagem entre Rio e São Paulo em 9 horas, numa temperatura artificial fixa, sem pó, sem carvão e com magnificos restaurantes.

***

Realizou o sr. Mendonça Lima ha pouco tempo um interessante trabalho de racionalização. Resolveu eliminar a concurrencia rodoviaria na Central. Só entre Rio e S. Paulo fez reverter ao trafego ferroviario mais de 100 milhões de kilos de frete mensalmente. Todo esse volume de carga era desviado, até ha pouco, para as rodovias. Pararam mais de 150 caminhões, queimando gazolina e oleo, que andavam irracionalmente pela estrada de rodagem Rio-São Paulo, na mais estupida concurrencia aos transportes ferroviarios.

Por que o sr. Mendonça Lima, que se revelou tão intelligente na suppressão de uma competencia desarrazoada, a qual sangrava a economia collectiva, não applica identico processo tambem ao problema do fornecimento de energia para a electrificação? Se ha tanta força disponivel na Brazilian Traction, por que não entrar em accordo com esta, e comprar-lhe por 80 aquillo que, produzido, com um onus de 150 mil contos, deverá custar 130 ou 140? Por outro lado, se o consorcio italiano tem tanto dinheiro disponivel, por que não o empresta ao governo para que elle o applique em reformas uteis e imprescindiveis da Estrada? Se a Central tem uma directoria assás intelligente para operar a racionalização dos fretes, na luta com os caminhões, onde está essa mesma intelligencia que não se exerce tambem na compra do serviço de força?

Se o presidente da Republica deseja ver os desatinos deste caso da usina de Salto, considere só o caso do cimento. Não se conhece no mundo nenhuma obra hydraulica onde se empregue outro cimento diverso desse typo Portland que produzimos em Perús e Guaxindiba. Nas especificações da concurrencia para a usina de Salto o que vem pedido é super-cimento. Esse material não é e nem póde ser utilizado em barragem. Sabe, porém, o chefe da Nação, por que a Ajudancia Technica insinuou o super-cimento para a obra de Salto? Tão somente porque, não tendo elle similar no paiz, o custo da obra poderia ser apparentemente calculado a um preço muito mais baixo do que comprando o cimento nacional. Ora, o Portland, tendo similar, não poderia ser importado com isenção de direito. Foi pedido, então, só para italiano ver, super-cimento, que não existe no paiz e que tão pouco é empregado em barragem. Mas o super-cimento posto só no edital, permittiria baixar o custo do serviço, que, inevitavelmente, terá de subir amanhã em muitos milhares de contos, graças ao Portland nacional, a ser utilizado de facto em logar de outro material. Isto me foi dito aqui hoje por um engenheiro racionalizador.

Assis CHATEAUBRIAND

A tomada de Dagnerei

FORMIDAVEL A RESISTENCIA OPPOSTA PELAS TROPAS DO NEGUS

ROMA, 22 (Serviço especial d'O JORNAL) — São os seguintes os detalhes chegados á ultima hora, que illustram a tomada da praça forte de Dagnerei, a cuja conquista se attribue aqui um enorme valor, seja pelo lado estrictamente militar, seja, pela repercussão moral que exercerá sobre os habitantes da região.

A acção teve seu inicio na noite do dia 16, com uma sortida contra a pequena fortaleza de Burdodi, distante cerca de trinta kilometros de Mustahil, em plena zona da Abyssinia.

Essas forças se compunham de dois grupos de "dubats", tropas irregulares, sob o commando do sultão de Sciaveli, Ololdinle. Tendo deixado Mustahil, á noite, alcançaram a fortaleza de Burdodi ás 4 horas.

OS ETHIOPES OPPÕEM VIOLENTA RESISTENCIA

O inimigo, bem protegido pela fortaleza, oppoz uma violenta resistencia. Deante, porém, da inferioridade esmagadora do adversario, os abyssinios foram obrigados a fugir, depois de haver soffrido graves perdas.

Devastada a pequena fortaleza, os nossos voltaram á sua base, transportando os feridos e os prisioneiros.

Na noite de 17, teve inicio a passagem do rio Shibeli, tornada excessivamente difficil pelo terreno a'agadiço, formado pela grande quantidade dagua desses ultimos dias.

O grupo dos "dubats", sob o commando do major Fava, empregou a noite inteira para atravessar aquelle pantano, muitas vezes com agua até á cintura.

NAS PROXIMIDADES DE DAGNEREI

Pela manhã, as tropas peninsulares alcançaram o lado esquerdo do rio Scebeli, approximando-se das posições de Dagnerei, que ficam distantes cerca de 12 kilometros.

Emquanto se procedia ao cerco em cuja operação foram empregadas 3 columnas de armados, dez aviões arremessavam sobre Dagnerei uma enorme quantidade de bombas, e, em vôos a quota muito baixa, faziam funccionar as metralhadoras.

Graças ao auxilio efficiente da aviação, os "dubats" poderam avançar sem trocar um unico tiro com o inimigo, até ás paredes quasi a prumo de Amba.

Aqui chegados, nossas tropas indigenas, com o arremesso que constitue seu caracteristico, superaram o despenhadeiro, ajudando os brancos com seus turbantes, a galgar a difficil escarpada e pisar o cume da montanha.

Daqui, as tropas peninsulares, numa investida louca, se precipitaram ao combate, em meio a um barulho ensurdecedor provocado pela explosão de tiros de fuzis e de metralhadoras.

A GUERRILHA

No grande largo existente em Dagnerei, vis-a-vis do forte, feriu-se o encontro sangrento.

Os abyssinios, em absoluta inferioridade, foram obrigados a debandar, iniciando, porém, uma tenaz luta de guerrilhas, pelas mattas a dentro, muito densas.

Perseguidos pelas tropas peninsulares, os ethiopes offereceram uma formidavel resistencia, sustentados, como se achavam, por duas metralhadoras que deslocavam, favorecidos pelo terreno, com uma habilidade extraordinaria.

AS BALAS DUM-DUM

A conquista, por parte das nossas, de uma das metralhadoras, representou uma luta epica. Um chefe de "dubats", sósinho, conseguiu apoderar-se da arma mortal. Matara todos os operadores da metralhadora e, não obstante se achasse mortalmente ferido, arrastou a arma até entregal-a aos nossos.

Examinada a metralhadora, verificou-se ser uma arma de ultimo modelo, da fabrica Vikers, com abundante munição de balas dum-dum.

Entretanto, o bando das forças irregulares indigenas, sob as ordens do sultão Ololdiule, agia na cidadezinha fortificada de Gidle, collocada ao pé do monte.

Tambem aqui, a resistencia opposta pelos abyssinios foi formidavel, sobretudo até quando os fugitivos de Dagnerei se acharam de posse de uma metralhadora. Finalmente, com a queda dessa arma e com uma acção combinada, os ethiopes foram obrigados a fugir.

A direcção que tomaram é a do porto fortificado de Kallafo. Esse grupo difficilmente escapará á perseguição das tropas peninsulares, de vez que numerosos carros motorizados foram mandados captural-os em Goddere.

Os debates politicos na Camara

Como falou o sr. Octavio Mangabeira sobre o caso do R. G. do Norte

APPROVADO, EM DISCUSSÃO UNICA, O PROJECTO QUE AUTORIZA A PAGAR O SUBSIDIO AOS CONGRESSISTAS DE 1930

Iniciou-se a sessão de hontem da Camara dos Deputados com um discurso politico, pronunciado pelo sr. Octavio Mangabeira, a proposito da situação no Rio Grande do Norte, onde o partido da opposição conseguiu fazer a maioria na Constituinte local, que vae eleger o governador do Estado. A minoria parlamentar, após um interregno de dias, voltava a suscitar questões politicas no plenario. De um modo geral, o discurso do ex-ministro do Exterior decorreu sem agitação. Houve alguns momentos, todavia, em que os apartes se entrecruzaram com certo enthusiasmo. O sr. João Carlos Machado interveiu, pela primeira vez, quando o orador procurava demonstrar, numa figura litteraria, que a liberdade na escolha de candidatos era uma ficção. O leader gaucho contestou-o, apresentando como exemplo, o facto de que em varios Estados havia governadores que não eram da sympathia do governo federal, que não pertenciam á corrente que o ampara. Nesse assumpto eleitoral, quem mandava era, realmente a Justiça que a revolução creara.

Tambem quando o sr. Octavio Mangabeira se referiu ás eleições na sua terra natal, a Bahia, viu-se interrompido pelos deputados bahianos, srs. Lauro Passos e Homero Pires. Dizia o orador que se não fôra a armadilha da eleição do governador pela Assembléa, a Bahia teria conquistado a sua autonomia, no que foi vivamente contestado pelos seus adversarios.

No final da oração, o ambiente ficou um pouco movimentado, com a intervenção dos srs. Roberto Moreira, João Neves, José Augusto e outros deputados da minoria, em apoio do orador, que não estava sendo aparteado por ninguem. Mas o sr. Octavio Mangabeira provocou nova intervenção do leader geral (na ausencia do sr. Raul Fernandes, elle age nessa qualidade), quando disse lhe parecer estranho que o sr. João Carlos Machado, que já subira á tribuna, para analysar a conducta do sr. Vicente Ráo, no caso do Estado do Rio, se permittisse a tomar outra attitude.

— V. exa. me desculpe, diz o leader geral, não entendeu o que eu disse no começo. Não estou tomando attitudes. Devo, mesmo, declarar a v. exa. que não conheço a situação nos seus pormenores, a não ser pelo que estou agora ouvindo e pelo que dizem os jornaes.

Em materia de debate, foi só o que houve de interessante.

UM CASO NACIONAL

O sr. Octavio Mangabeira falou durante toda a hora do expediente. Começou frizando que "não era seu pensamento o de immiscuir-se impropriamente em nada que, em boa ethica, deva pertencer á vida intima dos partidos locaes do Estado. Por isso, ahi estariam, mais autorizados, os proprios representantes do Rio Grande do Norte, fossem da opposição ou do governo. Collocaria a questão no unico plano em que lhe cabe pol-a — o da sua expressão nacional, o que deva caber nos limites da acção fiscalizadora que ao Congresso compete exercer sobre os actos do governo, maximé os que affectem, no seu amago, a propria vida das instituições.

A queixa que tem do movimento de outubro não é a dos aggravos pessoaes, ou a dos prejuizos politicos, que lhe hajam delle advindo. Tudo isso é o pó da estrada. O que, porém, não póde admittir é que, tendo-se exposto o paiz aos sacrificios de uma convulsão, para pôr termo a abusos, de que elle, de longa data, se vinha lastimando, não se estejam sómente a repetir, mas a aggravar taes abusos; como se, em um organismo combalido por uma grave e infeliz intervenção cirurgica, se praticasse a deshumanidade de inocular novos germens, capazes de gerar-lhe novos males, ou novas infecções".

A AUTONOMIA DOS ESTADOS

"Passa a considerar que, se ha um dogma da organização em que vivemos, e do qual, sob os auspicios da nova legalidade, por essa e outras razões manca e precaria se tem feito entre nós taboa rasa, é o da autonomia dos Estados na escolha dos seus governos. Mostra o que foram as intervenções federaes, mais ou menos abusivas, sob a primeira Republica, evocando alguns exemplos, para concluir que, todavia, nunca se ousou chegar ao que hoje vimos: delegados do governo federal, por elle nomeados, para exercer, como agentes de sua confiança, os governos dos Estados — alguns a estes inteiramente estranhos, e a principio, e durante alguns annos, com poderes irrestrictos — se candidatarem, elles mesmos, á sua permanencia no governo; e, armados dos dois prestigios, o local e o federal, por isso que detentores, nos Estados, do poder executivo, em nome do governo da União, sairam, sem mais nem menos, a cabalar, em pessoa, em seu proprio beneficio — uma aberração, uma excrescencia, e, quando se considera que isso a titulo de uma revolução que se alcunhou de revolução liberal, um escarneo atirado á face do paiz.

UMA EXCEPÇÃO

Cita o caso da Bahia, quem sabe se nem sempre bem julgada pelos que não conhecem em seus detalhes a realidade bahiana; e, alludindo ao que foi ahi a campanha autonomista, faz severas referencias á actual situação do Estado.

Dá o balanço dos resultados geraes, intervindo sempre o Cattete, e fazendo os governos maiorias. Registra-se, porém, uma excepção: o Rio Grande do Norte".

Entra então francamente no caso do Rio Grande do Norte. Todas as homenagens serão poucas ao brio e á bravura civica, com que a invicta circumscripção nordestina se recommenda, de uma vez por todas, ao apreço do paiz. As lutas hão de passar. Hão de amainar-se as paixões. O que ha de ficar, porém, na nossa historia politica, é o exemplo desta licção.

O interventor Mario Camara exerceu bem, correctamente, o seu cargo, durante os primeiros mezes da sua interventoria. Vindo, porém, ao Rio de Janeiro, mudou completamente ao regressar, donde a illação de que recebeu instrucções do governo federal, no sentido de evitar que preponderassem no Estado elementos nos quaes o Cattete não tinha confiança, ou com cujo apoio não contava. O facto é que data dahi, do regresso do interventor, a odysséa do Partido Popular. A serie de violencias culminou em uma scena execravel, que a todos espantou e commoveu: O assassinio do engenheiro Octavio Lamartine, moço de qualidade e virtudes que os proprios adversarios têm a nobreza de reconhecer, trinta e um annos de idade, arrancado aos braços da esposa, na presença dos filhos pequeninos, é trucidado pela força publica, fardada e agaloada, ás vesperas de uma eleição em que ia tomar parte. Põe em fóco a resistencia do povo potyguar até á victoria final, que a Justiça eleitoral acaba de proclamar.

A Assembléa está convocada para 28 do corrente, e elegerá immediatamente o governador do Estado. Salienta as qualidades do candidato escolhido, sr. Raphael Fernandes, que, segundo declarou, não leva para o poder espirito de revindicta, sequer de represalia, governará com justiça, respeitando lealmente os direitos dos seus adversarios. Nem de outro modo elle teria o applauso das opposições brasileiras. Nem outro procedimento seria compativel com uma victoria tão bella, da qual, portanto, é justo que se tirem todas as consequencias bemfazejas. Quem soffre na opposição não tem o direito de perseguir no governo, até porque perseguir, quando se está no governo, é a mais odiosa das ignomias.

> **Promulgada a prorogação dos trabalhos legislativos**
>
> O 1º secretario do Senado remetteu á Camara a proposição prorogando os trabalhos legislativos até 31 de dezembro e communicando ter sido a mesma adoptada por aquella casa do Congresso.
>
> Como lhe compete em taes casos, o sr. Antonio Carlos, hontem mesmo, promulgou a resolução, autorizando a sua publicação no "Diario do Poder Legislativo" e no "Diario Official".

A MACHINA DA COMPRESSÃO

"Entra a expôr o que se passa, a machina de compressão que se prepara no Rio Grande do Norte. Augmentos na Força Publica. Nomeação de autoridades a dedo. Deputados emigrando em busca a Parahyba, no seio de cuja Camara, insuspeita, porquanto solidaria com a situação federal, se levantaram vozes de protesto. Remoções de telegraphistas em massa, sem qualquer causa administrativa. Telegramma do interventor pedindo 600 fusis, com a respectiva munição, ao que está creando embargos as repartições militares. Passa, entretanto, sobre tudo isso porque ha coisa ainda mais expressiva. Ha um batalhão aquartellado em Natal, o 21º de caçadores. Nada menos de quatro officiaes, em menos de um anno, foram substituidos, um após outro, no respectivo commando, sendo que dois ainda na pouco. Por que? Um capitão do Exercito, que commanda a Policia do Estado, pessoa portanto da confiança e da escolha do interventor federal, pertencente á um outro corpo, foi classificado, só agora, no dito batalhão, cujo commando inclusive poderá assumir, se o novo commandante nomeado, que ainda daqui não partiu, não chegar, porventura, a Natal, antes de 28 do corrente. Por que? Dois tenentes, pertencentes áquella unidade, mas que servem na Policia, foram desligados, só agora para recolher-se ao batalhão.

INTERPELLADO O MINISTRO DA GUERRA

Diz, depois, que ousa interpellar o ministro da Guerra. S. excia. se tem permittido levar a sua preoccupação de afastar o Exercito da politica, ao ponto de punir officiaes só porque se declaram ou se confessam filiados ao Integralismo, ou á Alliança Libertadora. Não póde, portanto, crer, que s. excia. se preste a impôr aos seus camaradas, nem estes o aceitariam, como não têm aceitado, e dahi a successiva substituição no commando, o papel de instrumentos a serviço do barbarismo politico.

Se a intenção do governo é, usando de taes artificios, forçar a opposição a algum conchavo, está perdendo o seu tempo. A opposição do Rio Grande do Norte, como as demais opposições colligadas, não recúa, não transige, não adhere. Exalta a energia de que são dotadas as populações do Nordeste, e lembra os versos classicos: "Sou bravo. Sou forte. Sou filho do Norte".

NOME SYMBOLICO

A Nação fique assim avisada, e aguarde o curso dos factos.

O partido que venceu, em opposição, no Rio Grande do Norte, fez jus ao seu proprio nome: popular. Venceu na luta. Não abre mão da victoria. Vae de alguma sorte instaurar o primeiro governo que teremos verdadeiramente popular.

E conclue dizendo que Natal é um nome symbolico. Oxalá que surja dahi, com a implantação das boas praticas por que ha tanto anseia no Brasil, a nossa attribulada democracia, a aurora da conquista pelo povo, do seu direito de governar-se a si mesmo.

NA ORDEM DO DIA

Iniciada a ordem do dia, o sr. Sampaio Corrêa solicitou a inclusão do projecto relativo ás obras contra as seccas. O sr. Fabio Sodré tambem pediu a inclusão de um projecto, o que se refere á exportação de abacaxis. O sr. Antonio Carlos, da presidencia, responde, quanto á solicitação do sr. Sampaio Corrêa, que o projecto voltava á Commissão de Finanças em virtude de emendas, o mesmo succedendo com referencia á solicitação do sr. Fabio Sodré.

Mas o sr. Sampaio requereu urgencia, que foi concedida, falando, então, o sr. João Simplicio, que na qualidade de presidente da Commissão de Finanças lhe deu parecer favoravel. O projecto foi approvado em primeira discussão.

OS DEPOSITARIOS DE BENS PENHORADOS

Annunciada a terceira discussão do projecto dispondo sobre a nomeação de depositarios de bens penhorados nas execuções judiciarias sujeitas á Camara do Reajustamento, os srs. Jairo Franco e Belmiro de Medeiros apresentaram emendas. A emenda do primeiro manda intercallar entre os artigos 2 e 3 o seguinte: "No caso de fallencia do devedor, prevalecerão as seguintes regras: 1.º — Se o immovel estiver depositado em mãos do syndico ou liquidatario, o devedor não poderá usar do beneficio do artigo anterior, continuando a applicar-se integralmente a lei de fallencia; 2.º — Se o immovel estiver depositado em mãos de terceiro ou do credor, em execução commum por este movida, a preferencia do artigo anterior poderá ser exercitada sómente pela massa fallida, por intermedio do syndico ou liquidatario.

A emenda do sr. Belmiro de Medeiros estabelece o seguinte: "Redija-se assim o artigo 2.º — Nas execuções judiciarias, emquanto paralysadas por estar a divida sujeita ao pronunciamento da Camara de Reajustamento Economico, terá o devedor preferencia para a nomeação de depositario de seus bens penhorados.

Paragrapho unico — A nomeação resultante dessa preferencia deverá ser requerida pelo executado, exhibindo prova da sua idoneidade.

O projecto voltou á respectiva commissão.

O SUBSIDIO AOS CONGRESSISTAS E DE 1930

O sr. Accurcio Torres requereu urgencia para o projecto, com parecer favoravel das Commissões de Justiça e de Finanças, mandando abrir o credito de 1.265 contos, para pagar o subsidio de 1 a 23 de outubro aos congressistas de 1930. Concedida a urgencia, o sr. Accurcio encaminhou a votação do projecto. Falou em seguida, o sr. Barreto Pinto, que era de opinião de que só se devia autorizar tal pagamento em virtude de sentença judiciaria. Os interessados que recorressem á Justiça, primeiramente, na defesa do que julgavam um direito não respeitado.

Submettido o projecto ao voto do plenario foi approvado sem pedido de verificação, em discussão unica.

OUTRAS MATERIAS APPROVADAS

Foram approvadas ainda: em terceira discussão os projectos — declarando sem effeito o aviso do Ministerio da Educação, que mandou afastar professores e funccionarios da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro; e providenciando sobre a exportação das orchidaceas; em segunda discussão, o projecto restabelecendo as escolas de instrucção militar de 1ª, 2ª e 3ª classes, nos estabelecimentos de ensino; em primeira discussão, o projecto: dispondo sobre vencimentos do funccionalismo publico da União, nos casos de substituições e exercicio interino.

O CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E AS SUBVENÇÕES

Sem debate, foi approvado, em 1ª discussão, o projecto que reorganiza o Conselho Nacional de Educação. O projecto regulando a distribuição de subvenções a institutos de assistencia, educação e cultura contém assumpto que tem suscitado as mais animadas discussões. Foi longamente debatido na Commissão de Finanças, e agora no plenario voltou a despertar o mesmo interesse. Discutindo-o, falaram os srs. Furtado de Menezes, Barreto Pinto, Delphim Moreira Filho, o relator Carlos Luz e Oliveira Coutinho. O substitutivo da Commissão de Finanças, submettido ao plenario, foi approvado.

Seguiu-se a votação das emendas, sendo que uma dellas, que dava á Camara a prerogativa de fazer a distribuição, caiu por 102 votos contra 50 votos.

A votação de todas as emendas não terminou, proseguindo hoje. E os trabalhos foram levantados.

A EDUCAÇÃO SANITARIA

O sr. Abelardo Marinho enviou á Mesa um discurso escripto, em que critica as Commissões de Constituição, Educação e Finanças por terem opinado que a educação sanitaria não se enquadra nos systemas educativos referidos no artigo 156 da Constituição. Motivou tal parecer uma emenda com que aquelle deputado propugna se custeassem despesas de educação sanitaria com a quota de 10 °|° reservada á educação em geral.

O SR. BRANT DE CARVALHO E' O DELEGADO PAULISTA NA FEIRA DE AMOSTRAS

S. PAULO, 22 (A.M.) — Por acto de hoje do secretario da Agricultura, foi declarado em commissão junto á Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro, até ulterior deliberação, e sem prejuizo de seus vencimentos, o sr. Augusto Brant de Carvalho.

Assistencia financeira ao algodão paulista

(De um observador economico)

S. PAULO, 22 (Pelo telephone) — S. Paulo encontra-se, neste momento, em plena phase de plantio de sua safra de algodão. O espectaculo de suas actividades algodoeiras é, por todos os aspectos, empolgante. Zonas inteiras, que eram, outr'ora, monopolizadas pelo café, se abrem agora á cultura do ouro branco". Acredita-se que a área semeada este anno será, de accordo com os calculos conservadores, dupla da do anno passado. A lavoura, porém, se encontra deante de uma dos problemas mais inquietantes desse instante: a carencia de numerario, sobretudo na praça de S. Paulo. Como é sabido, S. Paulo ainda não dispõe de credito especializado para o algodão. Em regra geral, os lavradores têm de recorrer aos machinistas e aos usineiros, que são seus fornecedores usuaes de credito. Estes, porém, dependem, por sua vez, da largueza ou da escassez de numerario na praça de S. Paulo.

A falta, porém, de credito especial destinado ao redesconto pelo Banco do Brasil, bem como a crise de numerario, que é notoria em São Paulo, estão creando uma situação verdadeiramente anormal para o "ouro branco". Acredita-se aqui que, se não fôr conjurado em tempo esse mal, serão abandonados 40% das actuaes plantações. O que isso representaria para o futuro da economia algodoeira paulista é facilmente comprehendido.

Quando o sr. Leonardo Truda esteve, ultimamente, em Campinas, em contacto com os lavradores de algodão, prometteu-lhes que o Banco do Brasil attenderia ás necessidades de numerario para o "ouro branco".

E' isso, precisamente, o que espera S. Paulo. A facilitação de creditos aos usineiros deve ser feita quanto antes, afim de que não se comprometta a vultosa safra, que está sendo semeada. O algodão, em S. Paulo, será, este anno, o que fôr a assistencia financeira em torno da cultura. Por isso, é de se esperar que o Banco do Brasil actúe com a presteza e a efficiencia reclamadas pela presente situação.

O problema do fornecimento de energia electrica á Central do Brasil

COMO FALOU, HONTEM, NO CLUB DE ENGENHARIA, O PROFESSOR DULCIDIO PEREIRA

O professor Dulcidio Pereira proferindo a sua conferencia no Club de Engenharia

Com a assistencia de numerosos engenheiros e de outras pessoas interessadas no magno assumpto, o professor Dulcidio Pereira realizou, hontem, no salão nobre do Club de Engenharia, a sua conferencia sobre o problema do fornecimento de energia electrica á Central do Brasil. Eis como falou aquelle engenheiro patricio:

"Senhor presidente. Meus senhores — Como um dos signatarios da proposta apresentada, em 7 de agosto passado, ao Conselho Director, e por grande maioria approvada, a qual determinou a discussão que aqui se vem travando, desde essa data, sobre o **"Problema do fornecimento de energia electrica á E. F. Central do Brasil"**, tive a opportunidade de falar perante este egregio Conselho e apresentar, em fórma de **conferencia-programma**, uma exposição succinta dos actos daquella Estrada e do Governo, intimamente ligados a tal problema. Essa exposição foi seguida de uma suggestão sobre a escolha dos principaes pontos a estudar no caso, que a meu ver deveriam constituir nucleos de debates, em torno dos quaes, gravitariam todas as informações e opiniões.

Eu declarei, então, que "não possuia opinião firmada" sôbre o problema, "dada a carencia na divulgação de dados precisos e positivos, dada a ausencia de publicação de estudos em torno de varios aspectos do problema". E a maneira pela qual o Conselho Director se manifestou sobre a nossa proposta, approvando-a por grande maioria de votos, mostrou bem como predominava entre os seus membros o desejo de ver aqui exposta e discutida uma questão tão de perto ligada á Engenharia Nacional, por isso que a E. F. C. B. se constituiu em um dos mais importantes campos em que em nossa terra esta se exercita.

Lancei, nessa occasião, um appello a todos a quem o assumpto interessasse, especialmente aos engenheiros da Central, do Consorcio Italiano, da firma Kemnitz, da Vera Cruz, da Light and Power. Correspondendo a elle, varios dos nossos eminentes collegas trouxeram o resultado de seus estudos, o valor de seus conceitos e o saber da sua experiencia. A todos agradeço, em meu nome e no dos meus collegas signatarios da proposta, a attenção que deram ao nosso pedido, secundando desassombradamente o nosso proposito, — o de esclarecer um assumpto ao qual o desconhecimento de dados escurecia.

Todavia, é para lamentar a ausencia neste torneio technico dos engenheiros directamente interessados e para os quaes tão insistentemente appellei. Não quero pesquisar os motivos que determinaram esse gesto de retrahimento, porque não posso jámais acreditar que motivos haja sufficientemente poderosos que contrariem o desejo altamente patriotico de prestar á opinião dos technicos do paiz as informações technicas necessarias ao bom entendimento de um problema que se prende a uma obra publica de grande interesse nacional.

Seja como fôr, os frutos da nossa iniciativa ahi estão: a divulgação das propostas do Consorcio Italiano, a divulgação do relatorio da Ajudancia Technica da Central sobre a concurrencia annullada, a divulgação da proposta da Light and Power, e o que foi summamente importante, os conceitos, as idéas e informações trazidas pelos eminentes conferencistas, cuja collectanea constitue uma notavel documentação sobre o assumpto em apreço.

CONCLUSÕES PESSOAES

O sr. presidente communicou o encerramento das inscripções, para conferencias, por achar, certamente, que o Conselho já possue informações sufficientes á fixação de uma opinião. E eu me julguei por isso, na obrigação de trazer ao Club o meu ponto de vista, **as minhas conclusões pessoaes**, firmadas estas após o exame sereno e imparcial dos conceitos aqui emittidos e documentadamente apresentados.

Duas declarações formaes eu tive a opportunidade de fazer na minha "conferencia-programma":

1º) Que jámais considerariamos desattenciosa aos dignos engenheiros da E. F. C. B. a proposta que haviamos apresentado;

2º) Que restringiariamos todas as discussões á tribuna do Club de Engenharia, não acompanhando quaesquer outras que se pretendessem fóra daqui, porque a austeridade desta casa tradicional, a elevação moral dos seus membros seriam uma garantia para que se mantivesse em todas as discussões uma dignidade compativel com o respeito a que nós nos devemos mutuamente e a nossa classe deve ao Brasil.

Infelizmente, tem-se procurado deturpar o intuito dos que trouxeram para este recinto a questão que ora se estuda, para fazer, talvez, lobrigar aos que não nos têm acompanhado de perto, intenções inconfessaveis, ou pelo menos sectarismo ou paixão, não falando no desprimor com que têm procurado nos confundir deante o honrado Corpo de Engenheiros da E. F. C. B. Aliás, contra este injusto modo de apreciar as nossas intenções, já aqui protestaram os nossos eminentes collegas: Henrique de Novaes, Luiz Cantanhede e Francisco Kulnig. Eu proprio, na minha conferencia-programma, assim me manifestei:

"Poderemos concordar ou discordar das suas opiniões, abordar aspectos novos do problema, mas dahi não resultará jámais uma critica pessoal áquelles que emprestaram ao paiz um longo esforço de um trabalho honrado".

O professor Domingos Cunha, na primeira conferencia que aqui realizou, a unica, que até esta data foi publicada, assim se exprimiu:

"Em começo deste estudo declaro que não entrarei no estudo da critica feita pelo professor Dulcidio Pereira ao processo administrativo em que se resolveu ou que se está resolvendo a aceitação da proposta do Consorcio Italiano para a execução da referida usina.

Penso que cabe a esta associação technica discutir unicamente as questões technicas. As outras não nos interessam, cabendo a sua discussão á imprensa, aos syndicatos technicos ou em ultima analyse aos Conselhos de Engenharia, se irregularidades existirem que determinem e justifiquem essa interferencia".

UMA "QUESTÃO DE ENGENHARIA"

Peço licença ao meu eminente mestre, a quem sempre respeitei, mas de quem tenho, por vezes discordado no terreno das opiniões, para dizer que s. s. não foi inteiramente justo na apreciação do meu trabalho.

O Club de Engenharia está effectivamente discutindo uma questão technica, isto é — **uma questão de engenharia**.

Agora, o que não é possivel negar é que um problema de engenharia apresenta outros aspectos, além da feição propriamente technica, entre os quaes o economico e o administrativo se destacam.

Para apresentar á discussão o problema do fornecimento de energia, intimamente ligado ao da electrificação, cumpria-me enquadral-o em todo o seu aspecto administrativo, historiando todas as phases do processo. E o fiz serenamente, impessoalmente, documentadamente, com a citação pormenorizada de todas as fontes a que recorri. Citei factos, li editaes e li despachos. **Nada do que disse foi contestado, porque as minhas citações foram absolutamente fiels.**

E se alguem viu na **exposição verdadeira** desses actos uma critica a elles, não nos cabe a culpa dessa critica, e esse modo de ver mostra que esse alguem considerou criticaveis os actos apenas expostos e enumerados por nós, e, por isso mesmo, talvez preferisse que essa citação não fosse feita.

Disse ainda o professor Domingos Cunha:

"— Annullada ou não a concurrencia — assim denominada pelo professor Dulcidio Pereira — ou outro acto administrativo que procurou fazer um reajustamento de preços offerecidos em março deste anno, subsistem, entretanto, os diversos preços que nos permittem o cotejo dos que foram calculados pelo notavel corpo technico da E. F. C. B. em sua usina com os demais offerecidos pela Light and Power e pela Companhia Vera Cruz".

Permitta-me s. s. que insista em mostrar — e isto constitue um ponto fundamental — que não foi eu que denominei concurrencia o acto official que foi annullado. Foi a propria E. F. C. B., e foi o proprio sr. ministro da Viação que assim o denominaram, este no despacho publicado no "Jornal do Commercio", de 7 de junho ultimo e transcripto na integra na minha conferencia-programma, divulgada, aliás, por duas revistas technicas.

E' que, naturalmente, s. s. rejeitou aceitar a denominação de concurrencia dada a um acto em que se cotejaram propostas fundamentalmente diversas, uma para simples fornecimento de energia, em um prazo de 15 annos e sem reversão da usina geradora, outra para fornecimento de energia durante 25 annos, com reversão, e outra, finalmente, para construcção de uma usina a ser entregue á Central para ser por esta explorada.

Julgo fundamental este aspecto, porque alcança um lado pouco claro na parte administrativa da questão, só agora amplamente confirmada. A proposta do Consorcio Italiano, agora divulgada, não é nenhuma das duas a que se reefre o despacho ministerial, nem a da primeira concurrencia, datada de fevereiro 15 1934, cujo expediente de approvação foi determinado no despacho de outubro de 1934, e do valor de .... 60.557:500$000, nem a da ultima concurrencia (a annullada), do montan-

(Continúa na 10a pag.)

A OBRA SOCIAL DA MUNICIPALIDADE

DEPUTADOS DA COMMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E REPRESENTANTES DO CHILE E URUGUAY PERCORREM OS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTENCIA

Os membros da Commissão de Legislação Social da Camara fizeram hontem uma visita á obra de assistencia social, ora em franco desenvolvimento nesta capital. Reunidos na Galeria Cruzeiro, pela manhã, e mais o professor Hugo Léa Plaza, da Republica do Chile, o clinico Joan Darden, da Republica do Uruguay, e o dr. Gastão Guimarães, secretario da Saude Publica da Municipalidade, formou-se uma caravana, em automoveis officiaes, rumando para a Gavéa, onde os convidados percorreram o Hospital Gastão Guimarães, em vias de conclusão.

A impressão obtida por todos foi magnifica. Realmente, as suas installações são de primeira ordem. Dali a caravana rumou para a Praça da Harmonia, onde visitou o Albergue da Boa Vontade, creação humanitaria das classes conservadoras, sob a direcção e administração da Prefeitura, e que se destina a abrigar, amparar e reingressar os indigentes na vida social, tornando-os elementos uteis á collectividade. O acolhido ali recebe assistencia hygienica, medica, de repouso e sobretudo assistencia moral, com o fim de regeneral-o. Os visitantes colheram os melhores ensinamentos directos da assistencia social e se manifestaram enthusiasmados pela sua magnitude.

O dr. Gastão Guimarães foi incansavel em ministrar esclarecimentos pormenorizados das organizações que se ia percorrendo.

Em seguida, dirigiram-se os presentes para o Hospital Jesus, situado numa collina no bairro de Villa Izabel. Esse hospital se destina exclusivamente á clinica infantil e demonstra a grandeza da obra de assistencia social emprehendida pelo sr. Pedro Ernesto. Suas installações são modernissimas, suas apparelhagens magnificas, quer para a clinica geral e ambulatoria, quer para hospitalização. Sobresairam a perfeição dos gabinetes odontologicos e de radiologia, assim como a hospitalização de casos de anormalidades infantis.

De passagem foram observadas as obras vultosas do futuro hospital, em construcção no mesmo bairro.

No hospital do Prompto Soccorro finalizou a caravana sua excursão fazendo uma inspecção aos serviços ali ministrados.

Em quatro longas horas, os visitantes tiveram occasião de constatar a efficiencia e perfeição dos serviços que aquella instituição presta ao publico em geral, graças aos desvelos dos directores e corpo clinico, technico e administrativo.

Os deputados Deodato Maia, presidente da Commissão, Salgado Filho, Odon Bezerra, Leorte Setubal, Xavier de Oliveira, Carlos Reis e os representantes das Republicas amigas não pouparam elogios á obra em execução, sendo unanimes em considerar o Hospital Jesus modelar na America do Sul.

A PAUTA DO ESTADO DO RIO

A pauta do Estado do Rio foi alterada no seu valor official para o seguinte: Café, 1$150 por kilo, sendo mantida a taxa de defesa, do mez de setembro ultimo.

A DIVULGAÇÃO DE TRABALHOS MILITARES

Uma ordem do ministro chamando a attenção dos officiaes

O general João Gomes, ministro da Guerra, em face da publicação de trabalhos de natureza technica por diversos officiaes do Exercito, sem prévio consentimento do Estado Maior do Exercito ou das chefias desse serviço nas Regiões Militares, quando autorizadas, em aviso ao chefe do D. P. E. recommendou que seja observado fielmente o numero 18 do artigo 65 do Regulamento Interno e do S. G. dos Corpos de Tropa, de modo a se evitar a incidencia no numero 72 do artigo 138 do referido Regulamento.

OBRAS DE ARTE DO SALÃO ADQUIRIDAS PELO GOVERNO

O ministro da Educação approvou a proposta do Conselho Nacional de Bellas Artes

O ministro da Educação, por acto de hontem, approvou a proposta do Conselho Nacional de Bellas Artes para a acquisição de obras de arte expostas no ultimo salão.

Essas acquisições importarão em 29:716$000, devendo ser custeadas pela verba de 30:000$ consignada no orçamento para esse fim.

São os seguintes os quadros cuja acquisição foi proposta ao governo: "Paizagem", de Giuseppe Gargaglione; "Interior", de Raphael Frederico; "Cidade Maravilhosa", de Orosio Belém; "Chimarrão", de Martinho de Haro; "Retrato de Minha Mãe", de Orlando Teruz; "Retrato de Mme. X", de Tulio Magnairi; "O operario", de Quirino Campofiorito; "O tocacá", de Hilda C. Campofiorito; "Natureza morta", de Antonio Bomfim; "Luz e sombra", de Gastão Formenti; "Solar avoengo", de Bustamante de Sá; "Retrato da sra. A. L.", de Haydén Santiago; "O almoço", de Luiza Visconti; "Pescador", de Dante Croce; "Cabeça", de Humberto Cozzo; "Evencio", do Paulo Mazzuchelli e "Christo", de Leão Velloso.

Os professores paulistas, ora no Rio, falaram ao Brasil através da Radio Tupi

"A unidade brasileira, até hoje presente magnifico do nosso estado rudimentar de progresso, só poderá ser realizada por um largo plano de cultura nacional" — declara o sr. Anisio Teixeira

"Eu, que sempre tive como justificado motivo de orgulho pertencer á classe devotada do professorado de S. Paulo, vim encontrar aqui o mesmo motivo de desvanecimento entre os que têm a felicidade de pertencer á nobre classe do professorado do Districto Federal" — diz o chefe da delegação paulista

A convite da Radio Tupi, a delegação de professores paulistas que visita esta capital percorreu, hontem em companhia do secretario da Educação, sr. Anisio Teixeira, as installações da poderosa emissora. Lá os visitantes, por intermedio do microphone da estação, dirigiram ao povo brasileiro algumas palavras sobre sua estadia e impressões colhidas no terreno da educação.

Falou, em primeiro logar, o dr. Anisio Teixeira, que disse:

"A illustrada delegação paulista de educadores, presentemente entre nós, não nos traz somente a visita de São Paulo, mas um novo ponto de vista em relação ao problema educativo.

Nenhuma unidade da Federação tem cuidado com mais nobre estimulo e mais viva consciencia da obra cultural brasileira do que o grande Estado bandeirante. A sua visita, entretanto, ao laboratorio de experiencias e iniciativas que é o Rio de Janeiro, revela quanto amadureceu o conhecimento paulista do problema da educação e como é do seu desejo dar o exemplo do que o ensino é um processo indefinido de aperfeiçoamento e um apparelho de formação nacional que se não pode segregar ou isolar, mas antes se deve abrir por todos os quadrantes, para de todos receber influencia, inspiração e calor.

Emquanto a obra de educação foi a modesta obra de ensinar a ler e escrever, poderiam bastar os recursos de cada Estado; mas se a obra de educação é, por excellencia, a obra de cultura nacional, a necessidade de intercambio, de visitas, e de approximações se torna vital para que o mesmo lastro espiritual mobilize e estimule os grandes esforços esparsos dos Estados.

A unidade brasileira, até hoje presente magnifico do nosso estado rudimentar de progresso, só poderá ser realizada por um largo plano de cultura nacional, isto é, de identificação nacional de propositos, objectivos e attitudes.

Essa identificação não será, porém, obra de leis ou regulamentos, mas obra viva a ser conseguida pelo mutuo conhecimento das iniciativas, dos esforços e dos resultados, que, em differentes sectores, estivér conseguindo a energia brasileira.

Com a visita que hoje nos anima e conforta, buscou São Paulo dar o exemplo e iniciar o plano de intercambio educativo de que precisamos para sensibilizar o organismo nacional nos grandes emprehendimentos communs do paiz.

"Sejam as minhas primeiras palavras deante deste microphone as expressões melhores da nossa gratidão pela maneira carinhosa com que eu e os meus prezados companheiros de caravana fomos recebidos e tratados pelos collegas desta capital.

As impressões colhidas nestes dias rapidos ficarão indelevelmente gravadas em nossa memoria. Ellas confirmam as referencias elogiosas que ao trabalho dos collegas cariocas são feitas pelos visitantes que nos antecederam. A primeira impressão que domina agradavelmente o observador é a convicção e a fé com que todo o professorado se empenha em conduzir para a meta victoriosa a grande obra de renovação escolar. A maioria das escolas do Districto Federal se acha installada em magnificos predios que attendem as mais rigorosas exigencias da hygiene e da pedagogia, todas ellas dotadas de copioso material didactico.

Auxiliando, facilitando, orientando o trabalho de um professorado culto e enthusiasta, vimos funccionando com precisão mathematica, sob a direcção de [illegible] technicos, o Instituto de Pesquisas, a Divisão de Bibliothecas e Cinema Educativo, a Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares e a Divisão de Obrigatoriedade Escolar e Estatistica. Mas, para a garantia do exito dessa obra de tão notavel vulto, a primeira condição é a existencia de profissionaes cultos e devotados para desempenho de tão alto mistér. Essa garantia têm as escolas do Districto Federal no modelar apparelhamento do Instituto de Educação, á frente do qual se acha o dr. Lourenço Filho, nome que é um grande e justificado motivo de orgulho para todos nós professores de São Paulo.

O magisterio carioca, parcella do magisterio nacional, [illegible], com a visita da delegação do magisterio paulista, outra parcella do magisterio nacional, o estimulo e encorajamento indispensaveis para proseguir na sua obra de construcção e de enthusiasmo em prol da educação do brasileiro.

Nessas visitas ha, assim, um aspecto criador, em que todos servem e todos são servidos, e é por esse motivo, que estendemos a nossa mão aos professores paulistas, com o mais profundo reconhecimento pela sua presença nesta capital.

Unidos pelos mesmos objectivos e pela mesma profissão, nós nos aperfeiçoamos por esse intercambio, espiritual mais rapidamente do que pelo estudo isolado e pelos esforços solitarios.

(Cont. na 11ª pag.)

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No palacio do Cattete esteve hontem em conferencia e despachou com o presidente da Republica o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura.

pelo chefe da nação o ministro Rodrigo Octavio e o sr. Belizario Tavora.

"SEMANA DA ASA"

Coparticipação da Aviação Militar

Por determinação do general Coelho Netto, a Aviação Militar está dando o seu concurso á "Semana da Asa", que se vem realizando a partir do dia 20.

E' assim que, hoje, na "Festa da Asa", a realizar-se, á tarde, a Aviação Militar deverá effectuar as seguintes demonstrações:

a) Desfile aereo;
b) Sessão de acrobacias, por aviões Boeings;
c) Salto em páraquédas;

II — O desfile será feito pelo 1º R. Av. e E. Av. M., com o maior numero possivel de aviões;

A sessão de saltos em páraquédas, a cargo da E. Av. M.

III — As demonstrações terão inicio ás 14.30 horas, com o desfile sobre Manguinhos, e deverão estar terminadas ás 15 horas, quando todos os aviões do 1º R. Av. e E. Av. M. recolher-se-ão ao Campo dos Affonsos, afim de deixarem inteiramente livres o campo e o céo de Manguinhos, para não perturbarem demonstrações aereas posteriores, a cargo da Aviação Naval.

IV — Só deverá ser feito o pouso de aviões no Campo de Manguinhos, em caso de extrema necessidade.

PARTIU PARA ESTA CAPITAL A COMITIVA DO CLUB PAULISTA DE PLANADORES

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — Seguiu hoje para o Rio a comitiva do Club Paulista de Planadores, que vão fazer demonstrações de vôo a vela na capital do paiz, desempenhando assim sua parte nos festejos da "Semana da Asa".

A comitiva leva tres planadores terceiros do typo "Baby II", um dos quaes construido pelo Club, e um automovel reboque com demais apetrechos, material esse que segue por estrada de ferro em virtude das facilidades concedidas pela direcção da Central do Brasil.

Ha um anno que as fraudes no pleito carioca foram denunciadas

E o Tribunal Regional ainda espera o relatorio do sr. Jayme Pinheiro para iniciar o julgamento do rumoroso caso

Dentro de poucos dias completará um anno que os srs. Alberico de Moraes e Romero Zander apresentaram denuncia perante a Justiça Eleitoral sobre as graves irregularidades constatadas nos mappas de apuração, que teriam sido adulterados e majorada a votação de varios candidatos do Partido Autonomista e do sr. Clapp Filho que, nessa época ensaiava a sua passagem da Frente Unica para as hostes do Autonomista.

O que foram as diversas diligencias que se seguiram a essa denuncia, os nossos leitores conhecem em todos os detalhes, mercê da ampla reportagem d'O JORNAL em torno do assumpto. Basta lembrar que, no fim de todas as pesquisas, interrogatorios e acareações, o juiz Frederico Sussekind, que presidiu ao inquerito então instaurado, apontou como autores da falsificação os srs. Humberto Lage, Gilberto Marcolino e Velasco Portinho e como responsaveis intellectuaes e principaes beneficiados os actuaes vereadores Cesar Leite, Jayme de Araujo e Clapp Filho e a sra. Berta Lutz.

Dahi por deante, o processo rolou de mão em mão, emquanto que calam no esquecimento as serias accusações contidas nos autos e os implicados continuavam a gosar plena liberdade, como cidadãos normaes ou mesmo privilegiados.

Nos ultimos tempos, dando curso ás informações obtidas na Secretaria do Tribunal Regional, O JORNAL tem noticiado reiteradamente a fixação da data do julgamento dos responsaveis pela fraude.

Da ultima vez que tratámos do caso, tivemos a opportunidade de adeantar que o sr. Jayme Pinheiro, relator da materia, tinha assegurado ao presidente do Tribunal Regional que encerrára seus estudos em torno do processo e que o desembargador Arthur Soares, presidente, poderia inserir no "Boletim Eleitoral" o edital de convocação dos réos.

Tendo presenciado essa communicação, asseguramos, conforme nos havia informado officialmente o presidente do Tribunal, que o processo seria julgado na quarta-feira vindoura, dia em o Tribunal Regional do Districto Federal realiza as suas sessões.

Com surpresa geral, o sr. Jayme Pinheiro reteve os autos, deixando em posição delicada o presidente Arthur Soares que, á ultima hora, sanou a difficuldade, com a ordem expedida á Imprensa Nacional para ser sustada a publicação do edital.

A MORTE DO CORONEL JULIÃO ESTEVES

Os meios militares foram, hontem, surprehendidos com a noticia do fallecimento do coronel Julião Freire Esteves, que, já ha bastantes annos, vinha exercendo a direcção da Escola de Intendencia do Exercito.

Tendo iniciado o officialato na infantaria, quando da organização dos Serviços de Intendencia do Exercito em novos moldes, como capitão transferiu-se para esse quadro de officiaes, ingressando na Escola de Intendencia, sendo promovido a major intendente a 31 de maio de 1921. Em 9 de agosto de 1922 foi promovido a tenente coronel e a coronel a 12 de setembro de 1923.

Era um official dos de maior relevo no seu quadro, possuindo, além do Curso Superior de Intendencia, os de Estado Maior e Engenharia pelo regulamento de 1896 e o de Revisão.

Era bacharel em mathematica e sciencias physicas. Ainda como official de infantaria, o extincot fez um proveitoso estagio no Exercito allemão.

O coronel Julião Freire Esteves contava 59 annos de idade sendo praça em 29 de abril de 1895.

O corpo do coronel Julião foi, hontem á tarde, levado para a Escola de Intendencia, ficando velado por grande numero de camaradas.

Seu enterramento será realizado hoje, ás nove horas.

COLUMNA DO CENTRO

Formação religiosa

Pe. Porfirio de SOUZA

(Copyright dos "Diarios Associados")

Conhecemos bem de perto catholicos temerosos de sua fé, jungidos á mordaça do respeito humano em se tratando dos assumptos mais importantes, quer da reforma do velho homem, que é o principal, quer das attitudes dubias nos magnos problemas da reforma nacional.

Não ha transformação possivel na humanidade, uma vez que desprezamos, a titulo de velharia, o combate continuo dos vicios no homem interior.

Ante a negação das forças espirituaes e da ascendencia destas sobre a materia, tudo ha de girar, como consequencia, sobre este eixo: a carne.

Não dizemos materia, pois esta envolve em si, muitas vezes, tão sómente os meios para a consecução do fim. Fim que não será espiritual, já que suas premissas excluem toda a espiritualidade nos actos humanos.

Não negamos uma alma, mas queremol-a a nosso modo, sem os attributos que a dignificam.

Resulta dahi o predominio materialista da vida que assistimos e, por que não dizer, da vida que vivemos, em consequencia de uma philosophia absurda do unilateralismo individual e principalmente pela molleza de nossa vontade, sempre prompta em aceitar a lei do menor esforço, em detrimento da propria personalidade humana, que levou e levará ás legislações o defeito dessas concepções erroneas.

Sem olharmos o mal que podemos produzir no nosso meio, em virtude do papel que desempenhamos na vida, levamos a bagagem purulenta dos nossos corações, servida nas escolas neutras e laicas, aos pobres incautos que despertam para a vida, sem saber que, com essa dosagem de educação semi-paganizada, o homem olhará só para a terra, esquecendo-se das bellezas do seu conjunto.

Contribuimos, assim, para o nosso desvio, isto é, para o desvio da propria natureza humana.

Portanto, o defeito é do homem, deste mesmo homem que faz as leis, as executa e as guarda como necessarias ao bem commum.

Quem é culpado de algumas vezes as leis não correspondem ao desejo da maioria, dessa maioria amorpha que, por um empregozinho, um compadresco, uma promessa, vende na bôca da urna sua consciencia de catholico, visando só seu bem immediato?

O individuo, não se conformando com este estado de coisas, joga pedra nos regimens, como se estes não fossem productos do cerebro humano. E como resultado teriamos, como de facto temos, um circulo vicioso: os regimens atrás dos homens e os homens atrás dos regimens, se não vissemos e sentissemos a instabilidade do coração humano, sempre ávido de novas sensações.

Não será de boa ethica, depois de apontarmos o mal, e que reside em nós, não darmos remedio necessario. Este é um

(Continúa na 12ª pag.)

Os funccionarios publicos demittidos pelo Governo Provisorio

Caberá tambem á Commissão Revisora examinar as reclamações dos funccionarios estaduaes e municipaes

Numa das dependencias do Archivo Nacional, onde se acha installada, funccionou, hoje, pela manhã, a Commissão Revisora dos actos do Governo Provisorio, que demittiram funccionarios publicos.

Presidiu os trabalhos o ministro da Côrte Suprema, sr. Bento de Faria, secretariado pelo sr. Alberto de Abreu Filho, o qual procedeu á leitura da acta da reunião anterior, sendo a mesma approvada.

Em seguida, o presidente fez a distribuição dos seguintes processos: ao sr. Eugenio de Lucena, os dos srs. Antonio Gomes de Sá Junior, Jorge Albert, Antonio Borges dos Santos, João Maximino Alves Filho, Clemente Duarte, Aracaty Teixeira Leonidas de Lima Wanderley e Pery Teixeira; ao sr Fernando Antunes, os dos srs. Eugenio Lopes Rodrigues, Rubens Orlandini, Antonio Blumer Filho, Francisco de Gouvea Nobrega, Solfieri Cavalcanti de Albuquerque, João Maria de Miranda Manso, João Francisco do Monte e Demosthenes Roriz Filho; ao sr. Philadelpho Azevedo, os dos srs. Annibal Petersen, Alcides Moreira Benjamin, Antonio Vicente de Souza, Augusto Ribeiro, Trajano Nepomuceno, Francisco Quintella Cavalcanti, Luiz Pereira da Costa e Arthur Pacheco de Oliveira; ao sr. Luiz Gallotti os dos srs. Vital Pimentel de Barros, Salvador Moya, Joaquim Leitão de Assumpção, Antonio Vianna de Souza, Almir Acciolly Antunes, Antonio Leitão Vieira de Mello e Theodorico de Oliveira.

O sr. Eugenio de Lucena, embora de accordo com a conclusão do parecer apresentado na ultima reunião pelo sr. Philadelpho Azevedo, sobre o processo n. 43, em que é reclamante Amaro Magalhães da Silva, apresentou seu voto em separado, opinando que se resolver o o presidente da Republica não organizar outra commissão que conheça das reclamações dos funccionarios estaduaes e municipaes, será forçoso que caiba á Commissão Revisora apreciar-as em face do estatuido no decreto n. 254, que nenhuma limitação impoz á competencia da mesma, nem expressa, nem tacitamente.

O reajustamento dos vencimentos do funccionalismo

Reuniu-se o Syndicato Nacional de Agronomos

Aspecto da assembléa no Syndicato Nacional de Agronomos

Realizou-se, hontem, ás 17 1|2 horas, uma assembléa do Syndicato Nacional de Agronomos, para tratar do funccionalismo civil.

Abrindo a sessão, o sr. presidente, dr. Arthur Cardoso Ayres de Hollanda, expôz os fins da reunião e deu a palavra ao secretario, dr. Marques Cavalcante de Mello, que falou sobre as demarches para a obtenção de dados sobre o assumpto.

Em seguida, o dr. Juvencio aMriz de Lyra, leu o memorial que será apresentado ao sr. presidente da Republica e demais membros do poder publico.

Após longas discussões, foi approvado o memorial, e a seguinte tabella para os agronomos e engenheiros agronomos do Ministerio da Agricultura:

Director geral (commissão), 48 contos; director de serviços (commissão), 42 contos; assistente chefe, ou inspector chefe, 36 contos; assistente ou inspector, 30 contos; sub-assistente ou sub-inspector, 26:400$; ajudante, 22:800$ sub-ajudante, 19:200$000; do pessoal docente da Escola Nacional de Agronomia, 1:600$000.

Todos os directores de Serviços do Ministerio da Agricultura e bem assim o dr. Humberto Bruno, director do Departamento Nacional de Producção Vegetal, compareceram á assembléa.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 2º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-5840. — Redacção: — 22-7197 — 22-8228. — Secretaria: — 22-1749. — Gerencia 22-7482. — Departamento de Assignaturas: 22-8438. — Revisão: — 22-1396 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8780. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 6$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre.... 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre.... 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839 — Director: Francisco Martins Filho.

SURSUM CORDA

Inaugura-se hoje, em Campinas, o Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviaria, promovido pela Associação de Engenheiros da velha e aristocratica cidade paulista.

O governo federal officializou o certamen e o do Estado tomou-o sob o seu patrocinio.

Engenheiros e associações technicas do Brasil inteiro deram-lhe enthusiastica adhesão. Para ter-se uma idéa da importancia do Congresso, basta dizer que a elle comparecem quatrocentos engenheiros, sendo muitos delles grandes nomes da profissão.

Pela primeira vez, desde que se inaugurou no paiz a nova ordem de coisas trazida pela revolução de outubro, têm as companhias de serviços publicos opportunidade de examinar em conjunto a situação precaria em que se encontram.

Desde 1930 as empresas ferroviarias, de transportes urbanos, de luz e força acham-se sob regimen de injustiça, opprimidas por uma legislação social que lhes creou uma série enorme de onus, que, além de pesar sobre os seus orçamentos, coarctam a liberdade da administração e até diminuem as vantagens da disciplina.

Se o governo revolucionario, ao mesmo tempo que decretava as leis do Trabalho, houvesse permittido ás companhias de serviços publicos rever de maneira adequada as respectivas tarifas, afim de se apparelharem para enfrentar as sobrecargas lançadas á sua responsabilidade economica, ainda seriam comprehensiveis as innovações introduzidas a beneficio dos operarios.

Mas o que se fez não tem sombra de equidade.

Ao passo que se estabelecia uma legislação abundante em encargos para as empresas, prohibia-se, sem o menor espirito de reciprocidade, qualquer alteração nas tarifas, consideradas obsoletas e insustentaveis já antes de 1930.

Um nacionalismo raiando pela xenophobia entendeu que os capitaes estrangeiros, applicados no Brasil para promover o nosso progresso, dotar as nossas cidades de serviços de bondes, fornecer-lhes força e luz, não tinham direito á justa recompensa, que a Constituição, mais tarde, se sentiu no dever de mencionar.

Todas ellas percorrem, ha cinco annos, uma via-crucis que dá bem testemunho da fraca mentalidade de alguns homens publicos brasileiros e do pouco alcance das suas vistas, quando se trata de amparar os altos e permanentes interesses nacionaes, confiados á sua guarda e sabedoria.

O Congresso de Campinas dará aos representantes das empresas ferroviarias, reunidos para estudar as questões relativas ao desenvolvimento dos serviços de communicações ferreas, optima occasião para focalizarem as difficeis circumstancias em que se acham e que depõem bastante contra o senso que possuem os estadistas brasileiros das necessidades vitaes da sua terra.

Será uma hora para levantar os corações, considerando-se que a tempestade amainou e voltou aos espiritos a serenidade, que as falsas ideologias revolucionarias tanto haviam perturbado.

E' o momento de appellar para o frio raciocinio dos homens, livres, agora, do respeito humano que os fazia proceder, ás vezes, contra as proprias convicções, afim de parecerem sufficientemente inspirados nas abstrusas concepções da época.

O Congresso de Campinas poderá fazer muito em favor do progresso brasileiro, chamando a attenção do governo para os prejuizos causados ao paiz pela politica de perseguição ás companhias de serviços publicos, cujos direitos têm sido systematicamente conspurcados, em nome de reivindicações nacionalistas, que apenas revelam a fraca visão dos seus promotores.

Já é tempo de nos libertarmos da estreita mentalidade que collocou em campos oppostos, como inimigos, o governo e as companhias que recebem delegação delle, para explorar serviços indispensaveis ao desenvolvimento nacional.

O DEVER DO GOVERNO

As entrevistas de illustres engenheiros, como os srs. Heitor Freire de Carvalho Monlevade e José Luiz Baptista, sobre o problema do fornecimento de energia electrica á Central do Brasil, trouxeram novo e valioso contingente de argumentos contra a aventurosa construcção da usina de Salto. São figuras eminentes, cuja respeitabilidade não pode ser posta em duvida e cuja competencia technica constitue um patrimonio intellectual de que justamente se orgulha o paiz inteiro.

Pronunciando-se contra a execução do ruinoso contracto do Consorcio italiano, não o fizeram levados por qualquer interesse na causa. Só espiritos desprovidos do escrupulo moral ousariam lançar a suspeita de que os maiores nomes da engenharia nacional se houvessem vendido á Light para pleitear a seu favor.

O governo não poderá pensar como os advogados do Consorcio, que, não dispondo de argumentos de ordem technica para destruir as tremendas objecções levantadas contra a usina hydro-electrica de Salto, se escudam na accusação infamante de que todo o mundo, engenheiros e imprensa, se acha subornado pela empresa canadense.

Os poderes publicos terão que reflectir nas advertencias que lhes têm sido dirigidas, com o patriotico intuito de evitar que uma deliberação leviana lance ás gerações futuras o encargo de cento e cincoenta mil contos, dispendidos inutilmente contra os conselhos dos mais autorizados technicos do Brasil.

Seria responsabilidade muito grande para o presidente da Republica consentir na execução de uma obra, condemnada pelos maiores mestres da engenharia brasileira, que a reputam deficiente para os fins visados, além de anti-economica pelo vulto dos gastos que imporá ao Thesouro. A posteridade, nos seus julgamentos imparciaes, não perdoaria esse capricho.

A entrevista que o dr. José Luiz Baptista concedeu, hontem, aos "Diarios Associados", fixa com grande felicidade os aspectos mais desastrosos do emprehendimento erroneo e custoso de Salto.

Demonstrou, com a clareza habitual ao seu espirito, a inconveniencia de uma usina propria para a Central do Brasil, de vez que já existem grandes capitaes applicados na industria, em condições de attender, de maneira economica e technicamente irreprehensivel, ás necessidades da electrificação da grande ferrovia.

Provou a insufficiencia da quêda d'agua em questão para prover de energia os serviços de tracção dos suburbios do Rio de Janeiro até Barra do Pirahy e, ultimo, porém não menos importante dos argumentos, salientou que emquanto a usina de Salto e a gerpdora Diesel auxiliar produzirão o kilowatt-hora ao preço de $141 réis, a Central pode adquiril-o por oitenta réis, pagando apenas o montante do que consumir.

As objurgatorias e invectivas não têm cabimento num debate dessa natureza, em que as cifras e os dados technicos substituem vantajosamente as palavras.

O dever da administração é ponderar a argumentação dos mais illustres engenheiros do paiz e resolver de accordo com os interesses nacionaes, que a construcção da usina de Salto sacrificaria de maneira onerosa para as gerações vindouras.

CAMPANHA SEM FUNDAMENTO

O desenvolvimento dos serviços da Caixa Economica, que têm sido recebidos com tanta sympathia pelo publico, está sendo objecto de criticas que carecem de fundamento e, quasi sempre, traduzem a má vontade da concurrencia.

A reforma a que foi submettida a Caixa Economica, depois da revolução de 1930, trouxe comsigo uma infinidade de beneficios para a economia geral do Brasil, e ainda ha pouco tinhamos opportunidade de saliental-os, a proposito do relatorio da Carteira Hypothecaria, apresentado pelo seu director, doutor Rivadavia Corrêa Meyer.

Nessa occasião, mostrámos como serviços que sómente ha poucos annos foram inaugurados entre nós, já existem, ha mais de cem, nos paizes mais adeantados do mundo.

O deputado Djalma Pinheiro Chagas pronunciou, na Camara, um discurso contra as actividades da Caixa Economica, accusando-a de fazer operações estranhas ás suas finalidades.

A Caixa está autorizada, pelos seus regulamentos, a realizar todas as operações bancarias, que vem explorando de forma vantajosa para o grande publico.

E' nesse terreno que ella se mantem, cumprindo um programma que só visa fomentar a economia do povo, reduzir a agiotagem e collocar de maneira garantida e proveitosa os seus grandes depositos.

A melhor defesa da Caixa Economica está no seu crescente desenvolvimento, no augmento da confiança dos depositantes e na prosperidade dos seus negocios.

O NOVO CATHEDRATICO DE CLINICA-CIRURGICA NA FACULDADE DE S. PAULO

FOI HOMOLOGADA PELA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE MEDICINA A ESCOLHA DO DR. ALIPIO CORRÊA NETTO

S. PAULO, 22 (A.M.) — O concurso para preenchimento da cathedra de clinica cirurgica, vaga com a aposentadoria do professor Candido de Camargo, passou hoje pela sua ultima phase, que consistia na homologação da escolha feita pela commissão julgadora.

Para esse fim a Congregação da Faculdade de Medicina reuniu-se hontem, ás 21 horas.

Os trabalhos prolongaram-se pela madrugada, tendo sido bem animados os debates. A escolha do sr. Alipio Corrêa Netto, para exercer a cadeira de clinica cirurgica, não conseguiu ser homologada por unanimidade de votos, porquanto dos 16 membros da congregação, sómente 12 votaram a favor do "veredictum" da commissão julgadora.

Escolhido, assim, por 12 votos contra 4, o sr. Alipio Corrêa Netto vae substituir na Faculdade de Medicina, o professor Candido de Camargo na cadeira de clinica cirurgica.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES, APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E EDUCAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Promovendo na Imprensa Nacional — a auxiliar de 1ª classe, os de segunda, Manoel Soares de Souza e Clodoaldo dos Santos, por antiguidade, e João Augusto de Souza e Gilberto de Lucena Costa Novaes, por merecimento; a conferente da revisão do jornal, por merecimento, o supplente Israel Domingues de Oliveira, e a compositor de 1ª classe o de segunda Djalma Barroso Pimentel.

Designando, na Secretaria de Estado — o 2º official bacharel José Rodrigues Barbosa Filho para exercer o cargo de 1º official, durante o impedimento do serventuario effectivo; o 3º official dr. Othogamiz Waldemar de Mello Aroeira para o de 2º official, pelo mesmo motivo; e nomeando Iracema Canario para o cargo de 3º official, durante o impedimento do serventuario effectivo.

Promovendo, em virtude de concurso, a escrivão de 2ª classe, o escrevente da Policia Civil, Deocleciano Saboia de Albuquerque, e ao cargo de continuo da Directoria Geral do Expediente e Contabilidade da mesma Policia, o servente Manoel Teixeira; e nomeando, ainda em virtude de concurso, Quintino Alves Teixeira e João Cavalcanti Beltrão para guardas da Colonia Correccional dos Dois Rios.

Nomeando: o bacharel Alberto Nunes Brigado, interinamente, para o officio de avaliador de Pretoria do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo Manoel Reis; Cincinato Gonzaga, interinamente, escrevente juramentado do escrivão da Quinta Pretoria Criminal desta capital; Tancredo Gomes Pinto, interinamente, official de justiça da Oitava Pretoria Civel, ambos no impedimento de serventuarios effectivos; nomeando Palmerio de Azevedo Serjo, Ricardo Joaquim de Miranda e Zacharias de Miranda para o cargo de policial da Policia Especial, e João de Oliveira Albuquerque para auxiliar de almoxarife da mesma Policia.

Exonerando Orlando de Aguiar Cardoso de guarda-civil de segunda classe; Romeu Peres Xavier de guarda-civil de segunda classe, Fernando Sebastião Pereira de Faria, de escrevente juramentado do escrivão do 1º officio do juizo de direito da Provedoria e Residuos desta capital; e Lino d e Campos Moura, de auxiliar de almoxarife da Policia Especial.

Expulsando do territorio nacional, por nocivo aos interesses do paiz e perigoso á ordem publica, o paraguayo Cyrillo Aguayo.

Aposentando Damaso Avidos, mestre ferreiro do patronato agricola Wenceslau Braz; Manoel Fernandes de Oliveira Rosas, compositor de 1ª classe da industria do jornal da Imprensa Nacional; e Bernardino Mendes de Oliveira, auxiliar de officina de 1ª classe da Imprensa Nacional.

Perdoando, em vista do parecer do Conselho Penitenciario de Pernambuco, o resto d apena do sentenciado Carlos Marques da Silva; e commutando as penas a que foram condemnados os sentenciados Guilherme Meyer, em vista do parecer do Conselho Penitenciario de Santa Catharina; e Sergio Villanova e Leopoldo Frederico Fredolino Schuck, á vista do parecer do Conselho Penitenciario do Rio Grande do Sul.

Na pasta da Educação:

Nomeando: o dr. Eugenio Hins, em virtude de concurso, professor cathedratico de physica applicada da Escola Nacional de Bellas Artes; Demosthenes dos Santos Milanez amanuense interino do Hospital Psychiatrico, para auxiliar do referido Hospital; o docente livre e assistente da Escola Polytechnica, dr. Gil Motta, para exercer as funcções de professor cathedratico da cadeira de technologia mecanica — installações industriaes, da mesma Escola, durante o impedimento do effectivo dr. Victor Villiot Martins; o dr. José Martinho da Rocha, interinamente, para medico da Inspectoria de Hygiene Infantil; Lourival Bahia Moreira, para conservador da Faculdade de Medicina da Bahia; Maria Luiza e Josephina Brandão Leite para enfermeiras internas da Escola de Enfermeiras Anna Nery, durante o impedimento de duas effectivas; e Nicéa dos Santos para bedel da Escola Polytechnica da Universidade Technica Federal, durante o impedimento do effectivo José Vieira de Mello.

Concedendo exoneração a Alvaro Frós da Fonseca, do cargo de professor de anthropologia da quarta secção do Museu Nacional.

Aposentando: Agenor Theodoro de Jesus, desinfectador dos Serviços de Prophylaxia; Clelia Nunes Pires Caldeira, professora do curso primario da Escola de Aprendizes Artifices de Santa Catharina; Tertuliano de Campos, motorista da extincta sub-inspectoria de Saude do porto de Aracajú; e Isabel Villarinho, lavadeira do Hospital Nacional de Psychopathas.

Nomeando, no Abrigo Hospital Arthur Bernardes: para guarda, o vigia Walfrido José da Silva e para vigia o servente Antenor Alves Lopes; e Nadyr Reginaldo Moreira de Carvalho, para pintor do Hospital São Francisco de Assis.

RECEBIDO NO CATTETE O EMBAIXADOR DO CHILE

Foi hontem recebido pelo presidente da Republica, no Cattete, o sr. Martinez Ferrari, embaixador do Chile junto ao governo brasileiro.

A OPINIÃO DE VARIOS JURISCONSULTOS SOBRE O CASO DE GENY GLEIZER

A JOVEN RUMENA NÃO GANHARA' CIDADANIA BRASILEIRA COM O CASAMENTO

S. PAULO, 22 (A.M.) — Continuando o seu inquerito sobre se Geny Gleizer, como brasileira que ficou sendo logo após o seu casamento, poderá regressar ao Brasil, os "Diarios Associados" ouviram hoje o advogado João Dente, que se manifestou pela negativa, isto é, não concebendo que um casamento posterior ao acto governamental de expulsão possa invalidar uma medida decretada sob fundamento de interesse geral e já executada.

RESPONDENDO A INQUERITO MILITAR O COMMANDANTE DO 4.º R. I.

S. PAULO, 22 (A. M.) — Como o "Diario de S. Paulo" noticiou em sua edição de 5 de julho, foi instaurado inquerito policial militar por ordem do commandante da 2ª R. M., contra o coronel João Marcellino Ferreira e Silva, pelo facto desse official, ao reassumir o commando do 4º R. I., em Quitauna, ter lido para os officiaes um boletim explicando as razões por que solicitara, directamente, do ministro da Guerra a transferencia do major Belerophonte de Lima, e cujos termos o fizeram incorrer nas sancções dos artigos 112, 113, 142 e 143 do Codigo de Justiça Militar.

Terminado o inquerito e devidamente relatado, foi constituido hoje por sorteio o conselho de justiça, que é o seguinte: presidente, coronel Raymundo Sampaio; juizes, coronel Heitor Pires de Carvalho e coronel Edgard Facó e o coronel da reserva Epaminondas Teixeira Guimarães.

Ficou marcado o dia 4 de novembro proximo, ás 13 horas, para a primeira reunião.

A nação italiana e a guerra

(Conclusão da 1ª pagina)

affrontar o perigo. O rei, declarando a guerra, chamando seu povo ás armas, collocando-se á sua frente, imitava o exemplo de seu avô e se conformava á tradição millenaria da Casa de Savoia, que collocou sempre, no mesmo plano, os riscos da nação e os riscos da corôa.

A guerra ia ser feita em nome do principio da liberdade, em nome do direito das gentes. A Italia, filha mais velha de Roma, tinha o dever de defender o ideal e o direito engendrados pelo genio de sua raça, e que ella expandira pelo mundo.

A independencia italiana fôra realizada, havia aproximadamente 50 annos, pela vontade unanime dos italianos. Cada região dera seus heróes, mas não houvera ainda grande guerra, feita pela união de todos os italianos. A Italia, com esta nova prova, queria sancionar a seus proprios olhos e perante o mundo, sua unidade moral.

A guerra, que representa a fusão de todos os italianos num só exercito, creou, por um lado, a alma da patria, e varreu, de uma só vez, com o sacrificio commum, os ultimos vestigios do regionalismo e as novas utopias de caracter internacional. Ella destruia, tambem, todas as fórmas de servilismo ao estrangeiro, no dominio intellectual, economico, industrial. E fazia nascer a grande tradição guerreira da Italia nova.

A nova face da Italia fascista nasceu da guerra. As provações que a Italia teve que affrontar na guerra, não pódem ser comparadas com as de nenhum outro theatro de operações. Desenvolveram-se lutas nos cimos alpestres, que passavam por inaccessiveis. Para ali se içaram canhões, ali se combateu á arma branca, em meio das geleiras e de avalanches. O "élan" italiano contra o inimigo secular, manifestava-se no curso de uma série de batalhas sangrentas, travadas a curto intervallo uma das outras, sem descanso, nos declives pedregosos do Carso, nos flancos do Ortigara, do Grappa, nos planaltos. Nossos soldados conquistaram esse rude e ingrato terreno metro a metro; recomeçaram muitas vezes suas offensivas. Em cada uma dessas batalhas gigantescas, que duravam muitos dias, multidões de soldados, que se atiravam ao assalto, succediam-se, passando sobre os corpos de soldados tombados.

A flor da nação tomou parte nessa guerra: gerações de cabellos grisalhos, gente moça chamada antes do tempo da conscripção, voluntarios de além-mar, voluntarios de além-fronteira. Alguns, dentre elles, que combatiam em primeira linha, tombados á mão do inimigo, subiram ao cadafalso como os martyres do Risorgimento.

A tenacidade dos chefes, o valor dos soldados, attestaram aos olhos do mundo que a tradição secular da Italia permanecia intacta nas gerações novas, e que estas eram dignas dos altos feitos de seus paes. Os infantes da Italia eram os authenticos descendentes dos trabalhadores-soldados que deram á Roma seu imperio e ao mundo a marca indelevel da civilização latina, feita de grandeza, de consciencia e de disciplina.

A Italia entrára na guerra forte do irresistivel enthusiasmo de seu povo, mas muito mal dotada em materia de armamento e pobre de recursos. As forças armadas da Italia substituiram a insufficiencia dos meios pelo sacrificio dos combatentes. A nação italiana revelou-se ao mundo sob um novo aspecto, que a engrandeceu no juizo dos povos: — o da capacidade de se organizar. Durante a guerra, a Italia soube estabelecer seu poder com intelligencia, tenacidade e energia. Transformou sua organização militar, creou novamente sua industria. Não sómente reconstruiu o que fôra destruido, mas multiplicou seus armamentos e seus recursos em proporções jámais vistas.

* * *

Em certos sectores de sua actividade organizadora e constructiva, a Italia, que dá á luz tantos precursores no dominio das sciencias, das artes, a tantos trabalhadores infatigaveis, attesta o seu dominio e a sua superioridade relativamente a outras nações mais ricas de recursos e de experiencia, pondo, assim, em fóco, todos os dominios das forças sociaes, intellectuaes e productivas. A prova da guerra colloca a Italia em seu verdadeiro logar de grande potencia e desperta as energias millenarias.

Um dos povos mais antigos do mundo formou uma das nações mais vibrantes da actividade moderna. A patria deve reconhecimento eterno aos que foram os artezãos de sua grandeza.

As forças ethiopes concentram-se para desfechar um ataque contra Adigrat

(Conclusão da 1ª pagina)

dois outros medicos europeus acompanharam 50 enfermeiros ethiopes que partirão proximamente para Ogaden, com 70 caixas de medicamentos.

Quatro missionarios inglezes dirigiram-se para Mehesco, por via ferrea afim de organizar ali um serviço de ambulancias.

Numerosas familias européas, que pediram repatriamento, foram autorizadas a deixar o paiz.

A ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO NO TIGRE'

DJIBOUTI, 22 (H.) — A aviação continuou hontem em actividade na frente do Tigré.

Os tres corpos de exercito daquella frente continuaram, por outro lado, a reforçar as suas posições.

O estado maior italiano não tem conhecimento da concentração das tropas ethiopes se bem que, segundo se assegura, se tenha cogitado da mesma na região de Amba Alagi, ao sul de Makallé.

O MAU ESTADO DOS CAMINHOS

Caso a concentração seja, de facto effectuada, será necessario por isso, pelo menos, um mez, devido ao máo estado dos caminhos, á falta de meios de transporte e ás difficuldades de abastecimento.

A opinião predominante é que se terá de esperar até o fim de novembro para poder desencadear uma batalha de grande envergadura e isso caso nenhum acontecimento diplomatico se verifique antes.

Lembra-se, a proposito, que, em 1896, as tropas de Menelick já começaram a recuar devido á falta de viveres quando os italianos provocaram o choque. Se o Negus quizesse de facto concentrar 400.000 homens, como pretende, teria de acumular na região consideravel provisão de viveres.

OS SUCCESSOS DO GENERAL GRAZIANI NA REGIÃO DE SCHAVELI

ROMA, 22 (H.) — Os jornaes assignalam que o successo das tropas do general Graziani na região de Schaveli, sobre o Oued Chebeli, ao sul de Gheriogubi, teve o duplo resultado de assegurar aos italianos bases de primeira ordem e permittir-lhes quebrar qualquer séria tentativa de offensiva ethiope.

As tropas ethiopes que os italianos derrotaram tinham por objectivo occupar as linhas italianas entre Gheriogubi e Dolo, para depois, descendo o curso do Oued Chebeli, surprehender pela rectaguarda a ala esquerda italiana, installada nas alturas que têm Gheriogubi e Ual Ual por pontos culminantes. As tropas ethiopes, pertencentes provavelmente ás forças do ras Nasibu eram apoiadas, ao descer o Oued Chebeli, na direcção de Mustahil, por elementos que tomaram posição em Skillave, ao sul de Gheriogubi.

ACOMPANHANDO A MANOBRA

Mas a aviação italiana acompanhava a manobra. Ao saber que os ethiopes se encontravam em Skillave, o general Graziani resolveu agir e assumiu pessoalmente a direcção das operações. Os "Dubats" de Mustahil foram enviados contra as posições ethiopes, emquanto a aviação entrava em acção voando a principio a 500 metros de altura e depois mais baixo até quasi tocar o sólo. Os aviadores faziam cair uma chuva de bombas ligeiras e metralharam os ethiopes que em breve respondiam ao ataque com verdadeiras rajadas de metralhadoras. Os Dubats, animados pela presença do general Graziani, atacaram vigorosamente. Apesar de enfraquecidos pela acção mortifera da aviação, os ethiopes oppuzeram encarniçada resistencia. Depois de uma série de combates corpo a corpo, os abyssinios bateram em retirada, mas os Dubats só se lançaram em sua perseguição quando ficaram assegurados todas as posições que cercam Skillave.

Missão facilitada

Mais tarde é que foi emprehendida a acção contra Burdodi, sobre o Oued Chebeli. A estrada para Gorahai, centro da resistencia ethiope, ficou, dahi em deante, aberta ás tropas italianas, cuja missão se tornou assim consideravelmente mais facil.

Nos circulos italianos pergunta-se se os ethiopes se encarniçarão na defesa de Gorahai, agora que a situação daquelle posto estava seriamente compromettida.

ARTILHARIA PESADA NA REGIÃO DE ENTICHIA

DJIBOUTI, 22 (H.) — Noticias procedentes da frente do Tigré annunciam que os italianos installaram artilharia pesada na região de Entichia.

Outras informações aqui recebidas assignalam que em Asmara reina absoluta tranquillidade.

AINDA A TOMADA DE DAGNEREI

ROMA, 22 (U. P.) — A tomada da localidade de Dagnerei permitte aos italianos o controle de uma das mais importantes vias de communicação da Somalilandia, conforme dizem os despachos enviados á imprensa.

Os correspondentes de guerra descrevem Dagnerei como um forte ethiope de grande importancia, porque o mesmo domina toda a planicie de Mustahil.

Os aviões italianos bombardearam a posição durante tres dias, antes que suas forças pudessem tomal-a, façanha que foi levada a effeito pelas tropas nativas.

NUMA FRENTE DE 65 MILHAS

A manobra teve como base Mustahil, estendendo-se ao longo de uma frente de approximadamente 65 milhas, na qual a columna italiana manobrou rumo ao valle do rio Webbe Shibeli.

Desta posição, as tropas deram inicio ao ataque contra Dagnerei.

Simultaneamente, uma outra columna avançava contra Skillava, centro importante que se encontra á margem da estrada Burdodi-Gorahei, distante de Mustahil 90 milhas ao norte.

Segundo informam os despachos os ethiopes resistiram desesperadamente.

REPRESALIAS DO GOVERNO DE ROMA É UM APPELLO A'S MULHERES ITALIANAS

ROMA, 22 (U. P.) — Em editorial assignado no "Giornale d'Italia", o sr. Virginio Gayda dirigiu um appelo ás mulheres, no sentido de que sustenham a acquisição de toilettes, perfumes, vinhos, licores, fumo, e automoveis, fabricados em paizes que tencionam applicar contra a Italia as sancções determinadas pela Liga das Nações, afim de que "dezenas de milhões de liras possam ser economizados nas importações, em beneficio da nação, ajudando-a na defesa das reservas ouro necessarias á industria de guerra, para acquisição de carvão, petroleo, ferro e borracha".

POR NÃO TEREM MATADO O "RAS" GUGSA

SOLDADOS ETHIOPES QUE VÃO SER PUNIDOS COMO DESERTORES

ADDIS-ABEBA, 22 (U. P.) — Madadjo Ali, agente especial do Imperador em Makalle, telegraphou para esta capital, informando que as populações evacuaram o territorio occupado pelos italianos, estando agora se concentrando em Makalle. Muitos, como os agameianos, fugiram para o deserto antes que os peninsulares iniciassem o ataque.

Os grupos de soldados que acompanharam o Ras Gugsa até a fronteira, mas que depois recusaram-se a seguil-o quando viram os italianos, desertando, devem chegar a Makalle muito brevemente.

INFRACTORES DE UMA VELHA TRADIÇÃO ETHIOPE

Explica-se que os soldados referidos deixaram de matar o Ras Gugsa, conforme uma velha tradição ethiope, deante do que são considerados desertores e, assim, sujeitos a pena de prisão.

Noticia-se que alguns desses soldados perseguiram o Ras Gugsa através da fronteira, sem terem, entretanto, logrado recaptural-o e trazel-o para a Ethiopia.

Tudo está calmo ao norte do paiz, onde os italianos, consoante a palavra do agente do imperador, continuam a entrincheirar-se convenientemente.

UM CADAVER ABRAÇADO COM UMA METRALHADORA

Como morreu combatendo um soldado ethiope

DAGNEREI (frente Sul, junto ás tropas italianas), 22 — (Serviço especial) — Até agora não ha noticias das forças thiopes, que fugiram na direcção da posição fortificada de Kallafalo, após a violenta batalha de Dagnerei.

A metralhadora que defendia a trincheira da aldeia fortificada da tribu Gildle, situada a sudoeste e nas proximidades de Dagnerei, foi capturada por um só homem, o chefe Dubat. A despeito de ter sido gravemente ferido, Dubat conseguiu mater toda a guarnição da alludida metralhadora, cujos disparos difficultavam a occupação da posição.

Depois do combate, o alludido chefe foi encontrado morto, abraçado com a metralhadora conquistada.

SKILLAVE NÃO ESTAVA OCCUPADA PELOS ABYSSINIOS

ADDIS ABEBA, 22 (H.) — Nos circulos ethiopes não se desmente a tomada de Skillave pelos italianos, mas contesta-se que estes tenham feito prisioneiros, observando que a localidade não estava occupada pelos abyssinios.

"AS POPULAÇÕES HOJE AMIGAS DA INGLATERRA, SERÃO, AMANHÃ, AMIGAS DA ITALIA", DIZ O MARECHAL LUDENDORFF

MUNICH, 22 (Serviço especial) — Escrevendo hoje sobre a situação internacional um artigo nas columnas de um jornal bi-semanal "Hellige Quell Deutscher Kraft" — Fonte Sagrada da Força Allemã — o marechal Von Ludendorff expressou o seu pesar pelo facto da Inglaterra não ousar arriscar a propria vida pelo Imperio, que está mais vinculado á sua metropole do que a Liga das Nações.

Ludendorff accrescenta:

"As populações da Africa, Egypto e Arabia, que até agora têm sympathizado com a Inglaterra, voltar-se-ão futuramente para a Italia, como nação mais forte.

Não resta duvida que as reservas da Inglaterra, em face da acção de Mussolini na Ethiopia tendem a affectar de um modo muito mais grave a attitude britannica, não sómente na Europa como especialmente na Asia e Africa".

ETHIOPES FUZILADOS PELOS ITALIANOS SOB A ACCUSAÇÃO DE TRANSPORTAREM GAZES ASPHYXIANTES

ROMA, 22 (Especial) — Despachos de Asmara informam que os pelotões de fuzilamento executaram tres ethiopes, um dos quaes, que tinha o posto de official das forças de sua patria, foi anteriormente ajudante de ordens do ras Seyoum.

O trio de fuzilados foi aprisionado em Mariam-Sciaitu.

Em seu poder foi encontrado o capacete e a pistola pertencentes ao tenente Mario Morgantini, morto na batalha de Adua.

Os caravaneiros informaram que morreram 17 ethiopes que transportavam, de Addis-Abeba para a frente de batalha, algumas bombas de gazes venenosos que pretendiam empregar contra os italianos.

O GENERAL BADOGLIO ENTRA EM ADUA

ROMA, 22 (H.) — Communicam de Adua que o marechal Pietro Badoglio, chefe do estado-maior general do exercito, entrou naquella cidade, onde foi recebido com todas as honras devidas á sua alta investidura.

No pateo do antigo consulado da Italia, o marechal conversou com os officiaes, exprimindo-lhes a sua satisfação pelo garbo das tropas e salientando ao mesmo tempo a grande importancia moral e historica que aos olhos do mundo tinh a tomada de Adua.

O general Lessona, sub-secretario de Estado das Colonias, falou depois do marechal, apresentando aos officiaes e ás tropas as saudações do Duce e da nação.

Boletim Internacional

A impressão geral, nestas ultimas 24 horas, é de que está afastada a hypothese de um conflicto armado entre a Grã-Bretanha e a Italia.

A deliberação do gabinete britannico, de retirar do Mediterraneo algumas das unidades da sua frota de guerra, correspondendo ao gesto da Italia, afastando da Lybia os grandes contingentes militares que lá foram concentrados, indica que a diplomacia do sr. Pierre Laval conseguiu, pelo menos por emquanto, deter a marcha perigosa dos acontecimentos.

A solidariedade irrestricta da França com a Inglaterra, para salvar o prestigio da Liga das Nações, deu esse feliz resultado.

Algumas das combinações feitas entre Paris e Londres repercutirão futuramente sobre as relações politicas da Europa, pois é certo que o gabinete francez recebeu do de Londres garantias sôbre o seu procedimento, na hypothese de que se venha a crear no continente europeu uma emergencia semelhante á de agora.

As sancções economicas terão importancia relativa para certos paizes, como seja, por exemplo, a Allemanha.

Acontecerá, porém, que, retribuindo a attitude que acaba de ter a França, o gabinete londrino reconhecerá a Paris a mesma liberdade de agir no nome da Sociedade das Nações, que desta feita lhe foi assegurada.

Alguns articulistas francezes consideram falsa e até perigosa essa reciprocidade, allegando que, no caso presente, se trata de interesses especificamente britannicos, ao passo que, no futuro, serão questões européas, em que a Inglaterra estará tão interessada quanto a França, os motivos de conflicto internacional.

"Mesmo que se tenha plena confiança na lealdade do governo britannico, diz um desses commentaristas, e se acredite que não haverá mais vislumbre, no futuro, da antiga doutrina affirmada por Sir Edward Grey, nas circumstancias solemnes de 1914, e segundo a qual um contracto não póde ser apreciado independentemente da situação particular que exista no momento em que elle seja chamado a produzir os seus effeitos, é preciso ainda perguntar se a opinião publica ingleza permittirá ao governo dar execução ás suas intenções.

Mais precisamente, convem temer que a applicação de sancções energicas contra a Italia não crêe na Inglaterra, como na França, uma corrente neutralista, um pacifismo hostil á Sociedade das Nações."

Annuncia-se agora uma sessão da Camara dos Communs, e que nella tomarão a palavra algumas das personalidades mais influentes da politica ingleza. Será uma optima opportunidade para que os observadores penetrem o pensamento do governo de sua majestade e possam estabelecer com antecedencia os rumos dos acontecimentos politicos da Europa.

Terá a solidariedade franco-britannica, como effeito, suspender as medidas que estavam sendo tomadas para reduzir as consequencias da guerra e forçar a Italia á reconsideração dos seus ultimos actos de violencia na Africa Oriental?

Ou estimulará o governo britannico, agora que se acha seguro do apoio da França, a proseguir na politica de plena execução das deliberações da Sociedade de Genebra?

O que houve, hontem, no Senado

Coube ao sr. Pacheco de Oliveira a tarefa de emittir parecer sobre o requerimento do general Nepomuceno Costa em que reclama os beneficios da amnistia ampla consignada na Constituição Federal

A ligação ferro e rodoviaria do Rio de Janeiro com as capitaes dos Estados do Norte — Um projecto mandando que se estude a construcção do porto de Santa Cruz, no E. Santo

Presidiu a sessão de hontem do Senado o sr. Medeiros Netto, com a presença de 26 senadores no recinto. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de um officio do sr. Raja Gabaglia, presidente da Congregação do Collegio Pedro II, remettendo, por copia, a moção votada unanimemente por essa congregação e em que se solicita do Senado a manutenção do bacharelado em sciencias e letras no curso do referido collegio, e outro do sr. Alvaro de Souza Macedo, 1º secretario do Instituto da Ordem dos Advogados, enviando copia authenticada do trabalho de uma commissão desse Instituto, sobre a reforma da Lei do Sello.

O sr. Ribeiro Gonçalves justificou, a seguir, um projecto que enviou á Mesa, mandando que, sem prejuizo das construcções ferroviarias em andamento, se promova, transitoriamente, o trafego mixto ferro e rodoviario para as ligações entre o Rio de Janeiro e as capitaes do norte até Belém.

Logo após, o sr. Jeronymo Monteiro Filho justificou tambem da tribuna, um outro projecto de sua autoria, determinando o estudo do porto de Santa Cruz, no Estado do Espirito Santo, e seu confronto com o porto de Victoria, para effeito da solução do problema siderurgico.

E como a ordem do dia constasse, apenas, de trabalhos das commissões, a sessão foi, a seguir, encerrada.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

Sob a presidencia do sr. Pacheco de Oliveira, esteve hontem reunida, a Commissão de Constituição e Justiça do Senado. Lida a acta da sessão anterior, o sr. Arthur Ferreira da Costa fez-lhe uma rectificação. Este senador leu, a seguir, os seguintes pareceres que foram approvados:

Considerando constitucional a proposição da Camara dos Deputados que dispensa os estudantes dos cursos secundarios de exigencias legaes; favoravel á approvação do projecto da Camara que transfere as cadeiras de Direito Romano e Direito Internacional Privado do curso de doutorado para o de bacharelado nas Faculdades de Direito, e favoravel á constitucionalidade da emenda da Camara ao projecto do Senado que dispõe sobre a creação da Universidade de Porto Alegre.

O sr. Pacheco de Oliveira informou, a seguir, que este ultimo projecto podia ser relatado na ausencia do sr. Alcantara Machado, embora este senador desejasse se pronunciar sobre o mesmo, por isso que, em resposta a um telegramma do sr. Waldomiro Magalhães, nada allegára a respeito.

O sr. Clodomir Cardoso apresentou, depois, parecer favoravel ao projecto do Senado, que concede auxilio ao governo de Santa Catharina, para a construcção do Leprosario da Serra. O sr. João Villasbôas tambem apresentou parecer favoravel á constitucionalidade do projecto do Senado, que concede o auxilio de 600 contos de réis ao Estado de Santa Catharina, para diffusão e nacionalização do ensino, sendo ambos esses pareceres approvados pela commissão.

Em seguida, o sr. Pacheco de Oliveira fez as seguintes distribuições: ao sr. Arthur Ferreira da Costa, o officio do Ministerio da Viação, remettendo copia da resposta formulada pela Secção Brasileira do "Comité Juridique International de l'Aviation", e a elle mesmo, presidente, o requerimento do general Nepomuceno Costa, solicitando a revogação do acto do ministro da Guerra, que o excluiu dos beneficios da amnistia ampla consignada no artigo 19, das Disposições Transitorias da Constituição Federal.

E como nada mais houvesse a tratar, os trabalhos foram, a seguir, encerrados.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra a 86$800

O mercado de cambio livre iniciou, hontem, os seus trabalhos, em posição estavel, cujas taxas accusaram nova melhoria e ficaram bem collocadas.

Os bancos estrangeiros cotaram a moeda londrina a 86$800, verificando-se uma baixa de 100 réis em relação ao fechamento anterior.

Na reabertura, o sterlino se apresentou inalterado e assim fechou.

O ENSINO MILITAR

(De um observador militar)

Mais um golpe pretende a politicagem partidaria desferir sobre o resignado organismo militar indigena. Essa attitude hostil dos nossos politiqueiros para com as classes armadas tem sido o inflexivel directriz de um diabolico e preconcebido plano de desaggregação nacional, seguido religiosamente por seus "anti-brasilicos" elaboradores.

Trata-se, agora, de excluir os Ministerios militares das tabellas orçamentarias, organizadas de accordo com o artigo 156 da Constituição, que determina a applicação de, pelo menos, dez por cento da renda da União, resultante da arrecadação dos impostos, na manutenção e no desenvolvimento dos systemas educativos nacionaes. Um arrazoado, que não é de cabo de esquadra porque foi feito por um civil tendencioso e nitidamente filho daquella mentalidade "ultra-civilista" que vê tudo vermelho, quando se trata de soldado, pretende provar que o ensino militar póde dispensar o auxilio financeiro que a Constituição Federal lhe faculta, porque dispõe de recursos orçamentarios proprios.

Ignora o "anti-militarista", autor do projecto exclusivista, que o Exercito sempre lutou, e se bate até hoje contra uma penuria mortificante de recursos financeiros, que lhe entrava o desenvolvimento e difficulta, até mesmo, o honesto exercicio dos deveres profissionaes? Ha grande numero de chefes militares realmente dotados de milagrosa capacidade administrativa, sem o que, do "quasi nada" que lhe concedem avaramente, não lograriam produzir alguma coisa de util e durador, como sempre o fizeram e attestam suas realizações.

A resignação dolorosa tem sido a uniformizadora caracteristica dos principaes responsaveis pela Soberania Nacional e Unidade Brasileira — os militares. Será a elles que a Patria pedirá contas, nas horas de amargura que, oxalá, não nos estejam reservadas.

Algumas vozes autorizadas têm se levantado, neste deserto de civismo, constituido pela politicagem indigena de finalidade eleitoral, contra o alarmante grão de inefficiencia em que se encontra o apparelhamento militar do Brasil.

Ficam sem éco os vagidos dessas crianças assustadiças...

Ninguem quer sentir a realidade do momento. Para os euphoricos gosadores de boas situações, o mundo é um paraiso, a collectividade humana uma familia muito unida e muito amiga, o continente sul-americano, um exemplo de indestructivel amizade internacional de immutavel e sempiterna concordia social!

São estes os "candidos" argumentos dos demolidores e dos utopistas. Destes, porque julgam a tudo e a todos pelos prismas de uma sentimentalidade individual perfeita, sob o ponto de vista do ideal, embora, absolutamente irreal; daquelles (os demolidores), porque querem, preconcebidamente, esconder seus verdadeiros designios que determinariam actos de prevenção, pelo menos, contrarios aos seus inconfessaveis objectivos. E os nossos governos deixam, displicentemente, o destino do Brasil, como soberania e patria, nas mãos de seus proprios inimigos, que tambem se dizem e pensam ser brasileiros!

Destruir, enfraquecer ou neutralizar os meios de defesa do adversario é dever precipuo de quem quer vencer. Ora, os principaes meios de defesa do Barsil, como em toda parte, destinados a resguardar sua soberania nacional e assegurar a unidade patria, são suas classes armadas. Quem as combate, enfraquecendo-as materialmente, quem as desrespeita, procurando aggraval-as moralmente, é inimigo do Brasil, consciente ou inconscientemente, isto é, deliberada ou idealisticamente.

Dahi não ha como fugir: "é, porque é e assim ha de ser..."

Abrir luta francamente nem sempre é o melhor processo para se alcançar a victoria, mas como só importa triumphar, combate-se dissimuladamente, capciosamente, fingindo-se amigo, fazendo-se partidario ou defensor, e tudo o mais que fôr necessario para attingir o fim collimado.

Tal deve ser a orientação dos "Delenda Brasil", que pullulam ahi por toda a parte, dentro e fóra do governo.

Com o malhadissimo pretexto da indefectivel economia, tudo se reduz, de saida, "nos meios da Defesa Nacional, sem ponderação nem acerto. Attentem os responsaveis pelo Brasil, no que estão permittindo consummar-se. Analysem o momento, observem os preconizadores e os proponentes das reducções militares e não se entreguem, tão ingenuamente, aos caprichos dos demolidores do regimen e dos covelros da propria Patria!

O professor Figueira Machado encarou superiormente a questão do ensino militar, sob os pontos de vista pedagogico, social e economico, com muita acuidade e patriotismo. Toda sua brilhante e convincente argumentação deve ser levada em consideração pelos nossos legisladores que quizerem fazer obra de brasilidade e nunca de politicagem regionalista ou demagogica.

Ainda é tempo para que nossos congressistas demonstrem seu amor ao Brasil e a nitida comprehensão que têm de seus deveres democraticos.

O 9.º ANNIVERSARIO DA GUARDA CIVIL DE S. PAULO

AS COMMEMORAÇÕES DE HONTEM NA CAPITAL BANDEIRANTE

S. PAULO, 22 (A.M.) — Commemorando a passagem do seu 9º anniversario de fundação, a Guarda Civil levou a effeito hoje, no quartel da Alameda Barão de Limeira, brilhante ceremonia, a que compareceram altas autoridades civis e militares.

Aproveitando a opportunidade das festas jubilares, a direcção da Guarda Civil prestou homenagem aos seus ex-directores José Ferreira da Costa Netto e tenente-coronel Sebastião do Amaral, inaugurando os seus retratos no salão nobre.

Saudando os homenageados, fizeram uso da palavra o major José Silva, actual director da corporação, e o inspector de divisão Rufino Lombo.

Festejando o anniversario da Guarda Civil, o major José Silva fez baixar uma ordem do dia, na qual mostra aos seus commandados o que tem sido na vida de S. Paulo a corporação que dirige e lhes pede um esforço sempre maior para dignidade de corporação de que fazem parte e para o bem do Estado.

Em attenção á data de hoje, o major José Silva, na mesma ordem do dia, relevou do cumprimento do resto do castigo todos os elementos da Guarda que estavam soffrendo penas disciplinares.

Convenio Assucareiro

Como resolver o problema das relações entre os plantadores de canna e os productores de assucar

Conforme foi amplamente noticiado, esteve reunido nesta capital, durante os dias 16, 17 e 18 do corrente, um convenio assucareiro, convocado pelos governos de Pernambuco e Alagoas, e com a adhesão dos Estados de São Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia, Sergipe, Parahyba e Rio Grande do Norte. Fizeram-se igualmente representar as organizações de classe de quasi todos os Estados assucareiros.

Dentre os assumptos ventilados nessa importante assembléa, que culminaram na adopção de varias resoluções como a da creação de uma Commissão Controladora e Central para a distribuição e fiscalização do assucar e do alcool, ha a destacar a suggestão e appello que o sr. Leonardo Truda fez na sessão de encerramento, a proposito da momentosa questão das relações entre plantadores de canna e productores de assucar. Dada a magnitude do assumpto e a necessidade de uma ampla divulgação das idéas nelle expendidas, damos abaixo o inteiro teor do discurso que, então, proferiu o presidente do Instituto do Assucar e do Alcool:

"Antes que se dissolva esta assembléa, em tão opportuna hora convocada pelos governos de Pernambuco e de Alagoas, na qual tão firmemente ficou assignalada a vontade e a resolução dos maximos interessados de persistir na orientação que as leis e as directrizes emanadas do Governo Provisorio firmaram para a defesa da producção assucareira, antes que nos dispersemos, seja-me permittido dirigir um appello vehemente aos productores e aos governantes dos Estados assucareiros em prol da solução de questões que devem ser claramente expostas e decisivamente enfrentadas.

A defesa do assucar não se estabeleceu, no Brasil, para attender a interesses particulares nem em beneficio desta ou daquella classe. Ella visou, acima de tudo, o interesse da collectividade, e o fortalecimento da economia nacional. Assim, na sua applicação ella não póde e não deve absolutamente abandonar ou desamparar em proveito de uns, outros dos elementos que intervêm no complexo da producção assucareira. Visando estabelecer o equilibrio dessa producção, ella não poderia pretender alcançar esse objectivo, nem deve de nenhum modo ser razão ou pretexto de conflicto entre classes, cujos direitos igualmente respeitados, perfeitamente se podem conciliar, e que numa mesma medida estão interessadas na conservação da estabilidade e da prosperidade da industria a que applicam sua actividade.

Entretanto entre essas classes — a dos industriaes, usineiros, e a dos lavradores, fornecedores das usinas — a execução da lei de limitação tem sido, em alguns casos, motivo de dissidio gerador de inquietações que tudo aconselha eliminar. Esse estado de inquietação, ou antes, a conveniencia de pôr-lhe reparo, já se traduziu num certo numero de projectos de lei, apresentados á Camara dos Deputados e nos quaes, com maior ou menor felicidade se procurou estabelecer a solução legal capaz de evitar todo o conflicto entre as actividades possiveis divergencias.

Não creio que qualquer dos projectos anteriores pudesse plenamente servir ao objectivo nobremente visado pelos seus autores. Acredito, pelo contrario, que, aceitos, longe de dirimir o conflicto, o aggravariam, com a circumstancia, ainda decorrente de dispositivos de alguns delles, de ferir pontos vitaes da propria organização da defesa assucareira. Submettido o ultimo desses projectos ao estudo das Commissões de Justiça e de Agricultura, offereceu-lhe, na primeira daquellas, o sr. Levi Carneiro um substitutivo o qual, revestido da perfeita forma juridica que não podia deixar de apresentar, partindo do insigne jurista cujo nome figura com o maior relevo entre os dos nossos mais eminentes cultores do direito, se mostra capaz de sanar inteiramente uma falha que a pratica da lei veiu evidenciar e corrigir, assim, as causas eventuaes de dissidios que devem ser evitados.

No parecer com que encaminhou o seu substitutivo o relator da materia claramente expõe o fim visado: "Os dispositivos em vigor procuraram fixar o status quo ante da producção. Estabilizam-se o quantum. Cumpre assegurar que, para a producção desse quantum intransponivel, applicassem os usineiros as mesmas porções de cannas adquiridas a lavradores, que antes eram fornecidas". E' o que se ha de fazer agora. Como?"

O substitutivo do eminente sr. Levi Carneiro o estabelece nestes termos:

Artigo 1º — Ficam os proprietarios, ou possuidores, de usinas de assucar obrigados a applicar na producção de assucar limitada em conformidade com o decreto n. 24.749, de 14 de julho de 1934, canna adquirida aos lavradores que eram, respectivamente, seus fornecedores antes do citado decreto, em quantidades correspondentes á media da que elles, ou seus predecessores legitimos, mos tenham adquirido aos mesmos lavradores, ou seus predecessores legitimos, no quinquennio anterior á data desse decreto, ou no periodo de tempo, menos dilatado, em que se fizeram taes fornecimentos.

Paragrapho 1º — Para esse fim, os usineiros deverão adquirir a quantidade correspondente de canna, e os lavradores entregal-a, no periodo da safra, observadas as normas anteriormente praticadas entre as mesmas partes.

Paragrapho 2º — As obrigações acima determinadas não prevalecerão desde que os lavradores, fornecedores de canna, pretendam preço superior ao constante das tabellas de pagamento que observavam as mesmas partes, ou seus predecessores legitimos, antes do citado decreto n. 24.749 — assim como se tiverem deixado de fornecer canna á usina de que se trate durante uma safra, salvo por motivo de força maior, como secca ou incendio, devidamente provado; e só prevalecerão com a mesma reducção proporcional de quantidade, que possa ter soffrido, por força desse decreto, ou de determinações do Instituto do Assucar e do Alcool, a quantidade media de producção de assucar da usina no quinquennio a que se refere o mesmo decreto.

Paragrapho 3º — Caso o lavrador não forneça canna em quantidade sufficiente, ou de todo não a forneça, o usineiro poderá applicar na producção de assucar até o limite fixado, canna de sua propria cultura ou de outra procedencia

Artigo 2º — A transgressão dos dispositivos desta lei, pelo usineiro, acarretará, de pleno direito, a reducção do limite de sua producção de assucar em quantidade correspondente á canna que tenha indevidamente recusado do seu fornecedor, procedendo o Instituto do Assucar e do Alcool, na conformidade das leis applicaveis para assegurar a observancia da mesma reducção.

Artigo 3º — Caso a usina, a que fornecia a canna de suas culturas, tenha suspendido os trabalhos, e se nenhuma outra usina da localidade adquiril-a nas mesmas condições, poderá o lavrador valer-se da faculdade conferida pelo paragrapho unico do artigo 4º do decreto n. 24.749, cessando, desde então, para o mesmo usineiro, a obrigação constante do artigo 1º.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario".

Levado o substitutivo Levi Carneiro, ao qual o Instituto do Assucar e do Alcool nenhuma objecção teria a oppor e, antes, só lhe poderia merecer integral approvação, levado esse substitutivo — dizia eu — á Commissão de Agricultura, esta o acceitou com ligeiras alterações. Supprimiram-se, no paragrapho 2º do art. 1º, as palavras "desde que os lavradores, fornecedores de canna pretendam preço superior ao constante das tabellas que observavam as mesmas partes, ou seus predecessores legitimos, antes do citado decreto n. 24.749".

E estabeleceu-se uma nova forma para regular a questão do preço da materia prima consubstanciada na seguinte disposição:

"Art. 4º — Para a fixação dos preços da canna serão estabelecidas tabellas organizadas em cada Estado, por uma commissão de cinco membros, composta de representantes do Ministerio da Agricultura, do governo estadual, do Instituto do Assucar e do Alcool, dos plantadores e dos industriaes.

Paragrapho unico — Dentro do prazo de noventa dias da data desta lei, começarão os trabalhos da Commissão, os quaes ficarão concluidos dentro de seis mezes".

Ainda com as alterações da Commissão de Agricultura, o substitutivo Levi Carneiro satisfaz. Regulando o fornecimento da materia prima, estabelecendo, claramente, direitos e deveres de industriaes e lavradores, de usineiros e fornecedores de canna, quanto ao recebimento por uns e ao fornecimento, por outros, da materia prima, a approvação do projecto fará desapparecer causas de mal estar, de choques de interesses, de conflictos que não poderiam deixar de acarretar abalos e prejuizos sensiveis, não apenas de ordem material, mas, o que é peor, de ordem social.

Já que se me conferiu a honra, que altamente aprecio, de participar dos trabalhos deste Convenio dos Estados interessados na producção assucareira no Brasil, Estados que aqui fazem representar pelos delegados de seus governos e pelos seus productores, eu me animo a propor a esta assembléa uma suggestão e um voto. Estes seriam no sentido de dirigir-se á Camara dos Deputados fazendo-lhe sentir a satisfação com que seria recebida a approvação do substitutivo Levi Carneiro, com as alterações introduzidas pela Commissão de Agricultura.

E' evidente que essa approvação implicará na rejeição de todos os anteriores projectos apresentados sobre o assumpto, nem haverá nisso aggravo ou diminuição para quem quer que seja, uma vez que o mesmo pensamento central, o mesmo elevado intuito de resguardar direitos respeitaveis, vieram a encontrar forma perfeita na veste juridica que lhes deu o eminente representante do Estado do Rio de Janeiro na Camara dos Deputados. Essa forma, a limitação, que a prosperidade da industria assucareira exige como indispensavel base de equilibrio, não poderá ser desligada, nem utilizada como arma para servir a interesses particulares e egoismos socialmente condemnaveis. Os onus della decorrentes se partilharão com equidade, como com igualdade se devem dividir os beneficios que somente mediante a sua permanencia poderão continuar a auferir todos quantos consagram a sua actividade á producção do assucar.

Resolvendo, entretanto, a questão do fornecimento da materia prima, o projecto que é de esperar seja em breve convertido em lei, deixa, como vimos, o estudo e solução do problema da fixação dos preços da canna a commissões que se constituirão nos Estados, nos moldes fixados pela Commissão de Agricultura.

Nenhum dos presentes ignora de quão sérias perturbações essa questão dos preços da canna tem sido causa em diversas regiões do paiz. O problema, de um consideravel alcance social e por isso mesmo de uma grande importancia para a collectividade, é profundamente complexo. Seria descabido e por demais fatigar a assembléa e para não alongar demasiadamente os trabalhos, não o explanarei aqui. Opportunamente, será publicado com os demais trabalhos aqui realizados. Mas quero, em relação a esse assumpto de tal magnitude, deixar feito daqui um vivo appello aos governos e aos industriaes dos Estados productores para que tambem esse aspecto do problema da producção assucareira se resolva dentro das normas de justiça, de equidade, de respeito a todos os direitos dos grandes como dos pequenos, dos abastados como dos humildes.

O problema escapa á legislação referente á organização da defesa da producção assucareira. Sob o aspecto juridico, dentro das normas constitucionaes que regem o assumpto, não póde mesmo — assim o reconheceu a Camara dos Deputados — legislar o Governo da União, cabendo aos governos estaduaes regular o assumpto.

Por isso mesmo, escapa á competencia do Instituto do Assucar e do Alcool a materia e não cabe a interferencia deste, nem, quando quizesse elle intervir, teria como fazer sentir e acatar sua acção na debatida materia. Não obstante, houve um anno em que industriaes e lavradores, usineiros e fornecedores de canna do Estado do Rio de Janeiro me conferiram a insigne honra de eleger-me arbitro das negociações que entabolavam para regular por um accordo collectivo á questão do preço da canna. Acertamos, então, numa formula que a todos satisfez e que, durante toda a safra, se applicou a pleno contento de todas as partes, conciliando os interesses antes em conflicto. Talvez condições especiaes hajam nesse periodo facilitado a solução. Ainda assim, a experiencia demonstrou que esta não é impossivel. O fundamental é que haja, nella, justiça para todos e, para alcançal-a, a premissa a estabelecer é de extrema simplicidade: o preço da canna deve ser funcção do preço do assucar. Seria tão injusto impor ao lavrador preços miseraveis para a sua materia prima em anno em que o industrial auferisse lucros consideraveis pelo bom preço alcançado pelo assucar, como seria iniquo pretender pagar o usineiro, em annos máos, a canna recebida a preços que lhe deixassem prejuizo ante cotações desfavoraveis do assucar.

O necessario, o equitativo, o justo, é que onus e vantagens se partilhem igualmente, que o lucro, maior ou menor, proporcionalmente se dividam, na justa medida em que as condições da producção e a situação dos mercados permittam alcançal-o.

Orientados nesta directriz os trabalhos das commissões estaduaes, animados os seus componentes de um mesmo espirito de conciliação e de equidade, não ha de ser difficil chegar a uma solução satisfatoria. E' preciso conseguil-o, porque assim o reclamam os mais ponderaveis interesses materiaes e moraes. Não se trata, apenas, de um problema economico. Ha, nelle, mais que tudo, aspectos sociaes da mais alta relevancia a attender. Por isso mesmo, não apenas as classes directamente empenhadas no assumpto, mas toda a collectividade tem o mais relevante interesse em vel-o resolvido. E o meu vehemente appello é no sentido de que todos — governantes, industriaes e lavradores — se congreguem num movimento sincero de bôa vontade, animados de um espirito sereno de conciliação e de justiça, dêem á questão a solução que ella reclama e sem a qual todo esforço realizado em pról da estabilidade da industria assucareira será prejudicado, inevitavelmente, pelas desastrosas perturbações decorrentes de um conflicto que a ninguem beneficia.

Um desafio do sr. Gil Robles ao sr. Azana

Gil Robles

MADRID, 22 (U. P.) — Falando hontem ao representante da United Press, o ministro da Guerra, sr. José Maria Gil Robles, fez as seguintes declarações:

"Convido o sr. Azana a repetir no Parlamento, onde encontrará a devida réplica, as affirmações feitas durante o meeting de hontem. Se não o fizer, será considerado um calumniador vulgar.

Comprometto-me a refutar todas suas affirmações gratuitas, especialmente a affirmação calumniosa de que os direitistas provocaram o movimento de seis de outubro".

Uma sessão agitada nas Côrtes hespanholas

Sobre personalidades officiaes pesam graves accusações de negocios suspeitos — O sr. Lerroux affirma que a denuncia é, apenas, uma manobra politica para derrubar o governo

MADRID, 22 (U.P.) — As Côrtes realizaram hoje uma sessão agitadissima. Os deputados Perez Madrigal, radical, e Antonio Goicoechea, monarchico, interpellaram o chefe do governo, sr. Chapaprieta, pedindo-lhe uma explicação da nota official, divulgada sexta-feira ultima, na parte que se refere ás accusações formuladas no estrangeiro contra determinadas pessoas por suppostas irregularidades commettidas no exercicio de funcções publicas.

O sr. Chapaprieta declarou que não podia fornecer detalhes emquanto o procurador não terminasse a investigação sobre o caso.

Explicou elle, entretanto, que a denuncia chegara em carta registrada, endereçada ao presidente da Republica, que a entregara ao governo.

A declaração deu margem a violento debate na Camara. Emquanto proseguiam as discussões provocadas pelos deputados da opposição, que pretendiam obter do governo os nomes das pessoas affectadas pela denuncia em apreço, o sr. Alexandra Lerroux levantou-se, no meio de grande expectativa, affirmando que a denuncia de Gustavo Straus e uma ampla manobra politica para derrubar o governo.

Procurando demonstrar a veracidade das suas affirmativas, leu duas mensagens trocadas entre Straus e os elementos das esquerdas, estabelecendo um accordo de modo que o sr. Manuel Azana pudesse utilizar a documentação contra o partido radical.

A declaração do sr. Lerroux causou sensação.

O debate terminou com a designação de uma commissão parlamentar, que vae esclarecer a denuncia e determinar as responsabilidades.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES GERAES BRITANNICAS

LONDRES, 22 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Stanley Baldwin annunciou hoje na Camara dos Communs que a data escolhida pelo governo para a proxima eleição geral será communicada amanhã, e não na sexta-feira, como fôra previamente resolvido. A declaração do chefe do governo é interpretada como a confirmação de que o pleito terá logar, nunca antes do dia 14 de novembro. A informação fornecida pelo primeiro ministro visa adeantar um dia a campanha de propaganda eleitoral.

PELA NEUTRALIDADE DO BRASIL NO CONFLICTO ITALO - ABEXIM E PARA QUE O PAIZ CONTINUE A NÃO SE INTERESSAR PELA L. D. N.

Um appello da Reacção Brasileira ao chefe da Nação

Ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, foi endereçado o seguinte telegramma:

"Reacção Brasileira, congratulando-se com v. ex. pela patriotica politica externa que vem seguindo o governo honrado de v. ex., propugnando em repetidas declarações publicas por uma maior solidariedade americana, traz os seus applausos a v. ex. pela manutenção da neutralidade brasileira no conflicto italo-abexim sem quebra da ampla liberdade do Brasil de nenhum compromisso com qualquer paiz europeu ou interesses europeus para cercear a liberdade do commercio exportador brasileiro a pretexto de uma solidariedade moral ou material a esses mesmos interesses e ao mesmo tempo appella para que o governo brasileiro continue a se orientar na politica cada vez maior de completo afastamento da Liga das Nações, de quem o Brasil não pode se esquecer das affrontas recebidas em março de 1926, pela quasi totalidade de seus membros. Respeitosas saudações. — A directoria".

EMIGRANTES LUSOS PARA O BRASIL

LISBOA, 22. (U. P.) — O "Almanzora" levou para o Brasil 56 emigrantes portuguezes.

PROCOPIO FERREIRA REGRESSA AO BRASIL

LISBOA, 22 .(U. P.) — Procopio Ferreira e João Bastos partiram, hoje, para o Rio e Janeiro, a bordo do "Almanzora".

Bastos fixará temporariamente residencia no Rio de Janeiro, afim de cumprir o contracto firmado com Procopio, que prometteu representar no Brasil todas as producções daquelle autor.

As laranjas brasileiras na França

Ameaçada de baixar a um terço da que foi este anno a exportação em 1936

Edward DEPURY
(Correspondente da United Press)

PARIS, outubro (U. P.) — O Brasil não deve descurar de negociar com a França a obtenção de quotas satisfactorias para a entrada de suas laranjas neste paiz, durante o anno proximo, eis o que pensam os importadores francezes, pois, de outra forma, a referida quota poderá ficar reduzida a um terço do que foi este anno.

Semelhante reducção, desde que não occorram negociações que a corrijam, occorre automaticamente do facto de que a laranja brasileira foi, em 1935, beneficiada por duas quotas de importação. Primeiro porque todos os contractos firmados entre exportadores brasileiros e importadores francezes, até o fim de abril ultimo, foram reconhecidos pelo governo, embora já houvesse sido imposta quota de importação para as laranjas, visando principalmente, esta ultima, enfrentar condições pouco satisfactorias das relações commerciaes franco-hespanholas; segundo, porque o systema da chamada quota collectiva veiu estabelecer, para outros paizes, que não a Hespanha, Italia e Moçambique, que têm tabella de quotas á parte, um estalão para trocas á base de suas exportações nos ultimos tres annos.

Esta ultima determinação affecta sobretudo o Brasil, os Estados Unidos e a Africa do Sul, bem como uns poucos paizes, taes como o Equador, cujas exportações para a França não attingem grande volume. Dahi, no anno proximo, ao Brasil caber quota apenas regular.

O TRATADO FRANCO-HESPANHOL PREJUDICARA' A LARANJA BRASILEIRA

Insistem, portanto, os importadores em que é tempo do Brasil tratar de se assegurar boa quota para 1936, antes que se conclua o tratado commercial com a Hespanha, o qual, uma vez firmado, virá impedir a melhoria de quotas para os outros paizes.

Basta considerar que, em 1934, a Hespanha entrou com 93 % do total de laranjas importadas pela França.

Actualmente não existe quota fixa para a entrada de productos brasileiros, pois suas exportações para a França estão incluidas na quota collectiva, a que se alludiu de inicio, logo os importadores francezes, dentro da margem que lhes propicia a quota collectiva, podem comprar suas laranjas onde lhes aprouver, regulando-se pelo preço e pela qualidade.

UM PREJUIZO DE 2 BILHÕES DE FRANCOS

Calculam os importadores que perderam este anno cerca de 2 bilhões de francos, em laranjas do Brasil que chegaram em más condições. Os prejuizos com laranjas da California foram menores. Entendem que a embalagem da laranja brasileira é satisfactoria, mas ainda não attingiu o nivel da embalagem californiana. Acham ainda que as laranjas do Brasil mostraram-se este anno pouco resistentes, o que attribuem ao facto de não terem sido usados fertilizantes, ou a rêga sem controle scientifico, mas tambem attribuem o defeito a condições climaticas desfavoraveis, pois em 1934 factor identico fez com que os fructos importados da California se estragassem rapidamente.

CRUZEIRO AEREO A'S COLONIAS LUSAS

FALANDO A' IMPRENSA, O GENERAL SILVEIRA CASTRO EXPÕE O PROGRAMMA DESSA VIAGEM DE ESTUDOS DA AVIAÇÃO MILITAR PORTUGUEZA

LISBOA, 22, (H.) — O general Silveira Castro, director da Aeronautica Militar, e o coronel Cifka Duarte, commandante do projectado cruzeiro á Africa, receberam a imprensa, á qual mostraram o itinerario dos aviões que vão fazer o referido cruzeiro: lisboa, Tanger, Casablanca, Cabo Juby, Port Etienne, Dakar, Bolama, Kales, Bamako, Ugadu, Niamey, Zambeze, Fort Lamy, Fort Archambeau, Bangui, Leopoldvill, Loanda, Benguela, Mossamedes, Humpata, Nova Lisboa, Villa Luso, Villa Teixeira de Souza, Elisabethville, Bretville, Tete, Beira, Inhambane e Lourenço Marques. O itinerario da volta é o inverso.

O general Silveira Castro declarou que não se trata de effectuar uma proeza aviatoria, mas uma viagem technica, minuciosa, importante e pratica para a ligação entre Portugal e as suas colonias de Guiné, Angola e Moçambique.

O cruzeiro faz parte e um plano estabelecido pela direcção da Aeronautica e será seguido de outros raids.

Segundo informa o director da Aeronautica, o cruzeiro iniciar-se-á logo que os apparelhos estejam promptos.

As circumstancias meteorologicas são favoraveis até ao fim do mez de março.

Conferencia Naval de Londres

Dar-se-á ainda este anno a sua realização

Serão convidadas a Allemanha e a Italia — Uma conferencia preliminar de embaixadores

LONDRES, 22 (U. P.) — O redactor encarregado dos assumptos diplomaticos no jornal "Daily Mail" affirma que o governo britannico convidará brevemente as potencias navaes, inclusive a Allemanha e a Italia, para participarem de uma conferencia que terá logar em Londres, nos fins de novembro ou principios de dezembro proximos.

O mesmo redactor diz ter sabido que a principal proposta a ser apresentada ás nações consiste na notificação que as mesmas devem fazer umas ás outras relativamente aos seus programmas navaes.

Esse accordo deverá ter a duração de 4, 5, 7 ou 10 annos.

REUNIÃO DE EMBAIXADORES

LONDRES, 22 (U. P.) — A data da conferencia naval das cinco potencias ainda não foi fixada e os convites não foram distribuidos. Sabe-se, todavia, que essa data dependerá da conveniencia das potencias. E' possivel que, em vista da distancia em que se encontra o Japão, se realize uma conferencia de embaixadores, aos quaes seriam dados, nesse caso, poderes plenipotenciarios. As autoridades recusam-se a confirmar ou a negar que a reunião se faça na data suggerida, de 2 de dezembro vindouro.

ASSENTADA OFFICIALMENTE A REALIZAÇÃO DA CONFERENCIA

LONDRES, 22 (U. P.) — Urgente — Dá-se officialmente como praticamente assentado que a conferencia naval das cinco potencias será realizada em Londres antes do fim do anno.

O JAPÃO JA' TEVE CONHECIMENTO

TOKIO, 22 (H.) — O encarregado dos negocios do Japão em Londres dirigiu ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Japão um telegramma em que communica ter sido informado officiosamente que o governo inglez tenciona convocar em Londres, para o dia 2 de dezembro, a proxima conferencia naval.

Serão convidados os Estados Unidos, a Inglaterra, a França, a Italia e o Japão para tomar parte nas deliberações.

A França, os Estados Unidos e a Italia teriam sido igualmente avisadas das intenções do governo inglez.

Os peritos dos ministerios dos Negocios Estrangeiros e da Marinha estudam actualmente as propostas a serem debatidas.

REUNIÕES DO MINISTERIO FRANCEZ

PARIS, 22. (H.) — Os membros do governo reuniram-se ás 9 horas e meia, no Quai d'Orsay, em conselho de gabinete, sob a presidencia do sr. Laval.

Amanhã, o conselho de gabinete reunir-se-á á mesma hora, no palacio do Elyseu. Em seguida, os membros do governo reunir-se-ão novamente em conselho de ministros sob a presidencia do chefe do Estado, sr. Albert Lebrun.

VAE SER AUGMENTADA A POLICIA MOVEL DA FRANÇA

PARIS, 22 (H.) — Na reunião do Conselho de Ministros que se realizará amanhã de manhã é provavel que sejam tomadas medidas concernentes ao augmento das forças de policia movel, que seriam elevadas a vinte mil homens.

Por outro lado, o Conselho deverá pronunciar-se sobre os decretos-leis relativos aos depositos de armas e ao porte destas durante as manifestações publicas.

Conspiravam contra os Soviets

DESCOBERTO UM "COMPLOT", EM KIEV, PARA "SABOTAGEM" DO MATERIAL FERROVIARIO

MOSCOU, 22 (H.) — O "Pravda" noticia que a policia descobriu, em Kiev, um "complot", cujo fim era desorganizar os transportes ferroviarios da região. Segundo o mesmo jornal, estavam implicadas na conspiração vinte pessoas, que se propunham praticar varios actos de sabotagem.

O "Pravda" diz que os accusados não estavam ligados por aspirações politicas ou sociaes communs, mas "pelo odio contra o regimen actual".

Os vinte inculpados serão julgados pelo tribunal de Kharkov.

PENA DE MORTE

KIEV, 22 (U. P.) — Vinte pessoas foram presas, sob a accusação de conspiração anti-revolucionaria e de sabotagem de material ferroviario. A pena de morte é a sentença obrigatoria para semelhantes crimes, e é a que recairá sobre os presos, caso seja apurada a verdade da denuncia que pesa contra elles.

Cuba sob violento furacão

São consideraveis os damnos causados pelo phenomeno, que foi seguido de chuvas torrenciaes

HAVANA, 22 (H.) — Um violento furacão, acompanhado de chuvas torrenciaes, desabou em varias regiões do paiz, e especialmente em Boqueron e Caimenarra, cujos habitantes tiveram de refugiar-se em Guantanamo.

O furacão, que tinha a velocidade horaria de 11? kilometros, destruiu numerosas casas, causando prejuizos consideraveis. A cidade de Santiago de Cuba ficou ás escuras e sem communicações telegraphicas.

TODA A COSTA BATIDA PELA RESACA

HAVANA, 22 (U. P.) — Um violento furacão dirige-se para o norte, através da ponta oriental da Ilha.

As communicações foram interrompidas.

Milhares de pessoas estão em fuga para o interior.

Uma fortissima resaca está invadindo toda costa.

EM SANTIAGO A POPULAÇÃO ESTA' ATERRADA

HAVANA, 22 (U. P.) — Uma pessoa morreu e duas ficaram sériamente feridas na região oriental de Cuba, em consequencia de um cyclone.

As communicações foram sériamente prejudicadas e em alguns casos interrompidas. Registraram-se sérios estragos materiaes em Santiago de Cuba, onde a população se mostra aterrada.

O "DAILY TELEGRAPH" PROHIBIDO DE CIRCULAR NA ITALIA

ROMA, 22 (H.) — Sabe-se, de fonte autorizada, que a circulação do "Daily Telegraph" foi prohibida em toda a Italia, em vista deste jornal "publicar noticias tendenciosas de natureza a perturbar as relações italo-britannicas".

A PEDIDOS

O caso potyguar e o discurso do sr. Octavio Mangabeira

Sinceramente, nunca suppuz que o sr. Octavio Mangabeira fosse capaz de pôr a sua brilhante intelligencia a serviço de politicagem tão mesquinha, como a que reçuma do discurso que proferiu hontem, na Camara Federal, sobre a politica do Rio Grande do Norte, onde o ineffavel comediante que é o sr. José Augusto, representa mais uma das suas inegualaveis farças de politico trapaceiro e sem escrupulos, que é.

Visando demonstrar uma these ridicula, qual a da intervenção do Cattete no caso potyguar, o sr. Mangabeira adduziu sómente um rór de invencionices, cada qual a mais disparatada.

Se ha perturbação na vida norteriograndense, não se tenha a menor duvida: tudo é obra do cerebro fertil e insidioso do sr. José Augusto, que assim já procedeu duas vezes e quer praticar pela terceira vez.

O representante bahiano está compromettendo o seu nome, estou certo na melhor boa fé, ou por méro espirito de politicagem, levado pelas labias do sr. José Augusto, cuja tradição na Camara é bem conhecida em seus processos, quando da eleição presidencial, em que andou offerecendo o apoio de seus correligionarios á minoria e á maioria, para jogar a duas amarras. Que dêm o seu testemunho sobre a veracidade deste meu acerto os senhores Sampaio Corrêa, Fernando de Magalhães, Adolpho Bergamini e outros illustres proceres da opposição parlamentar constituinte.

Diz o sr. Mangabeira que a briosa Opposição potyguar nunca cedeu, não recúa e não recuará. Saiba, porém, s. s. que, quando o presidente Getulio Vargas visitou Natal, o anno passado, no banquete havido no theatro Carlos Gomes, os commensaes eram exclusivamente de duas categorias: membros da comitiva presidencial e o resto os grosbonets, a fina flor dos correligionarios do sr. José Augusto! Inclusive o saboroso sr. Eloy de Souza, autor de mui conhecido artigo atrevidissimo, em que disse textualmente: "João Pessoa... Antonio Carlos... Getulio Vargas... Deus os fez e o diabo os ajuntou!". Pois é a gente assim, capaz de engolir os proprios vomitos por causa de um osso de perú, com quem o illustre senhor Mangabeira se hombreia, e de quem se institue patrono!... Pódem testemunhar este facto os jornalistas e os srs. general Góes Monteiro e José Americo.

Diz mais o parlamentar bahiano que o sr. Mario Camara até começou administrando bem... Por que o sr. Mangabeira não declarou a verdade? Por que não confessa que o interventor potyguar sómente agiu bem no governo emquanto com este esteve, nos salamaléques da adulação, afim de lograr posições o sr. José Augusto; e passou a ser máo quando, percebendo as manobras escusas do velho politiqueiro, o afastou por medida elementar de prophilaxia de qualquer contacto com o governo do Estado?

Ouça o sr. Mangabeira: Fiz concurso para professor do Atheneu Norte Riograndense, cuja congregação é toda ella composta de correligionarios do sr. José Augusto. Apresentei uma these que, na congregação, não havia examinador competente para discutir, conforme o provei na respectiva defesa. Taes immoralidades commeteram, chefiador por mons. João da Matta (padre que é professor com uma these de philosophia ignobilmente plagiada e é deputado constituinte da opposição e presidente do directorio PP), que o fiscal federal protestou! Pois emquanto examinadores me deram 10, um houve que, generosamente, me concedeu tres zeros, e, interpellado, explicou que votava de consciencia e eu era adversario! Outro deputado, Gonzaga Galvão, é o inventor da virola (beiço de pneu de automovel), para "exemplarizar os presos". Um terceiro, o capitão de policia Glycerio Cicero de Oliveira, pobre diabo que me prendeu por futilissimo pretexto de perseguição politica, em minha mesa de trabalho, no jornal que dirigia em Natal, o anno passado, tenho a seu respeito, em meu poder, uma certidão que o define.

Tudo o que occorre presentemente em Natal é mais uma burla incrivel para o assalto ao poder, tramada solertemente no cerebro diabolico do sr. José Augusto, que sem a fraude, dentro da propria Constituinte Estadual, não conseguirá o que planeja de ha muito, desde que não póde eleger o irmão, desembargador Silvino Bezérra para governador: eleger-se, traindo tambem o sr. Raphael Fernandes, a quem nem por sombra quer ver dono do Estado, para evitar a dynastia de Mossoró...

No cerebro do sr. José Augusto tudo é possivel, até esse gólpe de ultima hora, para ludibriar o amigo, de cujo nome se valeu na campanha, de cuja dedicação se serviu, mas que, sabe elle, não se prestará ao diabolismo de sua politicagem, a qual transforma o caso potyguar numa crise pathologica.

Rio, 22-11-35.

ELIAS MALLMANN.

De mãos no chão...

XLV

Eu sorri, ó meu babão,
ao vêr-te de mãos no chão.
"pintado" em quatro sextilhas,
de asno, de suja, em tamancos,
manipulando, aos arrancos,
drogas de tuas "pastilhas"...

XLVI

"Como burro e sem tomar banho",
de orelhas dêsse tamanho,
não quero qualquer aposta:
pela tua vã linguagem,
se conhece a "alta" linhagem
da tua estirpe da "costa"...

LUSO-BRÁS

Palavras candidas

Com bondade e muita calma,
quero injectar em tu'alma
a bondade que perdura...
Trocarei, portanto, agora,
por flores, aquella espora
que te cortou com doçura...

Em tuas mãos deixarei,
seguindo sagrada lei,
a lamina que te feriu...
E com calma fico á espera
que teu instincto de féra
pr'o raio que o parta fugiu...

BRÁS-LUSO

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 133 passagens, na importancia de 5:621$600. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 34 passagens, na importancia de 120$; Ministerio da Justiça, 14, na quantia de réis 1:337$300; Ministerio da Viação, 10, no valor de 1:812$400; Ministerio da Agricultura, 10, na somma de réis 960$100; Ministerio da Educação, 3, equivalente a 89$40, e Ministerio do Trabalho, 62, num total de réis 2:502$200.

Avisos e Declarações

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido á reforma do madeiramento que supporta o fio trolley por debaixo do Viaducto da E. F. Central do Brasil, na Avenida Francisco Bicalho, na madrugada de quinta-feira, 24 do corrente, entre as 24 e 4 horas, os carros de "Penha" e "Cascadura", em suas viagens para a cidade, serão desviados pela rua São Christovão, Praça da Bandeira e Avenida Lauro Muller.

The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Co., Ltd.

AOS NOSSOS AGENTES DO INTERIOR

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores e assignantes do interior que se habilitam a participar do concurso do O JORNAL, colleccionando os coupons, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de forma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

Actividades Escolares

Situação a corrigir

Jurandyr SODRÉ

(Para O JORNAL)

Hontem focalizámos a situação em que se encontram os estudantes que se matricularam em institutos de ensino superior, em plena vigencia do dec. 20.179, de 6 de julho de 1931, e que, depois, foram alcançados pelo regimen instituido pelo dec. 23.546, de 5 de dezembro de 1933, regimen que os collocou em situação demasiado precaria, em posição de franca insegurança.

O art. 22, do citado dec. 20.179, lhes assegurava o registo do diploma, assim obtido. Com tal garantia, centenas e centenas de moços ingressaram em diversos institutos de ensino superior, esparsos pelo paiz, confiados na letra da lei, nos annos de 1932 e de 1933. Em dezembro, porém, de 1933, surgiu o dec. 23.546, estipulando que os diplomas, que obtivessem, sómente seriam validos si o instituto diplomador obtivesse inspecção permanente. Houve, como está claro, um verdadeiro attentado aos direitos em cujo gozo se achavam aquelles estudantes, com o estabelecimento de mais uma condição, que não constava do regimen em que iniciaram seus estudos, regimen que devia ser o unico applicavel até a conclusão normal de cada curso.

Essa hypothese já se apresentou, em 1925, quando da implantação da reforma Rocha Vaz, dec. 16.782-A, de 13 de janeiro daquelle anno. Porque essa reforma introduziu modificações no regimen escolar, os alumnos da Escola Polytechnica sentindo-se prejudicados, por entenderem que lhes assistia o direito á conclusão dos cursos pelo mesmo regimen em que os haviam iniciado, recorreram ao Supremo Tribunal, onde obtiveram o reconhecimento desse direito, liquido e certo, por através de um rumoroso processo de habeas-corpus. E a administração publica, não desejosa de que sómente os alumnos da Polytechnica obedecessem ao regimen no qual iniciaram seus cursos, achou de bom aviso estender a medida aos demais institutos, antes que tambem recorressem ao Supremo, baixando o dec. 17.016, de 24 de agosto de 1925, que foi a consagração da victoria.

De igual medida, entretanto, se não poderão valer os estudantes violentamente esbulhados dos seus direitos por um decreto do governo provisorio, porque os actos desse governo estão isentos de qualquer apreciação judiciaria, na fórma do art. 18, das Disposições transitorias da Constituição de 1934.

Fechadas que foram as portas da Côrte Suprema, o unico recurso é o poder Legislativo, onde, aliás, já se acha em transito um substitutivo que poderá comportar uma emenda, que reconhecesse aquelles direitos usurpados.

SITUAÇÃO INSUSTENTAVEL

A proposito de um artigo do nosso collaborador sr. Jurandyr Sodré recebemos a seguinte carta:

"O Centro dos Inspectores Federaes do Ensino Secundario, aggremiação representativa da classe dos inspectores de Estabelecimento, tendo conhecimento do artigo "Situação insustentavel" publicado em "O Jornal" de 18 do corrente e da lavra de v. s., permitte-se como o faz, no firme proposito de zelar pelo bom nome das coisas do Ensino e no designio, ainda, de, no presente caso, orientar a opinião publica e o proprio illustre articulista, contestar alguns pontos da publicação referida, pelo simples facto de não traduzirem a verdade.

Escreve v. s. que não havendo, ao tempo da organização das Inspectorias, inspector algum approvado em concurso, o sr. Francisco Campos, naquella época ministro da Educação, alvitrou a idéa da nomeação "interina e em commissão".

Não é exacto.

Nomeações houve, as primeiras, cujos decretos não especificam, absolutamente, commissão ou interinidade.

Contam-se, possivelmente, por cem, essas nomeações com todas as caracteristicas de effectividade. (De accordo com as leis então em vigor; decreto 16.782 de 13 de janeiro de 925).

Mais adeante, insiste v. s. affirmando que o Brasil conta com cerca de 450 inspectores "todos interinos e em commissão".

Inspectores ha, em commissão; mas "interinos e em commissão" somente foram nomeados a partir de 1933.

"Felizmente — é v. s. quem escreve, referindo-se ao concurso havido — para honra da administração, os approvados em concurso, que são poucos, foram todos, ou quasi todos, aproveitados nas Inspectorias Regionaes."

Vê-se quão enganado está o illustre articulista com referencia a capacidade intellectual daquelles candidatos approvados num concurso "pour épater le bourgeois".

Deixando de parte a situação illegal desses pseudoinspectores regionaes, o que aliás já motivou por parte do Centro dos Inspectores Federaes do Ensino Secundario, uma reclamação ao Senado Federal, seria de toda conveniencia v. s. darse ao trabalho de folhear o livro "Theoria e pratica do Ensino Secundario", da autoria desses que se arrogam technicos e orientadores do Ensino, e onde os maiores attentados são commettidos contra a pedagogia, o methodo, a didactica e a propria grammatica!

Recommendando-se a leitura do volume em questão, nada mais se faz que levantar mais alto ainda a defesa dos Inspectores de Estabelecimento.

E' o que se faz gostosa e sinceramente, sem maior trabalho, pelo bem do Ensino e para tranquillidade de uma classe constituida de esforçados servidores do Estado. — Grato pela publicação desta — Subscrevo-me, attenciosamente — (a.) Luiz Caetano de Oliveira — presidente do Centro dos Inspectores Federaes do Ensino Secundario e professor da Escola Polytechnica).

Instituto Nacional de Musica

Realizam-se hoje e amanhã, ás 17 horas, na séde da Escola, as audições dos alumnos do Instituto Nacional de Musica.

Na audição do dia 23, tomarão parte alumnos das seguintes classes: Sra. Elvira Bello Lobo (piano); Sra. Maria Campello Barroso (canto); Sra. Jandyra Costa (harpa); Pedro de Assis (flauta); Eurico de Araujo Costa (violoncello) e J. Lambert Ribeiro (violino).

No programma — Chopin, Leoncavallo, Puccini, Beethoven, Bériot, Thomas, Heberlein, Halsselmans, Ciarti, Sgambati, F. Mignone e Ary Ferreira.

No dia 24, a audição é exclusivamente da classe de violino do prof. F. Chiaffitelli, tomando parte apenas duas alumnas: Alcieta Rangel e Maria Julia Cerqueira, que executarão um programma de composições de Max-Bruch, Vieuxtemps, Pugnani, Kraisler, Saint-Saens, Schumann, Auer, Wieniawsky, A. Levy, Souza Lima e F. Chiaffitelli.

CENTRO UNIVERSITARIO DE ESTUDOS MEDICO LEGAES

Reune-se na proxima quinta-feira, ás 20 horas, na séde da Sociedade Alberto Torres, no quarto andar do "Jornal do Commercio", o "Centro Universitario de Estudos Medico Legaes".

Serão tratados varios assumptos por diversos oradores. Entrada franca. Comparecimento obrigatorio para os legistas.

ESCOLA MARCONI

São convidados os alumnos das turmas A, B, C, a se reunirem na séde da Escola, no dia 24, quinta-feira, ás 19 horas, afim de visitarem a PRD-8, Radio Club Fluminense.

Matriculas — continuam abertas para os cursos de profissionaes e amadores.

AS FIANÇAS NA CENTRAL DO BRASIL

O chefe da 2ª Divisão da Central do Brasil prorogou até o fim do corrente mez o prazo concedido a todos os empregados sujeitos á fiança, para que legalizem sua situação.

Terminado aquelle prazo, os funccionarios que não tiverem satisfeito a referida exigencia serão afastados do serviço.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 21 do corrente, attingiu á importancia de réis 985:348$200.

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DO COMMERCIO VAREGISTA

Como vão proseguindo os trabalhos da sua organização

Communicam-nos:

"Apraz-me communicar-vos, em nome da Associação Commercial Suburbana, que os trabalhos da organização da Federação das Associações do Commercio Varegista do Districto Federal, fundada a 14 de julho ultimo, nesta capital, continuam em bom andamento, já tendo sido realizadas algumas reuniões das associações interessadas e já estando quasi prompto o ante-projecto dos estatutos.

A Federação se propõe a defender, perante os poderes publicos municipaes e federaes, os interesses da industria e commercio de varejo do Districto Federal, na sua qualidade de super-associação dessas classes.

Quanto á organização propriamente dita dessa entidade federativa, o ante-projecto dos estatutos consigna medidas muito simples, sem complicação de orgãos federativos. A organização da Federação constará, por isso, dos orgãos seguintes: uma directoria, um conselho deliberativo (composto, originariamente, dos presidentes das associações federadas e que elegerá aquella), um conselho juridico e um conselho technico, conselhos estes constituidos, respectivamente, pelos advogados das referidas associações e por associados ou directores das mesmas, a juizo das respectivas directorias.

Por esses dias, será convocada uma nova reunião das associações adherentes para o estudo, discussão e votação do referido ante-projecto de estatutos e installação da Federação. — Antonio José Vaz, 1º secretario."

O LEVANTAMENTO DO PORTO DE ITAJAHY

Segundo despacho radio-telegraphico, recebido hontem pelo almirante Amphiloquio Reis, director da Navegação da Armada, encontra-se, no porto de Itajahy, sob o commando do capitão de fragata Caetano Taylor, o navio hydrographico "Calheiros da Graça", com os professores e alumnos da Escola de Hydrographia da Marinha, a qual está procedendo ao levantamento daquelle porto, para constar da carta de navegação no litoral brasileiro.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

DECRETOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou hontem os seguintes actos:

Abrindo creditos complementares na importancia total de 54:000$ aos paragraphos 46 e 63 do art. 4º da lei orçamentaria em vigor;

Concedendo gratificação addicional aos funccionarios Zalmir de Moraes, chefe de secção da Inspectoria das Rendas, e ao agente fiscal Alvaro Torres Pereira;

Nomeando a professora diplomada d. Judith Carolina Sodré Moreira da Silva para exercer o cargo de adjunta effectiva no municipio de Nova Friburgo.

VAE TER EXERCICIO NA DELEGACIA DA CAPITAL

O sr. Joubert Evangelista, chefe de policia do Estado, assignou uma portaria designando o escrevente da 1ª delegacia auxiliar, Olavo Ferreira, para ter exercicio na delegacia da capital.

NA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de hontem na Camara de Aggravo

Na sessão de hontem da Camara de Aggravo foram julgadas as seguintes causas:

Aggravos civeis de petição — N. 3312. Campos, aggravante Sra. Delpha Paixão Araujo, aggravados Marcolino Nunes Vieira e sua mulher. Conhecendo do recurso como o fundamento invocado, contra o voto do desembargador Alvaro Grain, de meritis, deram-lhe provimento para reformar a decisão recorrida, unanimemente. N. 3349. Petropolis, aggravantes DD. Anna Maria Hoffmann, viuva e Irene Luiza Von Khnerte e o marido desta Henrique Von Ehnert, aggravados Luiz Maximo Hoffmann e sua mulher, relator o desembargador Bernardino de Almeida. Foi adiado o julgamento a requerimento do desembargador Relator N. 3365. Petropolis, aggravante Pedro Brandão, aggravados João Ferreira da Costa, sua mulher e outros, relator o desembargador Alvaro Grain. Negaram provimento ao recurso para confirmar a sentença recorrida, unanimemente. Aggravos civeis em separado — N. 3356 — S. Francisco de Paula, aggravante Orestes Neves de Almeida, aggravada Honestalda Mello de Moraes Martins, relator o desembargador Alvaro Grain. Conhecendo do recurso, deram-lhe provimento para reformar a decisão recorrida, afim de que sejam as testemunhas arroladas pelo aggravante devidamente inqueridas, contra o voto do desembargador Relator. Foi designado para redigir o Accordão o desembargador Macedo Soares. Pelo aggravante defendeu as conclusões seu advogado o dr. Melchiades Picanço e pela aggravada o dr. Old Fraune. Aggravo do art. 386 do Cod. Jud. do Estado no aggravo civel em separado — N. 2770, de Iguassu', interposto pela aggravada D. Isabel Baptista de Azevedo, no qual são aggravantes João de Moraes Cardoso Junior e Emilia Adelaide Rodrigues Pinto, relator o desembargador Soares. Negaram provimento ao aggravo e confirmaram o despacho aggravado, unanimemente.

—Na sessão de hoje das Camaras Reunidas serão julgadas as seguintes causas:

Embargos das appellações civeis: N. 4389 —Petropolis — Relator, o desembargador Alvaro Grain.

N. 4552 — Nictheroy — Relator, o desembargador Zotico Baptista.

N. 4482 — Nictheroy — Relator, o desembargador Bernardino de Almeida.

Acção rescisoria — N. 4633. Barra Mansa. Relator, o desembargador Zotico Baptista.

Embargos no aggravo civel de petição — N. 3099. Iguassu' — Relator, o desembargador Pinho Junior.

OS ENVENENADORES DA POPULAÇÃO

As autoridades sanitarias apprehenderam e inutilizaram, por se acharem imprestaveis para o consumo, 5 kilos de lombo no armazem situado á rua de Santa Rosa numero 154.

FACTOS POLICIAES

MACHUCOU-SE AO SALTAR DE UM BONDE EM MOVIMENTO

Quando pretendia saltar de um bonde ainda em movimento, na rua General Andrade Neves, o menor de nome José, filho de Manoel Fernandes, de 10 annos de idade e morador em Deodoro, foi victima de uma queda, soffrendo escoriações generalizadas, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

A policia local não soube do facto.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas as seguintes pessoas: Nelson, filho de Luiz Seldate, de 5 annos, residente á rua Conego Goulart, sem numero, com fractura do cubito direito; Waldemar de Souza Machado, de 23 annos, casado, empregado da Inspectoria de Limpeza Publica, morador na Villa Ypiranga numero 211, com ferida contusa do dorso do pé esquerdo, e Almir Saraiva, de 25 annos, morador á rua Barão do Amazonas, sem numero, etilismo.

CREDITOS SUPPLEMENTARES PARA OS MINISTERIOS DA VIAÇÃO E JUSTIÇA

O ministro da Fazenda remetteu á Camara dos Deputados as mensagens do presidente da Republica relativas á abertura de creditos supplementares, á verba 11 do orçamento do Ministerio da Justiça, na importancia de 50:000$, para ser distribuido á Directoria Geral de Estatistica, e de 5.600:000$, á verba 2 do orçamento da Viação, aos Correios e Telegraphos.

CONCURSO NA CENTRAL DO BRASIL

Estão sendo chamados, afim de prestarem, no proximo dia 29, na "Escola Silva Freire", em Engenho de Dentro, concurso para praticantes de agente da Estrada de Ferro Central do Brasil, os seguintes candidatos:

Flavio Carvalho de Oliveira, Francisco Cabral de Almeida, Antonio Pires Ferreira, Ernesto Conforto, Randolpho Raposo, Alvaro da Silveira Guedes, Francisco Massara, Isaias de Almeida Cruz, Severiano de Souza Barbosa Filho, Onofre da Silva Esperança, José Pinheiro da Silva, Geraldo Velloso, Norberto Machado Curvello, Camillo de Novaes Leijoto, Joaquim de Paiva Mendes, Henrique de Figueiredo Côrtes, Waldemar Pereira, Amilar de Carvalho, Bourdot, José Augusto Simões Corrêa, Antonio Lima Costa, Antonio Nicolão Junior, Adhemar de Paula Santiago, José Pimentel Leite, Paulo Pereira Palas Nilo Goulart, Saturnino da Motta, João Pedro Martins Filho, Octavio Magri, Alberto de Araujo Lima, Carlos da Silva Pimentel e Honorio Gomes.

LIQUIDANDO A DIVIDA FLUCTUANTE

O Thesouro Nacional paga hoje, das 8 ás 10 horas, aos credores da relação abaixo:

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO — Fernando Granja — Leopoldo José da Silva — Themistocles Drummond da Costa — Bernardino Luiz de Souza — Seraphim de Carvalho — Juvenal Joaquim do Nascimento — Julio Pereira da Motta — André Sylverio de Campos — Manoel Gomes Marques — Joaquim Luiz da Rocha — Abdon dos Santos Rosas — Manoel Accorci — João Baptista Pinto — Julio Franconery da Silva — José Florencio de Lima — José Maria da Silva Rocha — João Rodrigues dos Santos — José Luiz dos Santos — Antonio Lourenço — Epaminondas Barbosa do Campos Padua — Victorino Rocha.

BIBLIOTHECA DO EXERCITO — Israel Garcia de Britto.

DIRECTORIA GERAL DE CONTABILIDADE DA GUERRA — João Velloso da Silva — Alfredo Sandy — Reginaldo Pereira da Silva — Heleodoro Gonçalves de Souza — João Xavier de Campos — José Simão dos Santos — José Antonio Pereira da Silva — Olympio Gonçalves — Januario de Souza Soares — Manoel Garcia Junior — João do Rego Silva — Julio Franconery da Silva — Orlando Rabello Torres — Henrique de Oliveira — João Baptista da Silva.

ESCOLA MILITAR — Joaquim do Nascimento — Hortalas do Amaral Moura — Laurindo Souto Junior — Annanias Ferreira dos Santos — Francisco Ferreira da Silva — José Hippolyto da Silva — Deocleciano Honorio dos Santos — José Paulino de Menezes — Patricio Alves Feitosa — Edgard Manoel dos Passos — Turibio Honorio dos Santos — Manoel Joaquim de Oliveira — Antonio Carvalho da Silveira — João Eugenio da Silva — João Pinto da Silva — Antonio Joaquim Machado — Abilio Augusto da Silva — Manoel Francelino Barbosa — Manoel Joaquim Dias — Antonio Gomes.

HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO — Alfredo Bandeira Pimentel — Domingos Rodrigues — Faustino Alves de Oliveira — Manoel Ramos — Augusto Fernandes Pimentel — Albino de Almeida — Guilhermino dos Santos — Domingos Fernandes — Manoel de Souza — João Pinto — Adelino Alves — Luiz Leite — Francisco Fernandes.

Os interessados deverão trazer para os competentes recibos as estampilhas de seiscentos réis para as quantias até um conto de réis e mais o sello de duzentos réis da Educação, e de um mil réis para as importancias superiores a um conto de réis e mais o sello de duzentos réis da Educação.

Os interessados deverão trazer tambem suas carteiras para a devida identificação no acto de firmar o recibo.

ACCIDENTE DE TRABALHO NO NOVO ARSENAL DE MARINHA

O ministro da Marinha remetteu ao seu collega da pasta do Trabalho, para os devidos fins, o processo relativo ao accidente occorrido nas obras do novo Arsenal de Marinha, na Ilha das Cobras, de que foi victima o operario Eduardo Ernesto de Souza Lima.

Touring Club do Brasil

PROGRAMMA DA "FESTA DA ASA", HOJE, EM MANGUINHOS

O Touring Club do Brasil, em proseguimento á "Semana da Aza", organizou o seguinte programma para a "Festa da Aza", que será realizada hoje, no aerodromo de Manguinhos:

PRIMEIRA PARTE

A's 14 horas: — 1 — Desfile da Aviação Militar Brasileira (1.º Regimento de Aviação e Escola de Aviação Militar), sob o commando do coronel Eduardo Gomes, commandante do 1.º Regimento de Aviação.

2 — Acrobacias aereas em conjunto e demonstrações de acrobacia isolada pelo 1.º Grupo de Caça do 1.º Regimento de Aviação (aviões monoplaces de caça, typo Boeing), sob o commando do capitão Francisco de Assis Corrêa de Mello.

3 — Lançamento de bombas pequenas (25 kilos) em vôo "picado" pelos aviões do segundo grupo médio do 1.º Regimento de Aviação (aviões Voigt Corsair) sob o commando do major F. A. de Oliveira Borges.

4 — Lançamento de 20 paraquedistas de bordo de aviões Bellanca da 3.ª Divisão da Escola de Aviação Militar, sob o commando do capitão Rezende.

SEGUNDA PARTE

A's 15.30 horas: 5 — Demonstrações da Aviação Naval Brasileira: desfile geral; Escola de Aviação Naval, Forças da Defesa Aerea do Litoral, unidades da Força Aerea da Esquadra; sob o commando do capitão de mar e guerra Fernando Trompowsky.

6 — Lançamento de bombas pequenas (25 kilos) em vôo "picado" pelos aviões da 2.º Divisão de Observação, sob o commando do capitão de corveta Ismar Pfaltzgraff Brasil.

7 — Evoluções aereas controladas pela radio-telegraphia e feitas pelos aviões da 1.ª Flotilha de Esclarecimento o Bombardeio (aviões Fairey), sob o commando do capitão de fragata V. A. Savaget.

8 — Lançamento de bombas pesadas (80 kilos) por aviões da 1.ª Divisão de Patrulha (aviões Savoia Marchetti) sob o commando do capitão de fragata Appel Netto.

Aviação Commercial

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Procedente de Porto Alegre, entrou a aeronave "Caiçara".

Viajaram de Porto Alegre os srs. Parmenio Hasperoy — Firmino Fernandes Saldanha — major Carlos Silveira Eiras — dr. Conrado Ferrari — Antonio Nelson Loureiro — Gerhard Meyer. De Paranaguá o sr. Paulo Tacla. De Santos o sr. Paul Moosmayer.

Destinando-se a Natal, a aeronave "Curupira".

Seguiu para Victoria o sr. Oswaldo Cruz Guimarães. Para Bahia o srs. Manoel Pinto de Mesquita — Elmano Alves Ribeiro e Ewaldo Balalai. Para Penedo o sr. Ludwig Stuetzel. Para Natal os srs. Mario Eloy da Costa — Paulo Leopoldo Pereira da Camara.

AS MALAS AEREAS PARA A EUROPA

O correio aereo semanal para a Europa, via Condor-Lufthanes, que na ultima sexta-feira, dia 18, foi despachado de Natal, chegou a Stuttgart (Allemanha) no domingo, dia 20, ás 13 horas e 26 minutos.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Durval Randolpho, Miguel Rodrigues Fontinha e Amadeu Pinto Loureiro.

Na Terceira — João de Almeida e Francisco Cannes Solsona.

Na Quarta — Clemente Esteves Pereira.

Na Quinta — Adhemar Joaquim da Silva, Leaux de Lara Lages, Manoel Mendonça, Francisco Lacerda e Antonio Pereira da Silva.

Na Setima — Luiz Beniasa e Adelino Fernandes de Almeida.

Na Oitava — Antonio Alves Ferreira, Francisco José Arantes, José Fernandes e Nilo Dias de Oliveira.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, reuniu-se, hontem, a Segunda Camara, julgando os processos seguintes:

Habeas-corpus:

8.645 — Paciente, Wenceslão Barcellos — Denegou-se a ordem, contra o voto do desembargador Piragiba, que a concedia.

Appellações crimes:

6.690 — Appellante, Nilo Mario Alves e outros — Converteu-se o julgamento em diligencia.

6.635 — Appellante, Laert Leite; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

6.582 — Appellante, Walter Paulo Hampshei — Deu-se provimento, para absolver o réo, contra o voto do desembargador Costa Ribeiro.

6.768 — Appellante, Casemiro Meirelles — Concedeu-se a suspensão da execução da pena.

6.730 — Appellante, Reynaldo Bertini — Deu-se provimento, em parte, para reduzir a pena a dois annos.

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se, hontem, a Quarta Camara, julgando os processos seguintes;

Appellações civeis:

5.317 — Appellante, o Juizo da 2ª Vara Civel; appellados, Gastão Castro Pache Faria e sua mulher — Negou-se provimento.

5.320 — Appellante, Manoel Soares Silva; appellado, Domingos José Lamellas — Negou-se provimento.

5.334 — Appellante, Armando Navarro Costa; appellado, J. Antonio Moreira — Negou-se provimento.

5.335 — Appellante, Antonio Julio Moreira; appellado, Waldemar Siqueira Oliveira — Adiado.

5.348 — Appellantes, Ozello Cerqueira Carvalho e outros; appellados, os mesmos — Deram provimento aos segundos appellantes, para julgar improcedente a acção e julgar prejudicada a primeira appellante.

5.363 — Appellante, o Juizo da 3ª Vara Civel; appellados, João Bonifacio Carvalho e outro — Negou-se provimento.

4.754 — Appellante, dr. Eduardo Duvivier; appellada, Angelina Grinaldi Bobbio — Deram provimento para julgar improcedente.

5.041 — Appellante, o Juizo da 5ª Vara Civel — Appellados, Renato Peres Hernandes e sua mulher — Negou-se provimento.

5.308 — Appellantes, Nicola & Ribeiro; appellado, Ary Ruy Paim — Negou-se provimento.

5.312 — Appellante, Francisco Martinelli; appellado, Arnaldo Bottiolli — Negou-se provimento.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias:

R. Caldeira & Cia. — Diga o liquidatario.

L. de Andrade Cavalcanti. — Julgada encerrada a fallencia.

A. B. Gomes — Arbitrada a commissão do syndico em 3 %.

F. Silva & Cia. — Proceda-se no pagamento na fórma da conta.

Antonio Corrêa de Mattos & Cia. — Decretada; 20 dias para as habilitações de creditos. Assembléa em 23 de dezembro. Nomeado syndico, Manoel Gomes de Oliveira.

SEGUNDA

E. de terceiro:

S. A. Casa Pratt, embargante Massa fallida de Felippe Beer, embargada. — Convertido o julgamento em diligencia e nomeado perito Waldemar Silva.

TERCEIRA

Fallencias:

Gondolo Laboriau & Decourt. — Diga a parte.

Ferraz Prista & Cia. — Ao Dr. Curador.

Impugnação:

Fall. J. M. Baptista & Cia., Rocha Lima e outros. — Prosiga-se.

Fall. Gondolo Laboriau & Decourt: Ernesto Maxwell Souza Bastos. — Ao Dr. Curador.

Fall. M. Rodrigues & Teixeira Antonio Lage. — Julgada procedente a preliminar.

QUINTA

Fallencias:

M. Rosas & Dias — Satisfaçam-se primeiramente, as exigencias consantes o parecer de fls. 314 v.

A. Rodrigues Filho — Proceda o liquidatario conforme o parecer de fls. 203.

Benjamin Cunha Junior — Ao Dr. Curador das Massas.

Prestação de contas:

Antonio Baptista Bittencourt, exsyndico das fallencias de Trajano e Octavio Machado Contijo — Arbitrada a commissão requerida.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA VARA

Denuncias — O promotor publico em exercicio nesta Vara, offereceu hontem denuncias contra: Genoveva Cortez Montegros e Josephina Sarah Rabello, por ter esta ultima procurado, no anno passado, Genoveva, parteira não habilitada, para evitar gravidez, e esta applicou injecções que não deram resultado e ficando gravida, a parteira provocou o aborto, deixando doente a parturiente.

TERCEIRA VARA

Condemnação — O dr. José Duarte, juiz desta Vara, por sentença de hontem condemnou Affonso Alonso Gonçalez e Simon Fleischer, a 21 mezes de prisão e multa de 12 1/2, por terem em 20 de agosto ultimo penetrado na casa n. 71 da rua Gomes Carneiro, e roubado objectos no valor de 355$ e 684$ em dinheiro.

QUARTA VARA

Absolvições — O dr. Rodolpho Toscano Espinola, juiz desta Vara, por sentença de hontem absolveu Augusto Moreira Dantas, que em 26 de junho ultimo, dirigindo um auto caminhão pela rua Ibiapina, atropelou e matou o menor de 2 annos, de nome Manoel; Eduardo Ribeiro, que foi processado porque no dia 10 de julho do corrente anno, dirigindo um auto-omnibus pela rua Bela de São João, atropelou e matou o menor Nicola Pinnola.

Condemnação — Ainda por sentença do mesmo juiz foram hontem condemnados: Carlos da Conceição Meira, vulgo "Dentinho", a tres mezes de prisão; Carlos José Pinheiro, vulgo "Sete Corôas" e Jordão Ribeiro, a dois mezes de prisão, que foram processados por terem no dia 24 de março ultimo, no automovel dirigido por Jordão, á rua Benedicto Hypolito, dizendo-se autoridades, revistado o leiteiro Manoel Alves, que estava fazendo entrega do leite no predio n. 94, e roubado uma carteira do mesmo, contendo 210$, e em seguida tomaram o automovel e fugiram.

Habeas-Corpus — Prejudicado — Por despacho de hontem do mesmo juiz foi julgado prejudicada a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Claudioner Xavier que alegava constrangimento em sua liberdade por parte do delegado do 24.º districto policial.

SETIMA VARA

Absolvições — O dr. Carlos Lafayette de Andrade, juiz desta Vara, por sentença de hontem, absolveu: Manoel Teixeira, que foi processado como tendo no dia 24 de dezembro do anno passado, á rua São Christovão, dirigindo um automovel, se chocado com outro, resultando a morte de Maciel Francisco dos Santos; Francisco Salles, que foi processado como tendo no dia 22 de março do corrente anno, na rua do Cattete, dirigindo um auto-omnibus, atropelado e matado Ananias Martins da Cunha.

Livramento condicional — Concedido — Por sentença de hontem do mesmo juiz, foi concedido livramento condicional ao sentenciado Julio Coelho da Silveira, condemnado a cinco annos de prisão, por crime de roubo.

TRIBUNAL DO JURY

O julgamento de "Meia Noite" foi adiado

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres e com a presença de 22 jurados, foi hontem aberta a sessão deste Tribunal.

Para completar o numero legal de jurados foram sorteados os srs: Ary Pinheiro de Oliveira Lima e Romão Cortes de Lacerda.

Em seguida, foi annunciado o julgamento do processo em que é réo Octavio José Pinto, vulgo "Meia Noite", por crime de morte e ferimento. Apregoado, compareceu e requereu adiamento do seu julgamento, por não estar presente o seu advogado, dr. João Romeiro Netto.

O juiz deferiu o requerido e suspendeu os trabalhos, convocando os jurados para a sessão de amanhã.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O MOVIMENTO TENNISTICO

A PROXIMA TEMPORADA INTERNACIONAL — SOMENTE EM NOVEMBRO SERA' INICIADA

Guilherme Robson, a grande figura do tennis argentino e um aspecto da assistencia que assistiu ao seu "debut" como profissional, do qual se vê, tambem, uma phase

Os nossos apreciadores de tennis terão que soffrer por mais algum tempo a sua ansiedade de apreciarem as actuações de Guilherme Robson Placencia e dos irmãos Facondi, os profissionaes que o Fluminense convidou para se exhibirem aqui.

Estas exhibições foram inicialmente marcadas para o proximo dia 26 e, depois, transferidas para o dia 29. Entretanto, um retardamento imprevisto só permittirá que ellas se realizem no proximo mez, em sua primeira quinzena.

Embora esse retardamento affecte a natural ansiedade dos enthusiastas das boas partidas de tennis, obvio se torna dizer que elle em nada prejudicará o brilho da temporada, antes o augmenta pelo maior tempo que proporciona para uma organização melhor, mais cuidada em seus detalhes.

Sobre este ponto, aliás, damos a seguir um eschema de jogos, de autoria de George Hardy, o conhecido professor cuja experiencia e proefficiencia foram ampla e recentemente demonstradas no torneio da Liga Carioca, eschema este que, temos a certeza, attende "in totum" ao objecto visado pelo Fluminense, se que é o de proporcionar aos seus jogadores que, embora novos, mais aptidões têm demonstrado, de actuar contra esses optimos jogadores.

Segundo todas as probabilidades os elementos locaes que intervirão nas "preliminares" serão vencidos, mas **terão jogado**.

A distribuição de partidas está feita com muito tino e obedecendo a uma segura orientação.

Vê-se que os visitantes, após uma primeira phase facil, irão defrontar-se com os mais classificados, mas de modo que os nossos dois campeões Ricardo Pernambuco e Humberto Costa, que deverão enfrentar, respectivamente, os numeros 3 e 4 dos visitantes, guardarão maiores probabilidades de attingir as semifinaes e, por conseguinte, a final.

E', inegavelmente, uma disposição intelligente, que, além de proporcionar aos novos o desejado contacto com essas grandes raquettes, permitte que os campeões locaes attinjam a situação que a sua classificação de facto lhes outorga.

E' o seguinte o eschema:

Eliminatoria	1ª Rodada	Semi-final	Final	Vencedor
Nº 1 Visitante	....			
	Nº 4 Fluminense			
Nº 5 Fluminense				
Nº 3 Visitante	....			
	Nº 2 Fluminense			
Nº 7 Fluminense				
Nº 8 Fluminense				
	Nº 1 Fluminense			
Nº 4 Visitante				
Nº 6 Fluminense				
	Nº 3 Fluminense			
Nº 2 Visitante				

OS PROVAVEIS ADVERSARIOS DOS PROFISSIONAES

Ao que soubemos, são os seguintes os amadores do Fluminense que, com maiores probabilidades, deverão jogar com os profissionaes:

1 — Ricardo Pernambuco.
2 — Humberto Costa.
3 — Jayme Guimarães.
4 — Julio Isnard.
5 — Herbert Mesquita.
6 — Octavio Borgerth.
7 — Sylvio Pedrosa.
8 — Rubens Mayall.

Para as partidas de duplas estão mais indicados os jogadores Oswaldo de Freitas, o festejado technico, autor da importante theoria dos "corredores imaginarios"; Guilherme Prechel, Cesarino Rangel e Carlos Palhares.

O CAMPEONATO ABERTO DO TIJUCA

Ultimos resultados e proximos jogos

Prosegue cheio de animação e interesse a disputa do Grande Campeonato Aberto do Tijuca.

Amanhã terão inicio as provas de single de senhoras, categoria que reunirá igualmente apreciavel numero de competidoras.

Os ultimos jogos realizados apresentaram os seguintes resultados:

E. Schloback venceu a Zeferino Bastos por 6 a 1 e 6 a 1.

Araujo venceu a O. Almeida por 5 a 7, 6 a 1 e 6 a 2.

C. Alberto a Arthur Boisson, por W. O.

J. Martins a E. Schloback, por 0 a 6, 3 a 6 e 6 a 4.

Rubens Barros a Tobias Machado, por 6 a 1 e 6 a 2.

Mario Ribeiro a Carnaval, por 6 a 4, 4 a 6 e 6 a 2.

J. D. Pinto a Luciano Rudge, por 6 a 0 e 6 a 2.

W. Casqueiro a A. Halmalo, por 6 a 1 e 6 a 4.

Jadyr Souza a C. Braga, por 0 a 6, 6 a 2 e 6 a 2.

OS PROXIMOS JOGOS

O Departamento de Tennis do Tijuca marcou para hoje e amanhã os seguintes jogos:

HOJE

A's 7 horas — J. M. Castello Branco x Rubens Barros.

A's 20 horas — M. Motta x Vencedor (J. D. Pinto x F. Brilhante).

A's 20 horas — Martins x vencedor (Jadyr x Nadyr).

A's 21 horas — M. Ribeiro x vencedor (Herman x R. Moura).

A's 21 horas — W. Casqueiro x A. Moreira.

AMANHÃ

A's 15 horas — Nilda Arêas x Beatriz Basilio — Dulce Rego x Helborn — Sandolina Pinto x M. A. Taveira — C. Donhofer x Wanda Jurczynska.

A's 16.30 horas — Myriam de Almeida x F. R. Dunhofer — Ruth Corrêa x Laura Moraes — M. Cameron x Hilberath — Elda Corrêa x Marsy Ludolf.

NO CAMPEONATO PARA VETERANOS

Esta interessante competição prosegue amanhã com a realização de mais tres partidas para as quaes ha manifesto interesse e curiosidade.

São estas as partidas marcadas:

R. Dickey x J. M. Castello Branco.

J. Banks x A. Oleseu.

Paulo Affonso x C. Lopes.

LIGA CARIOCA DE TENNIS

Foi convidado, tendo aceito o cargo de thesoureiro desta Liga, o sportsman Martinho Costa Ferreira, distincto tennista do Club de Regatas Botafogo, ex-director sportivo do Club Gymnastico Portuguez e que faz parte tambem dos clubs cariocas: C. R. Flamengo, Tijuca Tennis Club e C. R. Vasco da Gama.

O novo director da novel entidade especializada foi empossado antehontem, 21, por occasião da reunião de directoria levada a effeito ás 19 horas.

O campeonato de basketball da 2ª divisão

A PARTE DE CLASSIFICAÇÃO

Em duas partes se dividirá o Campeonato de Basketball da Segunda Divisão, promovido pela L. C. B., e no qual doze equipes estão inscriptas e divididas em dois grupos.

A primeira, que obedecerá as tabellas abaixo, apontará os tres teams em cada grupo, que em turno e returno disputarão as finaes. Os jogos cujo inicio está marcado para o proximo dia 25 serão os seguintes:

GRUPO I

Outubro, 25 — Grajahu' x Boqueirão do Passeio e Fluminense "A" x Bomsuccesso.

28 — Natação x Costa Lobo e Boqueirão "A" x Natação e Costa Lobo x Fluminense "A".

30 — Boqueirão "A" x Fluminense "A" e Costa Lobo x Boqueirão "A".

Novembro, 1 — ... x Bomsuccesso e Costa Lobo x Grajahu'.

4 — Na ação x Bomsuccesso x Costa Lobo e Fluminense "A" x Natação.

6 — Boqueirão "A" x Bomsuccesso e Fluminense "A" x Natação.

8 — Natação x Grajahu' e Boqueirão "A" x Fluminense "A".

11 — Bomsuccesso x Costa Lobo A. C.

GRUPO II

Outubro, 25 — Alliados x Boqueirão "B" e Santa Heloisa x S. C. Mackenzie.

28 — C. R. Botafogo x Fluminense "B" e S. C. Mackenzie x Alliados.

30 — Boqueirão "B" x Botafogo e Fluminense "B" x Santa Heloisa.

Novembro, 1 — Alliados x Santa Heloisa e Fluminense "B" x Boqueirão "B".

4 — C. R. Botafogo x S. C. Mackenzie e Fluminense "B" x Alliados.

6 — Boqueirão "B" x S. C. Mackenzie e Santa Heloisa x C. R. Botafogo.

8 — C. R. Botafogo x Alliados e Boqueirão "B" x Santa Heloisa.

11 — S. C. Mackenzie x Fluminense "B".

Divisão Intermediaria

OS JOGOS DE DOMINGO

Em continuação á disputa do campeonato da Divisão Intermediaria, a Federação Metropolitana fará realizar, domingo, os jogos abaixo para os quaes o Departamento Autonomo de Football designou as seguintes autoridades:

ZONA NORTE

Santissimo x Campo Grande, no campo do local:

Primeiros quadros — ás 15.15 horas.

Juiz — Oscar Pereira Gomes.

Segundos quadros — ás 13.30 horas.

ZONA SUL

Sporting x Viação Excelsior, no campo do Fundição Nacional F. C.

Local — Avenida Pedro II, 147.

Representante — do River F. C.

Primeiros quadros — ás 15.15 horas.

Juiz — Carlos Souza Carvalho.

River x Confiança, no campo do River F. C.

Local — Rua João Pinheiro, 129.

Representante — do S. C. Portugal Brasil.

Primeiros quadros — ás 15.15 horas.

Segundos quadros — ás 13.30 horas.

Cocotá x Boa Vista, no campo do S. C. Cocotá.

Local — Ilha do Governador.

Representante — do Jardim F. Club.

Primeiros quadros — ás 15.15 horas.

Juiz — José Pinto Lopes.

Segundos quadros — ás 13.30 horas.

A inauguração da praça de sports do Madureira A. C.

OS QUE FUNCCIONARÃO NOS JOGOS AMISTOSOS

Aproveitando a ausencia do Botafogo F. C. desta capital, o que lhe proporciona uma folga na disputa do Campeonato da Cidade, o Madureira A. C., levará a effeito, domingo, uma festa afim de inaugurar os melhoramentos introduzidos em sua praça de sports.

Duas excellentes partidas amistosas serão realizadas naquelle dia e para direcção das mesmas o Departamento Autonomo de Football da Federação Metropolitana escalou, hontem, as seguintes autoridades:

Madureira x Vasco da Gama, no campo do Madureira A. C.

Primeiros quadros — ás 15.15 horas.

Chronometrista — Leopoldo Drummond.

Juizes de linha — Manoel Christino e Arthur M. Lopes.

Bangu' x Olaria.

Segundos quadros — ás 13.30 horas.

Um baile no Bomsuccesso F. C.

Um grupo de associados do Bomsuccesso F. C. organizou a "Legião Rubro-Azul", para o fim de proporcionar festas nos seus legionarios. Essas festas terão inicio no proximo sabbado, com um baile no salão do Club da Avenida Teixeira de Castro. Para essa soirée o traje é completo. O baile terá inicio ás 21 horas, sendo a entrada permittida com a apresentação do convite expedido pela "Legião Rubro-Azul".

Incerta a participação de Machado, Russo e Orozimbo na luta de domingo

O estado de saude dos "cracks" do tricolor

O Fluminense, que enfrentará, domingo proximo, o "onze" do America em peleja de grande importancia para a sua collocação no certamen da Liga Carioca, está na imminencia de mandar ao campo o seu quadro desfalcado de tres elementos.

Machado, que se contundiu justamente durante o ultimo combate que os tricolores travaram com os rubros, já reiniciou os seus treinos individuaes e sómente hoje informará a direcção technica se o seu estado de saude permitte a sua participação na luta.

Orozimbo, que adoeceu nos ultimos dias da semana passada, vae, tambem, ser submettido a experiencias para vêr se se encontra em condições de occupar o seu posto na equipe.

Finalmente, Russo, o conhecido artilheiro, tambem está afastado dos campos com uma distensão de um musculo da coxa, parecendo impossivel a sua inclusão no quadro.

Russo, que se encontra contundido

Torneio Juvenil

OS JOGOS DE DOMINGO

Estão marcados para domingo, em proseguimento ao Torneio Juvenil da Federação Metropolitana, as partidas abaixo para direcção das quaes o Departamento Autonomo de Football escalou as seguintes autoridades:

Bangu' x São Christovão, no campo do Bangu' A. C.

Inicio — ás 9.30 horas.

Juiz — Manoel Silva.

Mavilis x Botafogo, no campo do Mavilis F. C.

Inicio — ás 9.30 horas.

Juiz — Arthur M. Lopes.

Madureira x Confiança, no campo do Madureira A. C.

Inicio — ás 9.30 horas.

Juiz — Antonio S. Ferreira.

Visita da Associação de Chronistas Desportivos ás obras do Madureira A. C.

Em attenção a um gentil convite da directoria do Madureira A. C., a Associação de Chronistas Desportivos e os chronistas de sports da cidade, visitarão hoje, ás 12 horas, as obras que estão sendo feitas para a praça de sports do valoroso club suburbano, depois do que ser-lhes-ão offerecida uma succulenta feijoada.

Dada a sympathia de que goza no seio da classe, esse novel e prospero gremio, espera-se que compareçam todos os chronistas sportivos desta capital.

Os basketballers da F. B. B. não podem jogar em Buenos Aires

O COMMUNICADO OFFICIAL

O presidente da Federação Brasileira de Basketball torna publico:

"Tendo a Federação Athletica de Estudantes, por intermedio da Liga Carioca de Basketball, solicitado permissão para que os amadores nesta registrados pudessem participar dos jogos promovidos pelo CUBA, de Buenos Aires, naquella cidade, a Federação Brasileira se dirigiu ao delegado internacional nos seguintes termos:

"Angel Braceras Haedo — Avenida Mayo, 769 — CUBA Buenos Aires convidou estudantes brasileiros jogos ahi. Estudantes registrados Federação podem participar? Responda urgente. Abraços — Boscoli."

Em resposta, a Federação Brasileira de Basketball recebeu:

"Boscoli — Avenida Rio Branco, 137 — Amadores registrados Federação não podem jogar CUBA, desta cidade. Saudações. — Braceras."

Assim sendo, de accordo com a resposta do sr. representante da Federação Internacional de Basket Amador, os transgressores dessa decisão serão punidos de conformidade com a lei."

Guaita, Scopelli e Itagnari não podem jogar no Brasil

A Confederação Brasileira de Desportos, a dirigente maxima dos sports brasileiros, acaba de receber da F. I. F. B., dirigente do football mundial, communicação de que os "players" argentinos Enrico Guaita, Alessandro Scopelli e André Stagnari foram eliminados pela Federazione Italiana de Giugo di Calcio, em virtude de terem fugido ao cumprimento dos seus contractos com clubs italianos.

RETRIBUINDO A VISITA ARGENTINA

Seguem hoje para Buenos Aires os universitarios brasileiros — O caso do basketball

Aloysio Lage, um dos nossos campeões universitarios

Com o fim de retribuir a visita que o Club Universitario de Buenos Aires nos fez em maio de 1934, embarca hoje no "Enbês", com destino á capital portenha, a delegação de universitarios patricios que representa a Federação Athletica de Estudantes.

Os nossos athletas representam a verdadeira força dos sports universitarios, principalmente a equipe de natação cuja escolha não poderia ter sido mais feliz, pois nella seguirão os melhores nadadores do Brasil na actualidade.

A embaixada segue chefiada por Edgard Façanha e secretariada por Paulo da Costa Reis. A equipe de natação é constituida dos seguintes elementos: eJan Havelange, Aloysio Lage e José Roberto Haddock Lobo, nado livre. Armando Faro e Oscar Zuñiga, nado de peito. Carlos Vasconcellos, nado de costas.

O team de water-polo, seguirá com os players effectivos, sendo completado por elementos de natação.

São elles: Hello Uchôa, Sylvio Gracie, Roberto Assumpção, Ivo Franco Amaral e Mario di Lorenzo.

O BASKETBALL

Os jogadores escolhidos entre os universitarios para nos representar no sul, são: Léo Daltro, Luciano Cabo Junior, Oswaldo Marques, Luiz Pareto, Accioly Netto, Affonso Netto e Alvaro Macedo.

Todavia, ha uma situação especial para os basketballers escolhidos pela F. A.

E para participar da excursão a Buenos Aires, promovida pelo Club Universitario de Buenos Aires, que é filiado á Federação Argentina de Basketball, entidade dissidente.

O desfecho do caso verificou-se ante-hontem, com a resposta enviada á Federação Brasileira de Basketball pelo representante da F. I. B. A. no continente, negando permissão á excursão. Este é o teôr do telegramma:

"Federação Brasileira Basketball — Jugadores fichados esa Federacion no pueden jugar Cuba de esta. Saludos. Braceras."

AS CONSEQUENCIAS DA DESOBEDIENCIA

Todos os elementos convocados, como sejam: Bahiano, Bahianinho, Léo, Monteiro, Pareto, Lucy, Alvaro, Orlando, Azuil, Marianno, Oswaldo, Sylvio e Helio, com excepção apenas deste, estão inscriptos em clubs da L. C. B., filiada da F. B. B. e não poderão tomar parte na excursão, sob pena de terem os seus registos cassados.

OS QUE JA' HAVIAM DESISTIDO

Bahiano, do Tijuca, e Monteiro, do Grajahu', antes de ser conhecida a alludida resolução, haviam desistido da excursão, por motivos varios.

O local para o jogo America x Fluminense

Ainda não ficou definitivamente resolvido

Com a collocação que possuem na tabella dos campeonatos da Liga Carioca, para a posse da Taça "Efficiencia", o jogo de domingo entre os quadros do America F. C. e do Fluminense F. C. assumiu grande importancia não somente para ambos, como tambem para os seus adeptos, que aguardam com muita ansiedade o desenrolar da peleja.

Em vista disso, os dirigentes daquelles grandes clubs procuraram entrar em entendimento, afim de que a partida fosse disputada num local que possa comportar assistencia avultada — o estadio da rua Alvaro Chaves ou o gramado da rua Campos Salles.

Ha, porém, um obstaculo difficil de ser transposto pela vontade daquelles directores, o regulamento da Taça "Efficiencia", que determina a realização dos jogos do turno final em campo neutro.

O systema é, como o publico não ignora, copiado do que ha na Argentina e tem por fim tornar mais difficil e interessante a disputa do campeonato, resultando dahi a grande importancia que tem para o club finalista a conquista do titulo maximo.

Já houve o sorteio das partidas do turno neutro e a designação dos locaes onde as mesmas deverão ser realizadas, portanto, não é justo que se faça uma modificação na escalação, pois, não só iria prejudicar os demais clubs concurrentes, como abriria um precedente a que todos os clubs procurariam recorrer sempre que os seus interesses assim o determinassem.

Os paredros dos clubs interessados, taes como os srs. Antonio Avellar, Iberê Bernardes, Ary Franco e outros têm estabelecido longas palestras com o sr. Carlos Façanha Mamede, presidente da Liga Carioca, procurando argumentar sobre a necessidade da escolha de um local que não o da Estrada do Norte para a disputa do jogo America x Fluminense. Como, porém, o presidente da Liga Carioca é um intransigente cumpridor das leis e regulamentos da entidade que dirige, saberá resistir aos argumentos das partes interessadas, fazendo com que o Regulamento seja cumprido, muito embora reconheça que a importancia da peleja exigia uma praça de sports mais ampla e confortavel para a sua disputa.

Somente hoje, na reunião que o Conselho Administrativo provavelmente realizará, é que ficará definitivamente resolvido esse novo caso.

Os aspirantes argentinos venceram um team de Casablanca por 4 x 0

CASABLANCA, 22 (H.) — No stadium municipal desta cidade, realizou-se um match de football amistoso entre a equipe do navio-escola argentino "Presidente Sarmiento", que se acha neste porto e a do Casablanca Athletic Club.

Os argentinos ganharam por quatro a zero.

O navio-escola partirá, amanhã, ás sete horas, para Teneriffe, de onde seguirá directamente para Buenos Aires.

A "Festa da Primavera" no Vasco

O Departamento Social do Club de Regatas Vasco da Gama, fará realizar no proximo sabbado, uma festa dansante, no estadio de São Januario.

A "Festa da Primavera", conforme ficou denominada, por certo que marcará grande successo no meio Vascaino, dado os preparativos com que a Direcção Social do Club vem lhe dando.

As dansas, terão inicio ás 22 horas terminando ás 4 da manhã.

Não será permittida a entrada de menores de 14 annos.

Traje unico para damas e cavalheiros: Branco.

A inauguração do campo do Madureira

O Vasco enfrentará o gremio local e o Bangú e o Olaria farão a preliminar

Onça, arqueiro do Madureira

Domingo proximo, com um promissor programma sportivo, o Madureira inaugurará os importantes melhoramentos que introduziu em sua praça de sports, tornando-a a mais completa dos nossos suburbios.

As archibancadas foram augmentadas grandemente, podendo obrigar commodamente, vinte mil pessoas.

OS JOGOS INAUGURAES

Dois interessantes prélios serão realizados no novel campo.

O primeiro, ás 14 horas, reunirá as esquadras de profissionaes do Bangu' e do Olaria.

Esse combate se auspicia interessante pois no ultimo choque realizado pelas duas equipes, a do Olaria, surprehendeu a sua adversaria infligindo-lhe um significativo revés.

A prova principal da tarde será disputada entre o quadro local, que na segunda etapa do certamen official da cidade ainda não experimentou o travor de uma derrota e o Vasco, cujo valor reconhecido dispensa maiores commentarios.

O KICK-OFF

O Madureira convidou o sr. Pedro Ernesto para dar o kick-off da partida principal de domingo.

Catch-as-catch-can

Enfrentam-se, amanhã, Oliveira e J. Russell

Sem duvida, o encontro de "catch" de amanhã, entre Oliveira e Jack Russell, deverá ser o mais interessante de todos os que o portuguez já realizou.

O physico agigantado do americano não proporcionará, certamente, ao não menos volumoso luso, a mesma facilidade encontrada nos seus adversarios anteriores. Além disto, Russell é um dos mais experimentados elementos da turma que se está exhibindo no Estadio Brasil. E não só experimentado como forte, tambem.

E', sem contestação, o elemento que, uma vez disposto a lutar realmente, maior "chance" teria contra Oliveira. O ring não tem segredos para elle e a technica do "catch" lhe é igualmente muito familiar.

Acreditamos, mesmo, que se não fôra a sua conhecida mania de usar de meios prohibidos, Oliveira difficilmente sairia vencedor. Mas "palpita-nos" que esta sua tendencia o levará a uma desclassificação...

Todavia, é certo que os apreciadores de espectaculos de "catch" terão na noite de amanhã uma exhibição bem mais interessante do que as que têm se realizado. Salvo, porém, a que fizeram Nowina e Brasil, uma das mais bellas da temporada.

OS OUTROS ENCONTROS

Na semi-final veremos Balasz, o pittoresco "Cucaracha", contra Koch e Adencoa fará a primeira luta enfrentando Zicoff.

Joe Louis vae bater-se, em dezembro com Uzrudum

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O empresario Mike Jacobs annunciou que o formidavel pugilista negro Joe Louis se baterá com Paulino Uzcudun, em 15 assaltos, nos primeiros dias de dezembro proximo.

O torneio complementar de basketball

A TABELLA DO RETURNO

A parte do Torneio Complementar de Basketball da L. C. B., em que o Santa Heloisa figura como leader invicto, será disputado nas datas abaixo:

Outubro, 24 — A. A. Portugueza x Santa Heloisa; Musical Carioca x Costa Lobo; Alliados x Natação.

28 — Santa Heloisa x Musical Carioca e Natação x A. A. Portugueza.

31 — Alliados x Costa Lobo e Musical Carioca x Natação.

Novembro, 4 — Costa Lobo x Santa Heloisa e A. A. Portugueza x Alliados.

7 — Santa Heloisa x Natação e gueza.

Musical Carioca x A. A. Portu-

11 — Alliados x Musical Carioca e Natação x Costa Lobo.

14 — Santa Heloisa x Alliados e Costa Lobo x A. A. Portugueza.

A COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES

E' a seguinte a actual collocação dos concurrentes do torneio complementar:

		J.	G.	P.
1.º	Santa Heloisa	5	5	0
2.º	Music. Carioca	5	4	1
3.º	Alliados	5	2	3
4.º	C. Lobo	5	2	3
5.º	Portugueza	5	1	4
6.º	Natação	5	1	4

os casos raros do sport

O PRIMEIRO GOAL FEITO DE UM CORNER LIVRE

Se o grande ponta esquerda do Huracan Cezareo Onzarini não houvesse passado á historia pelas suas condições excepcionaes, haveria logrado esta grande distincção pela conquista de um dos goals mais raros que se tem feito no sport.

Para maior orgulho seu, este ponto de honra foi conseguido em um match internacional disputado pelos scratches da Argentina e do Uruguay.

Fazia justamente tres dias que a FIFA declarava valido o goal proveniente de um shoot livre de corner, quando, no campo do Sportivo Barracas, realizava-se aquella partida entre players que se sagraram na Olympiada.

Neste jogo a defesa visitante, ou seja a uruguaya, concedera um corner.

Onzarini foi o encarregado de cobrar aquella falta e o fez de maneira a mais impressionante possivel.

A pelota partiu do canto do campo, desceveu leve curva e se introduziu no arco adversario, defendido por Mazali.

Desde este momento, os pontos conquistados desta passaram a ser chamados "goals olympicos".

O mais curioso, porém, é lembrar que se este bello feito fosse conquistado tres dias antes, a façanha careceria de importancia.

Parece que, no football, nenhuma concessão official foi aproveitada dentro de tão pouco tempo como a que nos referimos acima.

Onzarini é o heroe desta phase rara do sport.

O JORNAL nos Sports

DA TECHNICA DO SALTO EM ALTURA

SEPTON TRANSPÕE COM O SARRAFO 4 METROS E 33

Foi annunciada ultimamente a "resurreição" de Osborne, o ex-"recordman" mundial do salto em altura, cujo "record" era, como se sabe, de 2 metros 03. Depois de dois annos de inactividade, o grande saltador, que conta actualmente 30 annos de idade, entrou, novamente, na competição activa, estreando numa importante reunião athletica realizada em S. Luiz, Estados Unidos, conseguindo passar a vara a 1m,98.

A proposito de Osborne, que tanto déra que falar por seus extraordinarios resultados, como por seu caracteristico estylo, é interessante analysar aqui os dois systemas technicos no salto em altura, que tiveram sempre predominio sobre todos os demais.

Referimo-nos ao estylo de Osborne e ao de Landon.

Si bem que nem Landon, nem Osborne foram os primeiros em usal-os, os resultados obtidos por ambos saltadores deram a esses estylos o maximo de popularidade, visto que ambos os athletas se classificaram campeões olympicos; um em Antuerpia, em 1920, e o outro em Paris, em 1924.

Tão distinctas são ambas as technicas, que originaram uma verdadeira dualidade, durante a qual, ra na Europa ou seja na America, o exito desses estylos se alternava constantemente.

No momento actual o methodo "Osborne" (chamado tambem de Harine, e "western roll") triumpha na America do Norte e está em caminho de impôr-se na Europa.

Os saltadores que utilisam o systema do "western roll" alcançaram as maiores alturas, os "records" e, sobretudo, demonstraram uma continuidade de rendimento superior á de seus antagonistas.

Speitz, o grande saltador "yankee", decidido partidario do systema "Landon", notou que accusa differença de dez e mais centimetros entre uma reunião e outra; o outro compatriota do mesmo, considerado como um dos melhores saltadores de seu paiz, depois de uma breve interrupção em seu treinamento, baixou rapidamente oito centimetros em sua marca habitual.

E' claro que a forma influe tambem sobre os saltadores no estylo "Osborne", como occorre em qualquer ramo de athletismo, porém, nunca de forma tão notoria.

Estas são comprovações de facto, que de um ponto de vista logico estão justificadas pelas maiores complicações de movimentos, que requer a technica "Landon". E' notorio que neste methodo o saltador toma o impulso com o pé "externo", lançando por sobre o obstaculo o "interno" (o que fica entre a vara e o outro pé); eleva-se sobre a vara e então, inicia, com uma escolha de tempo excepcionalmente precisa (e por isto facil de alterar, não obstante os constantes treinamentos), uma série de evoluções com as pernas, o tronco e os braços (rotação), afim de atravessar a vara, caindo com o corpo, dando volta em direcção opposta á da partida.

Esta "transformação" do impulso, este conjuncto de movimentos, que devem ser estrictamente "consecutivos" e "opportunos", dão ao exercicio um caracter de notavel difficuldade.

Necessita-se, sem duvida, uma grande "elasticidade" de movimentos (para que não se registrem contra-golpes ou "contratempos"), um grande dominio da massa muscular, uma grande "potencia", visto que

Septon, famoso athleta, realizando o seu salto de 4,33 em Budapest

necessita elevar o tronco (e por consequencia o centro de gravidade), de 40 a 50 centimetros de vara, segundo o estylo pessoal do saltador e da inclinação do eixo de impulso, com respeito á vara.

Indubitavelmente na technica "Osborne" se encontram menos difficuldades: que o impulso se toma sobre o pé "interno", lançando o corpo de maneira que quasi "rola horizontalmente sobre o obstaculo".

E que depois do impulso os membros são levados pouco a pouco naturalmente, a uma posição recolhida que facilita a horizontalidade do corpo e não provoca proeminencias que difficultam o rolar sobre a vara.

Os movimentos são menos amplos que no methodo "Landon", o "tempo" menos difficil a elevação do corpo mais reduzida.

Com o methodo "Osborne", ainda considerando as diversas especies de estylos, o corpo se mantém effectivamente horizontal, e o centro de gravidade vem elevado a não mais de 15 e 20 centimetros sobre a vara. E isto implica menor esforço na partida. O salto de Mac Naughton, campeão olympico, que publicamos nesta pagina, não desperta como antes tantas discussões.

A unica razão para evital-o seria a questão esthetica. Porém, em athletismo a esthetica não é mais que um adorno, que não tem outro remedio senão ceder ante os resultados.

A PROEZA MAIS NOTAVEL

O telegrapho transmitte uma nova sensacional: Septon saltou 4 metros e 33 centimetros. Este é o salto que illustra essa noticia e realizado pelo referido athleta em Budapesth.

O "five" do Grajahú vae jogar em Campos

A DELEGAÇÃO PARTE AMANHÃ

Partirá amanhã para Campos, o [illegible] fluminense [illegible]

Chacon, do "five" do Grajahú

bola ao cesto logrou grande acceitação, a delegação do Grajahu' T. C.

O "five" de Chacon, que é considerado um dos mais perfeitos desta capital, enfrentará o Rio Branco, o Americano e um seleccionado local.

O torneio interno de water-polo do Boqueirão

OS JOGOS DE DOMINGO

Em disputa da segunda rodada do torneio interno que se realiza entre os socios o C. F. Boqueirão do Passeio, serão travados domingo proximo, pela manhã, nas aguas de Santa Luzia, os seguintes encontros:

1º jogo ás 9 horas — Jornal dos Sports x O JORNAL.

2º jogo ás 9.30 horas — A Nota x A noite.

3º jogo ás 10 horas — Diario da Noite x O Globo.

O concurso aquatico de domingo proximo

O PROGRAMMA E OS INSCRIPTOS

Liga Carioca de Natação marcou para domingo proximo a realização de um concurso aquatico entre os seus filiados.

Para essa competição estão inscriptos os seguintes concurrentes:

1.ª prova — A's 15,30 horas — Botafogo — Homens — Principiantes — 200 metros — Nado livre.

Botafogo — José Duarte Macedo — Mario M. Neiva — Affonso D'Alincourt Fonseca.

Flamengo — Eduardo Laplan Netto — Eugenio Mauro — Evandro Duarte Ferreira.

Fluminense — Edmundo de Souza — Alberto Mibieli de Carvalho — Raymundo Pessoa — Reserva: Jorge A. Vasconcellos.

Gragoatá — Ruy Passos de Oliveira.

Tijuca — Luiz José Winter Santos.

2.ª prova — A's 15,35 horas — Flamengo — Moças — Q. classe — 100 metros — Nado de peito.

Flamengo — Hilda Dias — Carmen Dias — Maria Emilia Maia.

Fluminense — Helena Sampaio — Beatriz B. Soares — Carmen Coelho de Castro.

3.ª prova — A's 15,40 horas — Tijuca Tennis Club — Meninas Até 15 annos — 100 metros — Nado livre.

Botafogo — Hello Brandão Salazar Pessoa.

Flamengo — John Kerr — Rubens Souza Pires — Sydney Danemberg.

Fluminense — Waldo Teixeira de Mello — Pery Igel — Paulo Mibieli de Carvalho.

Gragoatá — Sajathiel Barreto.

Tijuca — Edward Faria Pereira — Mauricio José de Carvalho — Sylvio José Ludolf.

4.ª prova — A's 15,45 horas — Dr. Gustavo Capanema — Moças — Q. classe — 100 metros — Nado livre.

Flamengo — Mercedes Durval Barroso — Herta Holtzer.

Fluminense — Dora A. Castanheira — Carmen Sampaio Ferraz.

Gragoatá — Izabel Calvert — Reserva: Maria Stella T. Ribeiro.

Tijuca — Lygia Cordovil — Clara Helena Padua Soares — Dahyl Muniz Bastos.

5.ª prova — A's 15,50 — Fluminense — Homens — Q. classe — 100 metros — Nado de costas.

Flamengo — Julio Lourenço Justiniani — Marcillo Barbosa.

Fluminense — Carlos A. Vasconcellos — Alencar de Carvalho — Mario Sampaio Ferraz — Reserva: Adriano M. Cardoso.

Gragoatá — Arthur Borring.

6.ª prova — A's 15,55 horas — Dr. Pedro Ernesto — Meninas — Até 14 annos — 50 metros — Nado livre.

Gragoatá — Alda Passos de Oliveira.

Tijuca — Maria José de Carvalho — Sylta Ludolf.

7.ª prova — A's 16 horas — J. Gomes da Rocha — Presidente da L. C. N. — Moças — Q. classe — 100 metros — Nado de costas.

Fluminense — Isadora Mariz — Edna Carneiro Lopes. — Reserva: Dora Castanheira.

Tijuca — Nylza da Rocha Lemos — Lais Pereira Bonifacio — Dulce Carolina Bevilaqua — Reserva: Neuza Cordovil.

8.ª prova — A's 16,05 horas — Liga Carioca de Natação — Homens — Q. classe — 300 metros — Nado de peito.

Botafogo — Edgard Julius Barbosa Arp — Luiz Francisco Rastrup.

Flamengo — Oscar Zuniga — Armando Faro — Moacyr Marques Machado — Reserva: Romeu Sauer.

Fluminense — Julio Havelange — René Netto Caminha — Julio Romanguera Filho.

Tijuca — Guynemeyer Brasil Otero — Irsag Amaral da Cunha — Marcondes Loureiro Costa.

9.ª prova — A's 16,15 horas — Gragoatá — Moças — Novissimas — 100 metros — Nado livre.

Botafogo — Linnea Flygare.

Flamengo — Mercedes Furval Barroso — Herta Holtzer.

Fluminense — Carmen Sampaio Ferraz.

Gragoatá — Ruth Passos de Oliveira — Maria Stella T. Ribeiro.

Tijuca — Mary de Oliveira e Silva — Neusa Cordovil.

10.ª prova — A's 16,20 horas — Associação de Chronistas Desportivos — Homens — Q. classe — 200 metros — Nado livre.

Flamengo — José Roberto Haddock Lobo — Aurino Almeida — Eduardo Laplan Neto — Reserva: Eugenio Mauro.

Fluminense — Aluizio Lage — João Havelange — Peter Seidl — Reserva: Aryr Pires Eyer.

Gragoatá — Egeo Marques — Adaucto Queiroz Guimarães.

Tijuca — João W. Carvalho.

AS ELIMINATORIAS

As eliminatorias para o concurso serão realizadas amanhã, ás 21 horas, na piscina do Tijuca, obedecendo o seguinte programma:

1.ª prova — Homens — Principiantes — 200 metros — nado livre.

2.ª prova — Moças — Q. classe — 100 metros — nado de peito.

3.ª prova — Meninos — até 15 annos — 100 metros — nado livre.

4.ª prova — Moças — Q. classe — 100 metros — nado livre.

5.ª prova — Homens — Q. classe — 100 metros — nado de costas.

7.ª prova — Moças — Q. classe — 100 metros — nado de costas.

8.ª prova — Homens — Q. classe — 300 metros — nado de peito.

9.ª prova — Moças — Novissimas — 100 metros — nado livre.

10.ª prova — Homens — Q. classe — 200 metros — nado livre.

Olympiadas de Berlim

Os Jogos Olympicos de Berlim, competição que interessa o mundo inteiro, vae determinando dos seus promotores medidas multiplas.

O desenho acima mostra a barreira creada no paiz dos "nazis" e approvada para os Jogos Olympicos segundo a forma aconselhada pela Federação Internacional de Athletismo conforme foi experimentada no Campeonato dos 5 paizes nos principios de Setembro.

A F. I. A. deu a preferencia á barra movel transversal de madeira, pintada verticalmente de preto e branco, em vez de ferro como estava projectado previamente. O modello da photographia differença-se do já approvado pela F. I. A. para a Suecia e America em este possuir a barra transversal da base não na extremidade anterior como aquelle, mas sim junto ao vertice. Desta forma não póde de forma alguma o corredor ser prejudicado pela barreira quando esta se volte.

O FOOTBALL DESTHRONADO...

A SENHORA: — Um match entre cariocas e paulistas ?!!...
O CAVALHEIRO: — Não, um campo de nudistas

CAMPEONATO ATHLETICO DE JUVENIS

O resultado das provas realizadas

No estadio da rua Abilio o Departamento Autonomo de Athletismo da Federação Metropolitana fez realizar, domingo ultimo, o seu interessante Campeonato de Juvenis, verificando-se nelle a seguinte classificação:

JUVENIS DE PRIMEIRA CATEGORIA

75 metros razos — Campeão — Carlos Freire — Vasco 9"2|10 (rec. da classe); 2º lugar — Edmundo Pereira Passos — Vasco 9"4|10; 3.º lugar — Thales Silveira — Avulso; 4.º lugar — José Fernandes Netto — Vasco; 5.º lugar — Roberto Portella dos S. — Vasco; 6.º lugar — Nelson Pires Albuquerque - Avulso.

Arremesso do peso — Campeão — Oswado Limoeiro — Vasco 10m,63 (rec. da classe); 2º lugar - Ivo Limoeiro — Vasco 9m,63; 3.º lugar — Hernani Maroni — Avulso 9m,55; 4.º lugar — Julio Fernandes Netto — Vasco 8m,72; 5.º lugar — Luiz de Lamoar — Avulso 8m,19; 6.º lugar — Walter Cunha — Vasco 6m,96.

Arremesso do Disco — Campeão — Oswaldo Limoeiro — Vasco 29m,60 (rec. da classe); 2.º lugar — Hernani Maroni — Avulso 28m,64; 3.º lugar — Rubem Freitas Carvalho — Vasco 23m,66; 4.º lugar — Roberto Portella dos S. — Vasco 21m,22; 5.º lugar — Osny Dias — Avulso 21m,04; 6.º lugar — Waldir Andrade Cunha — Vasco 20m,18.

Salto em Altura — Campeão — Edmundo Pereira Passos — Vasco 1m,55 (rec. da classe); 2.º lugar — Ormer Vianna — Vasco 1m,45; 3.º lugar — José Fernandes Netto — Vasco 1m,40; 4.º lugar — Odil Gouvea — Vasco 1m,35; 5.º lugar — Lourenço de Souza Vianna — Vasco — 1m,30; 6.º lugar — Carlos Freire — Vasco 1m,30.

Salto em Distancia — Campeão — Edmundo Pereira Passos — Vasco 5m,62 (rec. da classe); 2.º lugar — Roberto Portella dos S. — Vasco 5m,08; 3.º lugar — Nelson Pires Albuquerque — Avulso 4m,88; 4.º lugar — Edmundo Oliveira Martins — Vasco 4m,87; 5.º lugar — Ormer Vianna — Vasco 4m,73; 6.º lugar — Luiz De Lamare — Avulso 4m,67.

JUVENIS DE SEGUNDA

80 metros sobre barreiras baixas — Campeão — Raphael Busi — Vasco 12"4|10 (rec. da classe; 2.º lugar —Abelardo Leopoldo — Vasco 12"4|10; 3.º lugar — Raul de Souza Vianna — Vasco.

100 metros razos — Campeão — Wilson Lontra Machado — Vasco 11"2|10 (rec. da classe; 2.º lugar — Aloysio Chaves Fernandes — Vasco 11"4|10; 3.º lugar — Nelson Santos — Vasco; 4.º lugar — Armando Ferreira — Vasco; 5.º lugar — Mavalho N. Bello — Avulso; 6.º lugar — Carlos Daniel de Deus — Vasco.

300 metros razos — Campeão — Wilson Lontra Machado — Vasco 37" (rec. da classe); 2.º lugar — Aloysio Chaves Fernandes — Vasco 39"3|10; 3.º lugar — Carlos Daniel de Deus — Vasco; 4.º lugar — Octavio Bacchi Hurpia — Avulso; 5.º lugar — Mavalho N. Bello — Avulso.

Arremesso do peso — Campeão — Oswaldo Flores — Vasco 11m,90 (rec. da classe); 2.º lugar — Rosalvo Coutinho — Avulso 10m,89; 3.º lugar — Octavio Bacchi Hurpia — Avulso 10m,72; 4.º lugar — Carlos Daniel de Deus — Vasco 10m,36; 5.º lugar — Pedro Nabuco de Abreu — Avulso 9m,96.

Arremesso do disco — Campeão — Oswaldo Flores — Vasco 29m,74 (rec. da classe); 2.º lugar — Edson Braga Faria — Vasco 27m,72.

Salto em altura — Campeão — Paulo Pinheiro — Vasco 1m,60 (rec. da classe); 2.º lugar — João Nobrega Martins — Vasco 1m,58; 3.º lugar — Abelardo Leopoldo — Vasco 1m,55; 4.º lugar — Edson Braga Faria — Vasco 1m,55; 5.º lugar — Nelson Santos — Vasco 1m,50; 6.º lugar — Laerte Luiz — Avulso 1m,40.

Salto com vara — Campeão — José Alberto Pitta — Avulso 3m,20 (rec. da classe); 2.º lugar — Maurilio Sampaio — Vasco 3m,10; 3.º lugar — Raul de Souza Vianna — Vas 2m,70.

Salto em distancia — Campeão — Nelson Santos — Vasco 6m,34 (rec. da classe); 2.º lugar — José Alkir Pitta — Avulso 5m,51; 3.º lugar — Armando Ferreira — Vasco 5m,3?; 4.º lugar — Maurilio Sampaio — Vasco 5m,25; 5.º lugar — Laerte Luiz da Rosa — Avulso 4m,70; 6.º lugar — Mavalho N. Bello — Avulso 4m,38.

Arremesso do dardo — Campeão — Rosalvo Coutinho — Avulso 35m,20 (rec. da classe); 2º lugar — Octavio Bacchi Hurpia — Avulso 34m,50; 3.º lugar — Raul de Souza Vianna — Vasco 30m,22; 4.º lugar — José Nobrega Martins — Vasco 29m,97; 5.º lugar — Paulo Pinheiro — Vasco 28m,14; 6.º lugar — Abelardo Leopoldo — Vasco 23m,68.

Campeão do Rio de Janeiro na classe de juvenis: C. R. Vasco da Gama com 274 pontos. Os athletas avulsos fizeram com 76 pontos.

As autoridades para o jogo S. Christovão x Andarahy

O Departamento Autonomo de Football da Federação Metropolitana escalou, hontem, para o unico jogo que será realizado, domingo, em disputa do Campeonato da Cidade, as seguintes autoridades:

S. CHRISTOVÃO x ANDARAHY — No campo do São Christovão A. C. 1ºs quadros, ás 15,15 horas; representante — Abilio S. de Jesus; chronometrista — F. Nascimento; juizes de linha — Jayme Serra e Roberto Fendt.

2ºs quadros: ás 13,30 horas.

As proximas competições athleticas da Federação Metropolitana

Em proseguimento ao seu programma athletico desta temporada, a entidade official que dirige o athletismo na metropole, depois de dois campeonatos de classe, infantis e juvenis, realizados com grande successo, entrará na phase de preparo dos athletas adultos. Assim é que serão realizados, nos proximos domingos, dois novos "meetings" de athletismo; no proximo dia 27 será realizada uma competição athletica preparatoria para qualquer classe, o que significa dizer que mesmo os veteranos entrarão na disputa. Depois, no dia 3 de novembro, será realizado terceiro campeonato de classe — Estreantes — o que dará ensejo aos adultos que só tenham tomado parte em competições não officiaes, de fazer a sua estréa official nas lides athleticas da cidade.

Para ambas as competições, como sempre, as inscripções estarão abertas a avulsos e filiados, sendo que as do proximo dia 27 encerrar-se-ão ás 18 horas do dia 15, na séde da Federação Metropolitana, edificio do "Jornal do Commercio", 4º andar, sendo que para o Campeonato de Estreantes serão encerradas ás mesmas horas do dia 1º de novembro, no mesmo local.

Foi elaborado o seguinte programma para essas competições:

QUALQUER CLASSE

400 metros barreiras — 100, 400, 1.500 e 10.000 metros razos, sendo esta ultima com "handicap" — Triplice salto — Altura — Arremesso do peso.

CAMPEONATO DE ESTREANTES

A commissão technica elaborou o programma do campeonato, levando em consideração as condições technicas dos iniciantes, fazendo realizar provas compativeis com as possibilidades dos concurrentes.

Serão as seguintes:

110 metros barreiras baixas; 75, 300, 1.000 e 3.000 metros razos; peso (5, kgs.); disco; dardo, altura, distancia e vara.

São considerados estreantes todos os athletas que não tomaram parte em competições officiaes e os que só tenham tomado parte em corridas rusticas.

XADREZ

A PROVA CLASSICA "CALDAS VIANNA"

Na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, continuaram no sabbado passado e segunda-feira, as partidas semi-finaes do grande torneio interessante, a que estão concorrendo jogadores das 1ª turmas do Rio e de São Paulo.

O resultado da 2ª sessão, foi o seguinte: Salles (S. Paulo) e Novak, empataram. Rocha venceu W. O. o seu adversario Berger. Buriamaqui venceu Caetano no adiamento. Mendes venceu Goulart. Nelson venceu Gama. Charlier (S. Paulo) venceu Cte. C. Marques e Accioly e Corgão adiaram, devendo ser continuada amanhã á noite.

Ao ser encerrada a 3ª sessão, de segunda-feira, no horario regulamentar, o "placard" marcava os seguintes resultados: Accioly venceu Nacif (S. Paulo), Charlier (S. Paulo) e Mendes, empataram. Cte. C. Marques venceu Gama, Corção e Caetano adiaram. Goulart venceu Nelson Dantas.

Pinto Salles empataram e Novak e Berger adiaram.

Algumas partidas desta sessão foram de uma tenacidade digna dos melhores mestres. Chamamos a que foi jogada entre Nacif-Accioly, que apresentou lances de rara maestria. O jovem Caetano, com apenas 11 annos, lutou tenazmente contra Buriamaqui, entregando a victoria depois de 60 lances. Sua partida com Corção, adiada, apresenta tambem uma complexidade que não permitte fazer prognosticos.

Hoje, será jogada a quarta e penultima sessão, devendo, por isso os salões do C. A. R. J. ficarem repletos, aliás assim tem acontecido nos dias de jogos, ficando a séde franqueada aos que desejarem assistir.

As joias de admissão ao quadro social do Club, continuam suspensas emquanto durar a prova "Caldas Vianna".

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

Amanhã, haverá uma reunião do Conselho de Representantes, marcada para ás 6 horas da tarde.

Nessa reunião, serão estudadas varias suggestões para remodelação do regulamentos, na qual deverão estar presentes os representantes de São Paulo. São convidados todos os clubs que mantêm secção de xadrez a se fazerem representar nesta reunião.

Do Vasco para o Flamengo

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"No fim de março do corrente anno entrou para socio atleta do C. R. Vasco da Gama, o sr. Oswaldo de Almeida Sardinha.

Esse "athleta" é um excellente rapaz, mas de remo pouco entende. As suas habilidades são tão poucas, que, a direcção aquatica do gremio da Cruz de Malta resolveu afastal-o das actividades sportivas. O homem zangou-se e resolveu ingressar no Internacional de Regatas, onde a sua proposta foi regeitada.

Agora surge o sr. Sardinha no noticiario dos jornaes dizendo ter abandonado o Vasco procurando o convivio do rubro-negro. Até ahi está tudo muito bem. O que não está certo é o "athleta" em apreço ostentar medalhas que disse ter conquistado no Vasco da Gama. Sardinha não conquistou medalha no gremio cruzmaltino. A sua passagem pelo Vasco foi tão curta que o desportista em apreço teve apenas tempo de conhecer os banheiros e os dormitorios.

O novo "astro" do Flamengo está seguindo o programma de muitos outros que a direcção de remo tem afastado das guarnições, isto é: tornam-se "astros" mal abandonam o gremio da Cruz de Malta. As queixas que o sr. Sardinha tem o dr. Teixeira de Lemos devem ser muito grandes. O vice-presidente do Vasco, com certeza, nem conhece o seu gratuito detractor. O dr. Teixeira de Lemos está muito acima dos conceitos externados pelo sr. Sardinha que, com franqueza, pela "prosa" que tem já devia ter sido promovido a "pescada"... O dr. Teixeira de Lemos é sempre a victima. Dentro em pouco, o Negus da Abyssinia attribuirá o fracasso das suas tropas a intromissão do vice-presidente vascaino nos negocios da Ethiopia, e trocará o Vasco pelo Flamengo. — (a) Alvaro do Nascimento. (Cascadura)."

INAUGURADA NOVA AGENCIA DE PENHORES DA CAIXA ECONOMICA

Aspectos feitos por occasião da inauguração da nova agencia da Caixa Economica

Procurando ampliar e tornar ainda mais accessiveis seus serviços á população carioca, a Caixa Economica do Rio de Janeiro levou a effeito, hontem, a inauguração da nova agencia de penhores de joias e mercadorias, conservando e desenvolvendo as mesmas vantagens que, em outras agencias identicas, offerece aos seus mutuarios. Esta nova agencia está situada á esquina das ruas Luiz de Camões e Imperatriz Leopoldina, e ao acto da inauguração, que trancorreu ás nove horas, compareceram, além do presidente da Caixa Economica, dr. Ricardo Xavier da Silveira, os membros do Conselho Administrativo, drs. Amalio da Silva, F. C. de Soares Brandão, Rivadavia Corrêa Meyer e Antenor Mayrink Veiga, autoridades federaes, municipaes e representantes da imprensa.

A nova agencia funccionará dentro de amplo horario e terá pessoal numeroso, para satisfactoriamente attender ao publico.

Tremores de terra em Minas Geraes

O abalo sismico agora occorrido em Bomsuccesso, na zona do Oéste, é o mais forte já ali verificado

BELLO HORIZONTE, 22, (A. M.) — Despachos de Bomsuccesso informam ter occorrido naquella cidade, hontem, ás 7,25 horas, violento abalo sismico, tendo o phenomeno se repetido varias vezes com menor intensidade, durante o dia. O abalo foi tão forte que varias paredes racharam, abrindo-se fendas profundas no solo. Nas escolas os alumnos abandonam as aulas tomados de panico e grande parte da população deixou suas casas procurando a rua, temendo um desabamento. Os damnos materiaes são elevados, não se registrando, entretanto, nenhuma victima.

O MAIS FORTE ABALO ATE' AGORA OCCORRIDO

BELLO HORIZONTE, 22 (Do correspondente) — A cidade de Bomsuccesso, situada na zona do Oeste de Minas, já tem soffrido em annos anteriores os effeitos do phenomeno que ali agora vem de occorrer, mas considera-se que o abalo sismico de hontem é o mais violento de quantos ali teem occorrido. Aquella localidade mineira singulariza-se mesmo pela existencia desse phenomeno em manifestação quasi permanente, consistindo num rumor subterraneo mais ou menos remoto, que ali frequentemente se observa. De ordinario, porém, quando ella se manifesta em abalos, estes são bastante fracos, não indo as suas consequencias materiaes além da queda da caliça nas paredes das casas. Já ha mais de quatro annos não se verificava a abertura de fendas no solo e a população estava já habituada aos rumores, não emigrando mais.

A OPINIÃO DOS TECHNICOS SOBRE O PHENOMENO GEOLOGICO

O governo do Estado, deante da frequencia com que os abalos sismicos se vinham produzindo ha alguns annos na zona construida pelo massico calcareo em cujo centro está a cidade de Bomsuccesso, designou uma commissão de engenheiros para proceder aos necessarios estudos sobre o phenomeno. Essa commissão era presidida pelo então director da Secretaria da Agricultura, professor Alvaro da Silveira, que chegou mesmo a divulgar os estudos realizados no livro que publicou sob o titulo "Os tremores de terra em Bomsuccesso".

Mas esses technicos não adeantaram, naquella emergencia, uma conclusão precisa sobre o facto, que continua a surprehender os circulos scientificos locaes.

NOVAS DECISÕES DA CAMARA DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

A Camara do Reajustamento proferiu, hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Processo n. 2.863 — serie C: Mar de Hespanha — Estado de Minas Geraes; credor — Espolio de Manoel Marques de Andrade; devedor — Pedro Alvares Rodrigues; credito declarado — 3:000$000 — Negada a indemnização.

Processo n. 2.460 — serie C: Luminarias — Estado de Minas Geraes; credor — Arthur Teodoro Leite; devedor — Gabriel Junqueira de Gouveia; credito declarado — .... 27:359$000; concedido — 13:500$000.

Processo n. 14.305 — serie A: Juiz de Fóra — Estado de Minas Geraes; credor — Banco do Brasil (Agencia de Juiz de Fóra); devedor — Norberto de Medeiros Silva; credito declarado — 45:499$900; concedido — 20:500$000 (quitação plena).

Processo n. 14.639 — serie B: Nova Rezende — Estado de Minas Geraes; credor — Antonio Joaquim de Souza; devedores — Manoel Domingos Pereira e sua mulher; credito declarado — 10:411$600; concedido — 4:500$000.

Processo n. 14.710 — serie B: Muzambinho — Estado de Minas Geraes; credor — Zacharias Vieira da Fonseca; devedores — José Vieira da Fonseca e sua mulher; credito declarado — 7:262$400; concedido — 2:500$000.

Processo n. 14.819 — serie B: S. Sebastião do Paraizo — Estado de Minas Geraes; credor — Joaquim Montans Junior; devedores — Christiano Cardoso de Padua e sua mulher; credito declarado — .... 60:834$800; concedido — 30:000$000.

Processo n. 14.711 — serie B: Muzambinho — Estado de Minas Geraes; credor — Paulo Ribeiro de Assis; devedores — Antonio Vieira da Fonseca e sua mulher; credito declarado — 14:341$800; concedido — 7:000$000.

Processo n. 14.712 — serie B: Itaperuna — Estado do Rio de Janeiro; credor — Adelino Garcia Bastos; devedores — Trajano Pessoa e sua mulher; credito declarado — ...... 41:229$844; concedido — .... 20:500$000.

Processo n. 14.598 — serie B: S. Maria Magdalena — Estado do Rio de Janeiro; credora — Maria da Silva Santos Penna; devedores — Antoni Gonçalves de Aguiar e sua mulher; credito declarado — ...... 14:059$000; concedido — 7:000$000.

Bonde e omnibus chocaram-se

CINCO FERIDOS — PRESOS O MOTORISTA E O MOTORNEIRO

Ao anoitecer de hontem, quando o movimento era mais intenso na cidade, em virtude da saida dos empregados no commercio e fabricas, um desastre de consequencias não pequenas registrou-se á rua Visconde de Inhauma.

Descendo essa via publica, trafegava um bonde linha "Estrada de Ferro", dirigido pelo motorneiro n. 3.358, Manoel Francisco dos Santos.

A' altura do trecho comprehendido entre a rua Marechal Floria no e a Avenida, surgiu á sua frente o omnibus n. 562, da Viação Cruzeiro do Sul, conduzido pelo motorista Joaquim Ramos Arouca. O choque verificou-se, sendo o omnibus atirado á distancia.

Em consequencia, sairam feridos os seguintes passageiros:

Manoel Luiz Gomes de Araujo, de 60 annos de idade, casado, residente á rua Visconde de Santa Isabel, 96, operario do Arsenal de Marinha, o qual soffreu fractura exposta da perna esquerda. Foi hospitalizado no Hospital Central de Marinha;

Rosalio Ribeiro, de 14 annos de idade, empregado no commercio, residente á rua Góes Monteiro n. 27, Engenho de Dentro, soffrendo ferida contusa da perna direita e escoriações na perna esquerda. Depois de medicado no Posto Central de Assistencia como o antecedente foi para sua residencia;

José Henrique Lima, de 22 annos de idade, marinheiro do "Sergipe", residente á rua Teixeira Pinto n. 154, que recebeu ferimentos na perna direita. Foi para o Hospital Central de Marinha;

Romualdo Silva, de 23 annos de idade, marinheiro, residente á rua da Constituição n. 16, 1º andar, soffreu contusão no abdomen. Após os cuidados da Assistencia, foi para o H.C.M.;

Joaquim Francisco Pacheco, de 40 annos, viuvo, carpinteiro, residente á rua Paraguassú n. 24, soffreu ferida contusa na perna direita. Retirou-se após os soccorros da Assistencia.

A policia tomou conhecimento do facto, tendo aberto inquerito a respeito e autuado em flagrante o motorneiro e motorista culpados.

ACTOS DO MINISTRO DA GUERRA

Foram transferidos: do Q. O. para o Q. S., os seguintes capitães de artilharia: Moacyr de Araujo Lopes, instructor da E. A.; Robert da Silva, assistente da 2ª Bda. de Art.; Aristides Espelet Umpierre, assistente da 3ª Bda. de Art.; João Manoel Lebrão, instructor da E. A.; Paulo Pinho Dutra, chefe interino da S. M. B., da 3ª P. M., e Henrique Geisel, instructor da E. A.; Milton de Souza Daemon, auxiliar do D. A. C., da 1ª R. M., e Flaviano Peixoto de Souza Franca, assistente do grupamento de léste.

AS EXPERIENCIAS COM O AVIÃO "MUNIZ 7"

O general Coelho Netto elogiou o tenente-coronel Muniz

Já noticiámos que foram coroadas de exito as experiencias de vôo do avião "Muniz 7", construido pelo aviador militar tenente-coronel Guedes Muniz.

O general Coelho Netto, que assistiu a essas experiencias, assim as registrou no Boletim da Directoria de Aviação:

"De um modo particularmente brilhante e sob a grata emoção de todos quantos a assistiram, realizou-se, no dia 17 proximo passado, no Campo dos Affonsos, a primeira experiencia de vôo do avião-escola M-7, de cunho genuina e irrefragavelmente nacional, idealizado e projectado pelo tenente-coronel Antonio Guedes Muniz e construido, sob sua propria direcção e por operarios nossos, no Parque Central de Aviação. Em vôo magnifico, effectuado approximadamente durante trinta minutos, satisfez integralmente o "M-7" a todas as condições exigidas nessa primeira experiencia aerea.

Com a visão clara de sua intelligencia e o forte espirito de iniciativas largas e proveitosas, que o fazem o emprehendedor enthusiasta de um alto e fecundo programma de actividade e uma das figuras de maior evidencia da nossa geração de aviadores, conseguiu o tenente-coronel Antonio Guedes Muniz ver, assim, triumphantemente realizada a sua notavel obra de idealização e de confiante optimismo constructor.

Desnecessario se torna encarecer a importancia dessa conquista de tão promissora significação. Construido no Brasil, difficil e trabalhoso na sua complexa fabricação, representa um commettimento que nos enche de justo orgulho.

E', portanto, com a mais viva satisfação que felicito calorosamente o tenente-coronel Muniz e o louvo pela sua esclarecida intelligencia e cultura, pelo seu pertinaz espirito constructivo, pela sua competencia technica e capacidade scientifica, mais uma vez reveladas assim tão proficuamente, em beneficio do renome da Aviação Militar.

Esta Directoria rejubila-se pela impressionante victoria alcançada, prova tambem incontestavel das condições satisfatorias do apparelhamento technico do Nucleo do S. T. Av. e do Parque Central de Aviação e da excellencia de direcção que lhes está sendo impressa. Louvando, por isso, o capitão Armando Perdigão, que, presentemente, dirige, em caracter interino, o Parque Central de Aviação, autorizo-o, bem como ao tenente-coronel Antonio Guedes Muniz, director do Nucleo do S. T. Av., a elogiar, em meu nome, os seus subordinados, officiaes e praças, que de tal se tornaram merecedores."

Era calumniada pelas vizinhas

E POR ISSO A JOVEN SUICIDOU-SE

Amelia Furtado Saleno, de 22 annos de idade, solteira, residente com seus paes Manoel Furtado Saleno e Christina Assis Amorim, á rua Amalia n. 21, em Piedade, estava sendo diffamada por suas vizinhas Alcina e Rosa de tal. De facto, amava um joven, sem que fosse, entretanto, correspondida.

Domingo ultimo, estas duas mulheres encontraram-na e, em voz alta, lançaram-lhe as mais graves accusações. Como Amelia reagisse, aggrediram-na a bofetões.

Hontem, á noite, a joven foi procurar a mãe na cozinha. E teve palavras de despedida verdadeiramente emocionantes, que deixavam transparecer claramente suas intenções. Por isso, a pobre senhora montou guarda ao quarto de sua filha. Pouco depois, entretanto, adormecia. E a moça, aproveitando-se dessa circumstancia, ingeriu fortissima dóse de lysol. Quando a mãe despertou, encontrou-a contorcendo-se em dores.

Transportada para o Posto de Assistencia do Meyer, foi medicada, sendo internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde, ás 23 horas, veiu a fallecer.

O cadaver foi para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A DIVIDA NÃO PÓDE SER CANCELLADA

O director geral do Thesouro Nacional communicou ao ministro da Guerra que, por importar em dispensa de receita, que exige autorização legislativa, não póde ser cancellada a divida de diversos serventuarios daquelle ministerio, proveniente de alugueis de proprios nacionaes da Baixada Fluminense.

O problema do fornecimento de energia electrica á Central do Brasil

(Conclusão da 3ª pagina)

te de 69.871:000$000, diversificando uma da outra nos accrescimos para adaptação á proposta Vickers.

Trata-se, na realidade, de uma terceira proposta, apresentada posteriormente ao despacho ministerial, differente das duas primeiras, feita, portanto, — sem concurrencia, porque está fóra da concurrencia da electrificação, aquella para a qual o Governo Provisorio se armou de um decreto lei, e não obedece tambem á segunda concurrencia, a tal que foi annullada pelo sr. ministro da Viação.

Simples pormenores da Administração, é certo, mas que nem por isso devem deixar de ser citados, para amplo esclarecimento do assumpto.

DESDE 1911

Debalde se tem procurado arrastar a minha humilde pessoa para um terreno de discussões fóra do Club de Engenharia. Tenho a isto resistido heroicamente, coherente com a minha declaração formal de que restringia a esta tribuna todas as discussões. Uma campanha pessoal, pouco digna, a qual não quero admittir o prestigio de nenhum collega, tem sido lançada, com o intuito de transformar em retaliações, uma discussão que por ser impessoal deve sempre se manter elevada. Tactica obsoleta e desmoralizada: não logrou effeito. Não é a minha pessôa que se têm de discutir: dispenso-me por isso de fazer aqui a minha defesa pessoal — reservo-me — se julgar necessario — para época mais opportuna, se o adversario merecer attenção e se apresentar de viseira erguida.

Por hoje sinto-me apenas na obrigação de dizer ao Club de Engenharia que não me cabe no estudo destes assumptos o epitheto de "christão novo". Desde 1911 que, por dever de officio, me occupo do problema de producção e utilização de energia electrica e da respectiva tarifação. Já nesse anno (1911) tive opportunidade de auxiliar os meus saudosissimos mestres Otto de Alencar e Paulo de Queiroz no estudo que fizeram sobre o preço do custo do kilowatt-hora para a illuminação do Rio de Janeiro. Desde essa data até 1931 (20 annos) servi, modesta, mas dignamente, á Inspectoria de Illuminação desta capital, onde estes problemas estão sempre em ordem do dia. Tendo me exonerado, daquella repartição, a pedido, e por meu desejo exclusivo, continuei sempre a me occupar de assumptos a que o problema em apreço não é estranho.

Como professor de electrotechnica na Escola Technica do Exercito tenho que, perante os officiaes alumnos estudar a producção e a utilização da energia electrica, tratando especialmente de casos brasileiros. Certo, estes titulos não attestam competencia e nem eu pretendo attestal-a, antes mostram a coherencia entre a esphera de actividade de minha vida modesta, e a minha acção, igualmente modesta, no estudo do problema que estamos discutindo, não é, pois, a mim que cabe o epitheto de christão novo.

Se pódem merecer respeito aquelles que sabem respeitar a honra alheia. A esses e só a estes eu me dirijo.

EXAME DOS NUCLEOS DE ESTUDO

Examinemos agora como foram elucidados pelos documentos divulgados e pelos conceitos emittidos pelos conferencistas, os pontos que apresentei como nucleos de estudo.

Primeiro ponto — "Qual o criterio que a E. F. C. B. obedeceu, ou melhor, generalizando, que criterio uma estrada deve obedecer para preferir a installação e exploração de uma usina propria geradora de energia electrica, em logar de obter supprimento de energia de terceiros?"

A leitura do relatorio em que a Ajudancia Technica da E. F. C. B. comparou as propostas apresentadas á concurrencia que foi annullada mostra insophismavelmente que a construcção da usina do Salto foi aconselhada pelo criterio fundamental do preço do kilowatt-hora nella produzido.

O professor Domingos Cunha, na primeira conferencia, — a unica publicada — affirma o seguinte:

"— Aliás, desde muitos annos o corpo technico da Central do Brasil vem estudando a melhor fórma de producção de energia para a electrificação da Estrada. Já da administração Assis Ribeiro, em consequencia de varios trabalhos, ficou firmada a doutrina de que a Estrada deveria ter uma usina propria, movida por força hydraulica, a qual apresentaria as seguintes vantagens principaes:

a) — Independencia completa, não estando sujeita a imposições de condições de qualquer empresa fornecedora de energia.

b) — Possibilidade de fornecer energia a outros departamentos do governo e a particulares, podendo, assim, fomentar o desenvolvimento de algumas industrias.

c) — Obter dados seguros sobre o custo da producção da industria electrica para orientar ao governo, e a si propria em outras localidades, sobre taxa a pagar.

d) — menor custo do kilowatt-hora."

Lembremos, de passagem, que o professor Cantanhede mostrou que o professor Domingos Cunha havia commettido um equivoco, quando affirmára que, desde a administração Assis Ribeiro, a Central firmára a doutrina de ter uma usina propria. O professor Cantanhede mostrou documentadamente que, em 1922, uma empresa que dirigia havia concorrido ao fornecimento de energia electrica para a electrificação da Central, e até citou a opinião, abalizada e insuspeita, de um dos nossos maiores especialistas no assumpto, e a quem a Central mais deve a electrificação, o professor Roberto Marinho, favoravel á acquisição de energia a terceiros, — "unica solução aconselhavel para as condições da E. F. Central".

O professor Domingos Cunha ennumerando o que elle chamou "vantagens principaes", não deu a todas a mesma importancia, considerando até a ultima como menos importante, o que se conclue da leitura do trecho seguinte da sua unica conferencia publicada:

"— Póde-se dizer, sem receio, que a solução da usina propria, encerrada sob o ponto de vista do interesse publico, deveria ser adoptada, mesmo que não fosse a mais barata, pois forneceria ao governo bases seguras sobre o custo da producção de energia electrica para posteriores regulamentação e tarifação conforme reza a Constituição, além da vantagem de quebrar um monopolio de facto por demais oneroso á economia nacional."

Eu vou aceitar, para argumentar, estas quatro condições, considerando-as apenas como elementos para fixação de criterio da escolha da solução, e ás quaes o professor Domingos Cunha chamou "vantagens principaes".

FIXAÇÃO DO CRITERIO

Aceitemos, pois, para argumentar, as vantagens alinhadas pelo professor Domingos Cunha, em favor da construcção da usina propria, porém, apenas, como condições a examinar para a escolha da solução, e vejamos se effectivamente a construcção da Usina do Salto as satisfaz. A essas condições, fixadores de criterio, accrescentemos mais uma:

e) — segurança, continuidade e elasticidade no fornecimento da energia.

Vejamos como as duas soluções que se apresentam: a acquisição da energia a terceiros e a construcção da usina propria, no caso a usina do Salto attendem a estes quesitos:

a) — Independencia completa, não estando a imposição de condições de qualquer empresa fornecedora de energia. Ambas as soluções poderiam attender perfeitamente a esta condição. A usina propria, quando hydraulica, é naturalmente independente por natureza, mas a usina thermica fica sempre na dependencia da acquisição de combustivel, como é de resto, no caso da tracção a vapor. Nem a Central, nem nenhuma outra estrada, se propõem a adquirir usinas de carvão ou jazidas de oleo. A acquisição de energia a terceiros deve ficar regulada por um **contracto bilateral**, onde todos os deveres e direitos são regulados e nenhuma exigencia póde ser feita, além das que mutuamente se contractam. A independencia na compra da energia electrica, dentro do contracto é completa, O QUE não acontece com a acquisição de combustivel, de trilhos, de material rodante, de dormentes etc., cujos preços podem variar de dia a dia, criando por vezes grandes difficuldades ás estradas de ferro.

De resto, é preciso não esquecer que uma empresa fornecedora de energia electrica é uma méra executante de um serviço publico, sujeita á orientação technico-economica do governo e aos rigores de uma fiscalização respectiva.

Quando a segurança nacional o exigir, o governo occupará as suas installações e dirigirá ou orientará seus serviços como o exigirem os interesses nacionaes. O meu presado collega, prof. Francisco Lessa e eu proprio, já tivemos a opportunidade de occupar e dirigir em nome do governo as installações de producção e de distribuição de energia electrica nesta cidade, durante a revolução de 1930. Nunca a empresa contractante deixou de cumprir fielmente as nossas ordens.

Um contracto bem feito, com uma empresa de grande idoneidade economica e technica que disponha de largos recursos energeticos, conduz á mesma independencia que o abastecimento feito por uma usina propria, quando estudada e construida está em boas condições.

O primeiro item seria absolutamente inocuo e não contribuiria de nenhum modo, para a escolha da solução a adoptar, porque ambas as soluções o satisfariam se a usina do Salto fosse capaz de fornecer toda a energia á electrificação da Central, e esta não tivesse, portanto de recorrer a outras fontes energeticas.

Mas tal não acontece.

Disse o professor Kulnig:

" — E' precaria a autonomia no supprimento de energia electrica á E. F. C. B.. emquanto derivado da construcção de uma usina nas condições do Salto."

e mostrou documentadamente, como veremos, adeante, a insufficiencia dos recursos dessa queda do rio Parahyba.

A CONSTRUCÇÃO DA USINA DO SALTO

Assim sendo, a construcção da usina do Salto não conduz a uma independencia completa, e, ao contrario, collocará a Central na dependencia de surpresas bem desagradaveis, se na hora "H" não contar com um auxilio opportuno.

b — Possibilidade de fornecer energia a outros departamentos do Governo e particulares, podendo, assim fomentar o desenvolvimento de algumas industrias.

Para fornecer energia a outros departamentos do Governo e particulares, a Central teria de construir uma extensa rêde de distribuição e o problema apresentaria então uma complicação tremenda.

Eu deixo aos meus collegas imaginar o que seria uma rêde de distribuição de energia nas mãos do Governo, dependendo a sua exploração de uma complicada e cara machina administrativa e burocratica, do Codigo de Contabilidade, da Commissão de Compras, etc., etc.. Como bem salientaram os dignos collegas Kulnig e Maurell Lobo. Mas não vale a pena conjecturar: a potencia disponivel na usina do Salto é insufficiente para as necessidades da electrificação da E. F. C. B.; affirmaram-n'o e mostraram-n'o os professores Cantanhede, Kulnig e Domingos Cunha, e o major Maurell Lobo. Pensar em utilizal-a para fornecer energia a outros departamentos do Governo e até a particulares, é méra fantasia, absolutamente inadmissivel.

"— Para transformar o conjunto planejado pela E. F. C. B. em usina que attenda a serviço mixto, —illuminação publica, industrias do Estado, — é preciso violentar os horarios desses serviços para fugir ás pontas de carga do serviço suburbano".

c) — Obter dados seguros sobre o custo da producção da industria electrica para orientar ao Governo, e a si propria, em outras localidades, sobre taxa a pagar.

Ora, meus senhores, por mais a serio que eu queira considerar este item, por maior que seja o meu desejo de examinal-o, eu nem sequer consigo entendel-o.

Pois, então, o Governo para se orientar sobre uma taxa a pagar, seja onde fôr, precisará construir uma usina para fornecer energia electrica á Central? Estou imaginando a Repartição dos Telegraphos, por exemplo, desejando comprar energia para illuminação de uma agencia no Norte do Paiz, ou o Ministerio da Guerra ao contractar a compra de energia para funccionamento de um arsenal no Sul, se orientando pelo preço do kilowatt-hora da usina do Salto.

Será, ainda preciso insistir que o preço do kilowatt é funcção do custo da installação (capital de primeiro estabelecimento), do custo de operação e das condições de utilização da energia consumida? Estas condições variaveis em larga escala, já pela diversidade em sua utilização não poderão conduzir senão a preços os mais variados, que em nada servirão para orientar o Governo sobre taxa a pagar.

"— A arma que o Governo tem em suas mãos para fazer o controle de energia electrica — disse o professor Cantanhede — está no artigo 137 da Constituição que, regulamentado criteriosamente, dará no Rio de Janeiro e no Brasil inteiro, todos os meios de acção para se estabelecer a collaboração indispensavel entre o consumidor e fornecedor em beneficio do desenvolvimento industrial do paiz. Mas, para usal-a é preciso o cuidado que merece o manejo das armas poderosas, sem a preoccupação dos effeitos de occasião".

A CONDIÇÃO "E"

O Governo explora — sem cunho industrial — serviço de abastecimento de agua no Rio de Janeiro. Poderá dahi tirar conclusões sobre o preço de custo do metro cubico de agua distribuida em qualquer ponto do paiz? Estou certo que não poderá saber, com approximação razoavel — o preço de custo do serviço que aqui explora.

Affirmou o professor Luiz Cantanhede na conferencia que aqui realizou:

"A installação da usina do Salto não permittirá pois ao Governo o controle sobre o problema de energia electrica no Rio de Janeiro e não se precisa esperar por sua operação para ser apurado o preço de producção do kilowatt-hora".

Esta terceira condição, não é, pois, mais favoravel á construcção da usina do Salto, que as anteriores.

A quarta condição: — custo do kilowatt-hora — será tratada adeante.

A condição "e" — segurança, continuidade e elasticidade no fornecimento da energia merece a nossa attenção.

Quando uma installação se abastece de energia em uma usina unica, mesmo admittindo que essa usina seja sufficiente para todo o abastecimento nas situações mais desfavoraveis, é fóra de duvida que o factor de segurança e continuidade é menor do que quando o abastecimento é feito por um systema onde o numero de fontes de energia é maior.

O systema que se projecta para a E. F. C. B. mediante a combinação — usina do Salto e usina Diesel — é precario porque nenhuma dellas poderá, só por si, fornecer a potencia necessaria, nas horas de pontas de carga. Não haverá, pois, uma usina normal, — a hydraulica — e outra exclusivamente de reserva — a Diesel, porque ambas são chamadas a funccionar, em parallelo, pelo menos nas horas de ponta de carga. Nesta hypothese a interrupção em uma dellas acarretará uma interrupção no fornecimento, porque, como disse, não se trata de uma usina Diesel de reserva e sim de uma usina Diesel **auxiliar**. Reserva precaria aquella que a Central póde dispor.

OS MOTORES "DIESEL"

Disse o professor Kulnig na sua segunda conferencia:

"Os motores Diesel têm uma capacidade de sobrecarga muito reduzida, tanto em valor absoluto como em duração. Nem é possivel mantel-os permanentemente em serviço, impede-o a economia de exploração, — para attender ás sobrecargas impostas pelo trafego. Se estas são excessivas, os motores param bruscamente. Mas não póde paralysar-se o trafego, sem desorganização do serviço para o qual são as estradas de ferro construidas; o transporte de carga e passageiros.

Para contar com a inercia das turbinas e dos alternadores da usina hydro-electrica é preciso que sejam de grande potencia ou de numero relativamente grande. Duas hypotheses que não se verificam no caso que estudamos, abstracção feita da difficuldade de manter em parallelo alternadores trabalhando em taes condições com os accionados pelos motores Diesel na [illegible] da linha da transmissão.

Estas são as razões technicas que tornam o supprimento de energia electrica aos serviços ferroviarios tributarios dos grandes systemas de geração e transporte abastecedores de uma extensa região — as sobrecargas de trafego diluem-se nas disponibilidades de potencia que é necessario manter activas para attender ás multiplas requisições dos serviços de [illegible] esses grandes systemas".

Ha alguns annos a esta parte não se registra falta de energia electrica, nas horas da estação de Cascadura, ponto do systema da Light and Power onde se faz o parallelo das linhas de Ribeirão das Lages com as da Ilha dos Pombos. Quem vem acompanhando, desde 1911, o desenvolvimento dos serviços de distribuição de energia electrica nesta cidade, e o funccionamento da respectiva installação, sabe o que [illegible] representa uma longa experiencia, alliada a mobilização de uma organização [illegible] poderia conseguir tal situação, indice de um factor de segurança 100% bem maior do que a Central poderá alcançar com o seu systema usina do Salto-Usina Diesel.

FUTURA REPARTIÇÃO PUBLICA

O professor Cantanhede chamou a attenção do Club de Engenharia

"para o appello doloroso que o illustre director da Central acabou de divulgar, sob sua responsabilidade, mostrando a [illegible] a que chegaram os serviços da grande estrada de ferro official".

A despeito, é claro, "do grande esforço que o seu brilhante corpo de engenheiros realiza".

Todos sabem o que de heroismo, competencia e trabalho têm estes illustres collegas de mobilizar para vencer a precariedade e a desorganização das industrias do Estado.

A usina do Salto será mais uma repartição publica, onde os bravos engenheiros que a dirigirem terão de lutar para manter, na medida das suas possibilidades, a unidade [illegible].

A efficiencia do movimento da Central é precaria pela falta de recursos materiaes, donde o desvio já sabido do trafego, que por direito lhe devia pertencer, para outros meios de transportes parallelos e ás vezes mais caros.

Oxalá, não tenhamos de ver, amanhã, os moradores nos suburbios obrigados a recorrer a omnibus e bondes pela paralysação do trafego, consequente de pannes de energia electrica.

E note-se que não é o "ardor em diminuir a administração publica pelos que são favoraveis á compra da energia da Light" que faz esboçar um quadro pessimista. E' o exame desapaixonado dos factos e das circumstancias sobejamente conhecidos que nos levam a uma previsão legitima embora lamentavel.

Resumindo, podemos dizer que informações trazidas ao Club de Engenharia mostraram exuberantemente que todas as condições que podem ser alinhadas para a fixação do criterio da escolha da solução que mais convém ao fornecimento de energia — não recommendam a construcção da usina do Salto. Resta a condição de preço, que passamos a examinar:

O SEGUNDO PONTO

"Considerações e pesadas as circumstancias que possam influir no criterio da escolha para supprimento da energia electrica a uma estrada em vias de electrificação, como estabelecer o limite maximo de preço do kilowatt-hora, da energia fornecida por terceiros, a partir do qual se justificaria a construcção de uma usina geradora pela propria estrada e para ser por ella explorada?"

Se a Central preferiu produzir ella propria a energia electrica para a tracção de seus trens, não devia limitar a execução desse programma ao aproveitamento da quéda do Salto. Conviria, antes, examinar outras possibilidades, entre as quaes encontraria, certamente, soluções mais aconselhaveis, como muito judiciosamente ponderaram os nossos prezados collegas Mendes Diniz e Brezes. Mas assim não o fez, e se limitou ao aproveitamento daquella quéda, e á construcção de uma usina thermica. O Club de Engenharia continúa a ignorar as razões dessa preferencia, porque desconhecem os estudos que para tanto deveriam ter sido feitos.

Como tive opportunidade de mostrar em minha conferencia-programma, o preço **plafond**, acima do qual não conviria á Central comprar energia a terceiros, terá de ser fixado após o estudo pormenorizado desse exclusivo aproveitamento. Por mais controvertida que tenha sido a questão do preço de custo do kilowatt-hora obtido pelo conjunto usina do Salto-usina Diesel, elle não é, seguramente, o que tem sido propalado pelos adeptos incondicionaes da construcção desse conjunto, nem o que foi calculado pela Ajudancia Technica da Central no seu já celebre relatorio. Esta questão foi aqui tratada pelos eminentes collegas Cantanhede, Kulnig, Domingos Cunha e Maurell Lobo.

Abstenho-me de commentar os numeros a que chegou o professor Cunha, porque não os pude consultar, uma vez que s. s. não escreveu as suas interessantes conferencias.

O professor Cantanhede, usando um methodo de calculo, em tudo identico ao que foi usado pela Commissão de electrificação, da qual fez parte o nosso eminente presidente, chegou ao preço de $121 réis por kilowatt hora, á entrada da estação abaixadora, não levadas em conta as despesas de operação da Usina Diesel, nem a montagem da quarta unidade de reserva na usina do Salto.

O professor Francisco Kulnig **assim se manifestou na sua segunda conferencia**:

"Isso mostra ser inattingivel o factor de utilização anteriormente indicado para a usina hydro-electrica e que, consequentemente o custo de producção do K.W.H. **será superior aos $149 réis já determinados como limite minimo**".

E' pena que não se possam computar os numeros a que alludiu o professor Domingos Cunha nas suas duas ultimas conferencias, confirmação, aliás, identicas aos que foram achados pela Ajudancia Technica da Central e que, segundo [illegible], aqui divulgado e aqui refutado pelo illustre engenheiro major Maurell Lobo.

O professor Cantanhede, respondendo ao seu collega Domingos Cunha, disse:

"Na falta da publicação da segunda conferencia do professor Domingos Cunha e valendo-me da memoria, sei que esse illustre collega chegou a um preço de K.W.H., inferior ao que eu obtivera, supprimindo a quota de 10 % para eventuaes e imprevistos que eu havia estabelecido. Repito o que já disse: não acredito que não deva ser computada essa porcentagem, não só para eventuaes, como tambem para despesas não contempladas e imprevistas em obras de tal vulto".

A NECESSIDADE DE MANTER A QUOTA 10 %

O professor Cantanhede justificou largamente a necessidade de manter essa quota de 10 % para eventuaes, dando como exemplo o ramal ligando as linhas da Central á usina, para as despesas de transporte de todo o material, da Marítima ao Salto, para desapropriações, obras complementares, deslocamento de linhas electricas, direitos de concessão e occupação dos terrenos etc. E ainda mais, para accrescimos possiveis na extensão da linha de transmissão, á razão de 162 contos o kilometro, e para surpresas nas obras hydraulicas, surpresas perfeitamente possiveis, porque [illegible] não houve um estudo completo de sondagem [illegible] o professor Cunha tenha affirmado com a sua incontestavel autoridade [illegible].

[illegible] encontra-se rocha viva."

A SUPPRESSÃO DA QUOTA DE EVENTUAES

A suppressão da quota de eventuaes é injustificavel porque, esta deve ser considerada em qualquer obra, [illegible].

Estou informado que a Inspectoria de Portos considera [illegible] uma quota de eventuaes de 30 % sobre o custo total, muito embora realize estudos muito mais pormenorizados do que aquelles que conduziram ao projecto da usina de Salto.

Não é difficil perceber a imprecisão de um orçamento que joga nos cifrões vasios tantas e tantas parcellas. O proprio custo de desapropriação de faixa de terra destinada á linha de transmissão é alleatorio, e é pouco provavel poder calcul-o na modesta parcel'a de mil contos admittida pela Ajudancia Technica da Central.

A quota de 10 % admittida pelo professor Cantanhede para eventuaes é resultado de um optimismo exaggerado; quero crer que os 15 % tomados pelo professor Kulnig representam mais prudencia.

O numero a que o professor Cantanhede chegou para preço do kilowatt-hora (121 réis) é menor que o alcançado pelo professor Kulnig (149 réis), pela simples razão de não ter considerado na respectiva composição o funccionamento da usina-auxiliar.

Não ha, pois, discordancia entre as duas conclusões; que respondem assim ao segundo ponto por mim formulado: o preço **plafond** — a que me referi, quer dizer, o preço pelo qual a Central obteria o kilowatt-hora com os recursos energeticos que pensa mobilizar é, na melhor hypothese 121 réis e na realidade 149 réis.

Eu me dispenso de commentar a justeza do calculo do custo do kilowatt-hora, quando se deixa de computar os juros do capital de primeiro estabelecimento, como fez o professor Domingos Cunha, valendo-se, aliás da opinião do seu collega de magisterio, — professor Octacilio de Moraes, e segundo os methodos da Ajudancia Technica.

E' claro que o governo tem o direito de calcular o custo de um producto de sua producção, como melhor entender; podia mesmo consideral-o não custando nada. Conta-se que havia uma Municipalidade que julgava preços de calçamento não considerando o preço da pedra proveniente de uma pedreira propria, abandonando o preço do transporte porque os caminhões eram seus, e deixando de computar a mão de obra porque os operarios recebiam pela folha ordinaria e ganhariam houvesse ou não trabalho.

Tudo isso a Administração Publica, que não tem organização industrial nem commercial, póde fazer sem dar contas a ninguem. Agora o que não póde fazer, a bem da verdade, é comparar preços assim obtidos com preços de particulares onde uma perfeita organização commercial obriga a inclusão de todas as despesas reaes, sem illusões nem phantasias.

Terceiro ponto — "Quaes os estudos em que a E. F. C. B. se baseia para julgar assegurado o supprimento de energia necessaria á realização do programma traçado?"

Quarto ponto — Quaes as razões que motivaram a preferencia pelo aproveitamento da energia do Salto, em detrimento do de Mambucaba, tambem de propriedade do governo, e suggerido no edital de concurrencia?

As informações encaminhadas ao Clube de Engenharia não elucidaram convenientemente estes pontos. E' pena que a Central não tivesse trazido, ella propria, as conclusões dos estudos a que procedeu. Ficam de pé as considerações que fiz na minha conferencia-programma, relativa á ausencia desses estudos na época da abertura da concorrencia da electrificação.

Não são conhecidos igualmente os estudos feitos pelos concorrentes, a não ser uma ou outra referencia sempre imprecisa.

Assim, por exemplo, sobre Mambucaba encontramos esta informação:

"Gli studi locali della respettiva regione sono completi sotto il punto di vista topografico, ma muito precari sotto il punto di vista idrologico. Per l'orientamento della Dita, inviamo giá una planta topografica eseguita dall'Ing. Mario Bôxo ed un anti progetto di captazione, lavoro della "The Rio de Janeiro Light & Power", ottenuto confidenzialmente per mezzo dell "Ing. Moacyr da Silva".

E a proposito do Salto:

"L'Ing. incaricato degli studi per l'elettrificazione della "Centrale", dr. Moacyr Teixeira, mi comunica-lhe le tabelle del volume d'acqua del fuime Parahyba sono state compilate su dati presi a Barra do Pirahy".

NÃO PODE INSPIRAR CONFIANÇA

Um projecto de installação hydroelectrica organizado sem o conhecimento **completo** das condições hydrologicas, geologicas, climatologicas da bacia respectiva, não póde inspirar **confiança alguma**.

Descargas calculadas por extrapolação, em funcção de descargas a juzante servem apenas para dar uma idéa geral para um primeiro estudo. A relação das extensões das duas bacias, e mesmo a relação dos dados pluviometricos não conduz a coefficiente seguro que justifique a extrapolação. Influem, a taxa de evapòração, variavel de bacia em bacia e a permeabilidade do sólo, e a prudencia aconselharia que até a descarga de 65m3 por segundo obtida por extrapolação e já insufficiente para o fim que a Central tem em vista, fosse posta de quarentena, dada a imprecisão do methodo adoptado para sua determinação.

Appello para os engenheiros especialistas em trabalhos dessa natureza, para que digam se dariam o prestigio de sua responsabilidade a obras projectdas com dados tão alliatorios.

Será que depois de reveladas estas incertezas, a Central e os interessados na construcção tenham feito estudos mais precisos? Talvez, porque custa-me a crer que sem conhecel-os o professor Domingos Cunha se animasse a affirmar a sentença que a minha memoria tentará reproduzir:

"Esta obra tem sido uma das mais bem estudadas no Brasil, conforme conhecimento intimo que tenho, pelo corpo administrativo da Central, outras apparecerão que poderão ser identicamente estudadas, nunca, porém, de modo superior".

E' pena, repito, que estes estudos não tenham sido presentes ao Club de Engenharia.

AS RESERVAS

Quinto ponto — Quaes as reservas previstas para facultar o supprimento seguro no presente e para a realização no futuro do programma da electrificação?

A resposta é extremamente simples: a quéda do Salto e uma usina Diesel. Mas o que representa a primeira como recurso energetico? Mostraram-no sobejamente o professor Kulnig e o major Maurell Lobo.

INSUFFICIENTES

Recordemos:

1.º) — Para um consumo annual de 100.000.000 de K. W. H. a potencia maxima uni-horaria é para um factor de carga de 0.50, de 22830 k. w. na estação abaixadora de tensão, á qual corresponde uma potencia instantanea de 45.660 k. w. Para produzil-a, as tres unidades do Salto e as duas da usina Diesel, sommadas, **não serão sufficientes**, pois a sua potencia global perfaz na estação abaixadora de tensão 38.500 k. w.; admittida a hypothese de trabalhar a usina hydro-electrica nas condições de maxima efficiencia.

Taes condições de maxima efficiencia só se verificam quando occorrerem simultaneamente a vasão e a quéda para as quaes foram estabelecidas as caracteristicas das turbinas.

2.º) — Não constando do projecto quaesquer obras capazes de assegurar uma vasão constante durante todo o anno, naturalmente por serem inexequiveis nas condições locaes, não é, por outro lado, a descarga do rio compativel com a potencia projectada (45.000 c. v.) e a queda util indicada (29 1|2 metros) a da estiagem minima observada.

E' facil ver que os 65m3 por segundo, numero previsto para as estiagens decenaes e que representam apenas cerca da metade da descarga normal, produzirão, então, pouco mais de 25.000 c. v. Haverá, portanto, épocas em que a descarga será insufficiente para desenvolver a potencia exigida das turbinas (25.000 c. v. e não de 45.000 c. v.). Aliás, a vasão necessaria ao serviço normal das turbinas occorrerá somente em um numero de dias que variará, entre 210 e 300 por anno.

3.º) — Admittindo uma reducção de 10 % na altura de quéda util durante o periodo de cheias reducção perfeitamente admissivel em face da grande variação da descarga (minimo 65m3, maximo 4.000 m3), admittindo esta reducção, diziamos, a potencia das turbinas baixará a cerca de 38.000 c. v.

4.º) — Para consumos maiores que 100.000.000 de K. W. H., da ordem de grandeza de 150.000.000 e 200.000.000, previstos no programma de electrificação a usina do Salto será inteiramente insufficiente, attendendo a que as potencias maximas uni-horarias serão respectivamente: 34.245 c. v. e 45.660 c. v. e as instantaneas, 68.490 e 91.320 c. v.

OUTRA USINA HYDRO-ELECTRICA

E' de prever que para preencher as deficiencias energeticas do Salto a Central terá de usar e abusar do funccionamento dos motores Diesel, se não preferir construir uma segunda usina hydro-electrica.

O professor Domingos Cunha procurou refutar os numeros indicados pelo professor Kulnig. E' pena que não seja possivel a consulta dos dados apresentados por s. s.: impossiveis de reproducção por memoria.

Ha, entretanto, alguns trechos da sua conferencia que consegui guardar. Por exemplo:

Disse s. s.:

"O dr. Kulnig teve occasião de chamar a attenção de que não é só o minimo, mas tambem a influencia maxima da carga á saída que farão reduzir a potencia util e isso não se dá absolutamente, porque, segundo indicações que me foram fornecidas, os geradores estão a poucos metros acima do nivel para 4.000 metros cubicos. Se assim é, não devemos temer afogamento capaz de diminuir a altura dagua necessaria".

Penso que s. s. não attendeu bem as palavras do professor Kulnig. Não é o afogamento dos geradores pelas enchentes de 4.000 metros cubicos que elle teme, é a diminuição da altura da columna de sucção das turbinas e consequentemente a reducção da altura util de quéda. E esta reducção será inevitavel.

A consulta do texto da terceira conferencia do meu illustre mestre, se s. s. a tivesse escripto, talvez nos elucidasse sobre a significação que attribuiu a "1.1|2 turbina funccionando em plena carga", expressão que repetidamente empregou.

Pareceu-me ainda que s. s. não deu o devido apreço ao coefficiente 2 tomado pelo professor Kulnig para exprimir a carga instantanea em funcção da carga media horaria. O professor Kulnig, ao estabelecer tal coefficiente, fez referencias ao typo de carga da usina **"Mittelsteine"**. Na minha conferencia-programma, eu lembrei que já havia no Brasil um campo para experiencias de electrificação, constituido por duas estradas em condições administrativas e de trafego bem diversas: a Paulista e a Oeste de Minas.

O dr. Kulnig, segundo me informou, teve a confirmação deste numero pelo exame que fez das curvas de registro de carga obtidas nas subestações daquella modelar estrada do grande Estado bandeirante. E' verdade que nem a Paulista, nem a Oeste de Minas obrigam-se a trafegos de trens nas pesadas condições daquelle que a Central realiza nos suburbios desta capital, e isto constitue razão de sobra para que sejam considerados optimistas os coefficientes obtidos nas curvas daquellas estradas.

Meus senhores, a lei da conservação da energia crea-nos imposições terriveis porque o moto-continuo, infelizmente ainda é uma utopia. O supprimento de energia partida dos trens impõe uma sobrecarga no trabalho normal da tracção que tem de ser considerado e que é preciso attender, mobilizando recursos energeticos effectivos, muito embora o seu computo nos desconcerte quando se estuda um projecto de electrificação e faça, por um accrescimo da potencia installada, subir o preço do kilowatt-hora consumido. Paciencia, são as leis immutaveis da natureza que as novas reivindicações sociaes, ainda não conseguiram alterar, a despeito de todo o dynamismo da brilhante pleiade de ardorosos moços que as defendem.

1.450 HORAS ANNUAES

Sexto ponto — Como influirá o funccionamento da usina Diesel electrica, agora posta em concurrencia, na composição do preço da energia?

O professor Kulnig mostrou-o exuberantemente nas suas conferencias e para não fatigar o auditorio, eu lembrarei apenas que tal usina terá de funccionar no minimo 1.450 horas por anno, podendo attingir esse funccionamento a mais de 2.000 horas annuaes.

O preço do kilowatt hora produzido por essa usina é de 174 réis, segundo o professor Kulnig calculou, mediante a applicação de dados perfeitamente certos e justificados.

Setimo ponto — "A usina Diesel electrica representa a melhor solução para uma usina reserva auxiliar como a que está concebida pela Central?".

As conferencias não consideraram este ponto. Eu o deixo aos productores de carvão nacional para que o estudem.

Destaco, todavia, o seguinte trecho da primeira conferencia do professor Kulnig:

"O triplice objectivo imposto a essa installação, difficilmente poderá ser attingido, com economia e efficiencia por machinas de um typo unico. A opção pelos motores Diesel indica claramente que dos tres objectivos foi considerado principal o segundo: poder servir como usina de ponta após a inauguração da hydro-electrica".

E mais adeante:

"Não ha que negar elogios aos engenheiros que tiveram a iniciativa de propor uma Diesel-electrica para attender ás pontas de carga do serviço ferroviario que dirigem; creio mesmo que lhes cabe o merito de originalidade de tal solução mas, não se veja nessa affirmação nada de contradictorio á impossibilidade ou, pelo menos, inconveniencia de realização, por um só typo de machina motriz, dos tres objectivos propostos no edital de concurrencia".

A REPERCUSSÃO NO MERCADO DE ENERGIA ELECTRICA

Oitavo ponto — "Os estudos feitos pela E. F. C. B. para o aproveitamento da quéda do Salto, respondem ás exigencias da racionalização no modo de utilizar a energia hydraulica, decorrente dos preconceitos constitucionaes que conferem á União o dominio sobre as quédas de agua ?".

Nono ponto — O governo estudou a repercussão que poderia ter no mercado de energia electrica a sua intervenção como grande consumidor ou como grande productor-distribuidor ?

As respostas a estes pontos são faceis de dar e foram dadas cabalmente por quasi todos os conferencistas.

O professor Domingos Cunha, na primeira conferencia a que foi publicada, assim se exprimiu:

"O Brasil não poderia ficar impermeavel ás normas modernas salutares de administração publica entre as quaes se destaca a da interferencia do governo nos principaes problemas basicos de sua riqueza futura".

E mais adeante:

"Com uma quéda hydraulica valiosa e bem disposta tem-se um grande e seguro consumidor da ordem daquelles que serão considerados por todos os technicos como os melhores sob o ponto de vista economico.

Além disso é preciso considerar que dentro de 10 annos passará ao governo toda a apparelhagem para distribuição de energia á cidade do Rio de Janeiro, e esse facto tem um valor que somente os technicos podem bem comprehender".

UM EQUIVOCO DO PROFESSOR D. CUNHA

De passagem corrijamos um pequeno equivoco do professor Cunha, natural em quem não se occupa habitualmente destas questões. O que reverte para o governo dentro de 10 annos não é a apparelhagem para distribuição de energia a esta capital e apenas o material usado na illuminação publica, pela Société Anonyme du Gaz, empresa concessionaria desse serviço.

A "quéda hydraulica valiosa e bem disposta" a que o professor Cunha se refere, infelizmente, não chega nem sequer para attender ás necessidads do "grande e seguro consumidor da ordem daquelles que serão considerados por todos os technicos como os melhores sob o ponto de vista economico". S. s. chegou, por si mesmo, a esta conclusão na ultima conferencia, aquella em que appellou para o funccionamento da usina Diesel.

Admittindo, entretanto, para argumentar, que a usina do Salto fosse uma susina com ampla capacidade energetica para o serviço da Central e para "outros serviços", o seu aproveitamento consultaria as exigencias da racionalização? Talvez não, a menos que o governo a projectasse, não para servir á E. F. C. B., mas em obdediencia a um **plano geral** de utilização de recursos energeticos, como resposta a uma necessidade imposta pelo projecto geral de uma rêde nacional de distribuição de energia electrica.

Esta rêde nacional, aliás, a ser feita em obediencia aos preceitos constitucionaes, concatenaria, entrosaria uma communhão de esforços que teriam de se completar e que cooperariam para o fim unico do interesse nacional.

Uma estação geradora não seria então projectada para "combater" outra, nem para "quebrar um monopolio de facto por demais oneroso á economia nacional", mas sim para attender ás necessidades de uma dada zona, e auxiliar, na medida do possivel, as outras estações geradoras ligadas ás malhas da rêde.

Com esta concepção a que o espirito moderno de racionalização impõe, não haverá monopolios nem preços por demais onerosos á economia nacional. Haverá, isto sim, tarifas **racionalmente estudadas** e impostas ás empresas, nacionaes ou estrangeiras, consideradas todas simples servidoras da collectividade e detentoras de um patrimonio nacional que tem de explorar para realização de um serviço publico.

CITAÇÃO

Parece-me interessante citar alguns trechos do livro "Power Supply Economics" da autoria de Toel Justin e William Merviene e publicado em 1934.

São elles: — pagina 15.

Na maioria dos casos, as decisões sobre a construcção de usinas e escolha do typo e capacidade a adoptar não são baseadas em uma justa e completa analyse de todos os factores economicos a considerar.

As preoccupações pessoaes ou o desejo de ter sempre o maior e o melhor exercem, frequentemente, importante influencia na orientação de taes decisões. Tanto as Companhias fornecedoras de energia, como as industriaes, infringem constantemente, neste particular, as leis economicas e, não é coisa rara, ver uma Companhia **mandar construir uma grande usina que, não poderia por muitos annos ter sua capacidade totalmente utilizada para o desenvolvimento normal dos seus negocios, quando sabe existir em sua vizinhança uma outra Companhia com excesso de capacidade durante varios annos no futuro.**

E mais adeante, pagina 17:

Não é a todos os engenheiros constructores que se deve confiar a necessaria analyse economica em casos dessa natureza.

Preliminarmente, os engenheiros representam uma classe predisposta a dispender dinheiro.

Um problema de tal ordem não póde sempre ser convenientemente attribuido a uma organização de engenheiros constructores, porque, conforme as razões acima expostas, dos estudos e investigações que procederem, resultará sempre um emprego de maior capital.

Algumas "Holding Companies" mantêm um grupo de especialistas, cuja funcção primordial é de analysar as propostas para emprego de capital e indicar a solução mais economica a tomar em cada caso particular.

Em muitos casos, porém, onde a decisão póde arrastar a necessidade do emprego de grande capital, é muito aconselhavel contractar os serviços de um consultor estranho ao serviço, com grande experiencia e sem idéas preconcebidas, para apontar a maneira mais economica a seguir.

A MODIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO

Eu deixo de fazer commentarios sobre estes trechos citados: toda gente vê como elles cabem bem no caso presente.

Se a situação da E. F. C. B. como productor de energia electrica não póde ter repercussão no respectivo mercado, pelos motivos já apontados, entre os quaes se alinha como principal a impossibilidade della fornecer energia a terceiros, o mesmo não acontecerá se se a considerar como grande consumidor.

Nesta hypothese, o grande consumo que ella envolverá, com um factor de carga relativamente elevado, modificará as condições de fornecimento, permittindo uma melhor utilização da installação da empresa que lhe fizer o fornecimento. Isto pesará, certamente, sobre o factor de utilização respectivo e quando, em obediencia aos preceitos constitucionaes, o Governo fixar o preço de energia pela racionalização da sua distribuição, a presença deste grande consumidor concorrerá para o barateamento geral da energia fornecida pela empresa.

Não discutiremos os preços da proposta que a Light and Power apresentou á concurrencia que foi annullada. Esta proposta, aliás, já divulgada e commentada pelo professor Domingos Cunha e major Maurel Lobo, não está mais em validade — foi annullada com o acto ministerial que annulla a concurrencia.

Se o Governo vier a pensar em adquirir energia a essa ou a outra empresa, estabelecerá um preço conveniente, usando os direitos que a Constituição lhe confere. Procurará um typo de tarifa racionalizada, e fixará, mediante accordo — se possivel — mas com qualquer caso fixará sempre — um preço que

"attenda lealmente aos interesses igualmente respeitaveis do consumidor e do productor, estudados simultaneamente os grandes problemas do fornecimento".

Como muito bem accentuou o professor Cantanhede.

Decimo ponto — Dada a actual situação cambial será opportuno cogitar de um emprehendimento que obrigue a remessa vultosa de cambiaes para o estrangeiro?

Ninguem melhor do que o Governo sabe as linhas em que se cose. O commercio sabe bem as aperturas cambiaes como lhe attinge, mas as empresas que têm de remunerar o capital estrangeiro, conhecem melhor do que ninguem as difficuldades que a falta de cambiaes lhe crea.

Mas, o capital estrangeiro não nos faz falta... os generos de primeira necessidade são todos nacionaes... .

Isto lembra uma idéa acaciana do meu tempo de moço: A hulha não fará falta: quando ella faltar poder-se-á appellar para o gaz de illuminação.

CONCLUSÃO

Meus senhores, é tempo de terminar. A conclusão que se póde tirar, e é a que eu tiro deste estudo, é simples.

"— A construcção da usina do Salto e da sua satellite, a usina Diesel, não será nunca um emprehendimento justificavel, pelos motivos expostos aqui neste recinto e que eu tive a opportunidade de condensar.

Eu já havia escripto esta palestra quando chegaram ao meu conhecimento as palavras com que o illustrado engenheiro José Luis Baptista apresenta o seu modo de pensar sobre esto caso.

A sua personalidade assás conhecida, a sua autoridade como engenheiro ferroviario, as elevadas posições que occupa e tem occupado, collocam-n'o entre aquelles cuja palavra tem de ser acatada. S. s., condemnando a construcção da usina do Salto, "não vê como possa haver hesitação em um caso como este".

Meus senhores: Está finda a minha tarefa e satisfeito o meu compromisso para com o Club de Engenharia. Propuzemos quatro collegas dos mais dignos e eu a discussão do problema do fornecimento da energia electrica á E. F. C. B.. O assumpto empolgou o Club e mereceu a attenção dos seus socios.

Aqui falaram professores e engenheiros, apresentando dados e opiniões.

Neste recinto, a discussão, como eu previ, como todos podiam prever, foi elevada,

"porque a austeridade desta casa tradicional, a elevação moral dos seus membros, foram uma garantia para que se mantivesse em todas as discussões uma dignidade compativel com o respeito a que nós nos devemos mutuamente e a nossa classe deve ao Brasil."

O progresso de um povo se caldea no arrojo dos moços e na prudencia dos velhos; o primeiro estuante, dynamico, mas dispersivo, encontra na acção reguladora da segunda a disciplina de que necessita para melhorar a sua efficiencia e o seu factor de carga. Moços e velhos são obreiros igualmente uteis, igualmente productivos, factores, um extensivo, outro intensivo. Todos se esmeram em servir o Brasil, convencidos todos de que o patriotismo sadio não é privilegio de ninguem.

O Club de Engenharia, reunindo moços e velhos, forças que actuam e forças que regulam e moderam, affirmou mais uma vez com esta discussão os seus propositos de servir ao Brasil.

Eu termino dizendo com S. Paulo, o apostolo:

Combati o bom combate, acabei a minha carreira, guardei a fé".

O fallecimento de lord Carson o mais notavel advogado do fôro inglez

NO PROCESSO DE OSCAR WILDE, O FAMOSO JURISCONSULTO FOI O INQUIRIDOR, DESMASCARANDO, COM PERGUNTAS SAGUAZES, O AUTOR DE "DORIAN GREY"

O mais terrivel adversario da Home Rule — A derradeira visita de lord Carson á Camara dos Pares — Morreu inesperadamente

A Inglaterra tem a lamentar a perda de mais uma figura proeminente, com o desapparecimento de Lord Carson, o mais notavel advogado do fôro londrino, e que, durante duas gerações, foi a personalidade de maior destaque, tanto no mundo juridico como na politica.

Henry Carson nasceu em Dublin, capital da Irlanda, a 9 de fevereiro de 1854. Destinado aos estudos juridicos, conquistou desde logo renome como advogado em sua terra natal, ao ponto de ser nomeado, aos 35 annos, consultor da corôa para os negocios da Irlanda.

Mais tarde tornou-se advogado da rainha na Côrte Britannica e foi nessas funcções que conquistou maior renome.

CARSON E OSCAR WILDE

O caso mais famoso em que Henry Carson figurou foi, talvez, o celebre processo de Oscar Wilde.

Carson e Wilde tinham sido companheiros no Trinity College, em Dublin, onde o primeiro iniciara seus estudos.

No celebrizado interrogatorio, que se encadeou no processo do autor de "Dorian Grey", Carson submetteu Oscar Wilde a uma série de perguntas que o collocou em posição insustentavel, obrigando o escriptor famoso a confessar, em pouco tempo, a attitude arrogante e displicente com que comparecia perante a turma de julgamento.

O MAIOR ADVERSARIO DE HOME RULE

Embora nascido na Irlanda do Sul, foi sempre um dos mais terriveis adversarios do Home Rule. Mudou-se para Belfast, onde se transformou no campeão dos Ulsterianos. No melhor de sua carreira juridica elle abandonou-a literalmente para combater com todas as forças de que dispunha o projecto Asquith de Home Rule, que punha em risco o seu caro Ulster.

O governo liberal fazia pressão no sentido da approvação do projecto, mas Edward Carson reuniu os seus partidarios da Irlanda do Norte e preparou-se para resistir á lei até o fim. Trinta mil fuzis e tres milhões de peças de munições foram introduzidos clandestinamente em Larne para serem utilizados possivelmente pelos "rebeldes".

As autoridades prepararam-se para uma acção militar e naval. O terceiro batalhão de combate recebeu ordens para partir rumo a Lemlash. Presumia-se, no entanto, que o exercito não poderia merecer confiança em sua marcha contra o Ulster e por fim o governo abandonou as operações militares e suspendeu os movimentos navaes.

CARSON E ASQUITH

Mais tarde, quando Asquith e Carson se reconciliaram depois, o Primeiro-Ministro liberal disse que jamais tencionara processar a Carson, como o estimularam a fazer alguns collegas do governo e a imprensa liberal, pois receiava não poder encontrar provas sufficientes para a condemnação.

— Pois não deveria ter receiado — respondeu Carson — pois eu me consideraria culpado.

— Culpado? — perguntou Asquith espantado.

— Pois não. Culpado! E teria dito: sr. Juiz e senhores jurados. Nasci sob a bandeira britannica e subdito leal de Sua Magestade, o Rei. E dou tanta importancia a esse facto que estaria preparado até á rebellião, si assim for preciso, para defendel-o. Si lutar afim de não tornar, com vós, um subdito leal de Sua Magestade é crime, nesse caso me confesso criminoso, sr. Juiz e senhores jurados.

— Isso mostra — disse Asquith — que fui ainda mais prudente do que pensava, quando não o processei.

VOLTA A CAMA DOS LORDS

Comquanto estivesse retirado da politica ha tres annos Lord Carson não pôde resistir á tentação de voltar á Casa dos Lords certo dia, em dezembro de 1933, quando a questão irlandeza entrou em debate. Sua presença atrahiu tanta gente para a Camara como nunca teria sido possivel em outro modo. Seu discurso foi breve, mas incisivo, com algumas fagulhas, de quando em vez, da velha chamma do orador.

Em abril de 1934 Lord Carson ficou enfermo de uma bronchite. Seu estado era grave e os medicos distribuiram boletins, mas sua extraordinaria coragem e determinação, além da vigilia continua e dedicada de sua jovem esposa, salvaram-no.

O FILHO DE LORD CARSON NÃO SERÁ PAR

Lord Carson casou-se duas vezes. Primeiro em 1879, com Sarah Annette, filha de H. Persse Kirwan. Desta união nasceram um filho e uma filha. Sarah morreu em 1913 e no anno seguinte Carson casou-se com Ruby, filha do coronel Stephen Frewen. Desse matrimonio tambem teve um filho em 1920. Seu herdeiro, todavia, não terá o titulo paterno, pois o baronato que lhe foi dado não é transmissivel aos descendentes.

FALLECEU INESPERADAMENTE

LONDRES, 22 (U. P.) — Urgente — Falleceu hoje, ás 8 horas e 20 minutos da manhã, o eminente politico britannico Sir Edward Henry Carson.

PARECIA BEM DISPOSTO

MINSTER, Kent, Inglaterra, 22. (U. P.) — Lord Carson falleceu tranquillamente em sua casa de campo de Cleve Court. Ha longo tempo o famoso jurisconsulto achava-se enfermo, victima de uma leucocythemia lymphatica. Hoje, ao acordar, parecia mais bem disposto, quando subitamente veiu a fallecer.

Os professores paulistas óra no Rio falam ao Brasil através da Radio Tupi

(Conclusão da 3ª pagina)

Possam, pois, se repetirem momentos como estes, em que pelo contacto pessoal e pela approximação amiga, mutuamente nos fortalecemos em face das difficuldades de nossa missão.

Aos professores de S. Paulo, o reconhecimento e a amizade dos professores do Districto Federal."

A PALAVRA DO CHEFE DA DELEGAÇÃO PAULISTA

O professor Motta Mercier, que chefia a embaixada de S. Paulo, abrindo a série de allocuções proferiu as seguintes palavras:

"A grande obra de renovação escolar encetada por s. ex. o sr. dr. Anisio Teixeira, conhecida e louvada por todos aquelles que acompanham o progresso do ensino no Brasil, [illegible]. A notavel tarefa emprehendida por s. ex., espirito realizador, [illegible] capacidade de trabalho e nitida comprehensão dos problemas educacionaes brasileiros, merece a collaboração leal e desinteressada de todos os que amam o Brasil, de modo a facilital-a, garantindo o seu exito. [illegible] Prestigial-a será servir o Brasil.

Grandemente proveitosos foram para nós estes dias de convivencia com os nossos collegas do Districto Federal. Util e patriotico será o intercambio constante entre professores daqui e de São Paulo, onde este mesmo sopro de enthusiasmo pelos assumptos da educação popular norteia o trabalho do professorado. A preoccupação dominante do governo de s. ex. o sr. dr. Armando de Salles Oliveira tem sido a de dar solução aos problemas da educação popular em extensão e qualidade. E' assim que S. Paulo conta, hoje, com 599 grupos escolares, num total de 5.717 classes, 3.611 escolas isoladas, perfazendo o total geral de 10.328 unidades frequentadas por cerca de 360.000 crianças. Só na capital os estabelecimentos de ensino primario [illegible] são frequentados por 110.000 alumnos. Conta S. Paulo com 10 escolas normaes officiaes e 48 livres, sob fiscalização da Directoria do Ensino, e mais 26 gymnasios officiaes. Num unico decreto foram creadas em S. Paulo 1.052 escolas e 83 grupos escolares. O provimento dessas escolas permittiu a matricula de mais 40.000 crianças. O factor qualidade segue parallelo o factor quantidade. Sendo facilitado ao professor a frequencia aos cursos de aperfeiçoamento do Instituto de Educação, da Escola de Educação Physica e aos da Faculdade de Sciencias e Letras, encontra elle base segura para o perfeito conhecimento das novas bases da pedagogia moderna.

Eu que sempre tive como justificado motivo de orgulho pertencer a classe devotada do professorado de S. Paulo, vim encontrar aqui o mesmo motivo de desvanecimento entre os que têm a felicidade de pertencer á nobre classe do professorado do Districto Federal".

PROFESSOR ORLANDO SIMONETTI

Assim se expressou ao microphone o professor Orlando Simonetti:

"Accedendo ao gentil convite feito á caravana de professores paulistas, em visita ás escolas do Districto Federal, pela Radio Tupi, por intermedio do seu microphone, venho trazer á nobre classe do professorado carioca as minhas mais effusivas felicitações pelo enthusiasmo e boa vontade com que [illegible] as modernas idéas educacionaes, sabiamente orientadas pelo secretario de Educação e Cultura, dr. Anisio Teixeira, incontestavelmente um dos maiores enthusiastas pela educação nacional. Quero tambem trazer os meus agradecimentos a todas essas professoras pela maneira fidalga com que fomos tratados, e mui especialmente á sra. Juracy Silveira, directora da Escola Mexico, escola essa para a qual fui designado."

PROFESSOR WALFREDO ARANTES CALDAS

Foram estas as suas palavras:

"[illegible] este microphone, [illegible] professor que sou, a minha veneração por todos aquelles que se empenham em conseguir grandes realizações a bem do ensino. Collocam-se na vanguarda, de um lado, o dr. Anisio Teixeira, [illegible] e demais funccionarios do Districto Federal, entre elles d. Maria Amalia [illegible], directora da Escola Estados Unidos, onde tive o prazer de permanecer tres dias, e de outro lado, os meus [illegible] collegas [illegible] S. Paulo, emulos dos grandes emprehendedores."

PROFESSOR ROMEU PELLEGRINI

O professor Romeu Pellegrini [illegible]:

"Designado para observar, na escola "General Trompowski" [illegible] no Districto Federal, [illegible]

tendimento que o exmo. sr. dr. Anisio Teixeira vem proporcionando, quero frizar que nesse trabalho que vem empolgando o magisterio carioca se concretizam tambem o esforço e a cooperação do dr. Lourenço Filho, que, como director do Instituto de Educação, vem orientando os professores pioneiros dessa obra. Quero renovar aqui os meus sinceros agradecimentos pelo acolhimento fidalgo que me foi dispensado pela professora d. Consuelo Pinheiro e suas auxiliares, durante os dias em que tive a satisfação de trabalhar no estabelecimento."

AS ESCOLAS EXPERIMENTAES NO CONCEITO DO PROFESSOR FERREIRA BUENO

Eis a allocução que proferiu o professor Ferreira Bueno:

"Ao occupar o microphone da Radio Tupi, por gentileza de sua directoria, cumpre-me, preliminarmente, apresentar meus calorosos agradecimentos ao sr. dr. Anisio Teixeira, secretario da Educação e Cultura, e a seus dignos auxiliares, pela recepção carinhosa que nos dispensaram.

Visitando as escolas experimentaes do Districto Federal, e especialmente, a Escola "Republica Argentina", para a qual fui destacado, apraz-me declarar que as modernas directrizes educacionaes foram aqui [illegible] inauguradas nesses estabelecimentos de ensino primario. Constituem taes escolas uma affirmação insophismavel da alta capacidade realizadora do dr. Anisio Spinola Teixeira, preclaro titular da pasta de Educação, brilhantemente secundado pelo espirito de cooperação do illustrado professorado carioca.

Observando, "in-loco", na Escola Argentina, o systema "Platoon", [illegible] dona Joaquina Alves Teixeira Daltro, directora do estabelecimento, [illegible]

[illegible]

A SAUDAÇÃO DA PROFESSORA CAROLINA RIBEIRO

Palavras da directora da Escola Primaria do Instituto de Educação de São Paulo:

[illegible]

O PROFESSOR CYRO BONILHA ENCERRA A SESSÃO

Fechando a série de impressões falou o prof. Cyro Bonilha:

[illegible]

NA CONSTITUINTE FLUMINENSE

IRREGULARIDADES NA ESTRADA DE FERRO MARICÁ, A EXPORTAÇÃO DE FRUTAS E O EXECUTIVO CONTRA OS CONTRIBUINTES EM ATRAZO

Presidiu a sessão de hontem da Constituinte Fluminense o sr. Luiz Sobral, que foi secretariado pelos srs. Maximo Bellitro e Luperclo dos Santos. A acta da ultima sessão foi approvada sem discussão.

Não havendo materia para ser lida no expediente, o sr. Mario Alves foi á tribuna e levou ao conhecimento da casa que um matutino carioca denunciára, hontem, graves irregularidades occorridas na Estrada de Ferro Maricá. O orador encarece a gravidade de taes irregularidades e diz que o sr. ministro da Viação deve nomear uma commissão para fazer rigoroso inquerito sobre os factos denunciados.

O sr. Luiz Palmier tratou demoradamente da exportação de fructas, pondo em evidencia o augmento das rendas arrecadadas pelo Estado.

O sr. Bernardo Bello leu telegrammas recebidos de Natividade do Carangola e Itaperuna, pedindo sejam suspensos os executivos contra os contribuintes em atrazo dos impostos de industrias e profissões e territorial. S. ex. ao terminar fez um appello ao commandante Ary Parreiras, interventor federal do Estado, no sentido de attender áquelle justo appello.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, sendo marcada para o dia de hoje a mesma ordem do dia.

Avultado desfalque no Arsenal de Marinha de Lisbôa

O PRINCIPAL RESPONSAVEL, CAPITÃO-TENENTE FERNANDO PEREIRA DE SOUZA, SUICIDOU-SE AO SE VER DESCOBERTO

LISBOA, 22 — Retardado pela Censura — (U. P.) — O representante da United Press colheu a informação, no Ministerio da Marinha, de que as autoridades descobriram um avultado desfalque na contabilidade das construcções navaes do Arsenal de Marinha de Lisbôa.

O inquerito, determinado por ordem superior, apurou, segundo os mesmos informes, que o principal responsavel [illegible] o capitão-tenente Fernando Pereira de Souza, [illegible] na tarde de 16 de outubro, quando se viu descoberto.

Outro supposto responsavel é o guarda-marinha Benjamin Pereira, commandante do "caminhão-phantasma", no dia 19 de outubro de 1921, quando foram assassinados o politico Granjo e o almirante Machado dos Santos.

A politica externa da Inglaterra e a convocação extraordinaria do Parlamento britannico

(Conclusão da 1ª pagina)

tretanto, que permanece o mesmo nestes momentos de perturbações. No meio de todos os novos problemas surgidos, a nossa politica continúa inalteravel.

"E' de caso pensado que emprego a expressão — nossa politica e politica do governo de sua Magestade. Os dois debates sobre os casos externos que precederam o adiamento dos trabalhos parlamentares demonstraram, com effeito, que a politica de lealdade para com as obrigações que subscrevemos em Genebra, foram approvadas pela quasi unanimidade da Camara.

"Nossos dois debates ouvimos discursos vigorosos a favor da referida politica, e nenhum contrario. Póde proclamar-se, portanto, que se trata realmente da politica de toda a Camara. E' licito mesmo ir mais longe, e, em vista de uma manifestação sem precedentes da opinião publica, affirmar que é a politica da grande maioria dos homens e mulheres do paiz.

A SURPRESA DOS POVOS ESTRANGEIROS ANTE A' MANIFESTAÇÃO INGLEZA

"Alguns dos nossos amigos estrangeiros ficaram surprehendidos com o impulso da manifestação da nossa opinião publica. Tinham os olhos voltados para o passado, para aquillo que consideravam obscuridade ou indecisão, em situações menos claras, que puderam apresentar-se por vezes. Acreditavam que nos recusavamos a assumir novos compromissos, porque, no passado, não quizemos obrigar-nos a uma acção definida num caso hypothetico. Acreditavam tambem, erroneamente, que a nossa acção não seria claramente explicita num caso concreto. Não comprehendiam a sinceridade da nossa esperança e da nossa fé na ordem nova das relações internacionaes. Não comprehendiam a nossa crença na Sociedade das Nações, como instrumento destinado não sómente a impedir a guerra, mas tambem a afastar-lhe as causas. Avaliaram abaixo da realidade o apoio que concedemos á Sociedade das Nações, como instrumento de justiça imparcial e larga, e não como organização que trabalhasse contra tal ou tal paiz, ou grupo de paiz. Não esqueciam que a maioria dentre nós considerava a Sociedade das Nações uma ponte lançada entre a Grã-Bretanha e a Europa, e que essa ponte [illegible] o nosso paiz e o continente tornar-se-ia difficil e perigosa."

AS DIFFICULDADES DO SYSTEMA COLLECTIVO

O orador accentua os perigos de todas as difficuldades do systema collectivo no passado e na hora actual, e a controversia particularmente grave surgida entre a Sociedade das Nações e um dos seus membros originaes. Depois, o secretario do Foreign Office proseguiu:

"Poderiamos ter sido tentados a considerar que a tarefa era desesperada e declarar em seguida que as partes essenciaes do pacto não podiam ser applicadas. [illegible]

[illegible]

A NÃO-INTERFERENCIA DA INGLATERRA NA POLITICA INTERNA DE OUTROS PAIZES

[illegible]

RESPONDENDO A'S CRITICAS

[illegible]

concluiram em Roma um accordo de que parte se referia á Abyssinia. A França desinteressava-se da Abyssinia sob o ponto de vista economico, á excepção feita dos compromissos existentes e da zona do caminho de ferro de Addis Abeba a Djibuti. A 29 de janeiro de 1935 o governo da Italia deu conhecimento do referido accordo ao governo de Sua Majestade Britannica, por intermedio da embaixada da Italia em Londres, accrescentando que teria prazer em proceder a trocas de vista com a Grã-Bretanha a respeito do desenvolvimento mutuo e harmonioso dos interesses italianos e britannicos na Abyssinia. Os circulos italianos pretendem que não levamos em consideração essa suggestão. A realidade é bem differente. A indicação foi considerada [illegible] por um comité especial designado para estudar de novo o conjunto das relações anglo-ethiopes afim de chegarmos a uma conclusão sobre a attitude que deveriamos adoptar. Esta investigação tornava necessario ouvir depoimentos de testemunhas [illegible] o governo de Kenya e do Sudão. Era natural que tal tarefa levasse tempo. Se nenhuma resposta especifica foi feita á Italia, a causa está no desenvolvimento das actividades italianas na Abyssinia, [illegible] tornando impossivel uma discussão em detalhe da questão.

A CONFERENCIA DE STRESA E A S. D. N.

"Quanto á conferencia de Stresa os factos são os seguintes. Não é exacto dizer que a questão da Ethiopia não figurasse na ordem do dia. A conferencia propriamente dita não discutiu formalmente a questão, mas ella foi examinada entre membros das duas delegações. O governo da Italia estava então ao corrente do ponto de vista e havia ainda a esperança de uma solução amistosa do conflicto.

"A camara deve ter a segurança de que desde o inicio da divergencia, não deixamos ao governo italiano nenhuma duvida a respeito da nossa attitude".

O orador passou a tratar das criticas suscitadas contra a propria Sociedade das Nações e diz: [illegible]

[illegible]

A EFFICACIA DA ACÇÃO COLLECTIVA

[illegible]

"Não creio que os methodos de pressão encarados sejam inefficazes nas circumstancias actuaes. Acredito, pelo contrario, na efficacia das medidas preconizadas desde que o systema seja applicado collectivamente e desde que não haja "sabotagem" por parte dos Estados que não fazem parte da Sociedade das Nações. Espero que não seja feita semelhante tentativa e estou persuadido de que o systema adoptado em Genebra reduzirá verdadeiramente a duração da guerra. Accrescento que a acção, tal como é encarada, seria na sua maior parte objecto de decisão do conselho sob a egide do tratado de paz. Mas para que uma acção de tal ordem seja effectiva, é preciso em primeiro logar que seja collectiva. Os Estados membros da Sociedade das Nações devem assumir a sua quota de riscos, inconvenientes e perdas."

A ATTITUDE SATISFATORIA DA FRANÇA

O secretario do Foreign Office refere-se á questão da assistencia naval promettida pela França, declara que a attitude do governo de Paris é bastante satisfactoria, e prosegue: "Todos os Estados membros da Sociedade das Nações devem collaborar para resistir ao ataque contra um delles provocado pela acção emprehendida em defesa do pacto. Esta necessidade nos levou a esclarecer a situação de tal modo que não haja nenhuma duvida possivel. Foi por isso que trocámos idéas com a França. A resposta franceza é a que esperavamos, foi absolutamente satisfactoria e a solidariedade entre os dois paizes está estabelecida. A França interpreta o artigo 16 como nós".

Sir Samuel Hoare passa, então, a tratar do problema das sancções militares, problema delicado, sobre o qual foram por vezes pronunciadas palavras imprudentes pela ignorancia da questão, e pondera: "Na minha opinião, a condição prévia para applicação de semelhantes sancções isto é, um accordo collectivo, neste [illegible] nunca existiu em Genebra. As sancções militares como as economicas não podem ser applicadas senão collectivamente. Proclamamos desde o inicio do conflicto actual que, embora preparados para assumir a nossa parte integral na acção que fosse emprehendida, não agiriamos, todavia, senão no quadro da acção collectiva. Insisto no termo "collectivo", que traduz a propria alma da Sociedade das Nações. Não estamos preparados nem tencionamos agir sós. Vou mais longe e digo que desde o inicio das deliberações actuaes até Genebra não houve discussão sobre sancções militares e nenhuma medida de tal natureza constituiu, portanto, parte da nossa politica. Faço esta declaração dando-lhe particular importancia porque houve equivocos na Inglaterra e no estrangeiro a tal respeito.

A acção que encaramos e que julgamos constituir uma obrigação solemne, não é de caracter militar, mas economico. Ha differença entre boycottagem e guerra, e ninguem aqui poderia acreditar que haja quem deseje a guerra. A distincção entre sancções economicas e militares foi feita pelo proprio sr. Mussolini que em discurso pronunciado a 2 de outubro, por occasião da mobilização, declarou: — "Contra as sancções economicas opporemos a nossa disciplina, a nossa frugalidade e o nosso espirito de sacrificio; contra sancções militares responderemos com actos de guerra". Sobre a questão não ha portanto, equivoco por parte do sr. Mussolini. Desde o inicio do conflicto o governo da Grã-Bretanha tem accentuado que estava prompto a desempenhar inteiramente o seu papel como membro da Sociedade das Nações mas que não emprehenderá nenhuma acção isolada.

AS SANCÇÕES MILITARES E O CANAL DE SUEZ

"Como o sr. Laval reconheceu no discurso pronunciado em Clermont Ferrand, nunca propuzemos á França que se encarasse qualquer medida militar".

"Teria sido facil, sabendo desde o inicio que certos paizes não approvariam as sancções militares, dizer que estavamos promptos a recorrer á medidas extremas, mas que outros paizes não nos queriam acompanhar. Não fizemos nem faremos uma declaração provocadora, mas procuramos evitar toda recriminação e sobretudo evitar toda acção ou discussão que além de impraticavel nas circumstancias actuaes pudesse extender o perigo de guerra. Relembramos que a Sociedade das Nações é um grande instrumento de paz. E' preciso que os criticos não olvidem esta circumstancia quando dizem que deveriamos immediatamente fechar o canal de Suez ou cortar as communicações italianas. Quererão dizer acaso que deveriamos agir sós? Que seria então a nossa affirmação de que não se trata de um conflicto anglo-italiano? Trata-se, portanto, apenas de palavras perigosas e provocadoras".

O que vae pelo mundo

ARGENTINA

Exposição Philatelica

BUENOS AIRES, 22 (H.) — O presidente Justo visitou a Exposição Philatelica, cujas installações percorreu, elogiando as magnificas collecções apresentadas.

O jury da exposição conferiu diversos premios, um dos quaes coube ao visconde Jacques Delaiot, que obteve medalhas de ouro e prata pelas suas collecções da Classe da Europa e da Secção de Aviação.

Chegou á Argentina o novo embaixador inglez

BUENOS AIRES, 22 (H.) — A bordo do "Asturias" chegou sir Neville Henderson, novo embaixador da Inglaterra na Argentina. O embaixador britannico teve concorrido desembarque.

Exposição ibero-americana de artes plasticas

BUENOS AIRES, 22 (H.) — Deu entrada no Conselho Deliberativo o parecer relativo ao projecto de realização da grande exposição ibero-americana de artes plasticas, por motivo do quarto centenario da fundação de Buenos Aires.

Um banquete á Commissão Militar Neutra

BUENOS AIRES, 22 (H.) — Revestiu-se de grande brilho o banquete offerecido pelo ministro da Guerra, general Rodrigues, em honra dos membros da Commissão Militar Neutra.

O titular da Guerra exalçou a imparcialidade dos trabalhos realizados no Chaco pela commissão, accentuando que a actividade desta causára grande satisfação na Argentina.

O sr. Martinez Pita agradeceu a homenagem em nome dos membros da commissão e o general Fuentes, do Chile, fez um brinde ao exercito argentino.

PARAGUAY

Uma duvida sobre a fronteira argentino-paraguaya

ASSUMPÇÃO, 22 (H.) — A imprensa desta capital pede para que seja determinado qual dos dois braços do rio Pilcomayo constitue a fronteira argentino-paraguaya.

ESTADOS UNIDOS

Resgate de obrigações a curto termo

WASHINGTON, 22 (H.) — O sub-secretario da thesouraria federal annunciou que a partir de 16 de março de 1936 as obrigações a curto termo, no total de 200 milhões de dollares, serão resgatadas no vencimento.

Ao que se explica, o reembolso será possivel em vista dos excedentes calculados nas arrecadações de impostos.

Abertura da Bolsa

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje estavel e com grande actividade nos negocios. O Mercado de Titulos apresentou-se irregular. O Mercado de Algodão registrou altas de tres a seis pontos. As entregas para o mez de outubro foram avaliadas em dez dollares e oitenta e dois centavos o fardo.

Mercado Cambial

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio a libra esterlina era vendida a 4,91.12.

"Extremamente confuso" o estado mental de Buster Keaton

LOS ANGELES, 22 (H.) — A edição parisiense do "New York Herald" noticia que o actor Buster Keaton fôra levado, de camisa de força, para a secção de psychopatas de uma casa de saude, afim de ser submettido a exame. Segundo o mesmo jornal, os medicos declararam que o estado mental do conhecido comico era "extremamente confuso".

Entre as pessoas relacionadas com Buster Keaton diz-se que o heróe de "A Antiga e a moderna" esteve recentemente atacado de forte grippe, aggravada com sérios aborrecimentos financeiros e conjugaes, causas a que attribuem a attitude estranha ultimamente assumida pelo famoso artista.

Movimento da Bolsa

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Os cereaes estiveram esplendidamente activos, durante a tarde, na Bolsa, e o algodão mostrou-se firme.

No encerramento reinava actividade, mostrando-se irregular a lista de cotações, em consequencia de movimento de vendas apressadas na ansia de aproveitar margem de alta para lucros. Estavam fortes os titulos das empresas de serviços publicos, e em alta irregular os bonus.

A libra encerrou a 4 dollares e 91,50 centavos e venderam-se ...... 2.840.000 acções.

PARIS, 22 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 15,17 e a libra esterlina a 74.50.

O ANTI-SEMITISMO DO REICH

EXCLUIDOS OS JUDEUS DA RELAÇÃO DE HONRADOS MORTOS DA GRANDE GUERRA

BERLIM, 22 (U. P.) — O Ministerio da Propaganda baixou instrucções a todos os departamentos do Reich no sentido de excluir os nomes dos judeus mortos na Grande Guerra da relação de honra dos caidos em campanha.

A SICILIA DEVASTADA PELAS TEMPESTADES

SYRACUSA, 22 (U. P.) — Em consequencia das chuvas torrenciaes e da tempestade que desabaram nesta região, ruiram diversos edificios, [illegible]. As localidades de Rosolini, Noto e Trapani foram [illegible]. Ficaram destruidas [illegible] casas de campo. Em diversos pontos da Sicilia, as colheitas soffreram grandes estragos, sendo totaes as perdas em varios districtos.

SERÃO APROVEITADOS NAS VAGAS DA CENTRAL

Estão inscriptos, afim de serem aproveitados opportunamente, os seguintes candidatos a vagas na Central do Brasil: Rubem Maia e José Paulo de Souza.

PORTUGAL

Correntes literarias do Brasil

PORTO, 22 (U. P.) — O professor portuguez Marques da Cruz realizou na Universidade local, em sessão presidida pelo reitor Pereira Salgado, uma conferencia a respeito das correntes literarias no Brasil, sendo applaudido pela numerosa assistencia que concorreu á conferencia.

Morreu o decano dos barbeiros do paiz

LISBOA, 2 (U. P.) — Communicam de Cascaes o fallecimento de Joaquim Segurado, que era o decano dos barbeiros de Portugal.

HESPANHA

Para assegurar a ordem publica na Catalunha e Asturias

MADRID, 22 (H.) — Foi creada para a região autonoma da Catalunha e o governo geral das Asturias um comité de coordenação de serviços de ordem publica.

Esses comités presididos pelos governadores geraes controlarão todos os serviços de ordem publica que dependem dos diversos ministerios.

Fugiram do carcere

BARCELONA, 22 (H.) — Tres anarchistas que estavam encarcerados atacaram tres guardas da prisão a tiros de revolver.

O guarda Felix Moreno morreu; o segundo, Jean Rodriguez, ficou gravemente ferido, e o terceiro refugiou-se numa casa vizinha para atirar sobre os aggressores, mas a arma encravou.

Os tres anarchistas conseguiram, assim, o seu intento, fugindo de automovel.

INGLATERRA

Grave motim em São Vicente, nas Antilhas

LONDRES, 2 (H.)—Telegrapham de São Vicente (Antilhas), á Agencia Reuter:

"O motim de hontem foi de protesto contra as condições de trabalho. Um grupo de negros começou a saquear os estabelecimentos commerciaes, mas a policia atirou, evitando que a pilhagem se consummasse. Os amotinados só se dispersaram, porém, quando o governador prometteu receber uma delegação afim de examinar-lhes as reivindicações.

A população da ilha é de 60.000 almas e trabalha nas plantações de canna de assucar, algodão, etc.

Houve tres mortos e varios feridos".

Cambio

LONDRES, 22 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 4,91.87 e o franco francez a 74,56.2.

O preço do ouro

LONDRES, 22 (U. P.) — O ouro era hoje vendido á razão de cento e quarenta e um shillings e sete dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de trezentos e sessenta e cinco mil libras esterlinas.

FRANÇA

Bateu tres records mundiaes de motocycleta

PARIS, 22 (H.) — No autodromo de Monthlery, o inglez Guthrie, conduzindo um motocycleta Norton, bateu tres records mundiaes:

Na categoria de 500 cmc., percorreu 50 kilometros em 16 minutos, 14 segundos e 9/100 ou seja a uma média horaria de 184 km. 621; na categoria de 750 cmc., percorreu 50 milhas em 26 minutos, 10 segundos 47|100, ou seja a uma média horaria de 184 km. 435; na categoria de 1.000cmc., percorreu 100 milhas em 32 minutos, 30 segundos 74|100 ou seja a uma media horaria de 183 kilometros e 883 metros.

Cotações do dollar e da libra

ALLEMANHA

Falleceu um ex-presidente da Hamburg Amerika Linie

BERLIM, 22 (H.) — O sr. Max Aubossier, ex-presidente do conselho de direcção da Hamburg Amerika Linie, falleceu hoje, com a idade de 48 annos.

O extincto estudou em Antuerpia, tendo antes da guerra feito um estagio na Argentina, e exercido importantes funcções numa agencia maritima naquella cidade belga.

Em dezembro de 1934 renunciou ás suas funcções de presidente da Hamburgamerikalinie.

POLONIA

Visita de financistas inglezes á Polonia

VARSOVIA, 22 (H.) — Varios financistas inglezes encontram-se actualmente nesta capital.

Os circulos polonezes attribuem grande importancia a esta visita e dão a entender que é provavel a cooperação do capital inglez na electrificação do sector de Varsovia.

Os circulos inglezes se mostram mais reservados.

Por outro lado, annuncia-se para o dia 3 de novembro, a chegada de uma importante delegação economica ingleza, chefiada pelo sr. Charles Hansden, director da Federação das Industrias Britannicas, e do senhor Lyal, do Departamento do Commercio Exterior.

Augmentaram os fretes maritimos para o Mediterraneo

VARSOVIA, 22 (H.) — Os armadores de Dantzig e de Gdynia, augmentaram de 10% os fretes maritimos para as mercadorias destinadas aos portos do Mediterraneo.

U. R. S. S.

O 18.º anniversario da revolução communista

MOSCOU, 22 (H.) — A imprensa publica as instrucções do comité central do partido communista, relativas á commemoração da passagem do 18º anniversario da revolução.

O programma póde ser dividido em duas séries: uma se refere aos problemas internos e, outra, aos externos.

Na primeira parte o governo pede aos trabalhadores das diversas corporações que forneçam o maximo de esforço e promette melhorar-lhes as condições materiaes de vida.

Em materia de politica pura, o comité central aconselha os trabalhadores "a prevenirem-se contra os ultimos inimigos da classe e os remanescentes do grupo Zinovieff-Trotsky".

No tocante á politica externa, o tom geral é o de simples éco das decisões do ultimo congresso do Komintern e frisa que o mundo está dividido em dois campos: o do fascismo aggressivo e o das nações pacificas. As instrucções embora accentuem a necessidade do proseguimento da luta de classes não citam paizes em particular.

AUSTRIA

Morreu o philosopho Richard Wahle

VIENNA, 22 (H.) — Falleceu aos 79 annos de idade o professor Richard Wahle, autor da famosa obra "A Philosophia e o seu fim".

O embaixador von Papen partiu para Berlim

VIENNA, 22 (H.) — O sr. Franz von Papen, ministro da Allemanha, partiu por via aérea para Berlim, como faz frequentemente. Embora o sr. von Papen tenha affirmado que vae tomar parte numa caçada, não se estranha a partida do ministro da Allemanha em vista da remodelação do governo austriaco.

HUNGRIA

Homenagens a Franz Liszt

BUDAPEST, 22 (H.) — As festas commemorativas de Franz Liszt, que viveu de 1811 a 1886, começaram agora e a sua duração será de um anno.

Foi celebrada missa solemne na Igreja da Coroação e a Sociedade Liszt prestou homenagem ao celebre genio musical, accentuando a sua origem hungara.

A' noite, o regente e sua esposa assistiram á representação na Opera.

RUMANIA

Morreram carbonizados

BUCAREST, 22 (H.) — Um avião occupado por tres aviadores militares caiu no sólo por causa ainda não apurada e foi immediatamente presa das chammas.

Os tres tripulantes do apparelho morreram carbonizados.

TURQUIA

Abalo sismico

ANKARA, 22 (H.) — Verificou-se, hoje, entre nove horas e meia ma hoje, entre 9.30 e 9.40 horas, um abalo sismico, sentido em Ankara, Istambul, Eskhishir, Tcherlu e Balikessir.

TRIPOLITANIA

Presos politicos amnistiados

TRIPOLI, 22 (H.) — O governador da Lybia, marechal Balbo, amnistiou onze presos politicos, que haviam sido condemnados por actos de rebellião, com o fim de assignalar a volta da Lybia á normalidade.

A população acolheu com viva satisfação este acto de clemencia e affirma uma lealdade que será doravante certa.

Um desertor e alguns individuos que commetteram delictos communs a pretexto de rebellião são os unicos que são mantidos prisioneiros.

SIÃO

Quatro unidades de guerra "yankees" em visita

BANGKOK, 22 (U. P.) — Após a visita feita a esta capital seguiram para Singapura os quatro navios de guerra norte-americanos sob o commando do almirante Murfin.

Os referidos navios permaneceram neste porto uma semana.

Atirou-se ao mar apertando o filho nos braços

Reconhecidos os cadaveres encontrados no cáes do Lloyd e nas proximidades da Fortaleza da Lage — O JORNAL ouve de uma testemunha a descripção do impressionante suicidio

Appareceu hontem, pela manhã, boiando, nas proximidades das docas do Lloyd Brasileiro, o cadaver de uma criança trajando um vestido de seda, com florões verdes, combinação de opala vermelha, enfeitada nas extremidades, com uma renda branca.

Momentos depois, um marinheiro avistava, na altura da Fortaleza da Lage, o cadaver de uma mulher, que foi recolhido por uma lancha da Policia Maritima.

UM DRAMA

Caminhando ainda sobre hypotheses, sem nada de positivo em que se pudesse estribar, a policia do 7º districto conseguiu fazer uma reconstituição do que se passára.

Uma mendiga, que se presume ser Eugenia Maria da Conceição, de 18 annos de idade, atirada á mendicancia pela separação voluntaria do seu marido, o marinheiro de 2ª classe, Laurindo Montevalle de Oliveira, da equipagem do "Rio Grande do Sul", na impossibilidade de arcar com o sustento do seu filho Aldo, de 15 mezes, e do seu proprio sustento, por meios honestos, deliberou suicidar-se, carregando para a morte o filhinho.

Ante-hontem á noite levou a effeito seu tragico intento, atirando-se ao mar, na praça 15 de Novembro.

UM ASSISTENTE DO SUICIDIO

Minutos depois do macabro achado terem communicado ás autoridades de serviço na delegacia districtal, nessa reportagem partiu para o local, afim de conseguir detalhes. No cáes, em uma roda de pescadores, um delles falava, acompanhando as palavras com um sem numero de mimicas. Quando acabou e outro tomou instinctivamente seu logar na attenção do "auditorio", delle nos approximamos.

A nossa apresentação, teve um gesto largo e um sorriso de satisfação.

— Sempre tive desejo de vêr meu nome escripto nos jornaes — esclareceu — e até hoje ainda não foi possivel. Por isso, antes de mais nada, quero saber si o amigo vae me prestar esse favor. Chamo-me José Silva, mas me chamam de "Bate-Papo; fui cabo do Exercito e em 1930 combati na revolução, commandadadando um batalhão patriotico.

E o homem manifestava desejos de discorrer sobre seus feitos na Revolução Victoriosa. Uma nossa pergunta, interrompeu-o.

— Você ouviu ahi alguma coisa sobre o suicidio?

—Si eu ouvi? Eu vi, homem de Deus, eu vi tudo, com esses olhos que Deus Nosso Senhor houve por bem me dar bem perfeitos.

E narrou:

Deviam ser pouco mais das 8 horas da noite. Já estava escuro. Sentara-me na amurada afim de fazer horas para um baile que ia realizar-se na casa de uns conhecidos, quando vi uma mulher de aspecto funebre approximar-se da muralha. Na mão esquerda trazia uma trouxa de roupas e na direita, uma coisa que a principio não pude observar o que era. Ella subiu na amurada e antes que eu pudesse fazer um gesto, saltou no espaço.

E, ao clarão da lua, pude vêr que trazia nos braços uma criança!

Soltou um grito só, e desappareceu, sem voltar á superficie das ondas, pelo menos que eu visse.

Perto de mim estava um casal. Tambem tinha visto o que se passára, tanto que ella, a moça soltou um brado e desmaiou. Communiquei o facto á policia, immediatamente.

RECONHECIDA

O sr. Herculano Machado compareceu ao necroterio do Instituto Medico Legal e ali reconheceu como sendo o de Eugenia Maria o cadaver que foi encontrado perto da Fortaleza do Lage. Segundo declarações desse cavalheiro, ella, separando-se do marido, fôra residir na casa de uma familia desconhecida, á rua Capitão Guerra n. 14, casa 11, na Praia Formosa, onde permaneceu cerca de 5 dias, dessapparecendo em seguida. Esse mesmo senhor reconheceu pela photographia publicada pelos vespertinos, do cadaver do menino, o menor Aldo, filho de Eugenia e Laurindo Montevalle.

A "Baroneza" em S. Paulo

A "Baroneza" foi recebida em S. Paulo em meio de grandes festas. A photographia acima foi tirada quando a velha composição entrava na estação do Norte

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

A senhorita Maria José Carneiro Guimarães, filha do almirante Protogenes Guimarães e de sua esposa, senhora Celina Carneiro Guimarães; o menino José Passos Filho, filho do casal José Passos - Bougas-Edeltrudes Passos; o sr. José João Malvão, terceiro sargento radiotelegraphista da nossa Armada; o gymnasiano Hello Magarinos Torres, filho do juiz Magarinos Torres, presidente do Tribunal do Jury; a sra. Dejanira de Paula Job, esposa do nosso collega de imprensa Francisco de Paula Job; a senhora Isabel Castro, viuva do sr. Custodio de Castro; a sra. Nair Junqueira de Mattos, esposa do sr. Luiz Mattos; os srs. Pereira Guimarães, Rodolpho Vasconcellos e Rubem Abrunhosa.

— Fez annos, hontem, o sr. Joaquim Alves de Arruda, alto funccionario do Thesouro.

Contractos de nupcias

Contractou casamento o sr. Mario Santos Dias, funccionario da policia civil, com a senhorita Maria da Conceição Guimarães, filha do sr. Manoel de Freitas Guimarães.

— Contractou casamento, sabbado ultimo, com a senhorita Ida de Figueiredo Lobo, filha do marechal Pereira Lobo, já fallecido, ex-presidente do Estado de Sergipe e ex-senador federal, e de sua esposa, viuva Thereza Figueiredo Lobo, o sr. Dante Brito, professor e funccionario do Ministerio da Viação.

— Contractou casamento o sr. Julio Gonçalves com a senhorita Irene Cerqueira Lima, filha do sr. Manoel Lima e de sua esposa, senhora Brasilina Lima.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Odette Azevedo Gomes, filha da viuva Amelia Napoleão Azevedo Gomes, com o sr. Nelson Vianna, contador nesta praça. O acto civil será ás 13 horas, na 5.ª Pretoria Civel, servindo de testemunhas os srs. Alfredo Garcia e Carlos Azevedo Gomes.

A solemnidade religiosa terá como celebrante monsenhor Mac Dowell, ás 16 horas, no altar dominical da igreja São Francisco Xavier. Serão paranymphos o sr. Oswaldo Azevedo Gomes e esposa, por parte da noiva, e pelo noivo, o sr. João Baptista do Amaral e esposa. Finda a solemnidade, os nubentes receberão os cumprimentos na propria igreja, seguindo logo após para Petropolis.

— Realiza-se sabbado o casamento do sr. Francisco Peixoto da Rocha, negociante nesta praça, filho do sr. José Peixoto da Rocha, capitalista, e da senhora Maria da Conceição Rocha, com a senhorita Nair Souto Marinth, filha do sr. Miguel Souto Marinth, alto funccionario municipal, e da senhora Adelia Monteiro Marinth. A ceremonia civil terá logar ás 16 horas, na residencia dos paes da noiva, á ladeira do Ascurra, 76, Cosme Velho, e a religiosa, na matriz da Gloria, ás 17 horas.

Serão testemunhas da noiva, no civil, o sr. Alfredo Henriques de Saules e senhora, e do noivo, o sr. Erico Salgado e senhora. Paranymphará a ceremonia religiosa, por parte da noiva, o sr. Oscar Barbosa Rodrigues e senhora, e por parte do noivo, o sr. José Antonio Millii e senhora. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

Nascimentos

Acaba de nascer a menina Yvonne, filha do sr. Maurilio Dias da Costa e de sua esposa, senhora Maria da Gloria Castro Dias.

— Nasceu a menina Leyla, filha do casal Orlando S. Campos-Carmelita Netto Campos.

Bodas

Completaram, hontem, 25 annos de casamento, o nosso antigo collega de imprensa sr. Alvaro Campos, director das Companhias Novo Mundo, e a senhora Maria Posa de Toledo Campos. Commemorando a data, seus filhos e netos fizeram celebrar missa em acção de graças na igreja de São Chrispim e São Chrispiniano, á rua Carlos Sampaio.

Festas

Proseguindo no seu programma de festas para o mez de outubro, o Fluminense Football Club vae proporcionar ao seu quadro social mais uma reunião no proximo domingo.

— O Botafogo F. C. marcou para o proximo sabbado o jantar-dansante com que homenageará a Inglaterra.

— Realizar-se-á sabbado proximo, na séde do Club de Regatas Guanabara, ás 20,30 horas, uma festa promovida pela Turma de Contadores de 1934 e denominada "Festa de Fraternidade", em homenagem aos contadorandos de 1935.

— O Colomy Club offerece, no proximo dia 28, ás 22 horas, nos salões da rua Gustavo Sampaio, a sua festa mensal em homenagem á Associação Athletica Banco do Brasil.

— A Sacy do Brasil realizará, no proximo sabbado, um grande baile. Sacy do Brasil, dentro do seu programma economico educacional, patrocinará a conferencia que o sr. Braga Netto, do corpo clinico dessa sociedade, fará por todo este mez sobre hygiene infantil.

— Realizar-se-á no proximo sabbado, ás 21 horas, uma festa dansante no Casino Bangu', intitulada a "Festa da elegancia".

Beneficios

No proximo domingo, em matinée, repetir-se-á, no Theatro Municipal, a "féerie" "Parada de Elegancias", em beneficio da Pequena Cruzada.

Solemnidades

Domingo proximo, ás nove horas, na matriz da Candelaria, realizar-se-á a solemnidade da primeira communhão dos alumnos e alumnas do estabelecimento de ensino Collegio Aldridge, cuja ceremonia será officiada pelo conego dr. Henrique de Magalhães.

Homenagens

Os syndicatos patronaes do Districto Federal vão homenagear, no proximo dia 30, com um banquete, os vereadores João Augusto Alves e Julio Pedroso Lima.

— Na Escola Visconde de Cayru' realiza-se, hoje, ás 15 horas, uma recepção intima feita pelos seus alumnos ao professor Paschoal Leme, actual superintendente de Educação Secundaria da Prefeitura, ex-alumno da Escola.

São convidados para essa expressiva reunião, de caracter intimo, todos os amigos desse educador.

Conferencia

O Gremio Precursor do Instituto Rondon, annexo ao Centro Mattogrossense, realiza hoje, ás 17 horas, em sua séde, á rua dos Andradas numero 27, primeiro andar, mais uma de suas reuniões semanaes. O professor José Victorino dissertará sobre "Termos usados pelos aborigenes mattogrossenses".

A entrada será franqueada não só á colonia mattogrossense como a todas as pessoas que se interessem pelas coisas de Matto Grosso.

Hospedes e viajantes

Partiu para São Paulo, em carro especial da Estrada de Ferro Central do Brasil, o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, acompanhado de sua senhora e filha.

Seguiram tambem com s. ex. os seus officiaes de gabinete, srs. Gilson Amado e Alfredo Sá, e o sr. Leonidas Siqueira de Menezes, director geral dos Correios e Telegraphos.

O titular da Viação inaugurará na Estação do Norte, o busto de Mauá, seguindo depois para Campinas, onde presidirá o Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviaria.

O sr. Marques dos Reis regressará na proxima sexta-feira.

— Pelo "Avila Star", seguiu para o Recife, acompanhado de sua esposa, o engenheiro Romeu de Sá Freire, director da Companhia de Mineração e Metallurgia Brasil.

Fallecimentos

Falleceu em sua residencia, á rua Pereira de Almeida, 38, a senhora Anna Chaves de Sampaio, professora municipal, esposa do sr. Antonio José de Sampaio, antigo funccionario do Telegrapho Nacional.

A extincta era filha da viuva do major do Exercito Francisco de Paula Chaves e irmã dos srs. Francisco de Paula Chaves, advogado e professor; Antonio de Paula Chaves, funccionario municipal; João Chaves e Aderaldo Ferreira Chaves, nosso collega da imprensa e funccionario municipal.

— No Hospital Allemão, á rua Barão de Itapagipe, onde estava internada, falleceu, hontem, a senhora Sarah Zitrin, esposa do commerciante sr. Maximo Zitrin.

O enterramento terá logar hoje, saindo o feretro daquelle estabelecimento hospitalar ás 11 horas.

Missas

Será celebrada na igreja de São Francisco de Paula, no altar-mór, ás 10 horas, depois de amanhã, missa de setimo dia pelo fallecimento do capitão Honorio Domingues de Menezes Doria, irmão do major Fausto Domingues de Menezes Doria e da senhora Emilia Domingues de Menezes Doria.

Enlace Thereza de Jesus-Joaquim de Mattos

OS CONSELHOS DE JUSTIFICAÇÃO NO EXERCITO

Reune-se, hoje, ás 11 horas, na sala de audiencias da 1ª Auditoria da 1ª R. M., o Conselho de Justiça do major Josué Justiniano Freire, do qual são juizes o coronel Manoel Corrêa de Arruda e os tenentes-coroneis Gaspar Guimarães Junior e Octaviano Leão.

Columna do Centro

(Conclusão da 3ª pagina)

pouco amargoso para quem, como nós, tem o paladar adoeciado nos vicios.

Repugna ao coração o freio das paixões, e á consciencia o dictame da recta razão. Sem esta luta não conseguimos nos livrar da materia que nos prende á terra.

Nada disto tem valor para o espirito moderno de nossa geração, quando lhe falta o principal — a formação espiritual — começada no berço e prolongada na sociedade.

Quem diria que não era contraproducente affirmar-se á mocidade que o vicio degrada, amofina, envilece o caracter e debilita o organismo, se este coração não tem a medicina moral preventiva?

Plantar-se-ia a semente num terreno sáfaro, ou sobre o rochedo, onde o vicio predomina. Outra qualquer planta, nesta terra, morrerá crestada pelos ardores das paixões humanas. Se o terreno não é preparado carinhosamente no tempo da meninice, só muita força de vontade ou um milagre poderá levantar o moral dessas almas resequidas.

A formação religiosa não comporta dois pesos e duas medidas, nem na engrenagem privada, nem na publica, nem na vida de piedade, e muito menos no systema das conveniencias politicas e sociaes, systema aliás, defendido e praticado entre alguns christãos dos nossos tempos.

O defeito ainda dizemos que não é só do homem que vive "hic et nunc", mas tambem do mal que vem "ab initio".

E se assim nos expressamos, é porque consideramos os actos humanos como consequencia da armazenagem moral que o homem obtem no decurso de sua vida, desde o uso da razão.

O remedio não é exclusivamente a pratica do bem, propria de um coração generoso nato, mas a base solida em que se firma essa pratica e onde os vendavaes das paixões humanas encontram uma certa resistencia.

O "A B C" religioso, para as élites e para as massas, eis o remedio para os nossos males moraes, politicos e sociaes.

Quanto mais nos distanciamos destas fontes, tanto mais sentimos que nada podemos sem os principios immutaveis da Providencia.

Correspondencia para esta Columna: Caixa postal 219.

O 25º ANNIVERSARIO DO ENCOURAÇADO "SÃO PAULO"

Vae ser irradiado o programma commemorativo

No dia 25, o encouraçado "São Paulo", capitanea da esquadra brasileira, completa 25 annos de incorporação á frota de guerra nacional.

Commemorando a data, a sua officialidade organizou um programma de festas, que abrange varias solemnidades, entre as quaes um banquete ao ministro da Marinha e do qual participarão todos os ex-commandantes do encouraçado, e exercicios de artilharia pela guarnição, ficando a belonave franqueada ao publico, na parte da tarde.

Haverá tambem uma audição especial, em homenagem á Armada, constando a mesma de canções seleccionadas.

Essa audição, bem como todo o programma commemorativo, serão irradiados pela Radio Cruzeiro do Sul.

Para o 25º anniversario dessa unidade de guerra estão convidados todos os jornaes que se fazem representar junto ao gabinete do ministro da Marinha.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior: sr. Olavo Ramos Verani; auxiliar: sr. Walter Carneiro.

2ºs fiscaes de dia aos Grupos — Central, Suevo; Escola, Dutra; 1º G. R., Ursulino; 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 8º, Raphael; 9º, Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2a, 3ª e 4ª. Turmas de folga: 1ª e 5ª.

Livre transito — No 1º G. R., A. Avila; no 3º, G. R. Isaias, Camara dos Deputados, Darcy.

Medico de dia ao Serviço Medico da Policia — Dr. Haroldo de Freitas.

Uniforme 3º.

DESIGNADOS PARA A COMMISSÃO DE CARTAS AEREAS

Por acto de hontem o ministro da Marinha designou o capitão de fragata aviador naval João Corrêa Dias Costa e o capitão de corveta, tambem aviador naval, Antonio Azevedo Castro Lima, para como representantes do Ministerio da Marinha, participarem da Commissão de Estudos de Cartas Aereas, do Ministerio das Relações Exteriores.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Pronunciou importante conferencia sobre "A orientação dos serviços de protecção á infancia no Brasil" o professor Olyntho de Oliveira

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do professor Helion Povoa, secretariado pelos drs. Aureliano Brandão e Aresky Amorim, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

A's 11 horas, aberta a sessão, o presidente deu a palavra ao doutor Aresky Amorim, que leu a acta da reunião anterior, que posta em discussão e votação, foi unanimemente approvada.

Em seguida o dr. Aureliano Brandão procedeu á leitura do expediente sobre a mesa.

Usando da palavra o professor Helion Povoa, convidou a assumir a presidencia dos trabalhos, o dr. Peregrino Junior, representante do ministro da Educação e Saude Publica, e a tomarem assento á mesa, os drs. Zepherino de Faria, Burle de Figueiredo, juiz de Menores; Leonel Gonzaga, representante da Sociedade Brasileira de Pediatria; Gonçalves Carneiro e Léo Plaza.

Logo após o presidente designou uma commissão composta dos doutores Arnaldo de Moraes, Clovis Corrêa da Costa e Laurindo Quaresma, para introduzir no recinto o professor Olyntho de Oliveira, o que foi feito sob prolongada salva de palmas.

[...] propositos; plano de organização da campanha, e appello aos prefeitos municipaes para assistencia á infancia pelo municipio.

Ao terminar seu brilhante trabalho, foi o orador vivamente applaudido e cumprimentado.

O professor Helion Povoa falou, a seguir, agradecendo a notavel contribuição do professor Olyntho de Oliveira e concluiu seu improviso dizendo: "A criança que é a garantia da nossa projecção e a segurança dos destinos de nossa Patria, é que agrade e por meu intermedio, a tarefa verdadeiramente grandiosa que o dr. Olyntho de Oliveira vem realizando, ao mesmo tempo como um technico e um apostolo".

As ultimas palavras do orador foram abafadas por numerosas palmas da assistencia.

Por fim, após agradecer a presença das personalidades de destaque, o presidente deu por encerrada a sessão.

OS RECURSOS DO THESOURO

E a differença de vencimentos dos funccionarios da Secretaria da Camara

O ministro da Fazenda informou ao seu collega da Justiça sobre os recursos do Thesouro para fazer face á despeza com a abertura de credito especial de 11:577$, destinado a attender ao pagamento de differença de vencimentos dos funccionarios da Secretaria da Camara dos Deputados, em virtude de promoções regulamentares em 1934.

Camara Municipal

Suspensa a sessão por 30 minutos em homenagem ao ex-interventor Julião Esteves — A construcção da ponte da Ilha do Governador anima os debates — O parecer n. 23 que manda effectivar uma legião de contractados traz o recinto em tumulto — Encerrada a ultima discussão do projecto 15-A que crea o orgão official

Com a presença de numero legal e á hora regimental, o conego Olympio de Mello abriu a sessão.

A acta anterior é sem debate approvada. Lido o expediente, que constou de requerimentos, officios e indicações, o presidente annuncia a discussão do requerimento n. 466, que, sem debate, é approvado. O requerimento 467, de autoria do vereador Attila Soares, solicitando informação ao governador da cidade referente ás obras da ponte de ligação da Ilha do Governador ao continente é objecto de discussão, a seguir.

ANIMA OS DEBATES A PONTE DA ILHA DO GOVERNADOR

O vereador Heitor Beltrão trata do assumpto longamente, fazendo o historico das diversas demarches levadas a effeito para o emprehendimento que considera grandioso e de grande alcance para o prospero povo daquella encantadora ilha. Combate o representante da minoria a concessão feita a um estrangeiro, sem concurrencia publica, quando o Ministerio da Marinha havia se compromettido a construir aquelle notavel emprehendimento sem onus para a população. O requerimento é approvado, depois de viva discussão, na qual tomaram parte o orador, o autor do requerimento e o vereador Henrique Maggioli.

SUSPENSA A SESSÃO POR MEIA HORA

Approvado o requerimento acima, o vereador Frederico Trotta formula um requerimento de urgencia, no sentido de ser suspensos por meia horas os trabalhos em homenagem ao coronel Julião Esteves que, por dias, exerceu o cargo de interventor carioca, por motivo do seu fallecimento, na manhã de hontem. Sem debates é approvado o requerimento.

A Camara far-se-á representar no funeral pelos vereadores Ruy de Almeida, Henrique Maggioli e Frederico Trotta.

OS JUROS DA "LYRA" PAGOS INDEVIDAMENTE

Reiniciados os trabalhos a Camara passa a tratar do requerimento 469, da autoria do vereador Heitor Beltrão, que pede providencias ao governador no sentido da Prefeitura não só se abster de continuar a cobrar aos portadores actuaes das apolices Municipaes já sorteadas os juros pagos indevidamente a outrem, como, ainda, restitua as importancias que, sob a allegação de engano da administração foram cobrados dos possuidores de apolices, adquiridas de inteira boa fé, de accordo com a lei, as condições de emprestimo, publico, os usos e as praxes da praça.

Discutindo o assumpto, fala o vereador Heitor Beltrão. Faz o representante da minoria longa exposição da materia, lê varias cartas que recebera de pessoas prejudicadas, e um longo edital da antiga Directoria de Fazenda sobre o sorteio das apolices. Depois de combater o discurso do vice presidente da casa em resposta ao que dissera da tribuna sobre a materia, o orador termina o seu discurso pedindo que a maioria não rejeite no momento o seu requerimento, pois o mesmo dessa vez não está vasado em termos que melindrem a susceptibilidade do secretario de Finanças.

O leader da maioria fala a seguir para pedir ao plenario que consinta no adiamento da discussão por 24 horas, afim de que elle possa votar com conhecimento de causa.

Combatendo a medida pleiteiada pelo "leader", falam para encaminhar a votação o autor do requerimento, e o vereador Alberico de Moraes.

Tremendo debate mantiveram os representantes da minoria com o "leader" e os vereadores Maggioli e Adauto Reis, findo o qual o requerimento do sr. Rocha Leão é approvado contra os votos dos vereadores Romero Zander, Heitor Beltrão, Attila Soares e Alberico de Moraes.

Os demais requerimentos constantes do avulso, com excepção do de numero 470, são approvados sem debates.

DA NOITE PARA O DIA A LEGIÃO DE CONTRACTOS DA CAMARA DESPERTOU — EXCLAMA O VEREADOR IVAN PESSOA

Passando á ordem do dia, o antigo director do Banco de Emprestimo aos Funccionarios e actualmente vereador classista Jeronymo Penido pede e obtem preferencia para o parecer 23, de sua autoria, que entre outras coisas pede a effectivação de innumeros contractados que aquelle politico introduzira na Camara por occasião da sua installação.

Dada a preferencia, o presidente annuncia a discussão do parecer e convida o primeiro secretario a fazer a leitura do substitutivo, que se acha sobre a Mesa, de sua autoria e do vereador Penido.

O vereador Jeronymo Penido ainda uma vez pede preferencia para a discussão do seu substitutivo. Os vereadores Alberico de Moraes e Ivan Pessoa occupam a tribuna para interpellar a Mesa se com a apresentação do substitutivo a discussão não ficava adiada. O presidente, dando informação aos vereadores, declara que não, por ser o mesmo de autoria da Commissão Executiva.

Não se conformando com a falação da Mesa, o vereador Ivan Pessoa faz um violento discurso, recriminando a sua attitude. O orador, aparteado por alguns collegas, com especialidade o autor do substitutivo, vereador Penido, pede que a Mesa providencie para que a Secretaria lhe forneça com urgencia a relação dos contractados que seriam aposentados.

Dando cumprimento ao pedido do vereador, a Mesa providencia e envia-lhe uma lista com os nomes dos mesmos.

O antigo delegado de inflammaveis não se conforma, declara em altas vozes que a mesma não é expressão da verdade, pois sabe que da noite para o dia o ex-director da secretaria, actualmente vereador classista, Sr. Jeronymo Penido, augmentou consideravelmente o numero dos mesmos e finaliza pedindo que a Mesa, afim de que elle possa provar que está com a verdade, lhe envie o livro de resoluções da Camara.

A Mesa informa ao orador que não podia satisfazer de prompto o pedido, mas estava prompta a satisfazel-o dentro do tempo conveniente.

O orador recriminando mais uma vez a falação do presidente, declara deixado esclarecido o plenario que o livro não póde vir por estar o mesmo em casa do vereador Penido, afim de ser enxertado o numero de contractados, declara, era no inicio dos trabalhos, de 40 e pouco, antes da apresentação do parecer passou a ser de 60, na apresentação, já era de 78 e actualmente, com a apresentação do substitutivo, de 80 e tantos, pois ha dias foram contractadas as seguintes pessoas: Eulina Sá Carvalho, Diva Pereira Figueira, Fernando Augusto Alves e Diva de Castro.

O vereador Maggioli vendo que a situação perigava e que o vereador ia continuar a expôr ao plenario a verdadeira situação da secretaria, pede o adiamento da discussão por 24 horas, sendo attendido depois de uma tremenda discurseira, em que tomam parte os representantes da minoria e os vereadores Ivan Pessoa e Moura Nobre.

OS POSTOS DE GAZOLINA

Os vereadores, após sairem daquelle impasse, a que foram levados pelo vereador Ivan Pessoa, passaram a discutir o projecto 142, que pede providencias ao governador afim de serem cassadas todas as licenças fornecidas a titulo precario aos postos de gazolina.

O autor do projecto, vereador Jansen Muller, occupa a tribuna para fazer a defeza da medida e fazer uma critica tremenda ás referidas concessões.

Varios vereadores occupam a tribuna para tratarem do assumpto, uns para defendel-o, e outros para combatel-o.

Por falta de numero deixa de ser votada a medida.

Em virtude de falta de "quorum" para as votações, o presidente annuncia a discussão dos projectos 15 A e 91.

A's 18 1/2 horas o presidente dá por findos os trabalhos.

PARA COMBATER A "RAIVA"

O ministro da Fazenda communicou-se com o seu collega da Agricultura, a respeito dos recursos de que dispõe o orçamento, destinados á despesa com as campanhas de auxilios a companhias de fiação de seda animal, para fazer face ás despesas de combate á "raiva" nas zonas infectadas, cujos creditos montam a 738:125$000.

Missas

SARAH ZITRIN

Maximo Zitrin participa aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua esposa SARAH e convida-os para o enterramento, que sairá hoje, ás 11 horas, saindo do Hospital Allemão, á rua Barão de Itapagipe, 167, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

DOUTOR GOGOL, O MEDICO LOUCO...

"Doutor Gogol (O medico louco) — Especialista em transformações anatomicas e psychicas". Assim reza o cartão que a mysteriosa personagem espalha pela cidade. Fala-se que o Doutor Gogol não é outra criatura senão Peter Lorre — que a Metro contractou para "Mad Love", que é, affirma-se tambem, a mesma coisa que "Doutor Gogol". De qualquer modo, ahi está um cliché, apresentando o Doutor Gogol... ou Peter Lorre, o artista germanico que Hollywood conquistou. E é o que podemos commentar por — emquanto —

"NO TEMPO DA INNOCENCIA"

Irene Dunne e John Boles, em "No tempo da innocencia"

Esse delicadissimo romance que a RKO-Radio fixou no celluloide para augmentar a gloria de Irene Dunne e John Boles, "No Tempo da Innocencia", é uma dessas historias tecidas com as fibras das almas dos que mais soffreram por causa de um grande amor impossivel... E' um drama forte e empolgante, vivido na época em que o coração humano ainda se escravizava aos preconceitos sociaes, collocando o espirito de renuncia acima de tudo. E' um desses celluloides que vêm como um balsamo para a alma sempre anciosa de emoções, das multidões. Assiste-se, desde o seu primeiro instante, até o ultimo, num crescendo de emoção, o drama daquellas almas que muito se queriam e tudo tinham para construir a grande felicidade sonhada, mas que deixaram em branco a pagina desse livro humano, por curvarem as cabeças aos preconceitos e renderam homenagem á insipida virtude da Renuncia... E' essa a tragedia de alma que Irene Dunne e John Boles, a modo da que viveram na "Esquina do Peccado", vivem em "No Tempo da Innocencia", encabeçando um "cast" de reaes valores, no qual se notam Lionel Atwill e Helen Westley.

"EPISODIO MUSICAL"

Hanna Waag e Leo Slezak, em "Episodio Musical"

Este novo cartaz que o Programma Alliança estreará, é, no seu conjunto, um film de sadia alegria que captiva o coração do publico, um film de lances profundamente humanos, realizado pelo grande director Erich Waschneck, com pinceladas de artista.

Em qualquer parte onde foi elle exhibido nesta temporada, quer seja em Berlim, Paris ou Veneza, obteve um successo bem merecido. Pertence á classe dos films que se vêem e que se devem ver.

O thema de "Episodio Musical" é uma sorridente e feliz reportagem da vida e dos conflictos intimos dos jovens estudantes de musica do Conservatorio de Dresden. A isso se junta a magistral actuação dos protagonistas; Hanna Waag, Wolfgang Liebeneiner e Sybille Shmitz, que conseguem uma realização perfeita. Ninguem actua em primeiro plano, mas cada um vive o seu papel com extraordinaria naturalidade.

A parte musical, realizada pelo prof. Clemens Schmalstich, tambem deve ser mencionada, pois a ella se deve a atmosphera espiritual que envolve "Episodio Musical", tornando-o um grande successo.

"NÃO ME ESQUEÇAS", DO PROGRAMMA SERRADOR

Em viagem para Nova York, a bordo do luxuoso transatlantico, Liselotte, secretaria de um emprezario theatral, enamora-se de um official chamado Ahrens. Chegados ao porto de destino, os namorados separam-se, depois de ligeiro arrufo provocado por ciumes.

Na gigantesca cidade yankee, a joven secretaria encontra-se, certo dia, nos arredores do hotel onde se alojára, com o garoto Benvenuto, que brincava alegremente. Esse encontro, que fôra preparado pelo destino, resulta, mais tarde, num casamento de amor, pois o menino era filho de um tenor celebre mas viuvo. Passados alguns mezes, Ahrens volta a encontrar-se com Liselotte, que fica indecisa ante lembrança do seu primeiro affecto. Felizmente, o bom senso vence e a esposa dedicada sabe manter integra a sua honra de mulher fiel.

Gigli, no super-film "Não me esqueças"

Em rapidas palavras, é esta a synthese da acção de "Não me esqueças", o lindo celluloide de arte que o Programma Serrador vae lançar, com Gigli, Magda Schneider, Siegfried Schuerenberg e Peter Bosse, nos principaes papeis.

"O DICTADOR"

"Aqui está um film inglez que, pela sinceridade de sua historia, pela opulencia de seus scenarios e adoravel photographia, provoca comparação com as melhores realizações de Hollywood. E Clive Brook mostra o melhor trabalho de sua carreira artistica". Assim escreveu um critico parisiense, quando a Toeplitz Productions lançou o seu grande cartaz "O Dictador", que veremos, brevemente, com a dupla admiravel que formam Clive Brook e Madeleine Caroll. Trata-se de um film adquirido pela Franco-Brasileira e dirigido por Victor Saville.

"O Dictador" tem por protagonistas Clive Brook e Madeleine Carroll

O TRABALHO DE GABY MORLAY EM "TRAIÇÃO SUBLIME"

"Il était une fois", a famosa peça de François de Croisset, tem sido uma das mais representadas do repertorio francez. O pivot está na transformação que soffre uma mulher que, de feia por uma deformação facil, se torna bella com uma operação cirurgica — e de má que era boa se torna com a transformação, em um romance que é o amor a causa da regeneração.

Gaby Morlay, em "Traição sublime"

A peça de Croisset ganhou bastante com a passagem para o cinema. Essa transformação da heroina, sobre a qual repousa toda a sua psychologia, é infinitamente mais chocante na téla. Os primeiros planos nos deixam ver com mais pureza a transformação, no cinema que no theatro. No palco, a entonação da voz é tudo; no cinema tambem falam os olhos, fala o rictus e as bocas silenciosas exprimem mil sentimentos mais fortes que expressos pela voz.

Gaby Morley creou esse papel, no theatro. Pois na téla, em "Traição sublime", está ainda melhor. André Luguet tem tambem no seu papel uma creação. Leonce Perret dirigiu esse film para a Pathé Natan e a International Films nol-o mostrará no Brasil.

UMA NOVA GLORIA PARA SYLVIA SIDNEY EM "COM QUAL DOS DOIS?"

Sylvia Sidney e Herbert Marshall, em "Com qual dos dois?"

A Paramount annuncia para a proxima semana "Com qual dos dois?", uma comedia romantica da Paramount, de que são protagonistas Sylvia Sidney e Herbert Marshall.

O film, animado e brilhante historia os amores de um homem de theatro (Marshall), por sua joven secretaria (Sylvia), uma moça em todo o viço dos seus esplendorosos vinte annos.

Antes que se defina a situação dos dois, Marshall escreve uma peça sobre um caso analogo ao seu. Mais tarde, quando Sylvia confessa que o ama, Marshall obtem que ella seja a protagonista da sua nova peça e, de caso pensado dá-lhe por galã o joven e athletico Phillip Reed. Para se convencer a si mesmo, de que não ama Sylvia, Marshall favorece a côrte de Reed e chega até a ensinar-lhe a tactica com que poderá vencer a resistencia da moça.

O casamento reune os dois jovens afinal, mas elle é tão só uma desillusão para Sylvia cujo esposo tem a respeito da vida idéas muito diversas das suas. Finalmente, cançada da vida strenua a que a obriga o marido, Sylvia foge para junto de Marshall, sob a perseguição do marido, que não se resigna a essa deserção, nem lhe comprehende o motivo.

NEM SEMPRE QUANDO ELLAS CALAM... CONSENTEM !

Clark Gable e Loretta Young, em "O Grito da Selva"

Uma mulher que se encontra inteiramente abandonada, em pleno Alaska, tiritando de frio, na imminencia de ser devorada pelos lobos que infestam a região, e sem alimentar-se, ha dois dias, pareceu ser uma presa facil, facilima, para o aventureiro audaz, que se embrenhara nas selvas, no rigor do inverno, á busca do ouro! Ella não tardou a informar-lhe que se julgava viuva. O marido, faziam quarenta e oito horas, desapparecera e tudo levava a crêr que tivesse encontrado o mesmo tragico destino para ella reservado si não apparecesse Clark Gable e tomando-a nos braços e julgando-a toda sua, delle, para o resto a vida... E como a vida se transformou a partir daquella hora!

Não era uma mulher commum, mas um ser privilegiado todo espirito, toda cerebro e toda encantos physicos, Loretta Young! Elles seriam felizes, immensamente felizes, si um grito partido das selvas, semanas após, não viesse transtornar-lhes os planos. Não, Loretta Young não era, como pensava, uma mulher viuva... O marido não havia sido devorado pelos lobos, tanto que não tardou a voltar, quando o idyllio, surgio entre elles — Clark Gable e Loretta Young — attingia o seu "climax" inebriante...

E então — o que aconteceu? O inevitavel, por certo. O silencio feminino, aquella vez, não havia sido signal evidente de consentimento mas apenas de resignação. Talvez ella viesse a pertencer-lhe, fielmente, si o outro não voltasse, mas voltou, e a preferencia foi delle, do marido, em cujos braços ainda fracos das torturas que o homem havia encontrado na adversidade da sua excursão, ella foi cair, esquecida por completo da sua nova aventura...

Um grito nas selvas transtornou todo o sonho de amor de Clark Gable!

Clark Gable, Loretta Young e Jack Oakie, em "O grito da selva", que a United Artists vae apresentar.

OUTRA OPINIÃO SOBRE "O SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO"

"A belleza do ambiente, a maravilhosa photographia e a melodia amorosa da musica, a superior comedia e o ingenuo e terno romance desse film viverão eternamente na memoria de todos. A Warner Bros. First National conquista de todos nós um sincero "obrigado" por cada um desses seus maravilhosos espectaculos que rasgam novas estradas na industria cinematographica." — Frank Mc Nells, do "New Movie".

— "Shakespeare", levado para o cinema com o escopo mais espectacular, e com o qual elle proprio nunca sonhou! E' mesmo um grande sonho de uma noite de verão!" — Katherine Best, do "The Stage".

— "Nunca, antes, se fez um film como "Sonho de uma noite de verão". E' grandioso de mais para que alguem possa deixar de o conhecer!" — Larry Reid, do "Motion Picture Magazine".

— "Sonho de uma noite de verão" é a mais importante producção depois do advento do cinema falado". — Para Lorentz, do "Mc Call's Magazine".

— "Sonho de uma noite de verão" é a mais maravilhosa e rara realização de uma deliciosa fantasia. O encanto de suas scenas, a sua oral belleza... Tudo é fascinante!" — May Ninomiya, do "Screen Romances".

— "Nota-se que a Warner Bros. First National teve muitos obstaculos a vencer e gastou uma fortuna fabulosa para realizar "Sonho de uma noite de verão". Mas realizou o que se considerava impossivel. E' o film mais grandioso que já vi e será o mais falado de todos os tempos!" — Carl Schoroeder, do "Screen Book".

—:—

Frances Drake foi contractada pela Universal para apparecer em "The Invisible Ray", estrellando Karloff e Lugon.

THEATRO E MUSICA

E' AMANHÃ A FESTA DE ARTE DE ODILON, NO RIVAL-THEATRO

Odilon, trabalhador que tem dedicado grande parte de suas energias ao theatro brasileiro, realiza amanhã a sua festa de arte, no Rival.

Subirá á scena "Gaiola Dourada", de Michel Durand, em vesperal e duas "soirées". Essas representações serão unicas, seguindo-se um fim de festa, em que actuarão Norma Geraldy, o maestro e compositor Waldemar Henrique e Uára, Aldo e Ignez Sartini, Dulcina e Odilon que cantarão, em duetto, lindas canções argentinas. Os acompanhamentos serão feitos pela orchestra Cigana Russa, com o concurso de Alberto Paria.

Poucas localidades restam á venda.

A festa de Odilon se caracterizará ainda pela nota de elegancia que Dulcina lhe imprimirá, apresentando-se com luxuosas toilettes, que para ella chegaram, hoje, de Paris.

"O Pae da Vida" subirá á scena, hoje, pela ultima vez, em duas "soirées".

MANOEL DURAES E CONCHITA DE MORAES NO RIVAL-THEATRO

Conchita de Moraes e Manoel Duraes, assim como Edith de Moraes, figuras conhecidas do theatro brasileiro, já na sexta-feira, depois de amanhã, apparecerão no Rival-Theatro, em "O ultimo Lord", que subirá á scena nesse dia.

"O GORDO E O MAGRO" NO RECREIO, NA SEXTA-FEIRA

O Recreio muda de cartaz na proxima sexta-feira, com a estréa da peça do nosso confrade José Lyra, intitulada "O Gordo e o Magro". Nella actuarão os artistas do elenco da companhia de revistas do Recreio, taes como Alda Garrido, Eva Tudor, Itala Ferreira, etc.

NOVIDADES THEATRAES

Estréa no Theatro Escola, esta semana, uma nova artista, Marilu', que tambem já trabalhou na imprensa diaria.

— Zaira Cavalcanti deixou o elenco do Recreio, constando que aceitou um contracto para ir trabalhar no Chile.

— Na festa de arte de Dulcina, a realizar-se no proximo dia 31, actuará Attila de Moraes, pae da conhecida artista.

MUSICA

O PRIMEIRO DOS CONCERTOS SYMPHONICOS ORGANIZADOS PELA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Hoje, ás 21 horas, será realizado, no Theatro Municipal, o primeiro dos grandes concertos symphonicos organizados pela Secretaria Geral de Educação, sob a direcção do maestro Villa Lobos.

AMANHÃ, O RECITAL DE ROSITA RODRIGO

Amanhã, ás 21 horas, realizar-se-á no Theatro Municipal, o recital da soprano Rosita Rodrigo, dedicado á "Casa do Garoto". E' o seguinte o programma:

1.ª PARTE

(Repertorio hespanhol)

a) Sevillana — Frederico Longas; b) Coplas de Cerro Dulce — F. Obradors; Solo de piano — Mario de Azevedo; Carcelera — Chapi; Solo de piano — Mario de Azevedo; Presumida (Siglo XVIII) — A. Vives; Cordoba — Albeniz; Solo de piano — Mario de Azevedo; a) Seguidillas (Murciana) — Falla; b) El Piropo — F. Longas.

2.ª PARTE

Czardas (Fantasia) — Kalman — V. Monti; Solo de piano — M. de Azevedo; Thaís — Massenet; a) Estrellita (Cancion mexicana) — Ponce; b) Conconito (Cancion popular mexicana) — Ponce; Solo de piano — M. de Azevedo; a) Siboney (Cubana) — Decuona; b) Boneca de trapo — Roberti. Ao piano, Mario de Azevedo.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Pae da Vida", ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "E' assim que elles amam", ás 21 horas.

RECREIO — "Na hora H", ás 20 e 22 hroas.

PHENIX — "Luar, Palhoça e Violão", ás 20 e 22 horas.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Mares da China" — Jean Harlow e Clark Gable.

ALHAMBRA — "Favella dos meus amores" — Carmem Santos e Sylvio Caldas.

REX — "Homens de amanhã" — Frankie Darro e Jack Sears.

ODEON — "A noiva de Frankenstein" — Valerie Hobson e Boris Karloff.

IMPERIO — "No dia que me queiras" — Rosita Moreno e Carlos Gardel.

GLORIA — "O primeiro beijo" — Kay Francis e George Brent.

PATHÉ-PALACIO — "Cidade occulta" — William Boyd.

BROADWAY — "A espiã russa" — Constance Bennett e Gilbert Roland, e "Luta Baer-Louis".

OUTROS CINEMAS

ALFA — "Contra o imperio do crime" e "Tempos de estudantes".

AMERICA — "Alma mascarada".

AMERICANO — "Nas asas da morte" e "Regeneração de medico".

APOLLO — "Lyrio dourado" e "Direito á felicidade".

ATLANTICO — "Caliente por uns olhos negros".

AVENIDA — "Assim amam as mulheres".

BEIJA-FLOR — "Miss Generala" e "Eldorado".

BRASIL — "Pneus em fogo" e "Coriscos do inferno".

CARLOS GOMES — "Folies Bergéres" e "O annel chinez".

CENTENARIO — "Noite nupcial" e "O judeu Suss".

EDISON — "O galã do expresso" e "Sangue na neve".

ELDORADO — "Cadetes do ar" e "O yacht da fuzarca".

EXCELSIOR — "Mordedoras de 1935" e "Melodias da primavera".

FLUMINENSE — "A dansa das virgens", "Vamos á America" e "Sempre da pontinha".

GUANABARA — "Mundos intimos" e "O heróe da policia montada".

HELIOS — "Casamento inglez" e "O terror das planicies".

IDEAL — "Caliente por uns olhos negros".

IPANEMA — "A marca do vampiro" e "Louco por ti".

IRIS — "Uma noite de amor" e "Fuzileiros no ar".

LUX — "Wonder Bar" e "O selvagem do paiz maravilhoso".

MADUREIRA — "A pequena mais rica do mundo" e "Serenata em Veneza".

MARACANÃ — "Paixão de zingaro".

MEM DE SA' — "Canção do meu amor" e "Melodias radiantes".

MODELO — "Uma historia de amor" e "Quando os deuses desfazem".

ORIENTE — "Viuva alegre" e "Cultura indiana da laranja".

PALACIO-VICTORIA — "Confissões de uma solteirona" e "Charles Chan em Paris".

PARAISO — "O cantor de Napoles" e "Noite de valsa".

PATHE' — "Rindo-se da vida" e "Outra idéa mãe".

PENHA — "Véo pintado", "Marujo a muque" e "O selvagem do paiz maravilhoso".

PARA TODOS — "Estudantes" e "Detective da imprensa".

POLYTHEAMA — "Cabocla bonita" e "Louco por ti".

REAL — "Eldorado" e "Punhos de aço".

RAMOS — "Musica no ar" e "Noiva por engano".

S. CHRISTOVÃO — "Amor morte e diabo", "O vaqueiro cyclone" e "Um lindo recanto".

SMART — "Ladrões internacionaes".

TIJUCA — "Casino de Paris" e "Vamos á America".

VELO — "Abafando a banca."

VILLA ISABEL — "Casino de Paris".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	MONTE PASCOAL	23	23	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	24	23	Buenos Aires
Genova	EUBEE	24	24	Buenos Aires
	BAEPENDY	—	25	Buenos Aires
	CABEDELLO	—	26	Santa Fé
Buenos Aires	LISIS	—	28	Reino Unido
Amsterdam	AMSTELLAND	28	28	Buenos Aires
Londres	HIGHL. CHIEFTAIN	28	28	Buenos Aires
Antuerpia	OLYMPIER	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	30	30	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	31	31	Buenos Aires
	NOVEMBRO			
Southampton	ALMANZORA	4	4	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	8	8	Buenos Aires
Havre	JAMAIQUE	9	9	Buenos Aires
Londres	HIGHL. PRINCESS	11	11	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	14	14	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	CAP NORTE	23	23	Hamburgo
Buenos Aires	CAMPANA	23	23	Marselha
Buenos Aires	PIONIER	23	23	Antuerpia
Buenos Aires	ORIENT	23	23	Finlandia
Buenos Aires	CAP ARCONA	24	24	Hamburgo
Buenos Aires	SALLAND	25	25	Amsterdam
Buenos Aires	ASTURIAS	29	29	Southampton
	BAGE'	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	31	31	Hamburgo
Buenos Aires	FORMOSE	31	31	Marselha
	NOVEMBRO			
Buenos Aires	CONTE GRANDE	1	1	Trieste
Buenos Aires	ALPHACCA	4	4	Hamburgo
Buenos Aires	H. MONARCH	5	5	Londres
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	5	5	Londres
Buenos Aires	OLYMPIER	7	7	Antuerpia
Buenos Aires	NEPTUNIA	13	13	Trieste
Buenos Aires	MONTE PASCOAL	13	13	Hamburgo
	CUYABA'	—	15	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	DELNORTE	23	23	Buenos Aires
Canadá	EMERGENCY AID	23	23	Buenos Aires
Nova Orleans	CABEDELLO	—	—	
Japão	MANILA MARU	24	25	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	25	25	Buenos Aires
Nova York	PARAGUAYO	29	—	
	NOVEMBRO			
Nova York	NORTHERN PRINCE	1	1	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	8	8	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PAN-AMERICA	24	24	Nova York
	TACOMA	—	29	Nova Orleans
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	31	31	Nova York
	NOVEMBRO			
	AYURUOCA	—	2	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	7	7	Nova York
Buenos Aires	MANILA MARU	7	7	Japão
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	14	14	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Fortaleza	SANTARÉM	23	—	
Recife	PYRINEUS	23	—	
Manáos	OLINDA	23	—	
Belém	ALT. JACEGUAY	28	—	
	RODRIGUES ALVES	—	—	
	COMT. ALCIDIO	—	23	Porto Alegre
	CAMPINAS	—	23	Antonina
	ITAIMBE'	—	24	Porto Alegre
	PYRINEUS	—	25	Porto Alegre
	CARL HOEPCKE	—	26	[illegible]
	CAMPEIRO	—	26	[illegible]
	ARAGUA'	—	26	Caravellas
	MURTINHO	—	26	Laguna
	ARATAU'	—	30	Antonina

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	UCA'	23	—	
Porto Alegre	TIETE'	23	—	
Antonina	CAMPEIRO	23	—	
Santos	MACEIO'	24	—	
Laguna	CORCOVADO	24	—	
Porto Alegre	ANNA	27	—	
Porto Alegre	ARARAQUARA	27	—	
Porto Alegre	ARATAIA	31	—	
Porto Alegre	TAQUY	31	—	
	MANAOS	—	23	Belém
	MACEIO'	—	25	Recife
	ITAGUASSU'	—	26	Belém
	ARAGUA'	—	26	Caravellas
	CAMPEIRO	—	26	Pará
	ITAQUICE	—	26	Belém
	CURITYBA	—	27	Penedo
	CAMPEIRO	—	27	Pará
	CURITYBA	—	27	Areia Branca
	DUQUE DE CAXIAS	—	27	Manáos
	CORCOVADO	—	28	Manáos
	ASP. NASCIMENTO	—	29	Penedo
	3 DE OUTUBRO	—	30	Camocim

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
	—	CONDOR	23	Natal
Miami	23	PANAIR	24	Buenos Aires
Chile	24	CONDOR LUFTHANSA	24	Europa
Europa	25	CONDOR ZEPPELIN	25	Europa
	—	CONDOR	25	Porto Alegre
Buenos Aires	25	PANAIR	26	Miami
Porto Alegre	26	CONDOR	—	
Chile	26	AIR FRANCE	26	Europa
Europa	27	CONDOR LUFTHANSA	27	Chile
	—	CONDOR	28	Cuyabá
Pará	27	PANAIR	29	Pará
Cuyabá	29	CONDOR	—	
Porto Alegre	29	CONDOR	29	Porto Alegre
	—	CONDOR	30	Natal
Chile	31	CONDOR LUFTHANSA	31	Europa

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até as 13 horas, e no Correio Geral, até as 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 18 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19. No Correio Geral, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 21 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19 do corrente.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até o Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até as 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juhy, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcelona Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 3 — Vapor allemão "Vigo" — Importação.
Armazem interno 5 — Vapor dinamarquez "Jonnas" — Exportação.
Armazem interno 6 — Vapor nacional "Claudia M" — Importação.
Armazem interno 7 — Vapor allemão "Etha Rickmars" — Importação.
Pateos internos 8 e 9 — Vapor nacional "Alegrete" — Descarga de trigo.
Armazem interno 9 — Vapor nacional "3 de Outubro" — Descarga de sal.
Pateos internos 9 e 10 — Vapor allemão "Grandon" — Exportação.
Armazem interno 10 — Vapor hollandez "Alchiba" — Exportação.
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Angels" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Hiate nacional "Elizabeth" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Paraná" — Cabotagem.
Cáes novo — Vapor nacional "Tibagy" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

CAP NORTE — Para os portos da Europa, via Lisboa:

Impressos até 11 horas do dia 23; objectos para registrar até 9 horas do dia 23; cartas para o exterior até 11 horas do dia 23.

CAMPANA — Para Las Palmas e Europa, via Marselha:

Impressos até 11 horas do dia 23; objectos para registrar até 10 horas do dia 23; cartas para o exterior até 12 horas do dia 23.

MANAOS — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 6 horas do dia 23; objectos para registrar até 18 horas do dia 22; cartas para o exterior até 7 horas do dia 23.

ITAIMBE' — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 12 horas do dia 23; objectos para registrar até 11 horas do dia 23; cartas para o interior até 13 horas do dia 23.

PAN-AMERICA — Para Bermudas e Nova York:

Impressos até 10 horas do dia 24; objectos para registrar até 9 horas do dia 24; cartas para o exterior até 11 horas do dia 24.

Ameaçados de morte

VARIAS QUEIXAS APRESENTADAS A' POLICIA DO 6.º DISTRICTO

Procuraram hontem ás autoridades do 6.º districtos, declarando estarem ameaçadas de morte, as seguintes pessoas:

Diderot De Ixituhy, morador á rua dos Invalidos n. 70, quarto 604, que vive separado da esposa, e se diz ameaçado de morte pelos parentes da mesma.

Albano Ferreira de Souza, morador á rua Miguel Rezende n. 183, ameaçado de morte pelo seu desaffecto José de Souza, morador á rua Occidental n. 128;

Severino Martins de Oliveira, morador á avenida Mem de Sá n. 145; terreo, ameaçado pelo sargento ajudante do Exercito Alfredo Duarte.

Alfriri Gasso, funccionario do Ministerio do Trabalho, ameaçado pelo malandro Djalma Santos, e Aurora Monteiro de Oliveira, moradora á Praça João Pessoa n. 2, que se queixou contra seu marido, Joaquim Marques de Oliveira Filho, vulgo "Leão Corceiro", de quem está separada.

As autoridades policias prometteram providenciar a respeito.

"Pivetes" presos

Durante um abatida effectuada hontem, pela manhã, nas ruas do Engenho Novo, o inspector da Policia Municipal, Jacyntho Elias Deck, acompanhando dos guardas ns. 1, 158 e 174, prendeu os seguintes "pivittes" Jorge dos Santos, José Nascimento, José Ribeiro, José Leonidio, Norberto Caminha, Antonio Candido de Souza e João Oswaldo Elias dos Santos.

Os pequenos delinquentes foram conduzidos á delegacia do 19.º districto e ali apresentados as autoridades competentes.

Aggredido a garrafa

Na rua da Matriz, em São João de Merity, onde reside, na casa numero 49-A, foi aggredido a garrafa por um desconhecido, o operario Carlos Lima de Mendonça, brasileiro, solteiro, de 18 annos de idade.

A victima soffreu contusão no parietal e depois de medicado no Posto de Assitencia da Penha, retirou-se para a residencia.

O aggressor fugiu.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Morto a faca no morro do Capão

O CRIMINOSO APRESENTOU-SE A' PRISÃO

Ante-hontem, á noite, mais uma brutal scena de sangue verificou-se no morro do Capão, local que ultimamente detem o "record" de occurrencias sangrentas.

Por questões de somenos, dois homens desavieram-se e, em poucos minutos, resolveram a desintelligencia a tiros e a faca.

Cerca das 17,30 horas de ante-hontem, os soldados Anisio Pereia, n. 261, do Regimento Andrade Neves, achava-se nas cercanias do morro do Capão, removendo umas pedras ali existentes.

Prestes a concluir esse serviço, para o qual havia recebido ordem superior, o soldado Anisio viu delle se approximar o seu collega Manoel Alexandre Gomes, corneteiro da companhia de sapadores do batalhão de engenharia.

Bastante alcoolizado, Alexandre dirigindo-se a Anisio, de maneira arrogante, pediu-lhe um cigarro. Não sendo attendido, o corneteiro embriagado investiu para Anisio, afim de aggredil-o. Não conseguiu desfechar um sôco no rosto do collega, dada a intervenção de terceiros.

Serenada aquella scena, Alexandre, cambaleando, rumou para a casa n. 8 da rua Fonseca, no Rengengo. Ali residia elle em companhia da amante, Maizira Lopes. Dizendo á mulher que o esperasse para jantar, Alexandre, depois de apanhar o revólver, carregou-o convenientemente e voltou para as proximidades do morro do Capão, onde se encontravam Anisio e outros collegas.

Ali chegando, Alexandre dirigiu-se ao collega e, sacando do revólver, sem mais preambulos, accionou o gatilho da arma, alvejando por tres vezes o adversario.

O estado de embriaguez do corneteiro era tal que os projectis erraram o alvo.

Vendo que poderia ser attingido por uma das balas, Anisio apanhou uma faca que trazia e, avançando sobre o contendor, chavou-lhe no peito a lamina da terrivel arma. Ferido mortalmente, Alexandre caiu ao sólo, para ter poucos minutos de vida.

Praticado o crime, Anisio evadiu-se, evitando o flagrante.

Collegas do morto e do assassino, attraidos pelos disparos, correram ao local e lá encontraram Alexandre já sem vida.

Communicado o facto ao commissario Sá Peixoto, esta autoridade ali compareceu e, depois de requisitar a presença dos peritos da D. G. I., providenciou para a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O soldado Anisio Pereira, horas após a pratica do crime, apresentou-se ao tenente Nilo Nogueira, official de dia ao regimento Andrade Neves, a quem relatou os motivos do crime, allegando então que fez-se criminoso para não morrer.

O tenente Nilo apprehendeu em poder do criminoso a arma assassina e em seguida providenciou para a sua remoção para a delegacia do 25º districto, afim de prestar as necessarias declarações.

SERVIRA NA 2ª DIVISÃO DA CENTRAL

De ordem da directoria foi mandado servir, provisoriamente, na 2ª Divisão, o escrevente com exercicio na Inspectoria de Receita, Armando Bastos, da Central do Brasil.

LEILÕES DE PENHORES

EM 23 DE OUTUBRO DE 1935
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 24 DE OUTUBRO DE 1935
A's 12 horas
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7

EM 31 DE OUTUBRO DE 1935
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

Cia. B. Aurea Brasileira — Rua 7 de Setembro, 187 — Perdeu-se a cautela n. 124.646, da serie A, da Filial desta Companhia.

Accusa o esposo como explorador do lenocinio

ABERTO INQUERITO NA 1ª DELEGACIA AUXILIAR

A's autoridades da 1ª delegacia auxiliar apresentou queixa a sra. Regina Nazberg Dyma contra seu esposo Jayme Dyma, accusando-o como explorador do lenocinio.

O dr. Democrito de Almeida, tomando conhecimento da queixa, mandou instaurar inquerito a respeito, encarregando das diligencias a secção a cargo do commissario Mario Moreira de Souza.

AS FIANÇAS DOS CARREGADORES DA CENTRAL

A directoria da Central do Brasil resolveu arbitrar em 200$ a fiança dos carregadores numerados, á excepção aos que pertencem ás estações D. Pedro II, Norte e Bello Horizonte, cuja fiança continúa a ser de 800$000.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

MAIS UM HOTEL EM S. LOURENÇO

S. LOURENÇO, Minas (Do correspondente) — Esta localidade foi augmentada com a construcção de mais um hotel, denominado "Hotel Ideal", com todas as accommodações indispensaveis aos veranistas.

O seu proprietario, sr. Januario R. Alves, por uma especial deferencia, resolveu conceder um desconto de 20 por cento aos funccionarios d'O JORNAL que aqui fizerem uma estação de aguas até 31 de dezembro do corrente anno.

RIO GRANDE DO NORTE

Damnificada a séde da Acção Integralista

NATAL, outubro (Do correspondente) — Elementos anti-integralistas, conseguiram penetrar na séde da Acção Integralista, na rua João Pessoa, inutilizando com pixe todos os mappas, retratos, moveis, livros, paredes, emfim, tudo que encontraram.

Por fim, abriram as janellas e dependuraram no mastro reservado á bandeira integralista, um gallinha pintada de verde, da qual se via, pendente de uma das asas, o symbolo da outrina pliniana. No outro mastro destinado á bandeira brasileira, fizeram tremular um pavilhão vermelho.

GOYAZ

GOYANIA
Club Agricola Escolar

GOYANIA, outubro (Do correspondente) — Realizou-se, aqui, a fundação de um Club Agricola Escolar, que tomou o nome do "Hugo Ramos".

Reunidos todos os alumnos da escola local, foi installado o Club entre o mais intenso enthusiasmo, tendo ficado assim organizada a sua directoria:

Directora — professora Odilia Mendes de Brito; presidente — Maria Regina; secretario — Gregorio Francisco Regis; thesoureira, Regina de Souza; zeladores — João Rosa, Domingos Roriz — Rosario Moreira de Andrade — Luiz Mendes Ferreira e Regina Ferreira.

Com excepção da directora, toda a directoria está composta de alumnos.

O Club Agricola Escolar de Goyania promette trazer aos seus filiados os melhores resultados praticos, graças á dedicação de sua directora, professora Odilia Mendes de Brito.

PERNAMBUCO

Real e util assistencia aos menores desamparados

RECIFE, outubro (Do correspondente) — Cumprindo o seu programma o Juizo de Menores acaba de collocar nos serviços agricola e pastoril do Estado treze alumnos do Abrigo de Menores.

E' mais uma turma de rapazes fortes, physica, intellectual e moralmente que aquelle juizo encaminha para a vida agricola e pastoril e que irá contribuir com o seu esforço orientado para o desenvolvimento das fontes de producção do Estado.

Embora contando apenas 3 annos de fundado, o Abrigo de Menores já preparou e collocou cerca de 60 rapazes, hoje trabalhando em colonias agricolas e empresas particulares.

No educandario de Dois Irmãos os menores abandonados recebem os indispensaveis rudimentos de orientação technica ao par de instrucção primaria.

De accordo com o seu aproveitamento, inclinação e comportamento são os meninos depois encaminhados aos institutos agricolas ou cursos especializados.

De uma criança que vivia pelo meio das ruas, entregue a todas as possibilidades de perversão, o Abrigo de Menores faz um homem habituado ao trabalho e portador de uma profissão honesta.

O mendigo chinez possuia varias libras

PRESO, SERA' PROCESSADO E EXPULSO

A policia do 10.º districto deteve o individuo Wony Wareg, de nacionalidade chineza, que praticava a falsa mendicancia.

Em seu poder foram encontradas varias libras esterlinas e dinheiro brasileiro no valor de 400$000.

Vestia Warey, uma blusa de lã, tres camisas, duas calças e um palotot de brim.

Depois de convenientemente processado, o esperto chinez será deportado.

Abandonada no jardim de uma vivenda

A CRIANÇA ENGEITADA FOI ENVIADA AO JUIZ DE MENORES

Na casa n. 4 da avenida Rosa e Silva n. 11 reside, com sua familia, o general João Baptista Almada. No jardim dessa vivenda appareceu hontem, pela manhã, abandonada junto a um dos canteiros, uma bonita criança.

Pessoas da familia daquelle general, ao amanhecer, ouviram o vagido do petiz e apressaram-se em verificar o que era. Encontraram, então, envolto em roupinhas pobres, o formoso bebé.

Junto ás roupas do pequenito foi encontrado um bilhete assim escripto:

"Quem encontrar esta infeliz criança queira fazer a caridade de crial-a como seu filho. Deus dará a recompensa. Nasceu em 12 do outubro. Faço isto para occultar uma grande falta."

Aquella familia communicou o facto ao commissario Sá Peixoto, do 25º districto policial, tendo esta autoridade, de accordo com as exigencias da lei, enviando o lindo bebé engeitado ao juiz de Menores.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE uma boa sala de frente para casal sem filhos ou para quatro rapazes do commercio, com pensão, sendo quasi os unicos inquilinos; á Avenida Marechal Floriano n. 54.

ALUGA-SE o predio da Avenida Mem de Sá n. 294; tratar no n. 296.

PRECISA-SE alugar uma casa ou 1º andar nas ruas Riachuelo, Lavradio, Senado, Constituição, com duas salas, dois quartos, aluguel até 400$000, gratifica-se. Tel. 24-2163, sr. José.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE para casal ou solteiro com ou sem moveis, sala ou quarto, tem agua corrente; á rua Gago Coutinho n. 22. Largo do Machado.

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, uma sala e todas as dependencias, para familia, excellente vista para a barra; ladeira do Russell, canto da rua Barão de Guaratiba, 242. Acha-se aberta.

GLORIA — Alugam-se, com irreprehensivel passadio, optimas salas e quartos, com todas as commodidades, inclusive garage. Majestade Pensão, rua Candido Mendes 42

BOTAFOGO

ALUGA-SE em casa de familia allemã, uma boa sala, com pensão, a pessoas distinctas; á rua São Clemento n. 289. Tel.: 26-3192.

ALUGAM-SE duas salas de frente, e um quarto, com ou sem mobilia e excellente passadio, em casa de familia de todo o respeito; á rua Voluntarios da Patria 194.

FLAMENGO

ALUGAM-SE em casa familia, uma sala de frente, com tres sacadas, e um quarto, bem mobiliados, com pensão; á rua Buarque de Macedo 71. Tel.: 25-1054. Flamengo.

PREDIO — Flamengo — Aluga-se com tres quartos, duas salas, porão para empregados e demais dependencias, a familia de tratamento, á rua Esteves Junior n. 37, junto á praça São Salvador; omnibus S. Salvador.

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE quartos com boas refeições, em casa de familia estrangeira; á rua das Laranjeiras n. 113. Tel.: 25-4960.

ALUGA-SE um quarto, á rua Alice n. 17, casa 4, a casal sem filhos ou pessoas que trabalhem fóra. Laranjeiras.

LEME E COPACABANA

ALUGAM-SE em casa de familia, estrangeira, sala e quarto, vista para o mar, mobiliado e com pensão, a casal ou a cavalheiro distincto; á rua Figueiredo Magalhães n. 7, Posto 3.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, sem mobilia; á rua Gustavo Sampaio n. 124-A. Leme.

ALUGA-SE casa pequena, por 500$, á rua Copacabana n. 926; tratar no 930. Tel. 27-2172.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE casa com tres quartos, quarto para empregada, garage, quintal, á rua Nascimento Silva, 248, Ipanema — Tel.: 27-5829.

APARTAMENTO — Aluga-se um de frente, acabado de construir, com sete commodos, na rua Nascimento Silva n. 295. Ipanema.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE optimo quarto para casal ou solteiro, com ou sem mobilia; á rua Fonseca Guimarães n. 1, esquina da rua Mauá, Santa Thereza.

ALUGA-SE — Santa Thereza, um quarto com mobilia, de preferencia estrangeiro, unico inquilino, pedem-se referencias e dão-se as mesmas. Tel. 22-7376.
87

SANTA THEREZA — Aluga-se casa moderna, 2 quartos, 2 salas, cozinha, 2 quartos de banho, sendo um completo, mais 2 salões e grande quintal; rua das Neves 17, muita agua.

TIJUCA

ALUGA-SE a casa da rua Professor Gabizo n. 186. Trata-se á rua Buenos Aires n. 120, 1º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente, para negocio, á Praça Saenz Peña n. 3.

ALUGA-SE optima sala de frente, independente, com pensão, a pessoas de tratamento; á rua Haddock Lobo. Telephone: 28-1803.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma boa casa, com cinco commodos; á rua Santa Alexandrina n. 41, 1º andar, preço 320$.

ALUGA-SE a loja do predio, á rua Santa Amelia n. 6, esquina da Avenida Paulo de Frontin, podendo morar familia.

ALUGAM-SE commodos de 80$ a 140$000 por mez, na rua Barão de Petropolis n. 52 e rua da Estrella n. 10.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE um quarto de frente com direito á sala de jantar e cozinha, a casal sem filhos ou senhora só; rua Pereira Soares 33, Aldeia Campista.

ALUGA-SE a casa I, á rua Lambda n. 34, as chaves estão no n. 31, proximo ao Jardim Zoologico; trata-se á rua Visconde de Itauna 291.

ALUGA-SE uma casa nova com tres commodos e todas as installações modernas; á rua Jardim, 52, casa I: aluguel 340$; tratar na rua Felippe Camarão 135.

DIVERSOS

GRATIS

V. s. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello para a resposta, á Caixa Postal 1.035 — Rio.

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Dirija-se para a CAIXA POSTAL 1.711. Nome, idade e residencia e os symptomas de sua enfermidade. Cuidado com os imitadores. Homoeopathia Seabra, a mais procurada. — Uruguayana, 142.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$000; ovos, duzia 1$400 a 1$800. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (da linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino kilo 1$000 a 1$700; vitelo, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$700 a 3$100; carneiro e cabrito, kilo 2$700 a 2$800; toucinho, kilo 2$800. Carne de gallinha, kilo 5$100; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $300 a 1$000. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7ª pagina).

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de outubro.

O mercado de algodão, ao meio-dia, apresentou-se estavel.

ESTATISTICA

	Compr. Hoje	Vend Ant.
Compradores.	60$000	60$000

Saccos de 60 kilos

Entradas	
No dia de hoje	500
No dia anterior	300
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	19.300
No dia anterior	18.800
Existencia	
No dia de hoje..	14.901
No dia anterior	14.900
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro ..	—
Para outros pontos da Europa	—
Abatimento do consumo de dois dias	—
Total	400

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de outubro.

O mercado de assucar abriu frouxo, com baixa de 8 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.46	2.54
Para janeiro	2.17	2.15
Para março	2.14	2.12
Para maio	2.18	2.16

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 22 de outubro.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por 1/2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para outubro	4. 9	4. 8 1/2
Para dezembro ..	4.11 1/2	4.11 1/4
Para março	5. 0 3/4	5. 1
Para maio	5. 2 1/2	5. 2 1/4

MERCADO DE S. PAULO

(Termo)

ABERTURA

S. PAULO, 21 de outubro.

O mercado a termo abriu paralyzado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro ..	N/cot.	N/cot.
Para dezembro.. ..	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março..	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 21 de outubro.

O mercado a termo fechou paralyzado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro.. ..	N/cot.	N/cot.
Para março..	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 21 de outubro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Typos	Cotações
Branco crystal.. ..	51$000 a 51$500
Somenos	50$000 a 51$000
Mascavo	35$000 a 36$000

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 22 de outubro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se fraco.

Usina de primeira:		
Hoje..		N/cot.
Anterior..		N/cot.
Usina de segunda:		
Hoje..		N/cot.
Anterior		N/cot.
Crystaes:		
Hoje		N/cot.
Anterior		N/cot.
Demerara:		
Hoje		N/cot.
Anterior		N/cot.
Terceira sorte:		
Hoje		N/cot.
Anterior		N/cot.
Somenos:		
Hoje		N/cot.
Anterior		N/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	4$300	4$600
Anterior	5$300	5$800

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	35$800
No dia anterior	50$600
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	660.800
No dia anterior	625.800
Existencia:	
No dia do hoje	661.500
No dia anterior	626.500
EXPORTAÇÃO	
Para o Rio de Janeiro ..	—
Para Santos	—
Para outros portos do Sul do Brasil	—
Idem do Norte do Brasil	—
Total	—

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de outubro.

O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	4.90	4.95
Para março	4.91	4.97
Para julho	5.07	5.14
Para setembro	5.17	5.24

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 21 de outubro.

O mercado de trigo funccionou accessivel, cotando-se por 100 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	8.66	8.75
Para novembro	8.56	8.66
Para dezembro	8.83	8.46
Typo Barletta para o Brasil	8.80	8.85

MERCADO DE ALGODÃO

CHICAGO, 21 de outubro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, dollar papel e as correspondentes por bushel, posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro ..	1.01.25	1.01.00
Para maio	1.00.37	1.00.00

MERCAD ODE JUTA

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 21 de outubro.

A juta de Bengala, marca "A", em triangulo duplo D e E cif, Europa, embarque em fardos, foi cotada ao preço de £:

No dia de hoje	18.15.0
No dia anterior	19. 5.0
Em igual data	15. 0.0

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 21 de outubro.

O fio de juta, lbs. 7, para urdidura, está cotado por spindle, em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hoje	2. 3
No dia anterior	2. 3
Em igual data de 1934 ..	2. 1 1/2

DUNDEE, 21 de outubro.

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está cotado, por spindle, em shillings:

No dia de hoje	2. 4 1/2
No dia anterior	2. 4 1/2
Em igual data de 1934 ..	2. 8

DUNDEE, 21 de outubro.

A aniagem, do peso de 40 pollega-

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 22 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	5/8	5/8
Em Nova York, 3 mezes (venda).	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, alv., por £, F.	29.17	29.22
Genova, s/Paris, alv., por £. 100, F.	81.35	81.30
Genova, s/Londres, alv., por £, L.	60.55	60.52
Madrid, s/Londres, alv., por £, P.	38.00	36.00
Lisboa, s/Londres, alv., (venda, por £, escs.	99.60	99.00
Lisboa, s/Londres, alv., (compra, por £, escs.	98.75	98.45

LONDRES, 22 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.91.50	4.91.75
S/Genova, á vista, por £, L.	60.50	60.50
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S/Paris, á vista, por £, F.	74.50	74.50
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.23	12.22
S/Amsterdam, á vista, por £ F. ..	7.23	7.25
S/Berna, á vista, por £, F.	15.10	15.11
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.20	29.22
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 22 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $ ...	4.91.25	4.91.75
S/Genova, á vista, por £, L.	60.50	60.50
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S/Paris, á vista, por £, F.	74.50	74.62
S/Amsterdam, á vista, por £ F. ..	7.23	7.25
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.23	12.22
S/Berna, á vista, por £, F.	15.11	15.11
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.17	29.22
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 de outubro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.91.37	4.91.75
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.25	6.59.12
S/Genova, tel., por L. c.	8.12.75	8.12.50
S/Madrid, tel., por P. c.	13.67	13.66
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.90	67.84
S/Berna, tel., por F. c.	32.58	32.56
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.84	16.83
S/Berlim, tel., por M. c.	40.25	40.24

LONDRES, 22 de outubro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.91.25	4.91.37
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.25	6.59.25
S/Genova, tel., por L. c.	8.12.50	8.12.75
S/Madrid, tel., por P. c.	13.67	13.67
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.89	67.90
S/Berna, tel., por F. c.	32.55	32.56
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.83	16.84
S/Berlim, tel., por M. c.	40.24	40.25

MERCADO DE PARIS

PARIS, 22 de outubro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por $, F.	15.17	15.17
Londres, á vista, por £, F.	74.50	74.83
Italia, á vista, por L. c.	123.27	123.25

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 22 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	17.02	17.02
S/Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 22 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	17.02	17.02
S/Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 22 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $, dv., P. ouro	38 7/8	38 7/8
S/Londres, t. t., por $, dv., P. ouro	39 3/4	39 3/4

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 22 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $, dv., P. ouro	38 7/8	38 7/8
S/Londres, t. t., por $, dv., P. ouro	39 3/4	39 3/4

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

SANTOS, 22 de outubro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$130 e o dollar a 11$650.

das, está sendo cotada, em pence, ao preço de:

No dia de hoje	2. 7/8
Na semana anterior	2. 7/8
Em igual data de 1934 ..	2. 3/4

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 de outubro.

O canhamo de Calcuttá, de 11/2 onças e 40 pollegadas por jarda, foi cotado, por faldo, em centimos:

No dia de hoje	5.95
Na semana anterior	6.10
Na semana anterior	6.10
Em igual data de 1934 ..	5.81

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra 58$071

Abriu hontem o mercado de cambio official em condições estaveis e com as taxas inalteradas, porém, as suas tendencias eram de baixa.

Operava o Banco do Brasil á taxa de 58$071 por libra, para o bancario, e a de 57$230 para o particular.

Cotou-se o dollar á vista a 11$850, o franco a $780, a lira a $960, o escudo a $530 e o reichsmarck a 4$770.

Assim deixámos o mercado, sem maior actividade e calmo, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças		A prazo
Londres	58$071	—
		A' vista
Londres	58$238	—
Nova York	11$850	—
Paris	$780	—
Suissa	3$855	—
Italia	$960	—
Allemanha	4$770	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	8$000	—
Belgica	2$000	—
B. Aires, papel. ..	3$120	—
Montevidéo	8$550	—
Cabogramma:		
Londres	58$317	—
Nova York..	11$680	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

Praças		A' Prazo
Londres	57$230	—
Nova York	11$570	—
		A' vista
Londres	57$430	—
Nova York	11$650	—
Paris	$765	—
Allemanha..	4$690	—
Hespanha	1$585	—
Portugal..	$520	—
Suissa	3$785	—
Hollanda	7$900	—
Belgica	1$950	—
B. Aires, papel ..	3$290	—
B. Aires, papel ...	3$800	—
Uruguay	5$050	—
Cabogramma:		
Londres	57$530	—
Nova York	11$680	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio registrado hontem

		A' vista
Londres..	—	50$442
Paris..	—	—
Nova York	—	11$849
Allemanha — Reichsmark	—	—
Varrechunfsmark ..	—	4$580
Italia..	—	—
T. Slovaquia	—	$490
Suissa..	—	3$795
Hespanha	—	—
B. Aires, papel ..	—	3$430
Hollanda..	—	7$790

CAMBIO LIVRE

Libra 86$800

O mercado de cambio abriu e regulou estavel, hontem, revelando-se as taxas accessiveis. Os bancos sacavam para remessas a 86$800 por libra e compravam a 85$800.

O dollar regulou a 17$660 para remessas, com dinheiro a 17$460 para compra. Os negocios correram em pequena escala, durante os primeiros trabalhos do mercado, que ficou estavel no primeiro fechamento.

Reabriu inalterado e assim fechou.

TABELLA DOS BANCOS

		A' vista
Londres	86$700	—
Nova York	17$650	—
Paris..	1$167	—
		A prazo
Londres..	86$800	—
Nova York..	17$660 a	17$670
Italia..	1$440	—
Paris	1$165 a	1$169
Hollanda	12$000 a	12$030
Suecia	4$490	—
Portugal	$791 a	$795
Portugal, prov. ..	$800	—
Hespanha	2$430	—
Hespanha, prov. ..	2$435	—
Belgica, ouro.. ..	2$975 a	2$980
Belgica, papel ..	$596	—
Suissa..	5$750 a	5$760
Allemanha (Registermark).. ..	3$670 a	3$710
Allemanha (Reichsmark)	7$100 a	7$139
Compensação	5$800	—
Japão	5$110 a	5$120
Argentina	4$810 a	4$820
Rumania	$185	—
Austria..	3$340 a	3$350
T. Slovaquia	$720	—
Montevidéo	7$650	—
Dinamarca	3$850	—
		Cabo
Londres..	86$300	—
Nova York..	17$690	—
Paris..	1$171	—

MOEDA EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços mm para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto).

	Comp.	Vendas
Uruguayos	7$400	7$600
Pesos (Hespanha) ..	2$370	2$420
Lira (Italia)	1$100	1$250
Francos (França) ..	1$150	1$170
Francos (Suissa) ..	5$600	5$300
Francos (Belgica) ..	$580	$610
Guldens (Hollanda)	11$500	12$000
Kroners (Suecia). ..	3$800	4$000
Kroners (Noruega)	3$700	3$900
Kroners (Dinamarca)	3$600	3$800
Dollars (N. America)	18$000	18$290
Dollares (Canadá) .	17$400	17$800
Reichsmarks (Allemanha)	5$500	6$000
Schillings (Austria)	3$000	3$300
Tchecoslovaquia ..	$700	$720
Dinares (Servia) ..	$400	$420
Leis (Rumania) ..	$130	$140
Marcos (Finlandia)	$380	$400
Yens (Japão)	4$800	5$100
Zloty (Polonia) ..	2$900	3$100
Bolivianos (Pesos) .	$850	1$000
Chilenos (Pesos) ..	$720	$800
Zlotys (Polonia) ..	2$900	3$100
Escudos (Portugal)	$780	$800
Argentina (Pesos) .	4$750	4$880
Libras (Perú)	40$000	43$000
Libras (Inglaterra).	86$500	87$500
AGIO DA PRATA		
M. do Imperio	190 %	220 %
M. da Republica ..	122 %	135 %

OURO — COMPRADOR

Mil réis	16$500
Libra	148$000
Dollar	28$000

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

		A' vista
Londres	—	86$792
Italia	—	1$162
Allemanha — (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Verrechungsmark) ..	—	5$730
Allemanha (Untertuzmark)	—	5$800
Allemanha (Regsitermark)	—	3$712
T. Slovaquia	—	$728
Nova York	—	17$610
Portugal	—	$796
B. Aires	—	4$817
Montevidéo	—	7$641
Suissa	—	5$7.9
Belgica, ouro	—	2$980
Idem, papel	—	—
Hespanha	—	2$404
Japão	—	5$091
Austria	—	3$340
Hollanda	—	11$995
Dinamarca	—	—
Suecia	—	—

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	87$615
Dollar (papel)	18$123
Franco (papel)	1$167
Franco-Suisso (papel) ..	5$696
Franco-Belga (papel) ..	$600
Escudo (papel)	$790
Peso-Argentino (papel) ..	4$832
Peso-Uruguayo (papel) ..	7$552
Reichsmark (papel)	6$001
Lira (papel)	1$245
Yen (papel)	5$130
Zloty (papel)	3$407
Shilling Austriaco (papel) ..	3$300
Peseta (papel)	2$417
Florim (papel)	11$886

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para a compra de ouro fino, amoedado ou em barra, á base de 1000/1000 depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de 19$700.

TITULOS

O mercado de titulos funccionou regularmente movimentado e occupou negocios de algum vulto. Continuaram frouxas as apolices da divida publica, em geral, todos tendo baixado de preços. As municipaes ficaram indecisas e inalteradas, com as obrigações do thesouro fracas. As de Minas, 9 % apresentaram pequena melhoria. Não houve alteração nas acções de bancos, nem nas de companhias e debentures, cujas cotações permaneceram, no entanto, fracas, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:

53	Uniformizadas	760$000
1	Uniformizadas 500$	680$000
200	Diversas Emissões Nominativas	732$000
155	Diversas Emissões Portador	730$000
40	Diversas Emissões Portador	731$000
101	Diversas Emissões Portador	732$000
206	Diversas Emissões Portador	733$000
8	Reajustamento - c/3, sem.	714$000
231	Reajustamento - c/3, sem.	715$000
235	Reajustamento - c/3, sem. 30 dias ..	710$000
3	Reajustamento - c/3, 500$	350$000
30	Thesouro de 1930 ..	1:005$000
13	Ferroviarias 2.ª	1:000$000
3	Obrigações de Minas Geraes 9%	929$000
36	Obrigações de Minas Geraes 9%	930$000
24	Obrigações de Minas Geraes 9% 500$ ..	460$000
143	Estado de Minas Geraes — Emp. 1934 ..	174$000
30	Estado do Rio 5% Nominativas	330$000
14	Municipaes 1914 Portador	140$000
9	Municipaes 1931 Portador	173$000
2	Municipaes 1931 Portador	178$000
71	Municipaes — Decreto n. 1535 — Portador 7%	167$000
2	Municipaes — Decreto n. 1535 — Portador 7%	167$000
48	Municipaes — Decreto n. 1933 — Portador 8%	187$000
4	Municipaes — Decreto n. 1933 — Portador 8%	185$000
10	Municipaes — Decreto n. 3264 — Portador 7%	170$000
100	Municipaes — Decreto n. 3264 — Portador 7%	169$000
75	Bello Horizonte - 7% ..	680$000

Acções:

2	Banco do Brasil	380$000
50	Banco Portuguez — Portador	110$000
59	Docas de Santos — Portador	225$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café, iniciou, hontem, os seus trabalhos, em posição sustentada, cujos preços, foram mantidos pelos possuidores, na base seguinte:

O typo 7 foi cotado, na taboa, no limite de 11$500 por dez kilos e os negocios realizados sobre aquella, foram em vulto menos desenvolvidos, em vista dos compradores se revelarem retrahidos.

Venderam-se até ás 11 horas, 1.462 saccas e mais tarde 436, no total de 1.898, contra 2.969 ditas, da vespera.

Os embarques levados a effeito foram menos desenvolvidos, do que as entradas, isto é, do anterior.

Fechou, o mercado calmo e sustentado.

— Na abertura, o mercado de café a termo, regular, fraco foi accusado baixa de $100 para novembro e dezembro, inalterado para outubro, $275 para fevereiro e $300 para março, respectivamente.

— No fechamento, o mercado funccionou estavel, tendo accusado baixa de $100 para outubro, $150 para novembro, $050 para dezembro, $025 para janeiro e março, e inalterado, para fevereiro, respectivamente.

Os negocios levados a effeito, foram regulares e orçaram por 1.500 saccas, a termo.

VENDAS REALIZADAS

NO DIA 21

Vendas	2.969
Posição — Sustentado.	

NO DIA 22

De manhã	1.462
A' tarde	436
	1.898
	2.969

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	11$000

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio, ouro.	5$000
Idem, Minas, ouro ..	3$000
Pauta de 14 a 20-10-935.	1$150

COMMISSÃO DE PREÇO

Hard Rand e Cia.
Valente, Rodrigues e Cia. Ltda.
Pedro Treidler e Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 21

Leopoldina:		
Minas	3.392	
E. do Rio	2.200	5.592
Maritima:		
Minas	1.309	
E. do Rio	320	
São Paulo	1.990	3.619
Cabotagem:		
(Minas)		900
Armaz. Reg.:		
Flum. "Rio"		1.008
Armaz. Reg.:		
Espirito Santo		653
Armaz. Reg.:		
Estado de Minas		333
		12.114
Idem anno passado		10.367
Desde o 1º do mez		203.901
Media		9.709
Do 1º de julho		1.057.627
Media		9.558
Do 1º de julho do anno passado		909.871
Café revertido ao stock desde o 1º de julho ..		5.953

EMBARQUES

America do Norte	3.075
Europa	563
Africa	1.688
Cabotagem	222
	5.643
Idem anno passado	1.132
Desde o 1º do mez	220.654
Do 1º de julho	1.030.392
Idem anno passado	558.598
Stock	645.187
Menos consumo local do dias 20 e 21 de outubro	1.030
	644.157
Café retirado do mercado para troca	2.309
Existencia	641.857
Idem anno passado	551.556

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

ABERTURA

Out. ..	10$900	10$700	inalterado
Nov. ..	11$000	10$850	menos $100
Dez. ..	11$125	11$000	menos $100
Jan. ..	11$150	11$025	menos $275
Fev. ..	11$150	11$000	menos $275
Março. ..	11$100	11$000	menos $300

	Saccas
No dia de hoje	2.500
Mercado — Fraco.	

FECHAMENTO

Out. ..	10$800	10$600	menos $100
Nov. ..	10$875	10$700	menos $150
Dez. ..	11$050	10$950	menos $050
Jan. ..	11$050	11$000	menos $025
Fev. ..	11$075	11$000	inalterado
Março. ..	11$050	10$975	menos $025

	Saccas
No dia de hoje	3.500
No dia anterior	4.500
Posição: — Estavel.	

DESPACHO DE CAFE'

NO DIA 22

Marselha:	
Fraga Irmão & Cia.. ..	5
Sinner & Cia. S. A. ..	590
Theodor Wille & Cia. ..	270
E. G. Fontes & Cia. ..	1.122
T. Jabour & Cia... ..	1.247
Pinto Lopes & Cia. ..	414
Arbuckle & Cia... ..	125
Hadgea & Cia.	249
S. A...	250
Souza Pimentel & Cia. ..	125
Leixões:	
Hard, Rand & Cia.	159
Mc Kinlay & Cia..	461
Hamburgo:	
E. G. Fontes & Cia. ..	500
Buenos Aires:	
Leon Israel & Cia., . S.	500
Vivacqua Irmão S. A. ..	1.450
Las Palmas:	
Castro Silva & Cia.	50
Sinner & Cia. S. A. ..	180
P. do Sul:	
Ornstein & Cia.	250
Mc Kinlay & Cia. S A.	110
Serafim Fernandes	165
Marselha:	
Hard, Rand & Cia.	120
Buenos Aires:	
C. N. do C. de Café.. ..	1.600
Hamburgo:	
C. A. G. de S. Paulo.. ..	443
Vivacqua Irmão & Cia., S. A.	2.050
	12.681

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$071; á vista 58$236; Nova York, 11$853. Para compra de coberturas, a prazo libra 57$430; Nova York, 11$650.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado sustentado, typo 7, 11$500.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 1 a 2 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 52$000 a 53$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 3 a 6 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 2 a 3 pontos.

Assucar no Rio — Mercado calmo — Branco crystal, 48$500 a 49$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 8 pontos.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1935.

Entradas:

E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	1.965
Minas..	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	1.965
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	1.393
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	1.553
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	3.423
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	3.423
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	285
	285
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.689
Espirito Santo	—
	11.680
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.296
Espirito Santo	—
	1.296
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	681
	681

Sommas das entradas:	
S. Paulo	1.965
Minas	5.841
Rio de Janeiro.	3.261
Espirito Santo	681
	11.748
De 1º do mez até dia 21:	
S. Paulo	36.914
Minas	97.755
Rio de Janeiro	56.986
Espirito Santo..	12.236
	203.904
Até esta data:	
S. Paulo	88.882
Minas	103.608
Rio de Janeiro..	60.247
Espirito Santo	12.917
	215.652
Existencia anterior — Dia 21	642.857
Entradas de hoje	11.748
	653.605

EMBARQUES

America do Sul	5.193
Africa — Oeste e Norte..	230
Cabotagem Sul.	1.164
Somma dos embarques ..	6.587
De 1º do mez até dia 21..	220.654
Até esta data..	227.241
Para troca:	
Retirado do mercado ..	490
De 1º do mez até dia 21	2.937
Até esta data..	3.427
Consumo local diario.. ..	500
	7.577
Existencia ás 13 horas ..	646.028

MERCADO DE ALGODÃO

Funccionou, ainda hontem, o mercado deste producto, em posição firme e com as cotações ainda inalteradas.

Os negocios levados a effeito sobre o producto em rama, foram regulares, em vista dos compradores continuarem interessados na compra do producto.

O mercado fechou, estacionario e firme.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 90 fardos de Santos; sairam 377, ficando armazenados em "stock" 4.179 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 4.	51$000 a 51$500
Fibra media —	
Sertões:	
Typo 3..	50$000 a 51$000
Typo 5..	46$000 a 48$000
Ceará:	
Typo 3..	Nominal
Typo 5..	47$000 a 48$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3..	Nominal
Typo 5..	45$000 a 46$000
Paulistas:	
Typo 3..	47$000 —
Typo 5..	45$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem em condições calmas e com os preços inalterados.

A procura verificada foi regular, em vista disso os negocios se faziam em escala mais animada.

Fechou o mercado calmo e inalterado.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 12.015 saccos de Campos e 436 de Minas, no total de 12.163 ditos. Sairam 13.830, ficando em stock nos trapiches.... 129.221 saccos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Qualidades:	Por 10 kilos
Branco crystal —	
Campos..	48$500 a 49$500
Demerara	45$000 a 46$000
Mascavo	34$000 a 35$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	288
Vitellos	48
Suinos	6
Carneiros	—
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	164
Vitellos	33 1/2
Suinos	5
Carneiros	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	121 3/4
Vitellos	4 1/2
Suinos	1
Carneiros	—
Rejeições:	
Rezes	2 1/4
Vitellos	2
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$500
Suinos	2$600
Ovinos	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	9
Vitellos	70
Suinos	2
Carneiros	—
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	24 1/8
Vitellos	4 2/1
Suinos	—
Carneiros	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	45 7/8
Vitellos	4 2/4
Suinos	2
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$300
Suinos	2$600
Carneiros	—

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	286
Vitellos	38
Suinos	5
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes (bois)	20
Rezes (vitellos)	—
Para São Diogo:	
Rezes	85 1/4
Vitellos	15
Carneiros	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	21
Vitellos	4
Suinos	7 1/2
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	7 1/2
Vitellos	2
Suinos	1
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$400
Suinos	2$700

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	115
Vitellos	28
Suinos	8
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$500
Suinos	2$700

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 22 de outubro de 1935

Papel	1.113:642$600
De 1 a 22 do corrente	28.564:040$000
Em igual periodo de 1934	22.873:905$100
Differença para mais em 1935 ..	5.690:134$900

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria autorizando o escripturario José Leite a desembaraçar, livre de direitos e taxas aduaneiras, um automovel marca "Buick", a que se refere o "Carnet de Passage" n. 388.505, expedido a favor do sr. Domingos Joaquim da Silva, visconde de Salreu, automovel esse vindo pelo vapor "Asturias", entrado em 18 do corrente mez, e que deverá ser entregue ao secretario do Automovel Club do Brasil.

—— Tendo em vista o que requereu o despachante aduaneiro Antenor de Moura Miranda, o inspector baixou portaria permittindo o seu afastamento do serviço, em prorogação, pelo prazo de 60 dias, periodo em que será substituido pelo seu ajudante Adhemar Carlos Rangel.

—— Attendendo á requisição feita e de accordo com o disposto no artigo 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de um fardo contendo pneumaticos para automovel destinado á embaixada de Portugal e vindo pelo vapor "Avelona Star", entrado neste porto em 23 de setembro proximo passado.

—— A Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou, no Serviço de Isenção, dois termos compromettendo-se a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, os seguintes certificados de fornecimento de carvão nacional: — de 639.600 kilos a firma Belmiro Rodrigues & Cia., proveniente da quota de 10 % sobre 6.396.000 kilos de carvão estrangeiro vindos pelo vapor "Jolanthe", entrado neste porto em 21 do corrente; e de 30.500 kilos, a firma Barbará & Cia. Ltda., correspondentes á quota de 10 % sobre 305.000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma espera receber pelo vapor "Britsum", a entrar neste porto hoje.

COMMISSÃO DA TARIFA

Sob a presidencia do inspector, esteve reunida, hontem a Commissão da Tarifa, tendo sido estudadas e solucionadas as questões sobre classificação de mercadorias, suscitadas pelas seguintes firmas:

General Electric S. A.
Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro.
Moreira Barbosa & Cia. Limitada
Coval & Companhia.
Ernest Sonntag.
Representação do conferente sr. Eurico da Costa Rodrigues (Raul S. Rodrigues & Cia.)
Camara Americana de Commercio no Brasil.
Jayme Loureiro & Cia.
Hermann Iden.
Companhia Industrias Papeis e Cartonagem.
General Electric S. A.
Productos Evans Limitada.
Silva Araujo & Cia. Limitada.
S. A. Philips do Brasil.
Companhia Installadora "Casa Berta" Limitada.
Seraphim Ferreira & Cia.
Representação do conferente sr. Mario Guaraná (S. A. Industrias Kahir).
Luiz Ferrando & Cia. Ltda.
Bernardino Gomes & Cia. (duas questões).
Corrêa & Santos.
Davidson, Pullen & Cia.
Representação do conferente sr. Eurico Serzedello Machado (S. A. B. Estabelecimentos Mestre & Blatgé).
Representação do conferente sr. J. Climaco (Coty S. A. B.)
Representação do conferente sr. Mario Guaraná (Lamman & Komp Barclay).
Antonio Ferreira & Cia.
S. A. Industrias Khair.
J. Bogossian.
Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro.
Hasenclever & Cia.
Agostinho & Cia.
Companhia Telephonica Brasileira.
Alfredo Kopiske.
Sociedade Accumuladores Nife do Brasil.
Standard Oil Company of Brasil.
The Dunlop Pneumatic Tyre Co. (S. A.) Ltd.
Mattheis & Cia
Atlantic Refining Co. of Brasil.
Hans Molinari & Cia.
W. G. Wills.
A. E. G. Companhia Sul Americana de Electricidade.
A Fortuna & Cia.
Van Erven & Cia
Casa Lohner S. A.
Leslie Francis Andrews.
Sociedade de Motores Deutz "Otto" Legitimo Ltd.
Companhia Calçado Bordallo S. A.
Representação do sr. conferente Hildebrando de Barcellos (International Harvester Export Company).
Eugenne Barrenne & Cia.
Officio n. 489, da Alfandega de Florianopolis.
A. J. Pinheiro & Irmãos.
Ferreira Machado & Cia. Ltda.
Lohmann & Cia.
Seraphim Ferreira & Cia.
Sami Bogossian.
J. C. Miranda & Cia.
Fabrica Gunther Wagner Ltd.
Companhia America Fabril.
Casa Lohner S. A.
Companhia America Fabril.
Levi Irmão & Cia.
Myrurgia S. A. do Brasil.
Pullman Standard Car Export Corpotion.
Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro.
Dias Garcia & Cia. Ltda.
Companhia Mineração Metallurgia Brasileira "Cobrazil".
Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert S. A.

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1935 — N. 5.011

Uma grave denuncia encaminhada pelo sr. Oswaldo Aranha, quando ministro da Fazenda, ao chefe de policia

Assaltos ao erario publico e o levantamento criminoso, no Thesouro, de uma caução de 200 contos

No cartorio do Juizo da Terceira Vara Federal encontram-se os autos de um inquerito instaurado em agosto de 1933, na terceira delegacia auxiliar, por ordem do chefe de policia e a requerimento do dr. Oswaldo Aranha, então ministro da Fazenda, que, nestes termos, se dirigiu ao capitão Felinto Muller:

"Gabinete do ministro da Fazenda — Rio, 10 de agosto de 1933 — Ao sr. chefe de Policia:

Tendo-me sido trazida pessoalmente pelo dr. Trajano Louzada denuncia de factos graves occorridos no Thesouro Nacional e em outras repartições da Fazenda, dos quaes terá resultado o desvio criminoso de grande somma de dinheiros publicos, bem como de tentativa de maior assalto ao erario publico, rogo-vos as providencias policiaes adequadas para o completo esclarecimento dos factos, apprehensão dos valores desviados e detenção das pessoas sobre as quaes pairam fundadas suspeitas, devendo a policia proceder com a "maxima reserva e absoluto sigilo."

Numa das denuncias recebidas, se affirma estar localizado á rua do Rosario, esquina da 1º de Março, 2º andar, com entrada pela rua do Rosario, um escriptorio de negocios suspeitos ou illicitos do qual é chefe um senhor de nome Joaquim Vasconcellos, que tem parceria com agiotas e individuos que frequentam os archivos das repartições publicas á cata de negocios ou transacções que, mediante habilidosos expedientes, lhes possam proporcionar vantagens pecuniarias.

Segundo a denuncia, concerta-se presentemente nesse escriptorio o plano para o recebimento, no Thesouro, do espolio de Matheus de Abreu e Manoel Gomes, (Juizo da Vara de Ausentes), na importancia de cerca de doze mil contos de réis.

Noutra denuncia se declara que, quando o dr. Silvio Leão Teixeira occupava o cargo de official de gabinete do ex-ministro da Fazenda, dr. Oliveira Botelho, foi-lhe apresentado o cidadão portuguez Antonio Gonçalves, que pleiteava receber do Thesouro, a importancia de 200 contos de réis, ali por elle caucionada.

O dr. Silvio Leão Teixeira requisitou, na qualidade de official de gabinete do ministro, o processo de levantamento da caução em apreço, fichado no Thesouro sob o numero 47.555, de 1929, e promoveu o pagamento respectivo.

No dia combinado pelo dr. Silvio Leão Teixeira com Antonio Gonçalves, para este receber do Thesouro a importancia devida, o interessado compareceu no Thesouro acompanhado de seu advogado, dr. Oliveira Sobrinho e nessa repartição lhe foi dito então que o processo havia desapparecido.

Voltando mais tarde ao Thesouro, Antonio Gonçalves foi informado de que o pagamento da importancia que lhe pertencia havia sido effectuada a terceiro e que o responsavel pelo desapparecimento do processo era o dr. Silvio Leão Teixeira, que andara com o mesmo em mão.

São apontados como autores e cumplices do recebimento indevido do dinheiro:

1º, dr. Silvio Leão Teixeira, ex-official de gabinete do ministro Olivera Botelho;

2º, José Moreira Filho, ex-escripturario da Recebedoria do Districto Federal, demittido a bem do serviço publico por ter sido condemnado pela justiça como responsavel por desvio de dinheiros publicos naquella repartição;

3º, Godofredo Vasconcellos, ex-funccionario do Ministerio da Marinha, do onde foi demittido e depois processado, o companheiro de Moreira Filho, e com este tem uma procuração de Antonio Gonçalves, annullada por escriptura;

4º, Flavio, continuo aposentado do Thesouro, agricultor em Nova Iguassu', onde tem propriedade.

São apontados como testemunhas informantes:

1º, Afranio, funccionario da Directoria do Dominio da União, actualmente no Ceará, o qual affirmou ao advogado de Gonçalves conhecer os detalhes do crime, seus autores e aproveitadores;

2.º — Alberto, continuo do Gabinete do Ministerio da Fazenda;

3.º — Adelino, continuo do Gabinete do Ministerio da Fazenda e que, ao tempo em que o facto occorreu, reina no Thesouro, conhece a origem do dinheiro dado por conta á Antonio Gonçalves e sabe em que livro foi feita a escripturação da caução levantada criminosamente;

4.º — Dr. Oliveira Sobrinho, advogado de Antonio Gonçalves e que, nessa qualidade, acompanhou seu constituinte ao Thesouro para receber os 20 0contos de réis;

5.º — Gonçalves Sá e Cia., Casa Bancaria á rua S. Pedro, 39, onde, segundo declarou Afranio ao advogado de Gonçalves, o dr. Sylvio Leão Teixeira obteve um emprestimo de 30:000$000 sob allegação de se destinar esta importancia a custear as despesas decorrentes do levantamento de 200 contos no Thesouro;

6.º — Rodrigo Meirelles, residente á rua Fagundes Varella, 106, casa 4, devido ás relações que tem no Thesouro e no commercio, foi encarregado de proceder as pesquisas necessarias ao esclarecimento do caso, tendo sido nesse serviço orientado e guiado por Afranio, de quem fôra vizinho.

Aproveito o ensejo para apresentar meus protestos de elevada estima e consideração — Oswaldo Aranha."

Deante da gravidade da denuncia, o 3.º delegado auxiliar, dr. Democrito de Almeida, iniciou logo as investigações, tendo ouvido as pessoas indicadas pelo ministro, e, tomados os depoimentos, remetteu os autos ao gabinete ministerial.

O ministro Oswaldo Aranha, em officio de 30 de junho de 1934, devolveu o inquerito ao delegado auxiliar e entendendo ser deficiente a prova, declarou não se oppôr ao archivamento dos autos.

O dr. Democrito de Almeida não concordou, porém, com a solução alvitrada pelo ministro e remetteu os autos, com o relatorio, ao juizo federal, tendo sido distribuidos ao juiz substituto da 3.ª Vara.

Cumprindo a lei, o juiz ordenou vista do inquerito ao procurador criminal da Republica, dr. Machado Guimarães, mas este jurou impedimento, por motivo que declarou.

A' vista disso, o magistrado nomeou procurador "ad-hoc" o dr. Mario Accioly, que, immediatamente, requereu se officiasse ao ministro da Fazenda, perguntando-lhe se, em referencia ao facto constante do inquerito, houve prejuizo para a Fazenda Nacional.

Esse officio foi expedido e recebido no ministerio, mas ficou sem resposta.

O juiz, a requerimento do procurador "ad-hoc", reiterou o pedido de informações, mas, até hontem, o ministerio não havia respondido ao magistrado.

Nesse pé está, pois, o inquerito aberto em virtude de tão grave denuncia ministerial.

Ha dias appareceu no cartorio um interessado no caso, colhendo informações, mas de á saiu como entrou: — sem saber o motivo pelo qual continua pesando accusação sobre pessoas que terão interesse em se defender nesse processo criminal inacabado.

O denunciante, advogado Trajano Louzada, é fallecido.

As solemnidades em homenagem á memoria do Barão de Mauá em São Paulo

A chegada do ministro da Viação — As visitas de praxe — Solemnes festividades na estação do Norte — O successo da "Baroneza"

S. PAULO, 22 (A.M.) — Encontram-se em S. Paulo, tendo viajado em trem especial, que chegou hoje a esta capital ás 9.30 horas, os srs. Marques dos Reis, ministro da Viação, e senhora; coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, e senhora; Leonidas Menezes, director geral dos Correios e Telegraphos, e o deputado Ruy Carneiro. Acompanhando o sr. Marques dos Reis, viajaram para S. Paulo tambem os srs. Gilson Amado e Alfredo Sá, seus officiaes de gabinete.

Os illustres visitantes receberam, logo após a sua chegada, cumprimentos do capitão João de Quadros, ajudante de ordens do governador de S. Paulo; dos secretarios da Viação e senhora; secretario da Justiça e senhora; secretario da Agricultura, do prefeito municipal, bem como dos representantes dos secretarios da Fazenda, Educação e Segurança Publica.

A sra. Ranulpho Pinheiro Lima offereceu por essa occasião um bello ramo de flores á sra. Marques dos Reis. Grande massa popular assistiu á chegada da comitiva na Central e immediações.

Os illustres visitantes, que se hospedaram no Esplanada Hotel, vieram a S. Paulo para participar das solemnidades em homenagem á memoria do barão de Mauá, pioneiro da industria ferroviaria no Brasil e na America do Sul. ás commemorações do centenario da "Lei Feijó", que instituiu o systema de estradas de ferro no paiz, e ao Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviaria, que se inaugurará depois de amanhã, em Campinas.

VISITAS PROTOCOLLARES

O ministro da Viação, em companhia do sr. Gilson Amado, visitou ás 11.30 horas o governador do Estado em palacio.

Esteve tambem em visita de cumprimentos ao sr. Armando de Salles Oliveira o coronel Mendonça Lima.

AS SOLEMNIDADES NA ESTAÇÃO DO NORTE

A's 15 horas, realizaram-se as solemnidades das inaugurações do busto de Irineu Evangelista de Souza, barão de Mauá, e da placa commemorativa do 80º anniversario da fundação da Estrada de Ferro Mauá e do centenario da "Lei Feijó".

Compareceram ao acto, representando o governador do Estado, o seu ajudante de ordens, os ministros Marques dos Reis e Macedo Soares, sr. Miguel Timponi, secretario do Interior e Segurança do Districto Federal; sr. Lourival Fontes, coronel Mendonça Lima, os representantes do prefeito da capital e membros da comitiva do ministro Marques dos Reis.

Inaugurado o busto do barão de Mauá e a placa commemorativa, o sr. Marques dos Reis retirou a bandeira nacional que cobria o busto e a cobertura da placa, entre calorosos applausos da assistencia. Depois do que o sr. Miguel Timponi pronunciou um discurso, em nome do governador Pedro Ernesto, fazendo a offerta de ambos á cidade de S. Paulo.

A PLACA COMMEMORATIVA

A placa commemorativa do 80º anniversario da primeira estrada de ferro que funccionou no Brasil é fundida em bronze nas officinas de Engenho de Dentro, da Central do Brasil, e foi offerecida pelo Departamento de Turismo do Districto Federal.

A inscripção da placa é o seguinte: "Homenagem da cidade do Rio de Janeiro e da Central do Brasil á memoria do grande Mauá, no 80º anniversario da Estrada de Ferro Mauá — primeira construida no Brasil e na America do Sul. — 30-4-1854 — Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro — 80º anniversario — Municipio Neutro do Districto Federal".

O CONGRESSO DE CAMPINAS

Deverá seguir amanhã para Campinas, em carro especial ligado á composição que deixará a estação da Luz ás 11.40 horas, o sr. Armando de Salles Oliveira, que vae visitar a exposição ferroviaria e presidir a sessão inaugural do Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviaria.

Em companhia do governador do Estado, viajarão os ministros da Viação e do Exterior, com as personalidades que integram as suas comitivas, bem como o coronel Mendonça Lima e os srs. Ruy Carneiro e Joaquim Leite Torres, do Departamento de Turismo do Districto Federal, representando o governador Pedro Ernesto.

A "BARONEZA" FOI MUITO VISITADA HOJE

A historica locomotiva da Estrada de Ferro Mauá foi hoje muito visitada na estação do Norte, tendo realizado diversas demonstrações, para machinistas, engenheiros e technicos de diversas empresas ferroviarias de S. Paulo.

Amanhã serão inauguradas as placas commemorativas na estação da Luz e de Campinas pelo ministro da Viação e em Jundiahy pelo sr. Ruy Carniero.

A "Baroneza" deverá partir de S. Paulo para Campinas entre 9 e 10 horas, devendo chegar áquella cidade cerca das 12 horas.

O inicio de conversações directas entre o Foreign Office e o Palacio Chigi para resolver o problema italo-ethiope

A entrevista entre Sir Eric Drummond e o sr. Fulvio Suvich — A Inglaterra insiste em que a solução da pendencia entre a Italia e a Ethiopia só poderá ser dada dentro dos quadros da S. D. N. e com a approvação de S. M. Hailé Selassié I

ROMA, 22 (H.) — A entrevista de hontem do sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, sr. Fulvio Suvich, com o embaixador da Grã-Bretanha, sir Eric Drummond, é considerada nos circulos bem informados como o primeiro esforço tentado pelas duas partes no sentido de abordar friamente o estudo dos interesses reciprocos.

A impressão predominante é que se annuncia difficil a solução do problema italo-ethiope estudada entre Roma e Londres.

A IMPORTANCIA DA ENTREVISTA ENTRE OS SRS. ERIC DRUMMOND E FULVIO SUVICH

Sondando a opinião do Palacio Chigi — Um escoadouro para a Ethiopia, pela Somalia Britannica

ROMA, 22 (H.) — Nos circulos bem informados observa-se que a entrevista de hontem entre o sr. Suvich e o embaixador Eric Drummond, se bem que menos sensacional do que a de sexta-feira entre o representante britannico e o Duce, nem por isso se reveste de menor importancia.

A troca de vistas de sexta-feira teve um interesse principalmente psychologico pelo desafogo que produziu nos espiritos e que se julga susceptivel de facilitar o estudo completo e desapaixonado por ambas as partes dos interesses reciprocos.

UMA SIMPLES TROCA DE VISTAS

Um porta-voz do governo italiano declarou a proposito:

"Foi uma simples troca de vistas de caracter geral. Não estão entaboladas verdadeiras negociações sobre nenhuma proposta."

Nos meios bem informados accentua-se que essa affirmativa é verdadeira. O que o embaixador Eric Drummond desejava era principalmente conhecer a atmosphera do Palacio Chigi afim de explicar ao titular do Foreign Office, sir Samuel Hoare, transmittindo-lhe as indicações necessarias ao discurso que deverá pronunciar na Camara dos Communs. Mas, ao que se accrescenta, é egualmente exacto que existem propostas e que estas foram mesmo feitas ha já muito tempo, visto como são anteriores ao desafogo psychologico registrado na sexta-feira passada. Como, porém, o schema em questão levava em conta por um lado a these italiana da "discriminação entre o imperio ethiope propriamente dito e as regiões periphericas conquistadas ha 50 annos", e pelo outro lado, a these britannica do consenso á Abyssinia de um "escoadouro no mar", não ficavam "a priori" satisfeitas nenhuma das duas partes, que evitavam reconhecer ou rejeitar officialmente o schema como base de negociações.

AS REGIÕES DO TIGRÉ, OGADEN E HARRAR SOB O MANDATO DE ROMA

Ao que se diz, finalmente, os italianos não repelliram uma solução que collocasse sob o mandato de Roma as regiões de Tigré, Ogaden e Harrar, emquanto a Sociedade das Nações exerceria o controle sobre a Ethiopia propriamente dita, com integridade territorial sem mutilação, sendo-lhe concedido um escoadouro pela Somalia Britannica afim de que, pela estrada do Sudão a Addis Abeba e de Addis Abeba a Zeila, o Sudão ficasse ligado directamente ao Mar Vermelho. Na entrevista de hontem o sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, sr. Fulvio Suvich e o embaixador da Inglaterra sir Eric Drummond podiam, pois, apparentar ignorancia da existencia das propostas em questão afim de não se compromettorem de nenhuma maneira, mas essa ignorancia não seria mais do que um artificio diplomatico.

O AMOR-PROPRIO NO CAMINHO DA RECONCILIAÇÃO ITALO-BRITANNICA

A' espera de que a Italia se submetta ao pacto da Sociedade das Nações — O Tigré, pseudo Estado autonomo — A opposição do Imperador da Ethiopia a qualquer solução fóra de Genebra

PARIS, 22 (U. P.) — Tanto a questão de forma como de fundo, assim como tambem o amor-proprio, cruzam-se no caminho da conciliação italo-britannica, que está sendo negociada desde alguns dias.

Pessoas que vivem muito intimamente nos circulos diplomaticos, não se mostram muito optimistas acerca dos resultados finaes das negociações. Nos circulos britannicos, sustenta-se que ha de ser a Italia quem primeiro deverá submetter-se ás propostas que reconciliam a sua acção na Ethiopia com o respeito devido ao Pacto da Liga das Nações, e que a iniciativa para restabelecer a paz deve corresponder áquelles que deflagraram a guerra.

Em Roma impera o scepticismo

As informações procedentes de Roma indicam tambem que ali impera o scepticismo, e que os circulos romanos opinam que emquanto a Grã Bretanha não reduzir a potencia de sua frota de guerra no Mediterraneo, não haverá possibilidade de discutir as condições de conciliação.

Uma das formulas que está sendo estudada pelos negociadores é a de fazer da Provincia ethiopica do Tigré um pseudo Estado autonomo, baseado na auto-determinação dos povos e sob os auspicios da Liga das Nações.

Mussolini desejaria que as armas italianas tivessem o controle das provincias do Tigré, Agame e Ogaden, antes do fim das negociações que estão sendo levadas a effeito.

A attitude firme da Grã-Bretanha

Não obstante, as informações prestadas por fontes fidedignas indicam que a posição das autoridades britannicas não soffreu alteração.

A Grã Bretanha insiste em que toda solução deve contar com o apoio dos membros da Liga, e no facto de que o imperador se opporia a qualquer tentativa destinada a resolver o assumpto sem ser na instituição genebrina.

Quanto á Liga, é evidente que não poderia acceitar nenhuma solução que implique no reconhecimento legal do territorio conquistado pela Italia á Ethiopia por força das armas.

IMMINENTE A RETIRADA DE ALGUNS NAVIOS DE GUERRA BRITANNICOS DO MEDITERRANEO

LONDRES, 22 (U. P.) — O encarregado da secção diplomatica do "Daily Mail" affirma que a retirada de alguns navios de guerra britannicos do Mediterraneo está imminente e resulta das negociações anglo-britannicas.

Simultaneamente, espera-se que o sr. Mussolini retire da Lybia alguns milhares de soldados.

Clark Gable em São Paulo

IMPRESSÕES DO "ASTRO" AMERICANO SOBRE A CAPITAL BANDEIRANTE

"O Rio interessa-me bastante", — diz o querido artista aos "Diarios Associados"

S. PAULO, 22 (A.M.) — Clark Gable, o querido artista americano, está desde hoje em S. Paulo. Tendo desembarcado em Santos, de bordo do "Pan America", Clark Gable passou metade do dia em Santos, rumando á tarde para esta capital, onde chegou ás 16.45 horas.

FUGINDO A' CURIOSIDADE POPULAR

O querido actor cinematographico, que, como todo o mundo, aprecia o socego, tomou, com certeza, precauções para não ser alvo da curiosidade popular e jornalistica. Após algum trabalho, porém, foi possivel averiguar-se que elle ia jantar no Automovel Club. Para lá se dirigiu a nossa reportagem, que ia tentar conversar com aquelle astro da cinematographia americana.

O artista americano nos recebeu ao jantar, attendendo-nos com uma gentileza admiravel.

CLARK GABLE NA REALIDADE

Não é tão grande e de apparencia tão possante, como fazem crer algumas fitas, o illustre visitante que S. Paulo hoje conheceu. A sua estatura passa pouco além de 1 metro e 80, e não offerece aspecto agigantado ou linhal. Possue uma dicção que torna o seu inglez comprehensivel, mesmo para os que não conhecem essa lingua senão através dos compendios escolares.

Como lhe perguntassemos sua impressão sobre a nossa capital, manifestou-se maravilhosamente bem impressionado com o percurso de Santos a S. Paulo.

Nosso entrevistado passa, então, a dizer suas impressões sobre São Paulo:

— "E' uma grande cidade. Pelo que vi e pelo que me contaram, posso affirmar que é uma das mais progressistas da America do Sul. A par disso, S. Paulo encanta pela natureza. Dizem que o Rio, para onde irei, é uma maravilha. Verei se de facto é mais bonito nesse particular do que S. Paulo.

QUI-PRO-QUO INTERESSANTE

Pouco antes, um de nossos redactores perguntara-lhe se já estivera no Rio. A má pronuncia do inglez, entretanto, confundiu o astro que, naturalmente, por delicadeza, pretendeu entender a pergunta. E, com a maxima boa vontade, passa a falar sobre Lupe Velez, a qual julgava fosse o motivo das indagações.

— "Conheço-a, sim. Está no Rio. E' uma boa artista. Mas conheço tambem seu marido..."

Nesse ponto, um dos presentes deu pelo caso e apressou-se a rectificar a pergunta.

A malicia — que nos desculpe o grande astro — nos fez perguntar, então, como passava Tarzan, o esposo de Lupe Velez. Percebeu-a, porém, Clark e, longe de se agastar, responde rindo:

— "Tarzan é um idolo do povo. Rapaz interessante de bello physico que deve estar passando muito bem..."

Fala-se sobre as actividades artisticas do grande actor. E vem a pello perguntar-se-lhe qual seria sua nova producção.

— "Será "San Francisco" — nos diz. Minha "Lady partier" será a Jeannette Mac Donald. Em minha opinião será um bom film".

O RIO INTERESSA-ME BASTANTE

— Quando volta a seu paiz,

— "Amanhã mesmo. E dahi tomarei o vapor para ir á capital brasileira, que dizem ser uma cidade maravilhosa. O Rio interessa-me bastante e espero passar ahi momentos tão agradaveis quanto estes".

Catch-as-catch-can

Oliveira venceu Zikoff por desclassificação

Antes do programma de catch, realizado hontem no Estadio Brasil, foram realizadas duas lutas de box, em disputa ao campeonato carioca, entre amadores da Federação Brasileira de Pugilismo, em 5 rounds de 2 minutos, com luvas de onças, com os seguintes resultados, Wilson Baptista venceu Zacharias dos Santos nos pontos e Kid Chocolate venceu Jack Moreno, por k. o. no 4.º round.

CATCH

Pedro Brasil venceu A. Kaplan por encostamento de espaduas aos 15 minutos.

Karol Nowina e Jack Russel empataram os 30 minutos, após um combate irregular; isto é, cheio de fauls praticados por Russel, que chegou ao cumulo de aggredir o juiz, por duas vezes, sem que fosse desclassificado.

No combate final entre Oliveira e Zikoff, o juiz fez valer a sua autoridade, dando a victoria a Oliveira, por desclassificação aos 18 minutos, depois do lutador portuguez ter recebido varios ponta-pés do adversario.

WALDEMAR DE BRITO VAE REGRESSAR AO BRASIL

E ISSO POR SE TER CONTUNDIDO

BUENOS AIRES, 22. (U. P.) — O jogador brasileiro Waldemar de Brito, quando tomava parte num encontro amistoso ficou contundido, deante do que não poderá jogar durante dois mezes. Consequentemente, é certo que o seu contracto srá rescindindo, regressando elle ao Brasil.

Pironilho, seu irmão, tambem não está em condições de jogar, em consequencia das lesões recebidas.

TORNEIO ELIMINATORIO DE BOX

BUENOS AIRES, 22. (U. P.) — O torneio eliminatorio de box, que está sendo disputado nesta capital, para seleccionar os elementos que constituirão a representação argentina no certame do Rio de Janeiro, entrou numa phase decisiva com a participação dos cordobenses e santafesinos. Participam todos os elementos que tomara m parte no ultimo torneio, disputando em Cordoba.

FOOTBALLERS BRASILEIROS QUE VÃO JOGAR EM PORTUGAL

LISBOA, 22. (U. P.) — O "Diario de Lisboa" informa que foram contractados varios footballers brasileiros para integrar as fileiras do Sporting Club. Esses players jogarão alguns encontros do campeonato das Ligas e tambem uns matches com as equipes de Madrid e Barcelona.

PROCOPIO FOI VENCIDO POR ZAPPA

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O tennista argentino Adriano Zappa venceu Procopio pelo score de seis a zero, seis a um e seis a tres.

A 13 DE DEZEMBRO A LUTA JOE-UZCUDUN

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O empresario Mike Jacobs annunciou, hoje, que o match entre Joe Louis e Paulo Uzcudun será realizado no dia 13 de dezembro vindouro, no Madison Square Garden.

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O Club Lanus, do football, pretende realizar uma excursão a Montevidéo, em janeiro proximo, sendo provavel que extenda a viagem até ao Brasil, uma vez que entre em accordo com os clubs daquelle paiz, com os quaes ora está negociando.

O Lanus seguiria reforçado de elementos de outros clubs.

Ultima hora sportiva

O S. Christovão sobrepujou o Corinthians por 2x1

Com um numeroso publico, effectuou-se hontem, á noite, no campo da rua Figueira de Mello, o segundo encontro inter-estadual do Corinthians, nesta Capital.

Foi seu adversario o São Christovão, que, mediante uma actuação quasi primorosa, logrou tirar desforra do revés soffrido pelo Vasco da Gama, domingo ultimo, impondo ao seu poderoso adversario uma derrota pela contagem de 2x1.

A partida foi brilhante e disputada com muita disciplina pelos contendores. Ambos fizeram boa exhibição de football, muito embora a technica não fosse perfeita. Houve, entretanto, comprehensão entre as diversas linhas, movimentação, enthusiasmo e jogadas electrisantes. O publico saiu satisfeito, pois os momentos de emoção foram intensos.

Ambos lutaram com as mesmas possibilidades e as suas forças demonstraram equilibrio em diversos momentos da peleja.

O melhor elemento em campo foi Francisco, que esteve num grande dia. O seu perfeito rival foi Brandão, o optimo pivot dos paulistas. Os demais elementos destacados foram: Mario, Zé Luiz, Dodô, Vicente, Hugo e Quintanilha, no quadro carioca. Jahu', Carlos, Britto, Tedesco, Teleco e De Maria, no conjunto paulistano.

A directoria do São Christovão obsequiou os chronistas com farta mesa de chopp e sandwiches.

OS QUADROS

Para o encontro interestadual as duas equipes entraram assim constituidas:

S. CHRISTOVÃO: Francisco; Mario e Zé Luiz; Pintado, Dodô e Affonso; Vicente, Joãozinho, Hugo, Quintanilha e Carreiro.

CORINTHIANS: José; Jahu' e Carlos; Britto, Brandão e Munhoz; Teixeira, Tedesco, Teleco, Ratto e De Maria.

As duas esquadras ao entrarem em campo, receberam estrepitosas palmas da assistencia. Após as saudações de praxe, os paulistas offertaram aos sãochristovenses uma artistica "corbeille" de flores naturaes, sendo retribuido pelos cariocas com a offerta de bella flammula.

O JOGO

A's 21.35 horas, os locaes dão inicio á partida investindo pela direita. Jahu' manda a bola á frente. Os paulistas respondem com um bom ataque. De Maria que está actuando bem, estendo excellente passe a Teleco, que emenda, obrigando Francisco a fazr difficil defesa. Os paulistas continuam no ataque. Teixeira passa por cima e Tedesco investe para o reducto local, exigindo de Francisco outra defesa. Os locaes reagem. Hugo corta um centro de De Maria e investe pelo centro. Carlos como recurso faz "corner" de nullo effeito. Os alvos permanecem no ataque e Jahu' concede outro "corner", batido por Carreiro é bem defendido por José. As acções de ambos se equilibram, não se registrando um perfeito dominio de qualquer adversario sobre o outro. Ha grande movimentação. Ninguem demora a pelota comsigo. Registra-se um "foul" de Pintado em De Maria. Batido por Brandão quasi resulta "goal". O "pivot" paulista ameaça a defesa carioca. Os locaes reagem com denodo. Vicente recebe de Joãozinho, mas, shoota na trave. Os paulistas não dão treguas á defesa local. Zé Luiz para deter avanço de Teleco faz "corner". A pressão dos visitantes continua.

Affonso concede um "corner". Opera-se forte reacção dos alvos. Vicente investe e Jahu' é obrigado a conceder "corner", de resultado nullo. Vicente perde um bom passe de Quintanilha em frente ao "goal". Outra vez elle investe e Carlos faz "corner" sem resultado.

Os alvos vão ao ataque pela direita. Hugo intercepta centro de Quintanilha, fazendo, ás 22.17 horas, o primeiro ponto do São Christovão.

Dada a saida, os paulistas perdem a bola para Dodô, que cede a Hugo e este em boa entrada conquista, ás 22.1 8horas, o 2º ponto do S. Christovão.

Os paulistas reaccionam, procurando tirar a differença. Suas investidas tornam-se mais frequentes e perigosas, forçando o trio final dos locaes a desdobrar-se para conter as suas investidas bem ordenadas, rapidas e perigosas.

O jogo torna-se mais animado. As duas vanguardas, mediante rapidas investidas, exercem forte pressão sobre as cidadellas de Francisco e José, que têm occasião de fazer boas e repetidas defesas. A assistencia se manifesta ruidosamente contra o juiz, que no emtanto, se mostrava imparcial e energico, procurando reprimir quaesquer jogadas brutas. Apesar da technica posta em pratica por ambos não fosse das mais perfeitas, o jogo está attrahente pela movimentação e enthusiasmo dos combatentes.

E' assim que termina a phase inicial com a contagem de 2x0 a favor do S. Christovão.

PERIODO FINAL

A's 22.55 horas foi reiniciado o jogo com a saida dos visitantes. Rapido ataque é levado a effeito pela ala esquerda. Teleco recebe passe do seu companheiro de ala e infiltra-se pelos zagueiros, marcando com possante tiro o 1º ponto dos Corinthians.

Os alvos investem por sua vez e são repellidos com firmeza. Os paulistas se animam cada vez mais e por intermedio da ala esquerda, atacam cerradamente o reducto de Francisco. Os zagueiros, trabalham com segurança, contendo o impeto dos paulistas.

Os locaes, verificando que a peleja estava ameaçando tomar uma feição favoravel aos contendores, empregam-se com mais enthusiasmo, fazendo os maiores esforços e exigindo de suas forças as ultimas energias.

O reducto de José passa por serio perigo. Vicente e Quintanilha perdem diversas opportunidades. Jahu' concede outro corner, bem batido por Joãozinho, porém, Vicente manda fóra.

Demonstrando cansaço, Joãozinho é substituido por Bahianinho. Os ultimos minutos pertenceram aos paulistas, que mostrando mais folego e resistencia passam a jogar no campo adversario.

Francisco faz prodigios de defesa, salvando o seu quadro de uma possivel derrota frente a fortissima reacção dos paulistas.

Com a contagem de 2x1 termina a peleja favoravel ao São Christovão.

Arbitrou o jogo o sr. Paulo Angelo, de São Paulo.

A PRELIMINAR

No jogo preliminar defrontaram-se os quadros juvenis do Vasco da Gama e do São Christovão, cabendo o triumpho aos vascainos após brilhante luta pelo score de quatro a zero.

A renovação do Senado francez

A opinião publica demonstrou pouco interesse pelo pleito

O resultado das eleições não modificará o rumo da politica franceza

PARIS, 20 (Do correspondente — Via Air-France) — Disputam-se hoje as eleições para a renovação de um terço do Senado: 107 cadeiras da Camara Alta receberão, em consequencia do escrutinio de hoje, novos occupantes para um periodo de 9 annos.

Apesar do numero excepcionalmente elevado de candidatos, e das manobras de ultima hora no sentido de combinar as allianças que deverão entrar em jogo no caso de se tornar necessario recorrer a segundo ou terceiro turno, e não obstante a personalidade de alguns dos vultos que se apresentam aos suffragios dos collegios eleitoraes, a opinião publica demonstrou pouco interesse para a batalha politica que hoje se fére.

E' que a campanha que precede as eleições para o Senado não comporta, como é o caso para a Camara dos Deputados, reuniões publicas nem polemicas por meio de cartazes. Por outro lado, observa-se que poucas vezes na historia da França a renovação de parte do Senado tem imprimido novos rumos á politica do paiz. Cita-se, a proposito, como um facto raro nos annaes politicos da Republica, as eleições de 1879, em consequencia das quaes o Senado soffreu tamanha modficação na sua composição, que a renovação de um terço de seus membros acarretou a demissão não só do ministerio como tambem do proprio presidente da Republica.

Mas isso era em 1879, e o panorama de 1935 não deixa prever que as eleições de hoje modifiquem de maneira sensivel os rumos actuaes na politica franceza.

A RÉPLICA AO DISCURSO DE SIR SAMUEL HOARE

LONDRES, 22 (U. P.) — Falando na Camara dos Communs, em resposta ao discurso do titular do Foreign Office, sir Samuel Hoare, o novo "leader" dos laboristas, major Attlee, advertiu o gabinete de que "era necessario não trinchar a Ethiopia, afim de se encontrar uma solução para a questão". E frizou: "Temos do governo a maxima desconfiança, nesto assumpto."

Tal maneira de se expressar, por parte do "leader", parece indicar o tom que o Partido Laborista imprimirá á sua campanha, nas proximas eleições geraes. O major Attlee accusou o ministerio de vacillante e protelatorio, dizendo: "Só lhe cabe uma definição: — demasiado retardado."

NA CAPITAL PAULISTA O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CONVCIDADO A ASSISTIR A COLLAÇÃO DE GRÃO DOS BACHARELANDOS DE 1935

S. PAULO, 22 (A. M.) — O sr. José Carlos de Macedo Soares continúa a receber, no Esplanada Hotel, onde se acha hospedado, numerosas visitas.

A's 13 horas, esteve em visita ao ministro das Relações Exteriores o sr. Armando de Salles Oliveira. A's 18 horas, o sr. Macedo Soares retribuiu essa visita, dirigindo-se á residencia do governador do Estado.

UMA COMMISSÃO DE BACHARELANDOS RECEBIDA PELO CHANCELLER BRASILEIRO

De regresso ao Esplanada Hotel, o ministro das Relações Exteriores recebeu uma commissão de bacharelandos de Direito, que foi apresentada ao sr. Macedo Soares pelo sr. José Armando de Affonseca. Por essa occasião, o sr. Macedo Soares foi convidado a assistir á collação de grão dos bacharelandos de 1935, bem como para receber, na occasião, o diploma de "honoris causa" que lhe foi recentemente conferido pela Universidade de São Paulo.

VISITA AO CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ás 21 horas, visitou o Centro do Professorado Paulista, tendo sido recebido, á entrada, por uma commissão de directores, sendo pela mesma conduzido ao salão de honra, onde recebeu expressiva manifestação de sympathia de grande numero de associados que ali o aguardavam.

Saudou o chanceller brasileiro o professor Americo Moura. O sr. Macedo Soares respondeu, agradecendo.

O REGRESSO AO RIO

O sr. J. C. de Macedo Soares regressará depois de amanhã, ao Rio, pelo "Cruzeiro do Sul".

O CASO DOS CASINOS

O Casino da Urca não assignou o memorial dirigido ao sr. Pedro Ernesto

Ha dias, publicámos uma reportagem sobre a situação em que se encontram os nossos casinos, sem poder attender ás exigencias da Prefeitura, em virtude do funccionamento de casas de jogo no centro da cidade.

No dia immediato, publicámos um memorial dirigido ao sr. Pedro Ernesto sobre o assumpto, assignado e deixado em mãos do governador da cidade.

Esse memorial foi entregue ao sr. Pedro Ernesto pelos interessados, os quaes, entretanto, não o assignaram.

Hontem apurámos que o Casino da Urca, se bem que interessado em obter medidas que diminuam o "deficit" com que vem lutando, está inteiramente alheio ao memorial em apreço.

O FORNECIMENTO DE CARVÃO NACIONAL A' CENTRAL DO BRASIL

O ministro da Fazenda transmittiu ao da Justiça uma carta da Companhia Brasileira Carbonifera, de Araranguá, e outras companhias carboniferas, tratando do fornecimento do carvão lavado á Central do Brasil.

O TREMOR DE TERRA DE BOMSUCCESSO

OS "DIARIOS ASSOCIADOS" PUBLICARÃO PORMENORIZADA REPORTAGEM DAQUELLA CIDADE MINEIRA, COLHIDA POR UM ENVIADO ESPECIAL

BELLO HORIZONTE, 22 (Agencia Meridional) — Telegrammas de Bomsuccesso trazem detalhes do violento tremor de terra que ali se verificou, o qual é considerado o mais forte até agora registrado.

E' absolutamente ignorada a causa do phenomeno, e diversos engenheiros do Serviço Geologico do Estado, ali, procederam a pesquisas, em muitas occasiões, porém jámais chegaram a uma conclusão precisa sobre as suas origens.

O tremor de hontem, além de avultados damnos, causou panico na população, que abandonou as suas casas, saindo para a rua, onde, chorando e de joelhos, invocava á Divina Providencia.

Abriram-se varias fendas no sólo, nas casas e muros, bem como quebraram-se vidros e cairam quadros pendentes das paredes. Abriu-se uma fenda no solo, em plena avenida Coronel Caetano, no centro da cidade, e projectou-se do alto da torre da matriz uma grande cruz de cimento armado.

Não se registrou nenhuma victima.

Para a cidade de Bomsuccesso seguiu, hoje, um reporter dos "Diarios Associados", que dali nos enviará reportagem completa sobre a triste occurrencia.

APPREHENSÃO DE PASSES NA CENTRAL

A administração da Central do Brasil determinou a apprehensão dos passes ns. 7594 e 3918, pertencentes aos graxeiros Juventino da Silva Tavares e José da Silva Lima, que foram extraviados.

AS PROMOÇÕES DE FUNCCIONARIOS DA CENTRAL

Foi expedida circular dando o prazo até o dia 31 do corrente para a contestação ás propostas de promoções de funccionarios já indicados pela commissão de chefes de Divisão, que se reuniu sob a presidencia do director da Central, referentes a escripturarios de 2ª, 3ª e 4ª classes e escreventes de 1ª classe.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 30.2. Minima: 21.4.

Previsões do tempo até ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura — Elevada, entrando, porém, em declinio ao correr do dia. Ventos — Variaveis, com rajadas de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada, entrando, porém, em declinio ao correr do dia.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas, possivelmente fortes e trovoadas.

Temperatura — Em declinio.

Ventos — Variaveis, rondando progressivamente para o quadrante sul, com rajadas fortes.

— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o litteral entre o Rio da Prata e, possivelmente, o do Estado do Rio, está sujeito a ventos fortes variaveis, rondando progressivamente para o quadrante sul.

NOTA — Nos postos semaphoricos de Santos, Rio de Janeiro, Cabo Frio e Campos estão içados os signaes de ventos fortes perigosos ás pequenas embarcações.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas, hoje, as folhas do vigesimo primeiro dia util:

Montepio civil da Viação, de R a Z.

Prefeitura

Pagam-se, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do funccionalismo municipal:

— Serventes de escola em predios de aluguel; sorteados da Limpeza Publica; e, nos locaes: Directoria Geral de Turismo, effectivos e contratados; Limpeza Publica, Ilha da Sapucahya e Secção Maritima; serventes da Limpesa Publica, destacados em outras repartições; Folha especial da Limpeza Publica, pessoal contratado para construcção da séde da Policia Municipal.